



PAC2

A GENTE FAZ UM BRASIL
DE OPORTUNIDADES

ANO 3

9º BALANÇO 2011 » 2014





APRESENTAÇÃO

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) completa três anos com 82,3% das ações, no período 2011-2014, já concluídas.

O programa também está com alta execução. Até dezembro de 2013, o PAC 2 executou 76,1% do previsto para o final deste ano, percentual maior do que o seu tempo de implantação, 75%.

Com mais de 30 mil empreendimentos, o PAC contribui para a geração de empregos em todo o Brasil. Assim, o País atingiu a menor taxa de desocupação em toda a série histórica: 4,3%, em dezembro de 2013, conforme apurou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em municípios diretamente beneficiados pelo programa, como é o caso de Ipojuca (PE), onde se localiza o Complexo Industrial Portuário de Suape, a geração de emprego formal foi de 214% nos últimos seis anos, enquanto a média do Estado de Pernambuco foi 42%. Em Altamira (PA), cidade onde se localiza a Usina Hidrelétrica de Belo Monte, houve um crescimento de 571% ante a média do Estado do Pará, 30%.

Novas cadeias produtivas estão em pleno desenvolvimento no Brasil, com geração contínua de empregos. O PAC se consolida, a cada ciclo, como programa estruturante que alavanca o País, com a retomada do planejamento e de execução de grandes obras de infraestrutura social, urbana, logística e energética.

Na área de energia, o parque gerador brasileiro teve sua capacidade aumentada em

10.200 MW. As Usinas Hidrelétricas de Jirau (3.750 MW) e Santo Antônio (3.150 MW), em Rondônia, já estão em operação e juntas já somam 1.276 MW em capacidade instalada. Em 2013 foi concluído ainda o Circuito 1 da Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara.

Em 2013, na área de exploração e produção de petróleo, foram entregues quatro navios de grande porte, entre eles, o petroleiro Dragão do Mar e o navio de produtos José Alencar.

O PAC 2 também finalizou mais de 3.080 km de rodovias em todo o Brasil, como a BR-448 (RS) Rodovia do Parque, que desafoga o trânsito na região metropolitana de Porto Alegre; e a BR-324 (BA) Via Expressa Baía de Todos os Santos, responsável pela redução do conflito entre o tráfego urbano e de cargas, com destino ao Porto de Salvador.

Nos Portos, o PAC 2 concluiu, entre outras obras, o Terminal Marítimo de Passageiros de Recife (PE), a construção da Avenida Perimetral portuária na margem esquerda do porto de Santos (SP), e a recuperação e ampliação do cais comercial do porto de Vitória (ES).

A capacidade dos aeroportos brasileiros aumentou em 15 milhões de passageiros por ano, com a conclusão de 22 obras pelo PAC. A reforma e ampliação do Terminal de Passageiros de Foz de Iguaçu e a ampliação do Terminal de Cargas de Curitiba, ambas no Paraná, estão concluídas.

O Programa Minha Casa, Minha Vida entregou 1,51 milhão de moradias, beneficiando mais de cinco milhões de brasileiros, o que

equivale à região metropolitana de Belo Horizonte (MG), terceira maior do país. As contratações já somam, ao todo, 3,2 milhões de unidades, sendo 2,24 milhões de moradias contratadas no MCMV 2.

Mais de seis milhões de pessoas também são beneficiadas com melhores condições de abastecimento de água e devido à conclusão de barragens e adutoras em sete estados da região Nordeste. Por meio do programa Luz para Todos, que após 2011 concluiu mais de 455 mil novas ligações, 1,8 milhão de pessoas agora possuem energia elétrica.

O Projeto de Integração do Rio São Francisco está com todos os lotes dos eixos Norte e Leste em obras, empregando mais de 8.700 trabalhadores e mobilizando cerca de 2.700 máquinas nos estados do Ceará, Paraíba e Pernambuco.

Os empreendimentos de mobilidade, que organizam melhor o trânsito e facilitam o deslocamento das pessoas, somam investimentos de R\$ 143 bilhões em todo o País. Desse total, R\$ 50 bilhões são do Pacto da Mobilidade, lançado em 2013 quando também foram concluídas obras como o trem urbano de São Leopoldo a Novo Hamburgo (RS), o aeromóvel, em Porto Alegre (RS), e o Boulevard Arrudas, em Belo Horizonte (MG).

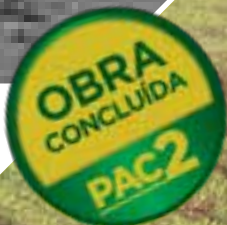
É o PAC criando um Brasil de oportunidades.

Comitê Gestor do PAC.
18 de fevereiro de 2014

SUMÁRIO



2013



01 | **QUADRO MACROECONÔMICO**

7

02 | **EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

19

03 | **EVOLUÇÃO DO MONITORAMENTO**

27

04 | **EIXO TRANSPORTES**

35

Rodovias	38
Ferrovias	49
Portos	55
Hidrovias	59
Aeroportos	61
Equipamentos para Estradas Vicinais	66

05 | **EIXO ENERGIA**

69

Geração de Energia Elétrica	73
Transmissão de Energia Elétrica	83
Petróleo e Gás Natural	87
Refino e Petroquímica	93
Fertilizantes e Gás Natural	97
Revitalização da Indústria Naval	100
Combustíveis Renováveis	105

06 | **EIXO CIDADE MELHOR**

107

Saneamento	110
Prevenção em Áreas de Risco	123
Mobilidade Urbana	130
Pavimentação	136
Cidades Históricas	138
Cidades Digitais	139

07 | **EIXO COMUNIDADE CIDADÃ**

141

UBS - Unidade Básica de Saúde	143
UPA - Unidade de Pronto Atendimento	145
Creches e Pré-escolas	146
Quadras Esportivas nas Escolas	148
Centros de Artes e Esportes Unificados	150
Centros de Iniciação ao Esporte	150

08 | **EIXO MINHA CASA, MINHA VIDA**

153

Minha Casa, Minha Vida	155
Urbanização de Assentamentos Precários	156
Financiamento Habitacional - SBPE	160

09 | **EIXO ÁGUA E LUZ PARA TODOS**

173

Luz para Todos	175
Água em Áreas Urbanas	176
Recursos Hídricos	184



QUADRO MACROECONÔMICO

2014



QUADRO MACROECONÔMICO

No ano de 2013, a economia brasileira apresentou recuperação frente a 2012. O crescimento do PIB acumulado em quatro trimestres passou de 1,0% em 2012 para 2,3% no terceiro trimestre de 2013. O perfil dessa recuperação tem sido bastante favorável, pois os investimentos voltaram a liderar o crescimento do PIB. No acumulado do ano, até o terceiro trimestre, a formação bruta de capital fixo na economia cresceu 6,5%. Esse perfil de crescimento está em linha com a estratégia do PAC, pensado como plano de resgate do planejamento e de retomada dos investimentos em setores estruturantes do país.

Do ponto de vista da oferta agregada, a agropecuária continuou mostrando sua pujança, aumentando 8,1% no acumulado de janeiro a setembro de 2013 em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a safra recorde desse ano. O setor de Serviços tem mantido taxas de crescimento consistentes, aumentando 2,1% no período.

Sob a perspectiva da demanda agregada, o consumo das famílias continua bastante robusto, aumentando 2,4% no acumulado de janeiro a setembro de 2013 em relação ao mesmo período do ano anterior. As exportações mostraram crescimento moderado, de 1,4%, impactadas ainda pelo baixo dinamismo da economia mundial. No último trimestre de 2013, entretanto, indicadores coincidentes apontam para crescimento expressivo das exportações. O principal destaque, porém, tem sido o forte crescimento da formação bruta de capital fixo (FBCF), melhorando as condições de crescimento da economia.

A economia mundial ainda tem sido fator de moderação no crescimento da economia brasileira. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia mundial expandiu 3,0% em 2013, semelhante ao crescimento de 2012, de 3,1%. O desempenho da economia mundial situou-se abaixo do esperado pelo FMI, que previa expansão de 3,5% em janeiro de 2013. Entretanto, as perspectivas para o crescimento da economia mundial para

este ano são mais favoráveis. O FMI prevê crescimento de 3,7% para 2014 e 3,9% para 2015.

A recuperação nos Estados Unidos tem se consolidado. O PIB dos EUA aumentou 4,1% no terceiro trimestre de 2013 e 3,2% no quarto trimestre de 2013, quando comparados com o trimestre imediatamente anterior (taxas anualizadas, usando série com ajuste sazonal). No final de 2013, com a melhora nas condições do mercado de trabalho e a expansão da atividade econômica em curso, o Federal Reserve anunciou uma redução de US\$ 10 bilhões no volume das compras mensais de títulos a partir de janeiro de 2014, embora sinalizando um período ainda prolongado para as baixas taxas de juros. Em janeiro, foi anunciada redução adicional de US\$ 10 bilhões no volume de compras a partir de fevereiro.

Na Europa, sobressai-se o bom desempenho da economia do Reino Unido, que tem revelado taxas significativas de crescimento. O PIB da Área do Euro tem mostrado sinais positivos na margem. Embora moderado, o crescimento do PIB nos segundo e terceiro trimestres de 2013, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, interrompeu uma sequência de seis trimestres em queda. Por outro lado, o mercado de trabalho permanece ainda com altas taxas de desemprego em diversos países. Em novembro de 2013, a taxa de desemprego na região era de 12,1%, com as maiores taxas sendo verificadas na Espanha (26,7%) e na Grécia (27,8% em outubro de 2013).

A China terminou 2013 com um crescimento do PIB de 7,7%, mesmo valor do crescimento de 2012. O país tenta implementar um programa de reformas econômicas para diminuir a dependência das exportações e solucionar problemas relativos ao crédito bancário, que se deteriorou bastante desde a crise de 2008. Na América Latina, a Argentina passa por instabilidade macroeconômica. Em dezembro de 2013 e janeiro de 2014, a taxa de câmbio acumulou depreciação de cerca de 30%, atingindo a casa de 8 pesos por dólar. O CDS de 5 anos alcançou a casa de 2,600 pontos-base.

Seguindo a perspectiva de maior crescimento mundial em 2014, o volume do comércio global deve ganhar maior impulso neste ano. A previsão do FMI é de que o crescimento do comércio passe de 2,7%, em 2013, para 4,5% em 2014. Dados recentes apontam que o comércio mundial ganhou tração no final de 2013. Segundo o CPB *Netherlands Bureau for Economic Policy Analysis*, órgão que estima de forma mais tempestiva o comércio mundial, o volume do comércio no trimestre de setembro a novembro de 2013 foi superior em 2,1% em relação ao volume do trimestre imediatamente anterior.

Desde maio de 2013, a perspectiva de redução de estímulos monetários, desencadeada com a alteração no discurso do Fed, levou a mudanças importantes de preços relativos de ativos e gerou estresse nos mercados. As taxas de juros mais longas dos títulos do Tesouro norte-americano se elevaram e as moedas das economias emergentes se depreciaram, impulsionadas ainda pelo crescimento dos prêmios de risco das dívidas soberanas.

No caso do Brasil, foram tomadas medidas de política econômica que contribuíram de forma decisiva para reduzir a volatilidade excessiva da taxa de câmbio e mitigar as incertezas geradas nesse novo contexto. Em junho de 2013, a alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre investimento estrangeiro em renda fixa foi reduzida de 6% para 0%. O IOF sobre a ampliação das posições líquidas vendidas no mercado futuro de dólar também foi zerado. O Banco Central implementou, em agosto de 2013, programa de leilões diários de swap cambial e venda semanal de dólares com compromisso de recompra. Com esse programa, o Banco Central provê proteção cambial aos agentes econômicos e liquidez no mercado de câmbio. O programa foi renovado, com alterações, para pelo menos até 30 de junho de 2014.

O sucesso dessas medidas é inequívoco. Com efeito, os ingressos líquidos de investimento estrangeiro na renda fixa atingiram níveis

significativos, a volatilidade cambial diminuiu e reduziram-se as incertezas que haviam aumentado com o novo contexto internacional. Nesse sentido, o início da redução gradual dos estímulos monetários nos Estados Unidos em janeiro ocorreu sem maiores sobressaltos nos mercados financeiros domésticos.

Apesar do contexto internacional de dificuldades, os fundamentos macroeconômicos do País têm permitido enfrentar a crise global e seus desdobramentos recentes. O tripé da política econômica – com base em metas para a inflação, câmbio flutuante e responsabilidade fiscal –, o elevado nível de reservas internacionais, a dívida pública líquida cadente, o sistema financeiro doméstico sólido e o mercado de trabalho robusto compõem o quadro de solidez econômica.

O mercado de trabalho continua robusto, com a continuidade da trajetória de geração de empregos formais e crescimento da renda real. A taxa de desocupação permanece em níveis mínimos históricos, alcançando 4,3% em dezembro de 2013, 0,3 p.p. abaixo da taxa de dezembro de 2012 e menor valor da série histórica iniciada em 2002. Na média, a taxa de desocupação foi de 5,4% em 2013, ante 5,5% em 2012. O rendimento real habitual cresceu 1,8% em 2013, considerando a média dos últimos doze meses, e a população ocupada, 0,7%. Como resultado, a massa salarial continua mostrando desempenho robusto, aumentando 2,8% em 2013. Mais uma vez, o papel do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) se mostra essencial para esse resultado, pois o emprego formal no setor de obras de infraestrutura, impulsionado pelo Programa, aumentou em média 5,3% ao ano, no período de 2011, 2012 e dez/2013, acima do crescimento do emprego formal total no Brasil, que nesse mesmo período cresceu em média 3,1% ao ano.

O IPCA terminou 2013 com variação de 5,91%, dentro do intervalo de tolerância fixado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), representando o décimo ano consecutivo de cumprimento das metas para a inflação

estabelecidas pelo CMN. A inflação em 2013 foi afetada por choques domésticos de oferta, destacando-se o substancial aumento no preço dos produtos *in natura* em função do regime atípico das chuvas, especialmente no início do ano. Como resultado, a inflação cresceu no primeiro semestre de 2013, mas apresentou importante reversão no segundo semestre, finalizando o ano em níveis semelhantes aos de 2012. Buscando contribuir para a contenção da inflação, o Banco Central empreendeu ciclo de aperto monetário, elevando a taxa de juros Selic de 7,25% a.a. em abril de 2013 para 10,5% a.a. em janeiro de 2014.

O estoque de crédito doméstico terminou 2013 com crescimento de 14,6%, ante aumento de 16,4% em 2012. Como proporção do PIB, o estoque total de crédito passou de 53,9% no final de 2012 para 56,5% em dezembro de 2013. A maior parte desse aumento se deve ao significativo crescimento do crédito imobiliário total, de 32,5%, cuja proporção em relação ao PIB passou de 6,8% em dezembro de 2012 para 8,2% no final de 2013. Como porcentagem do crédito total, o crédito imobiliário passou de 12,6% em 2012 para 14,6% em 2013.

Os *spreads* bancários continuam em patamares historicamente reduzidos, atingindo uma média de 11,5% em 2013, ante uma média de 13,5% em 2012. As taxas de juros médias de crédito apresentaram pequena elevação, refletindo o ciclo de aperto monetário, mas ainda se encontram em patamares historicamente reduzidos. As taxas de inadimplência mantêm tendência de queda, atingindo 3,0% em dezembro de 2013, menor nível da série histórica iniciada em março de 2011.

A economia brasileira convive com custos financeiros mais apropriados, que geram efeitos positivos para o desenvolvimento dos mercados de capitais de longo prazo, como debêntures, ações e outros ativos ligados ao investimento produtivo. Em 2013, as emissões de debêntures incentivadas atingiram R\$ 6,1 bilhões, promovendo o financiamento privado de mais

longo prazo em diversos setores da economia. Apesar das dificuldades do contexto externo, a balança comercial apresentou saldo positivo de US\$ 2,6 bilhões em 2013. O déficit em transações correntes foi de 3,66% do PIB no mesmo ano. A maior parte desse déficit foi financiada pelo ingresso de investimentos estrangeiros diretos, que têm se mantido em níveis elevados, atingindo US\$ 64 bilhões em 2013. As reservas internacionais continuam em patamar elevado, atingindo US\$ 375,5 bilhões no final de janeiro e constituindo-se em pilar fundamental da capacidade da economia brasileira de enfrentar choques externos. A expectativa para 2014 é de que a taxa de câmbio mais depreciada e o cenário de maior crescimento mundial contribuam de forma bastante positiva para o desempenho das exportações.

Em outra frente, a política fiscal cumpre um duplo papel: ao mesmo tempo em que os resultados primários positivos têm possibilitado a redução da dívida pública líquida para patamares mínimos históricos, o espaço fiscal aberto em decorrência disso tem sido canalizado prioritariamente para as desonerações tributárias, voltadas para o investimento e a produção, e para a ampliação dos investimentos públicos econômicos e sociais. Por outro lado, o gasto com pessoal e custeio administrativo, juros e o déficit da Previdência têm sido mantidos sob controle, propiciando uma melhoria na qualidade dos resultados fiscais. A Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) teve nova redução, passando de 35,3% do PIB em 2012 para 33,8% do PIB em 2013. A Dívida Bruta do Governo Geral recuou 1,6 p.p em 2013, de 58,8% em 2012 para 57,2% do PIB.

De forma consistente com a estratégia de priorizar o investimento, vários incentivos têm sido concedidos para a ampliação da capacidade produtiva na economia, como o menor IPI em material de construção, bens de capital e caminhões. O Governo também tem atuado na melhoria das

condições de financiamento do investimento privado por meio de vários programas do BNDES, onde se oferecem condições bastante favoráveis de financiamento para aquisição de bens de capital.

Com o aumento dos investimentos públicos e privados, melhoram-se as condições de crescimento equilibrado de longo prazo, ao se ampliar a capacidade de oferta, reduzir os custos e elevar a produtividade total da economia.

É neste contexto que o PAC, por sua vez, se constitui em um instrumento essencial para garantir que o investimento se mantenha como uma das principais forças impulsionadoras do desenvolvimento. Por sua vez, o Programa de Investimentos em Logística (PIL), com concessões em aeroportos, rodovias, ferrovias, portos e energia, alinha-se à estratégia do PAC como peça fundamental para a superação de gargalos, aumento da produtividade e competitividade da economia. Dado seu efeito multiplicador e gerador de externalidades positivas, os investimentos em infraestrutura acabam por promover, ainda mais, os investimentos privados em setores estratégicos e dinâmicos.

O programa de concessões ganhou impulso. Em novembro de 2013, foram licitados os aeroportos do Galeão (RJ) e Confins (MG), com investimentos totais previstos da ordem de R\$ 9,2 bilhões. Os leilões de rodovias também têm sido um sucesso. Só nos últimos quatro meses de 2013, foram realizados cinco leilões, envolvendo um total de 4.247 km. Os deságios ficaram entre 42,3% e 61,1%, demonstrando o alto grau de atratividade desses investimentos.

Na área de petróleo, o leilão do Campo de Libra da camada do Pré-sal realizado em outubro de 2013 também foi um sucesso, arrematado por R\$ 15 bilhões. Projeta-se que, no seu pico, o Campo de Libra gerará uma produção de 1,4 milhão de barris de petróleo por dia, equivalendo a cerca de 70% da

produção diária atual do País. A exploração do Campo de Libra e de demais áreas do Pré-sal terá diversos impactos positivos na economia. O mais evidente é sobre a produção de petróleo e derivados, com efeitos benéficos sobre o PIB, sobre geração de empregos de elevada complexidade tecnológica e sobre a balança comercial. Devem ser ressaltados também os impactos sobre investimentos e a produção doméstica de bens e serviços para a exploração do petróleo (devido à exigência de conteúdo nacional), envolvendo plataformas de exploração, barcos de apoio, gasodutos, serviços de engenharia etc. Além disso, no médio e longo prazos, o setor público ampliará sua arrecadação com os royalties, o excedente devido à União e o imposto de renda a ser pago pelas empresas petroleiras. O investimento estrangeiro direto deverá se ampliar. No longo prazo, ainda são esperados efeitos sobre o nível de bem-estar e capital humano resultantes da destinação de 50% dos recursos recebidos pelo Fundo Social e da totalidade dos royalties para a educação e para a saúde.

Todas essas oportunidades existentes na economia brasileira tendem a aumentar a participação do investimento no PIB ao longo dos próximos anos. Com isso, ampliarão ainda mais o produto potencial; ou seja, maiores taxas de crescimento do PIB sem pressões inflacionárias.

A economia brasileira tem passado por importantes mudanças estruturais, fortalecendo as bases para o crescimento sustentável de longo prazo. A formação bruta de capital fixo tem crescido de forma substancial. Esse crescimento está em linha com o conjunto de incentivos que o Governo tem proporcionado, dentre os quais o PAC é um componente central para seguirmos essa trajetória de crescimento econômico sustentável e, principalmente, visando melhores condições tanto de competitividade da economia quanto de vida para a população brasileira.

ECONOMIA RETOMA TRAJETÓRIA DE CRESCIMENTO

Varição do PIB (crescimento percentual em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e acumulado em 4 trimestres)



Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

CRESCIMENTO É IMPULSIONADO POR INVESTIMENTOS, NA ÓTICA DA DEMANDA, E POR AGROPECUÁRIA E INDÚSTRIA, NA ÓTICA DA OFERTA

Composição da Oferta e da Demanda (crescimento percentual acumulado em 4 trimestres)

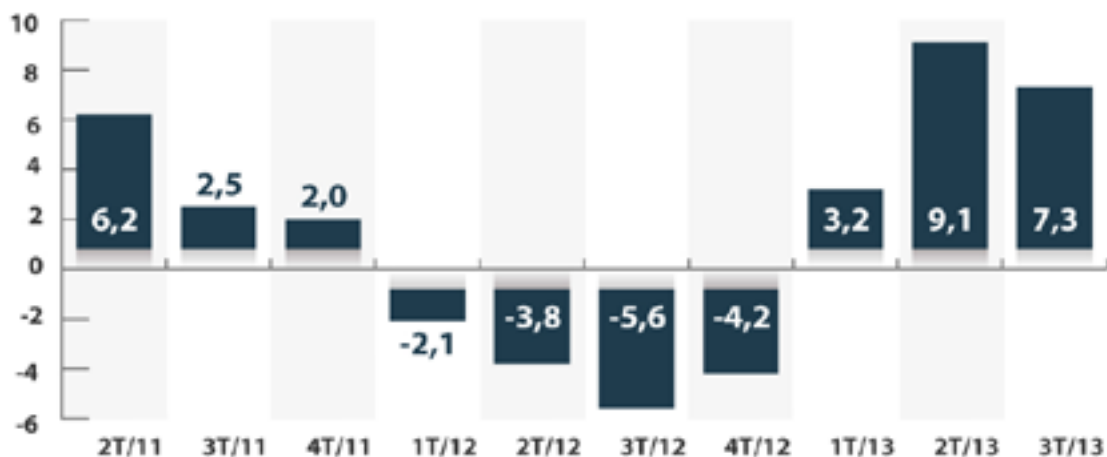


Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO RECUPERA-SE DE FORMA ACENTUADA

Varição da Formação Bruta de Capital Fixo (crescimento percentual em relação ao mesmo trimestre do ano anterior)

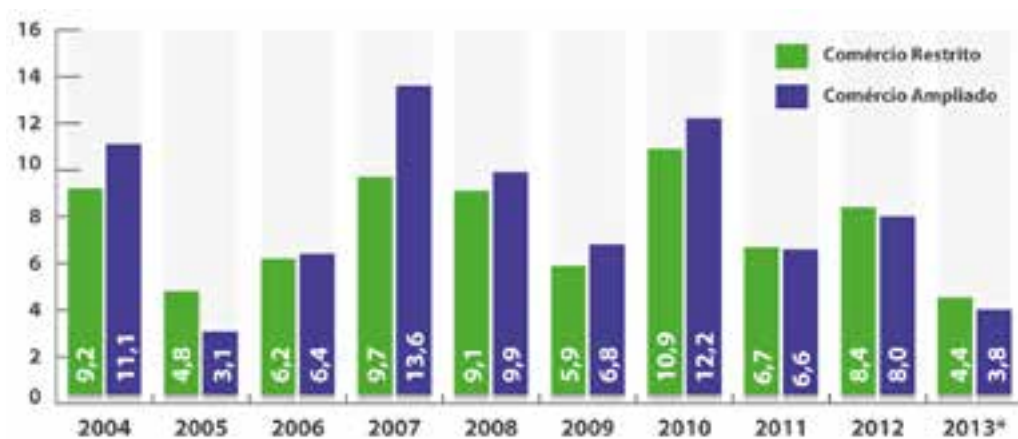


Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

FORTE DINAMISMO DO MERCADO INTERNO: VENDAS DO COMÉRCIO PERMANECEM EXPRESSIVAS

Crescimento do Volume do Comércio - PMC (em % anual)



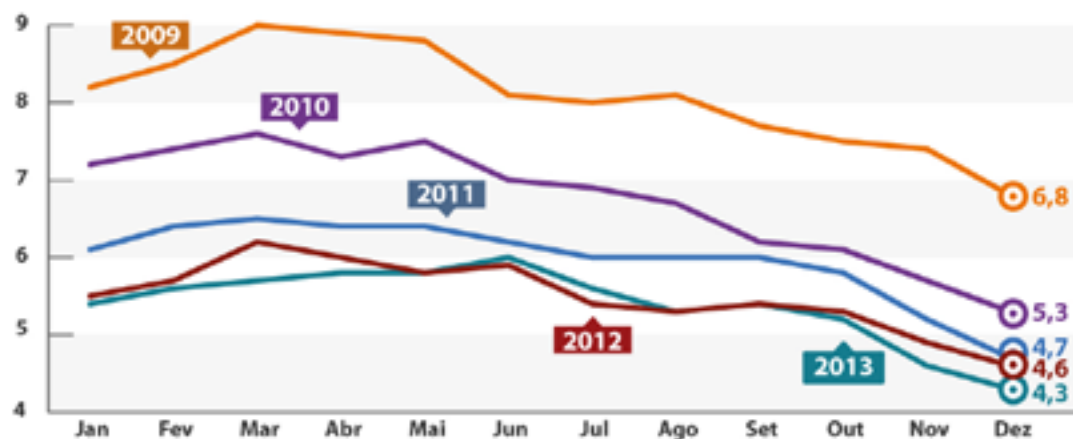
* Variação do acumulado em 12 meses até novembro de 2013.

Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

DESEMPREGO CONTINUA BAIXO, ATINGINDO MÍNIMOS HISTÓRICOS. MERCADO DE TRABALHO EM EXPANSÃO COLABORA COM O DINAMISMO DO MERCADO INTERNO

Taxa de desocupação (em % da população economicamente ativa)

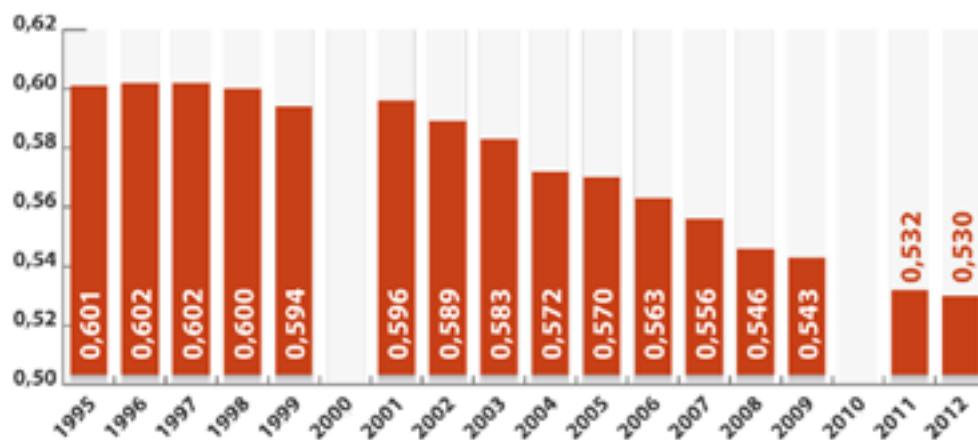


Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

REDUÇÃO SUBSTANCIAL DA DESIGUALDADE

Coefficiente de Gini

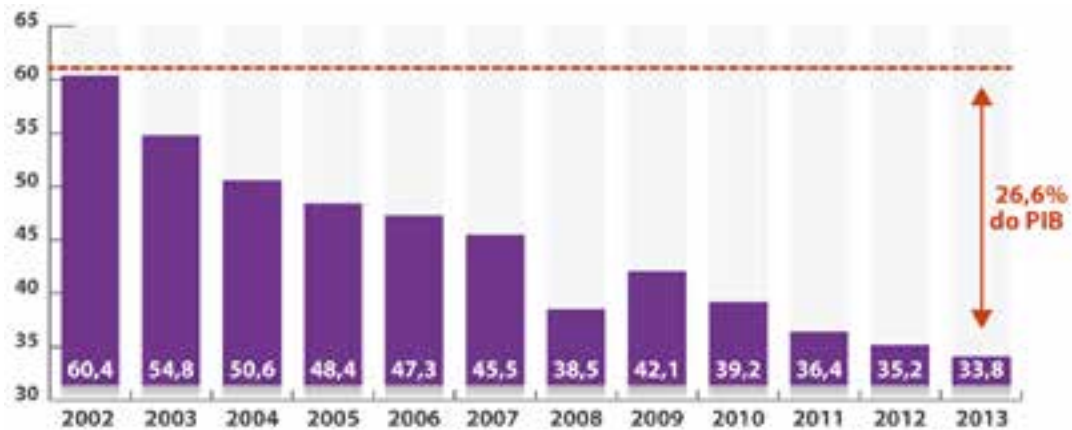


Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO EM DECLÍNIO

Dívida Líquida do Setor Público Consolidado (em % do PIB)

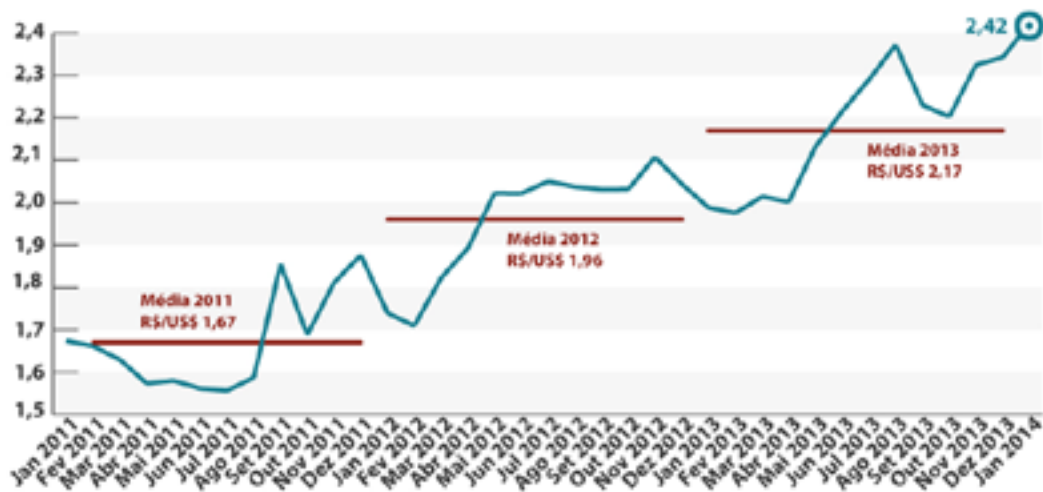


Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

MOEDA BRASILEIRA MAIS COMPETITIVA

Cotação do dólar comercial (em R\$/US\$)

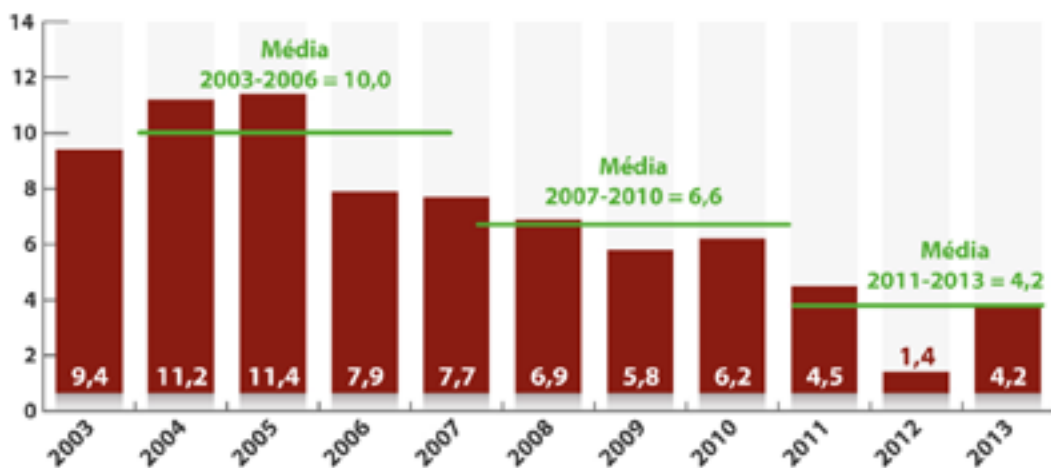


Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

SOLIDEZ MACROECONÔMICA SUSTENTA PATAMARES MENORES DE JURO REAL

Taxa de juros real ex-ante* (em % anual)



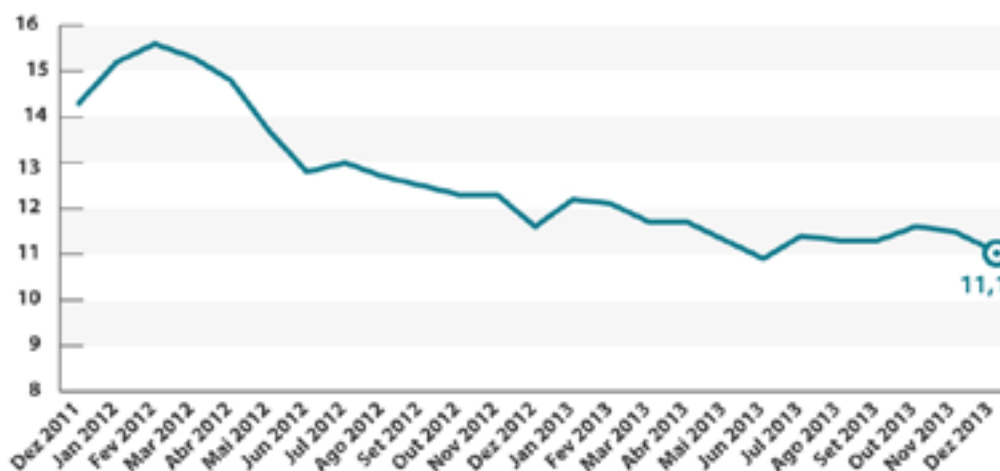
* Refere-se à razão das taxas dos contratos de swap-DI 360 dias pela mediana das expectativas de inflação acumulada para os próximos 12 meses em 31 de dezembro de cada ano.

Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

SPREAD BANCÁRIO ATINGE PATAMARES MÍNIMOS

Spread Bancário Total* (em pontos percentuais)



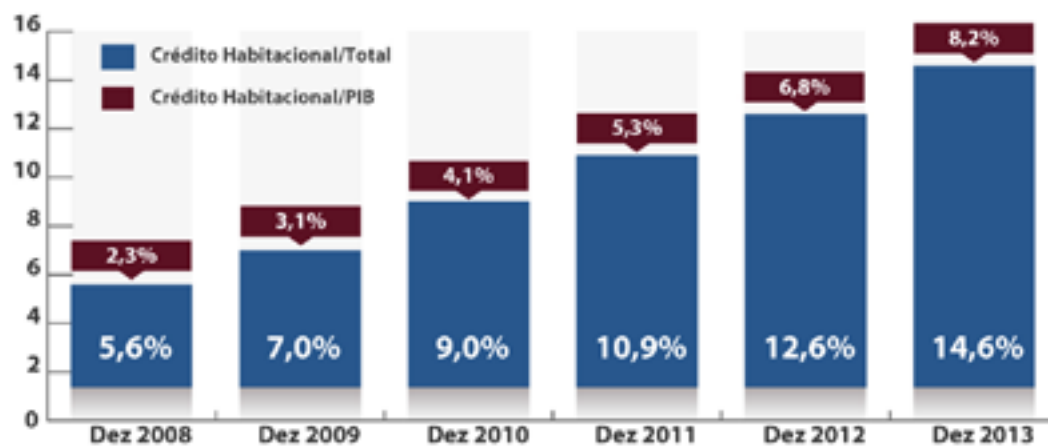
* Spread = Taxa de Aplicação - Taxa de Captação.

Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

CRÉDITO HABITACIONAL ACOMPANHA DINAMIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Operações de Crédito Habitacional (em % PIB e % carteira total de crédito)

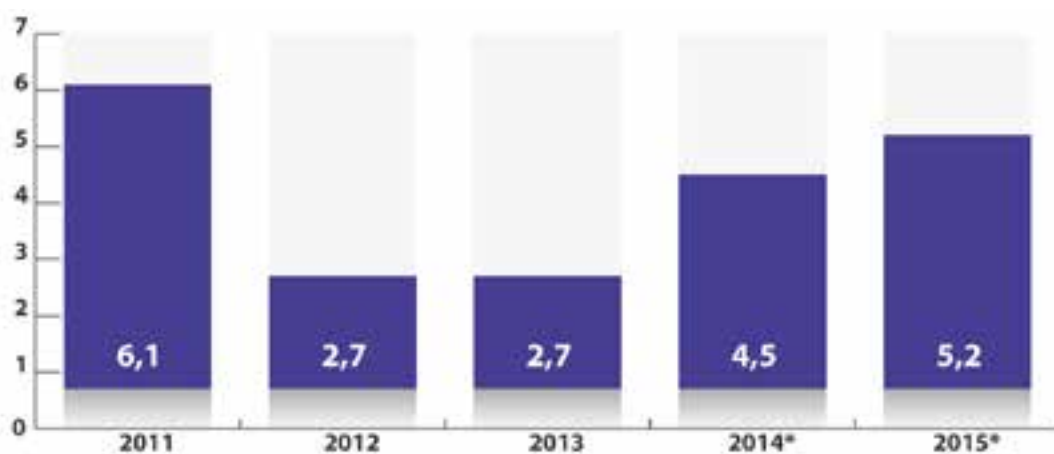


Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

COMÉRCIO MUNDIAL EM RETOMADA DE CRESCIMENTO

Crescimento do comércio mundial (em % anual)



* Previsão FMI

Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA & FINANCEIRA

2014



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A execução global do PAC 2, até 31 de dezembro de 2013, teve um desempenho robusto passados três anos do programa, com R\$ 773,4 bilhões executados, o que representa 76,1% do previsto para o período 2011-2014. Esse percentual é maior que o tempo transcorrido desde o início do programa, que é de 75%. Os dados demonstram também que a execução do PAC 2 em 2013, de R\$ 301 bilhões, foi 12% maior do que o verificado em 2012.

Dos R\$ 773,4 bilhões realizados entre 2011 e 2013, R\$ 253,8 bilhões correspondem ao financiamento habitacional; R\$ 206,7 bilhões foram executados pelas empresas estatais e R\$ 146,4 bilhões pelo setor privado. Os

recursos do Orçamento Geral da União (OGU) somaram R\$ 78,9 bilhões. O Programa Minha Casa, Minha Vida representa R\$ 73,9 bilhões e o financiamento ao setor público, R\$ 11,4 bilhões.

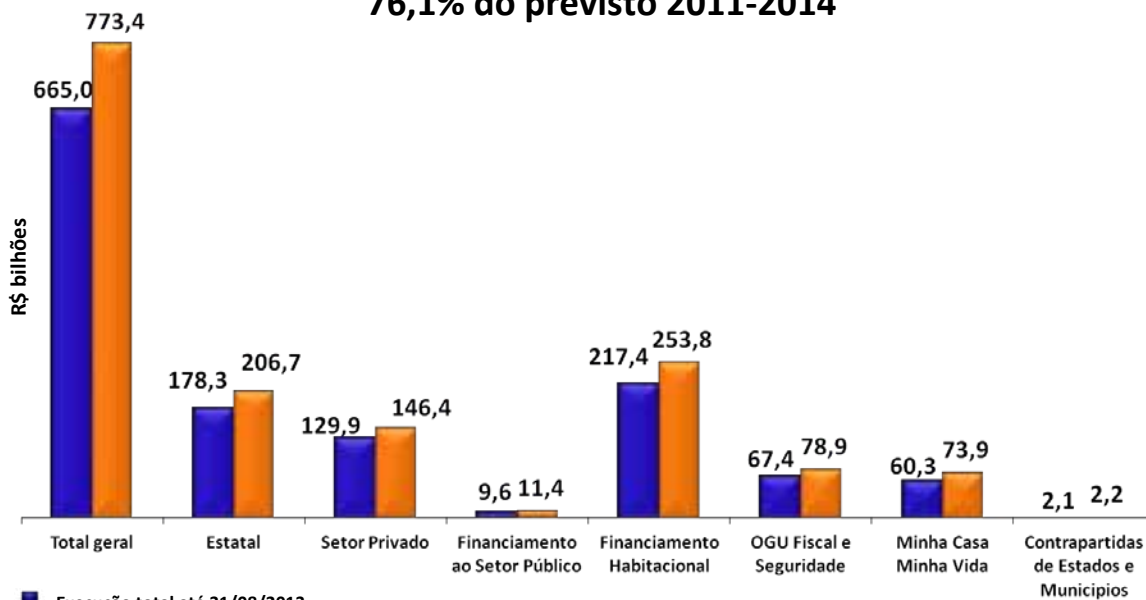
Os recursos pagos e empenhados pelo OGU, em 2013, também são expressivos. Até 31 de dezembro foram pagos R\$ 44,7 bilhões, um aumento de 14% em relação ao mesmo período de 2012 e foram empenhados R\$ 63,1 bilhões, uma elevação de 17% em relação a 2012.

O desempenho das estatais e do setor privado nas áreas de geração, transmissão, petróleo e gás, e combustíveis renováveis foi de R\$ 113,4 bilhões, 99% do total previsto para 2013.

EXECUÇÃO GLOBAL DO PAC 2

OGU Fiscal e Seguridade, Estatal e Privado

R\$ 773,4 bilhões realizados
76,1% do previsto 2011-2014



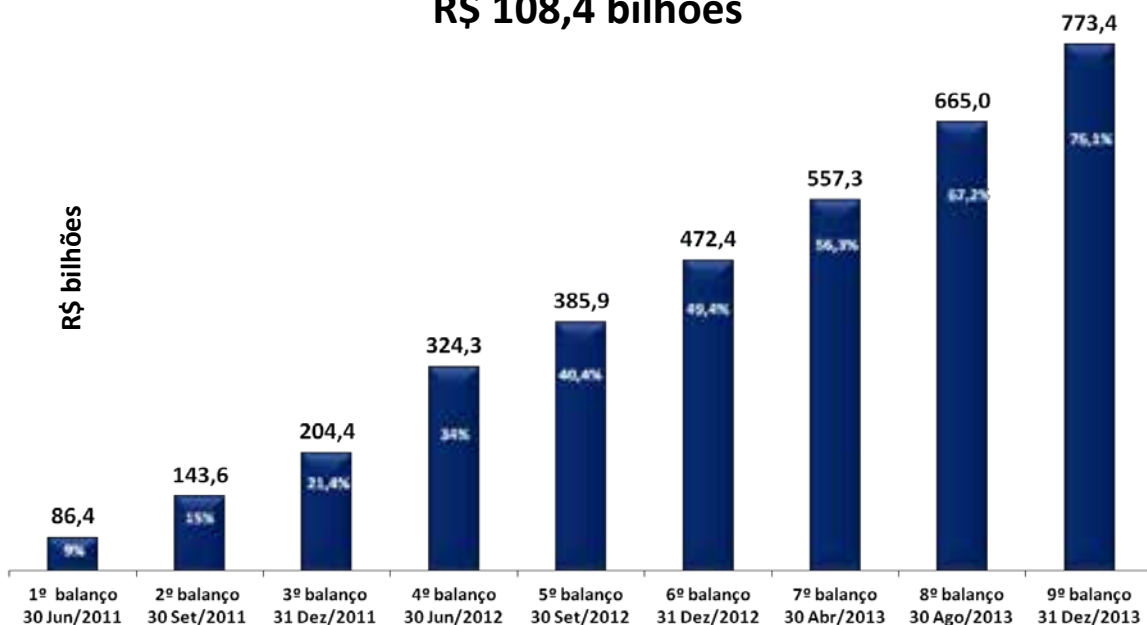
■ Execução total até 31/08/2013
 ■ Execução total até 31/12/2013

Valores do Fundo de Marinha Mercante, de concessões aeroportuárias, de financiamento habitacional/SBPE e de Minha Casa, Minha Vida correspondem aos montantes contratados

EXECUÇÃO GLOBAL DO PAC 2

OGU Fiscal e Seguridade, Estatal e Privado

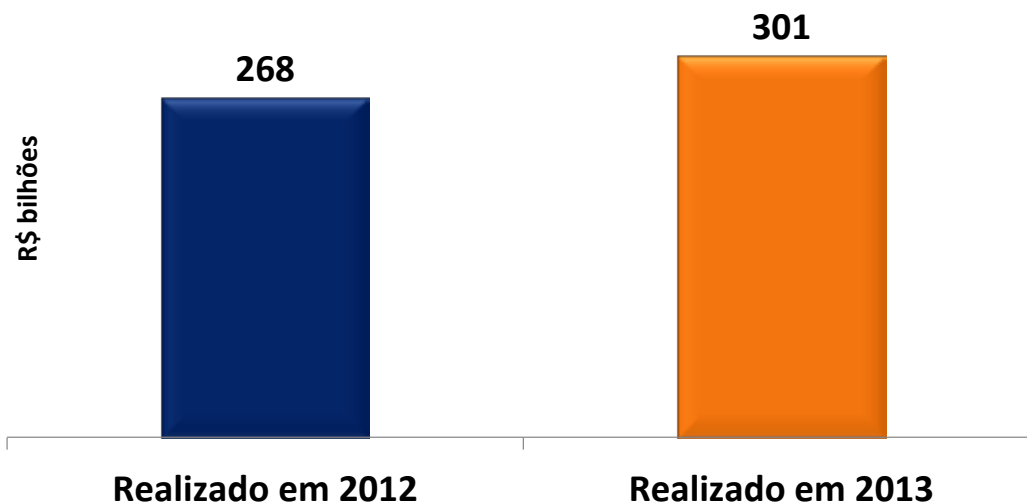
Execução aumentou 16% entre agosto e dezembro de 2013
R\$ 108,4 bilhões



EXECUÇÃO GLOBAL DO PAC 2

OGU Fiscal e Seguridade, Estatal e Privado

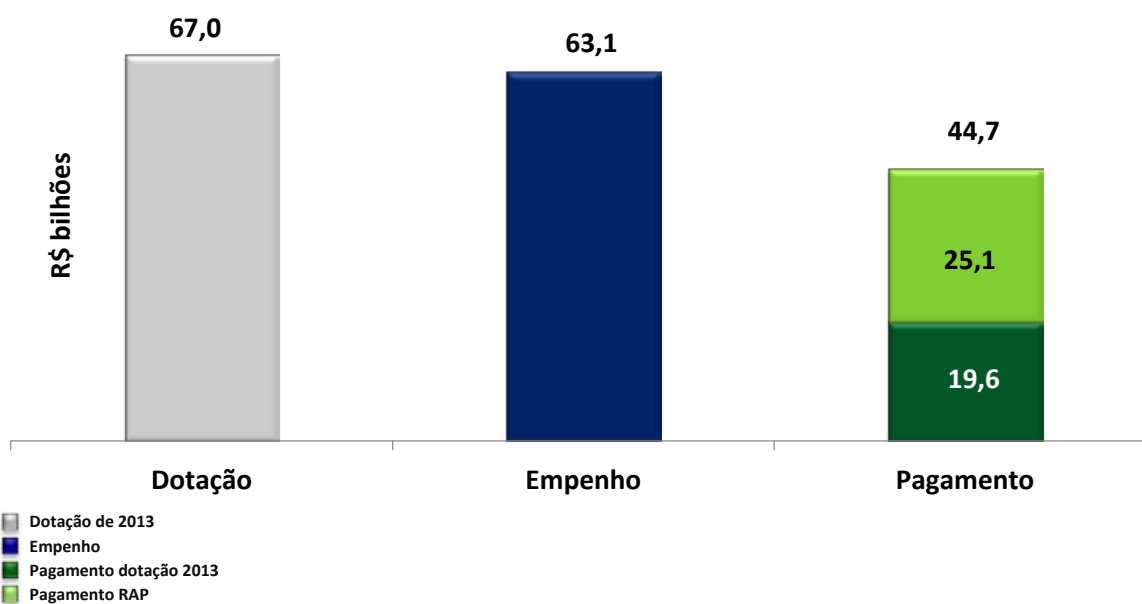
Execução no ano de 2013 é 12% superior a 2012



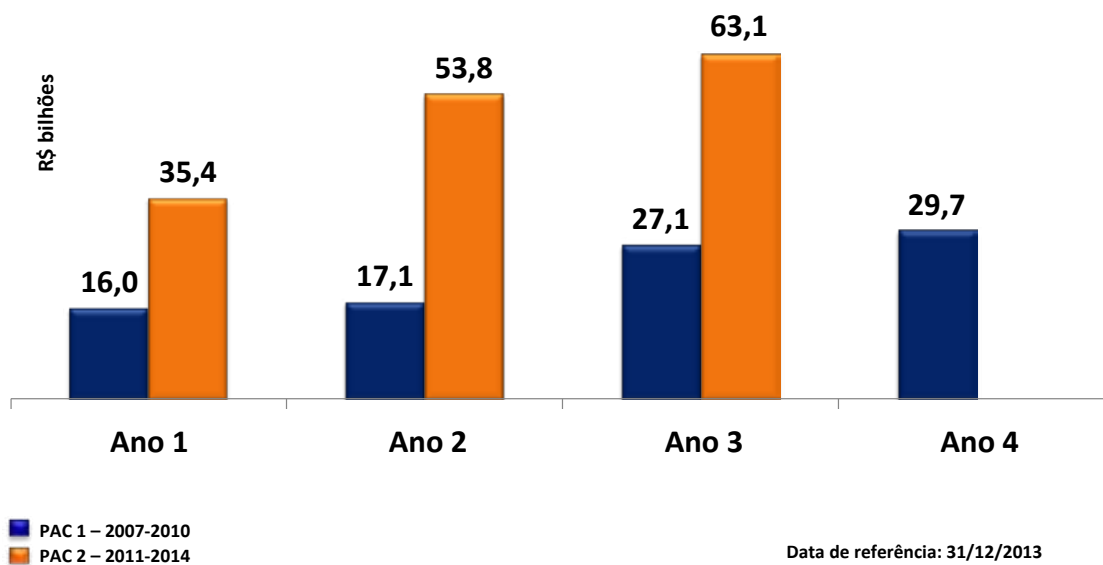
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2

OGU Fiscal e Seguridade

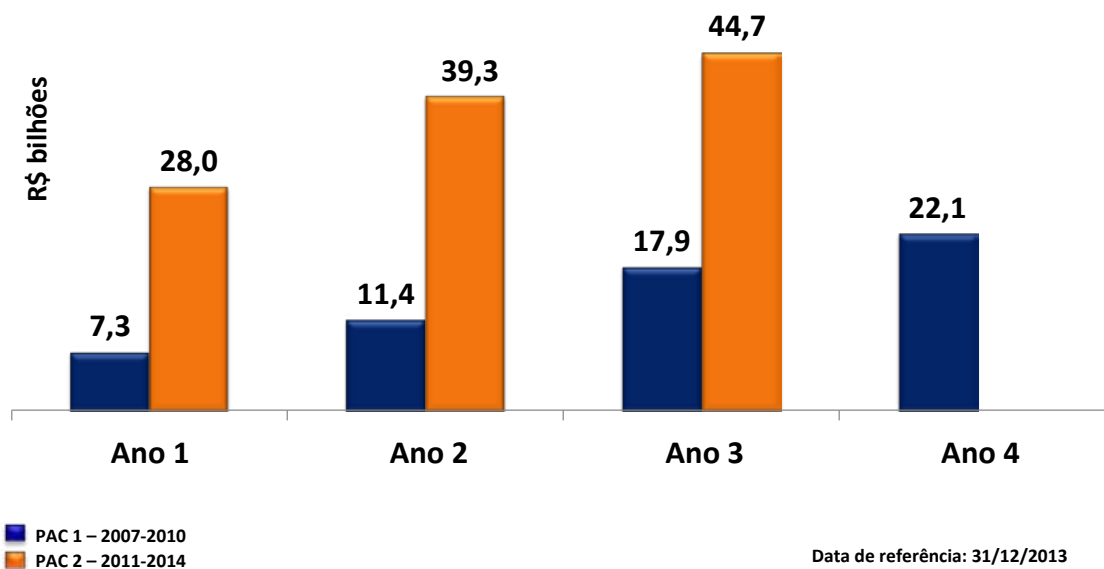
Execução Orçamentária em 31 de dezembro de 2013



Comparativo do valor anual empenhado 17% maior que 2012



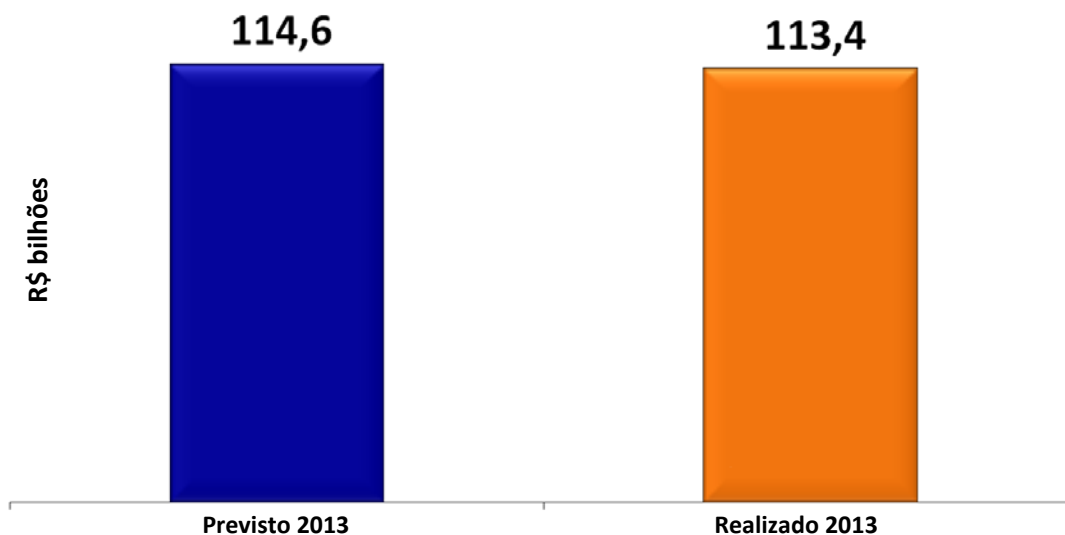
Comparativo do valor anual pago 14% maior que em 2012



EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PAC 2

Geração, Transmissão, Petróleo e Gás e Combustíveis Renováveis

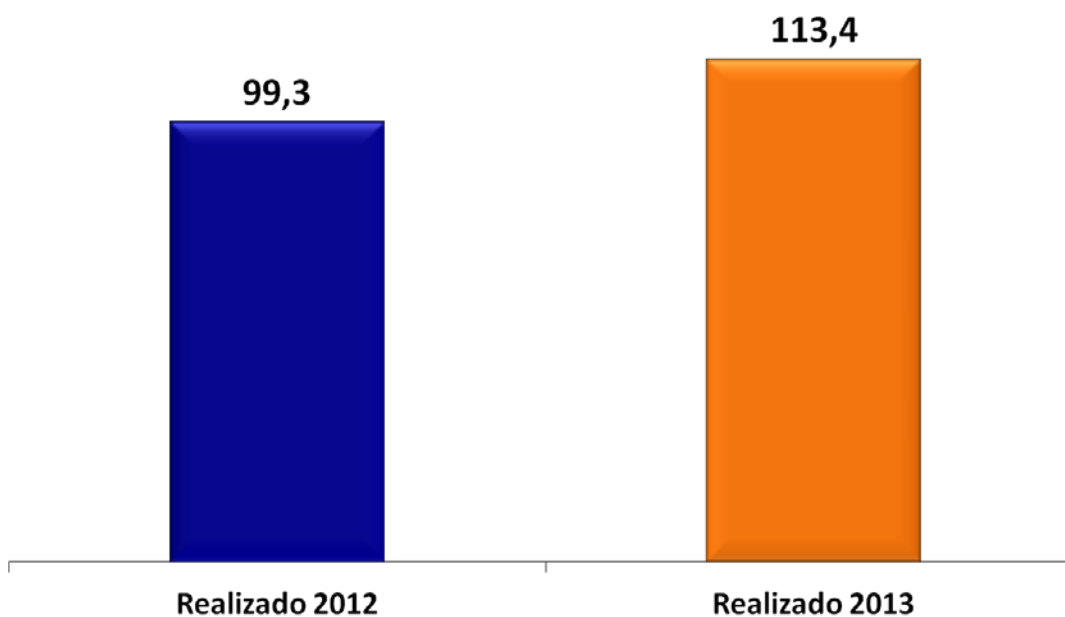
Estatual e Setor Privado Realizados 99% do total previsto



EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PAC 2

Geração, Transmissão, Petróleo e Gás e Combustíveis Renováveis

Estatual e Setor Privado Execução em 2013 é 14% superior a 2012







EVOLUÇÃO DO MONITORAMENTO

2013



EVOLUÇÃO DO MONITORAMENTO

Até dezembro de 2013, o PAC 2 concluiu R\$ 583 bilhões em obras, o que corresponde a 82,3% das ações previstas para o período 2011-2014. Esse resultado é 19,4% superior em relação ao último balanço, quando o volume de obras concluídas era de R\$ 488,1 bilhões.

O eixo Minha Casa, Minha Vida concluiu empreendimentos no valor de R\$ 328,1 bilhões. O MCMV entregou 1,51 milhão de moradias, beneficiando mais de cinco milhões de brasileiros, o que equivale à região metropolitana de Belo Horizonte (MG), terceira maior do país. As contratações somam, ao todo, 3,24 milhões de unidades, sendo 2,24 milhões de moradias contratadas no MCMV 2.

Ainda nesse eixo, foram concluídos 1.415 empreendimentos de urbanização em assentamentos precários. E o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo firmou mais de 1,39 milhão de contratos para construção, aquisição ou reforma de moradias.

Com R\$ 196,8 bilhões em ações concluídas, o eixo Energia promoveu a entrada de 10.200 MW no parque gerador brasileiro. Destacam-se, em 2013, as Usinas Hidrelétricas de Jirau (3.750 MW) e Santo Antônio (3.150 MW), em Rondônia, que estão em operação e juntas já somam 1.276 MW em capacidade instalada; Simplício (333 MW) entre o Rio de Janeiro e Minas Gerais; Garibaldi (189 MW) em Santa Catarina; e Mauá (361 MW) no Paraná.

Para levar toda essa energia aos mercados consumidores, fortalecendo e expandindo o Sistema Interligado Nacional, foram concluídas 31 linhas de transmissão, totalizando 9.828 km de extensão e 32 subestações. Destacam-se em 2013 a conclusão do Circuito 1 da Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara; Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus; e Linha de Transmissão de Chapadão-Jataí.

Foram concluídos 26 empreendimentos em exploração e produção de petróleo, 18 em refino e petroquímica, oito em fertilizantes e gás natural e dois em combustíveis renováveis. Como resultado da consolidação da indústria naval,

foram concluídas duas sondas de perfuração, oito plataformas de produção de petróleo e também contratados o financiamento de 383 embarcações e 13 estaleiros. Em 2013, foram entregues pela indústria naval seis plataformas de produção de petróleo: FPSO Paraty, P-63, P-55, P-58, P-62 e P-61. E quatro navios de grande porte, entre eles, o petroleiro Dragão do Mar e o navio de produtos José Alencar, última embarcação do lote.

No eixo Transportes, foram concluídos empreendimentos no valor de R\$ 43,8 bilhões em todo o País. São 3.080 km em rodovias. Entre as obras finalizadas, em 2013, estão a conclusão da BR-448 (RS) Rodovia do Parque, que desafoga o trânsito na região metropolitana de Porto Alegre; e da BR-324 (BA) Via Expressa Baía de Todos os Santos, responsável pela redução do conflito entre o tráfego urbano e de cargas, com destino ao Porto de Salvador.

Em Ferrovias, já estão concluídos 639 km. Em 2013, foram concluídos 84 km da extensão da Ferronorte, entre Rondonópolis e Alto Araguaia, e o Pátio Intermodal de Rondonópolis (MT). Essas obras se somam aos 163 km da ferrovia concluídos anteriormente no PAC 2 que facilitam o escoamento da produção de grãos do Mato Grosso até o Porto de Santos.

O PAC 2 concluiu também 21 empreendimentos em vários portos do País. No último ano, obras importantes como o Terminal Marítimo de Passageiros de Recife (PE), recuperação do Berço 201 do porto de São Francisco do Sul (SC), construção da Avenida Perimetral portuária na margem esquerda do porto de Santos (SP) e a recuperação e ampliação do cais comercial do porto de Vitória (ES).

A capacidade dos aeroportos brasileiros aumentou em 15 milhões de passageiros por ano, com a conclusão de 22 obras. Em 2013, foram concluídas obras como a Reforma e Ampliação do Terminal de Passageiros de Foz de Iguaçu, a ampliação do Terminal de Cargas de Curitiba no Paraná e a ampliação dos Pátios de Aeronaves de Salvador (BA) e Marabá (PA).

Nos aeroportos regionais foram concluídas dez obras em oito cidades e há obras em andamento em outras oito, como a reforma e ampliação dos terminais de passageiros de Tabatinga (AM) e Marabá (PA).

Em Hidrovias, são 19 empreendimentos concluídos. Em 2013 foram finalizadas as obras de Proteção de Pilares da SP-255 na Hidrovia do Tietê (SP) e o Terminal Hidroviário de Codajás (AM).

Em Água e Luz Para Todos foram concluídas ações no valor de R\$ 7,7 bilhões. O PAC 2 realizou mais de 455 mil novas ligações do Luz para Todos após 2011, beneficiando 1,8 milhão de pessoas.

Em Recursos Hídricos, mais de 202 localidades tiveram sistemas de abastecimento de água implantados e construídos 50 sistemas de esgotamento sanitário. 652 empreendimentos melhoraram o sistema de abastecimento de água em áreas urbanas, com destaque para a ampliação do sistema de abastecimento de água da Região Metropolitana de Recife (PE), que está beneficiando mais de 75 mil famílias, e 25 empreendimentos de recursos hídricos foram concluídos. Entre eles, em 2013, a Barragem Figueiredo (CE) e o Sistema Adutor Piau (PI).

O eixo Cidade Melhor concluiu, com investimentos de R\$ 2,5 bilhões, 877 empreendimentos de saneamento, incluindo esgotamento sanitário e saneamento integrado. Destaca-se a ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário na Baixada Santista (SP), que integra o Programa de recuperação ambiental da Região Metropolitana da Baixada Santista, beneficiando mais de 400 mil famílias, finalizada em 2013.

Além disso, foram concluídos 60 empreendimentos de drenagem e dez de contenção de encostas, como a conclusão da implantação de canalizações, reservatórios de amortecimento e parques lineares da bacia do Rio Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG), beneficiando mais de 27 mil famílias.

Em mobilidade, nesses três anos, foram concluídos sete empreendimentos. Em 2013, foram concluídos

o trem urbano de São Leopoldo a Novo Hamburgo (RS), o aeromóvel, em Porto Alegre (RS) e o Boulevard Arrudas, em Belo Horizonte (MG).

No monitoramento do PAC, o critério de valores investidos é considerado o mais adequado porque não iguala obras e ações de grande complexidade com obras de menos amplitude.

A partir desse critério, tendo em vista apenas os eixos Transportes, Energia, Luz para Todos e Recursos Hídricos, até dezembro de 2013, considerando o valor dos empreendimentos, 41% das ações monitoradas foram concluídas e 55% estavam em ritmo adequado. Os 3% de empreendimentos em estado de atenção e o 1% em ritmo preocupante sinalizam a necessidade de atuação mais forte para superar os entraves. Esses dados demonstram que o PAC 2 está em pleno andamento.

O critério de quantidade de ações monitoradas, considerando as mesmas áreas citadas, é um indicador de evolução do PAC 2, que para ser avaliado adequadamente necessita considerar a complexidade das obras e ações. Segundo o critério de quantidade, 43% dos empreendimentos estão concluídos e 46% em ritmo adequado.

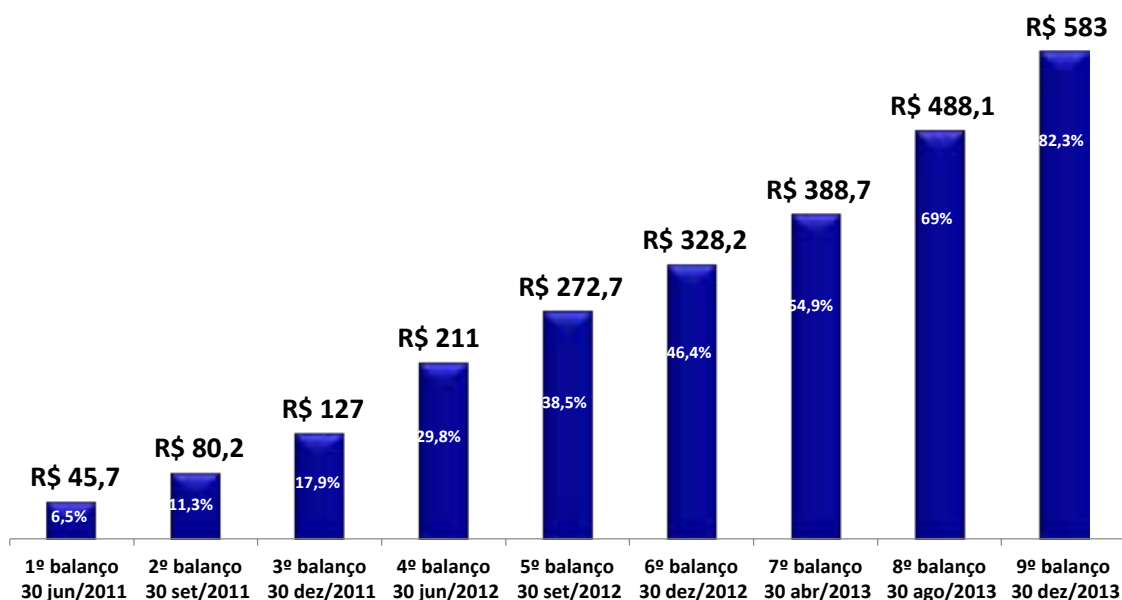
As obras e ações do PAC percorrem diversos estágios até que sejam executadas fisicamente, tais como: elaboração e aprovação de projeto, aprovação de licenciamento ambiental, licitação, contratação e, finalmente, execução do empreendimento ou ação. Desse modo, a evolução dos estágios é um importante indicador que evidencia problemas a serem atacados para que as obras e ações mantenham seus cronogramas.

O indicador de estágios das ações monitoradas dos eixos Transportes, Energia, Luz para Todos e Recursos Hídricos, considerando seus valores, demonstra que, até dezembro de 2013, 41% foram concluídas, 52% estão em obras, 3% em fase de licitação e 4% em projeto ou licenciamento.

Em quantidade, que também deve considerar a complexidade das ações, o monitoramento das áreas demonstra que 43% foram concluídas, 34% estão em obras.

PAC 2 – EVOLUÇÃO DAS AÇÕES CONCLUÍDAS

Valor previsto concluir até 2014 – R\$ 708 bilhões
82,3% das ações concluídas – R\$ 583 bilhões



82,4% DE AÇÕES CONCLUÍDAS

Valor total das ações concluídas – R\$ 664 bilhões
R\$ 583 bilhões realizados desde 2011

TRANSPORTES – R\$ 43,8 bilhões

- Rodovias – 3.080 km
- Ferrovias – 639 km
- Aeroportos – 22 empreendimentos
- Portos – 21 empreendimentos
- Hidrovias – 19 empreendimentos
- Equipamentos para Estradas Vicinais – 5.071 retroscavadeiras, 2.801 motoniveladoras e 1.756 caminhões

ENERGIA – R\$ 196,8 bilhões

- Geração de Energia – 10.200 MW
- Transmissão de Energia – 9.828 km e 32 subestações
- Exploração e Produção de Petróleo e Gás – 26 empreendimentos
- Refino e Petroquímica – 18 empreendimentos
- Fertilizantes e Gás Natural – 8 empreendimentos
- Combustíveis Renováveis – 2 empreendimentos
- Indústria Naval – construção de 2 sondas de perfuração e financiamentos contratados de 383 embarcações e 13 estaleiros

CIDADE MELHOR – R\$ 2,5 bilhões

- Saneamento – 877 empreendimentos
- Prevenção em Áreas de Risco – drenagem – 60 empreendimentos e contenção de encostas – 10 empreendimentos
- Mobilidade Urbana – 7 empreendimentos
- Pavimentação – 18 empreendimentos

COMUNIDADE CIDADÃ – R\$ 4,1 bilhões

- 1.404 Unidades Básicas de Saúde – UBS
- 14 Unidades de Pronto Atendimento – UPA
- 223 Creches e pré-escolas
- 481 Quadras esportivas nas escolas
- 22 Centros de Artes e Esportes Unificados – CEU

MINHA CASA, MINHA VIDA – R\$ 328,1 bilhões

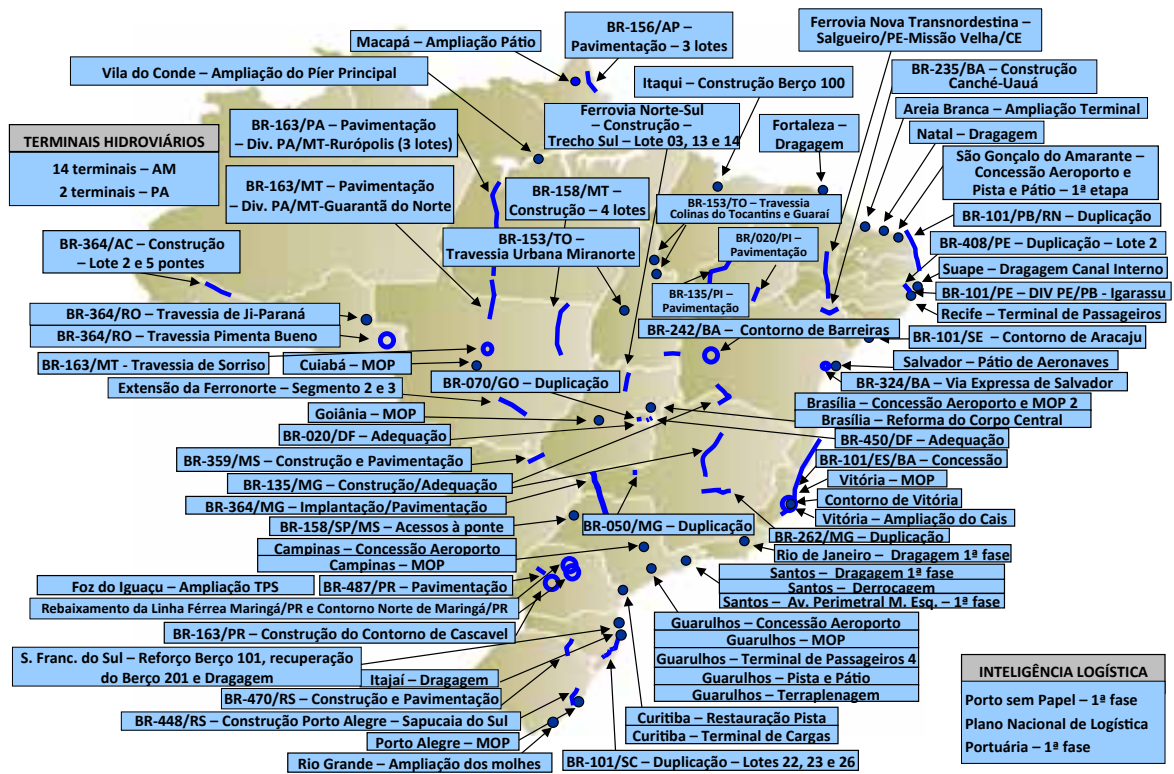
- Programa MCMV II – 2.239.066 unidades habitacionais contratadas
- Financiamento Habitacional – 1.399.778 contratos
- Urbanização de Assentamentos Precários – 1.415 empreendimentos

ÁGUA E LUZ PARA TODOS – R\$ 7,7 bilhões

- Recursos Hídricos – 25 empreendimentos, 50 sistemas de esgotamento sanitário e 202 localidades com sistemas de abastecimento
- Água em Áreas Urbanas – 652 empreendimentos
- Luz para Todos – 455.306 ligações realizadas

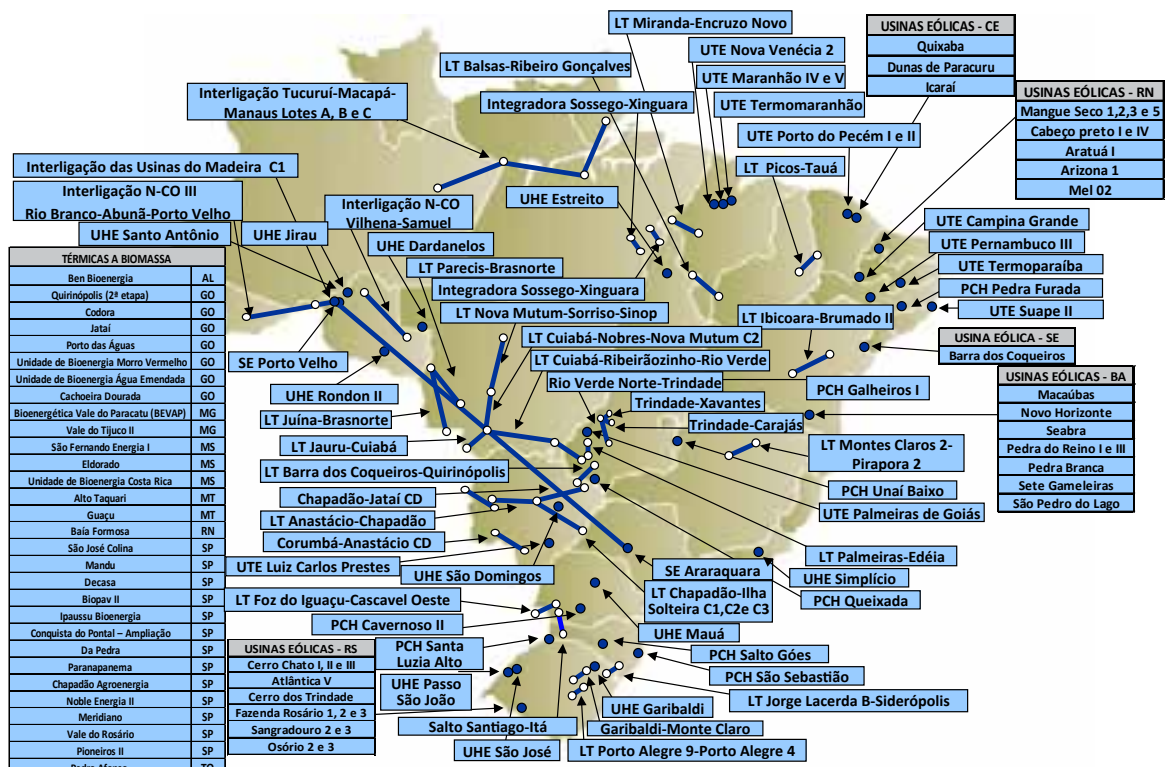
ações concluídas

Transportes



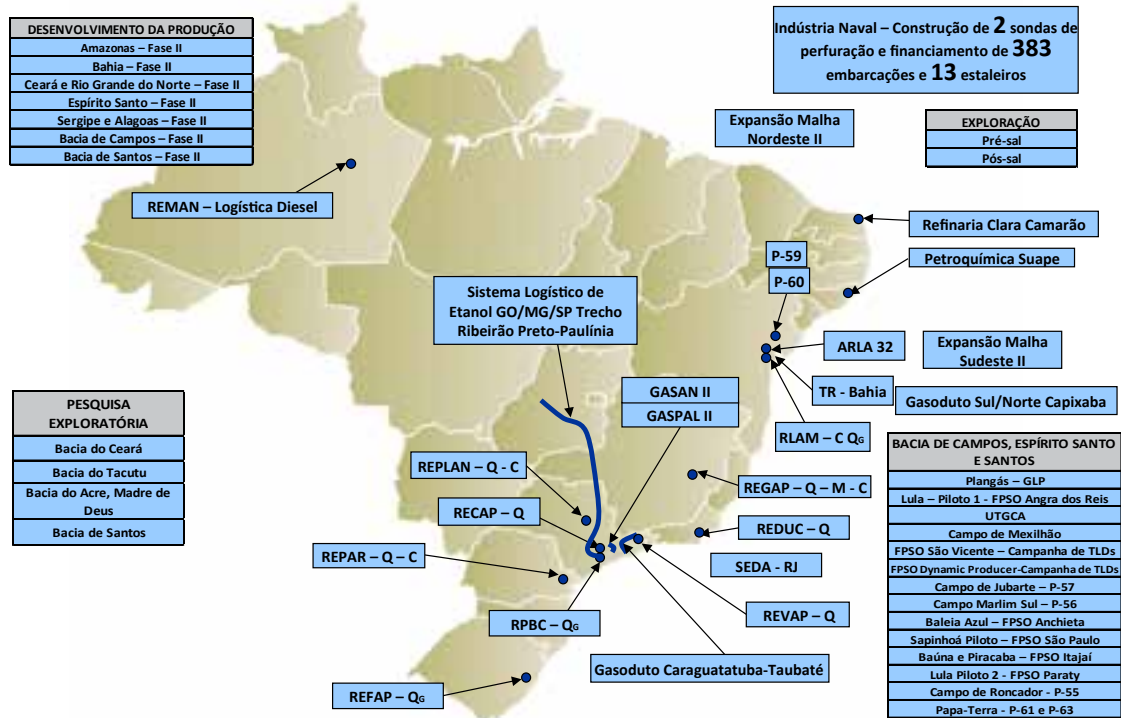
ações concluídas

Geração e Transmissão de Energia



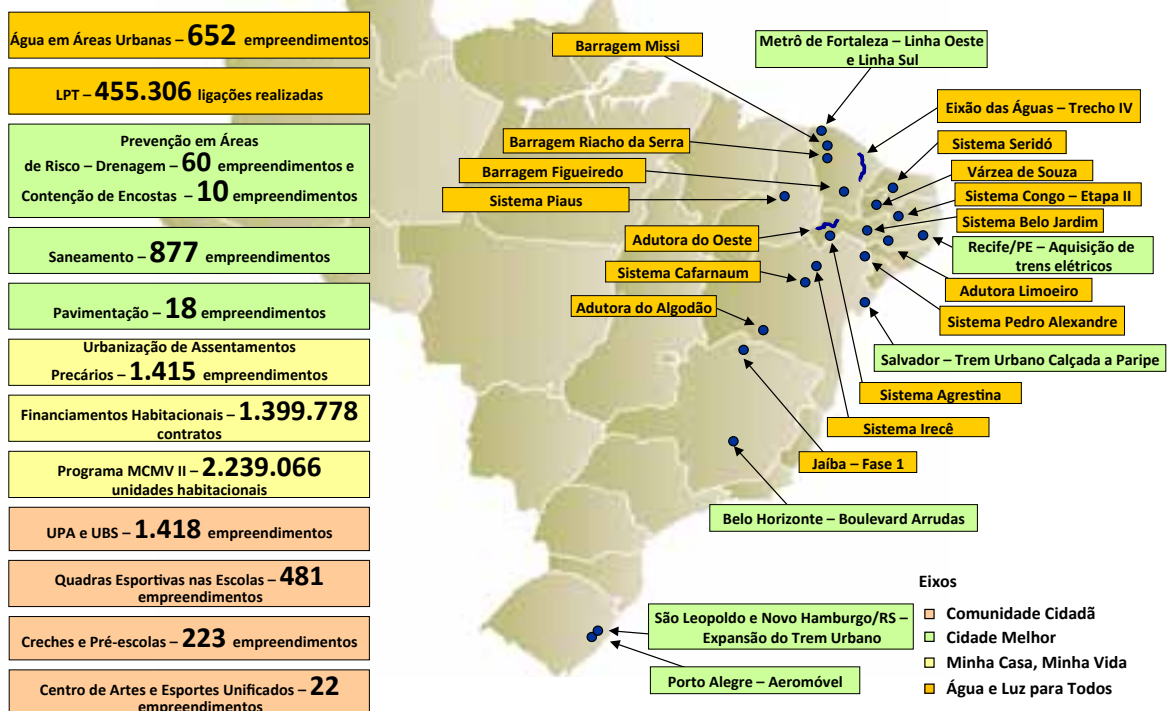
AÇÕES CONCLUÍDAS

Petróleo e Gás, Combustíveis Renováveis e Indústria Naval



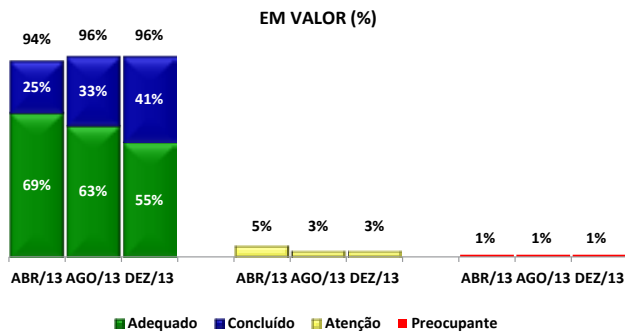
AÇÕES CONCLUÍDAS

Cidade Melhor, Comunidade Cidadã, Minha Casa, Minha Vida e Água e Luz para Todos

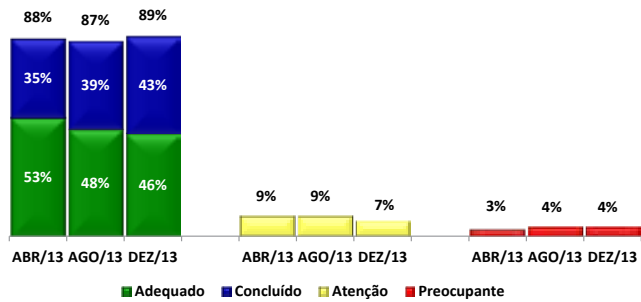


SITUAÇÃO DAS AÇÕES MONITORADAS

Inclui Eixo Transportes, Eixo Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos



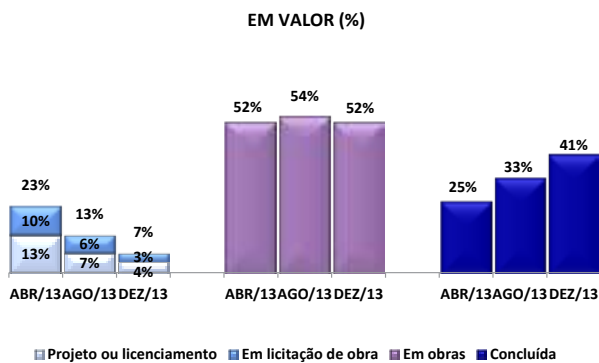
EM QUANTIDADE DE AÇÕES (%)



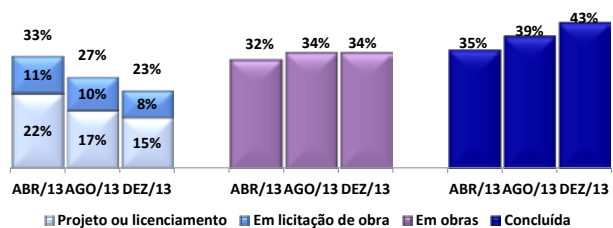
Posição em 31 de dezembro de 2013

ESTÁGIO DAS AÇÕES MONITORADAS

Inclui Eixo Transportes, Eixo Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos



EM QUANTIDADE DE AÇÕES (%)



Posição em 31 de dezembro de 2013



EIXO TRANSPORTES

2013



EIXO TRANSPORTES

Os investimentos em rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos permitem que a produção nacional alcance menores custos para os mercados interno e externo, reduz os gargalos logísticos, diversifica e integra a malha de transporte nacional.

O PAC 2 concluiu 3.080 km de **Rodovias** em todo o Brasil. Entre as obras finalizadas, em 2013, destacam-se a conclusão da BR-448 (RS), Rodovia do Parque, que desafoga o trânsito na região metropolitana de Porto Alegre; e da BR-324 (BA) – Via Expressa Baía de Todos os Santos, responsável pela redução do conflito entre o tráfego urbano e de cargas com destino ao Porto de Salvador.

Ainda há obras em andamento em 6.915 km, sendo 2.548 km de duplicação e adequação e 4.367 km de construção e pavimentação. Entre esses empreendimentos destacam-se a construção da nova ponte sobre a Lagoa do Imaruí na BR-101, em Laguna (SC), que reduzirá o tempo de viagem entre as capitais do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina; e a duplicação da BR-060, entre Goiânia e Jataí (GO), compondo a rede rodoviária de integração do centro-oeste.

Os Contratos de Restauração e Manutenção Rodoviária (Crema), um tipo de manutenção mais ampla e de longo prazo, que garante mais qualidade para as rodovias, representam 68% dos contratos que estão em execução em 52.348 km de rodovias, garantindo uma manutenção de maior qualidade.

Em **Ferrovias**, são 2.471 km de obras em andamento, como o trecho sul da Ferrovia Norte-Sul, entre Palmas e Estrela D'Oeste, com 1.092 km e a Ferrovia de Integração Oeste Leste, entre Ilhéus e Caetitê na Bahia, com 537 km. Em 2013, ainda foram concluídos 84 km da Extensão da Ferronorte, entre Rondonópolis e Alto Araguaia, e o Pátio Intermodal de Rondonópolis (MT), que se somam aos 163 km concluídos anteriormente no PAC 2, facilitando o escoamento da produção de grãos do Mato Grosso até o Porto de Santos.

Na área de **Portos**, o PAC 2 concluiu 21 obras que modernizaram e ampliaram a capacidade dos portos brasileiros, como a Recuperação, Alargamento e Ampliação do Cais Comercial do Porto de Vitória; a Dragagem de Aprofundamento de sete portos, como Santos (SP), Natal (RN) e Rio de Janeiro (RJ); a construção da 1ª Fase da Avenida Perimetral Portuária – Margem Esquerda – do Porto de Santos e a Ampliação do Píer Principal do Porto de Vila do Conde (PA).

Recentemente foi finalizada a obra de Recuperação do Berço 201 no porto de São Francisco do Sul, que irá melhorar a sua estrutura e competitividade.

Obras e projetos de recuperação, alargamento, dragagem de aprofundamento e de Terminal de Passageiros estão em andamento em 11 portos, como a dragagem do Porto de Imbituba (SC), a Construção de berços nos dolphins do Atalaia no Porto de Vitória (ES). E também a reforma e ampliação dos Terminais Marítimos de Passageiros para a Copa 2014 em Salvador, Fortaleza e Natal.

No transporte em **Hidrovias** destacam-se intervenções na Hidrovia do Tietê (SP), como o reforço das proteções dos pilares das pontes da BR-153 (SP) e de Igarapu do Tietê com 54% realizados. Além dessas obras, foram concluídos 16 terminais hidroviários e estão em andamento obras em outros cinco, como Terminal de Eiruneipé (AM), que atingiu 77% de execução.

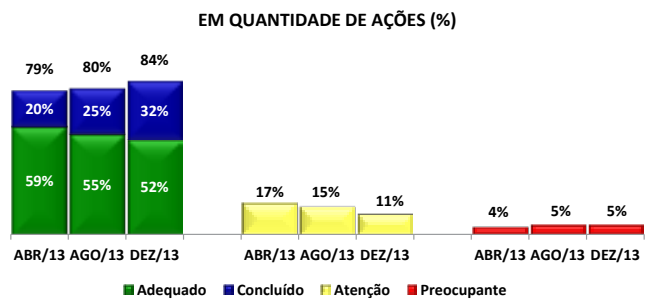
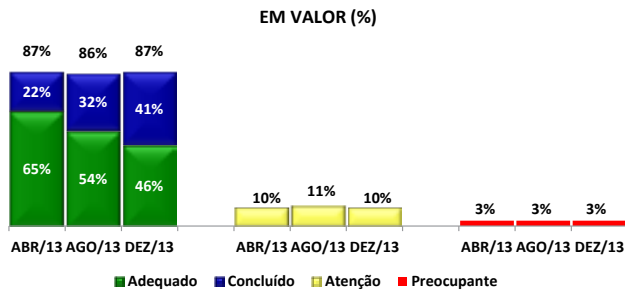
Nos últimos três anos, foram concluídas 22 obras em **Aeroportos**, como a Reforma e Ampliação do Aeroporto de Foz do Iguaçu (PR), a construção do Terminal 4 do Aeroporto de Guarulhos (SP) e implantação de sete módulos operacionais em cidades como Porto Alegre (RS), Goiânia (GO) e Vitória (ES). Outras obras estruturantes foram finalizadas, como a reforma da pista de pouso de Curitiba (PR) e ampliação dos pátios de aeronaves de Salvador (BA) e Macapá (AP). Essas e outras intervenções ampliaram a capacidade dos aeroportos em mais de 15 milhões de passageiros por ano.

Atualmente, há 26 empreendimentos em andamento em 15 aeroportos, dois deles iniciados nos últimos quatro meses em São Luís (MA) e Rio Branco (AC). Nos aeroportos regionais, foram concluídas dez obras em oito cidades e há obras em andamento em outras 16 cidades, como a reforma e ampliação dos terminais de passageiros de Tabatinga (AM) e Marabá (PA).

O PAC 2 universalizou o acesso a retroescavadeiras em municípios com menos de 50 mil habitantes. Foram entregues 5.071 retroescavadeiras, alcançando toda a meta prevista no PAC 2. Foram distribuídas outras 2.801 motoniveladoras e 1.756 caminhões-caçambas para os municípios com menos de 50 mil habitantes. O PAC 2 entregará motoniveladoras, retroescavadeiras e caminhões-caçamba para 5.061 municípios brasileiros.

TRANSPORTES

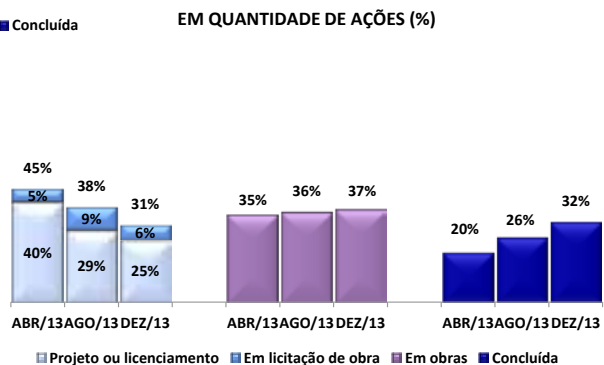
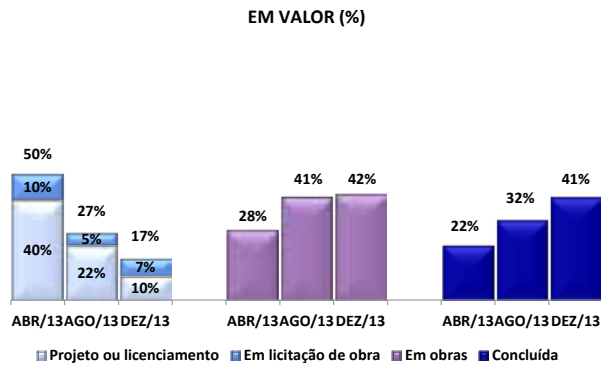
Situação das Ações Monitoradas



Posição em 31 de dezembro de 2013

TRANSPORTES

Estágio das Ações Monitoradas



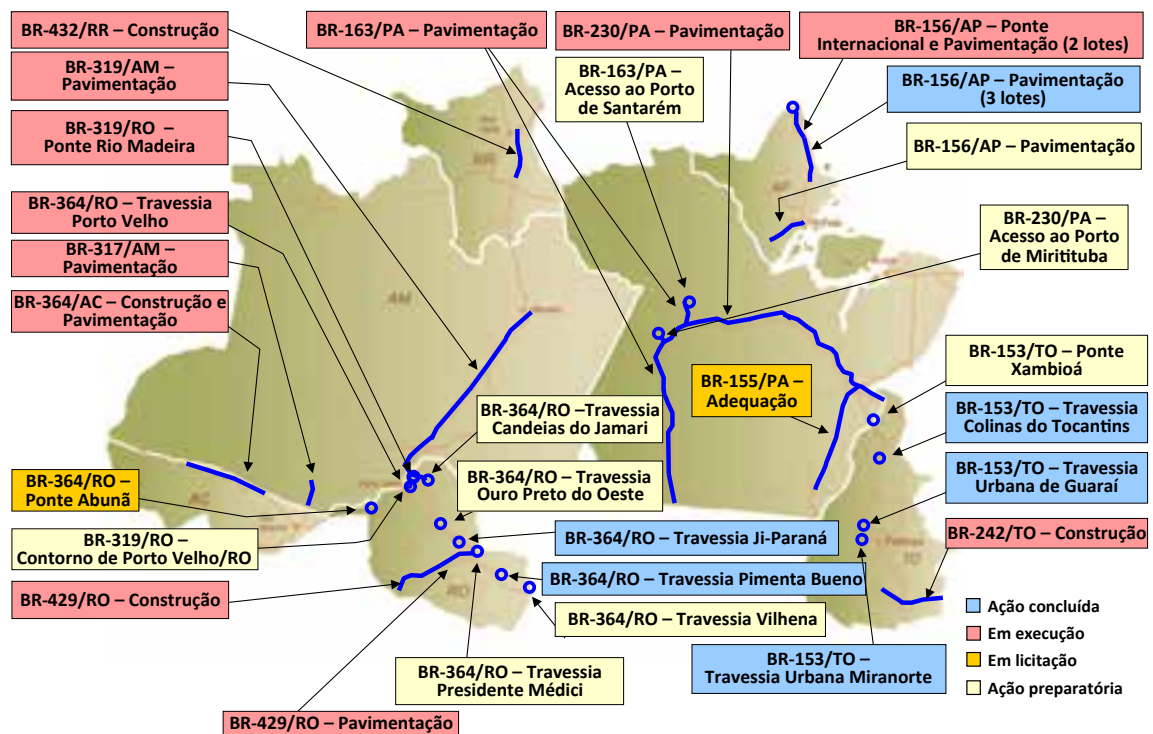
Posição em 31 de dezembro de 2013

RODOVIAS

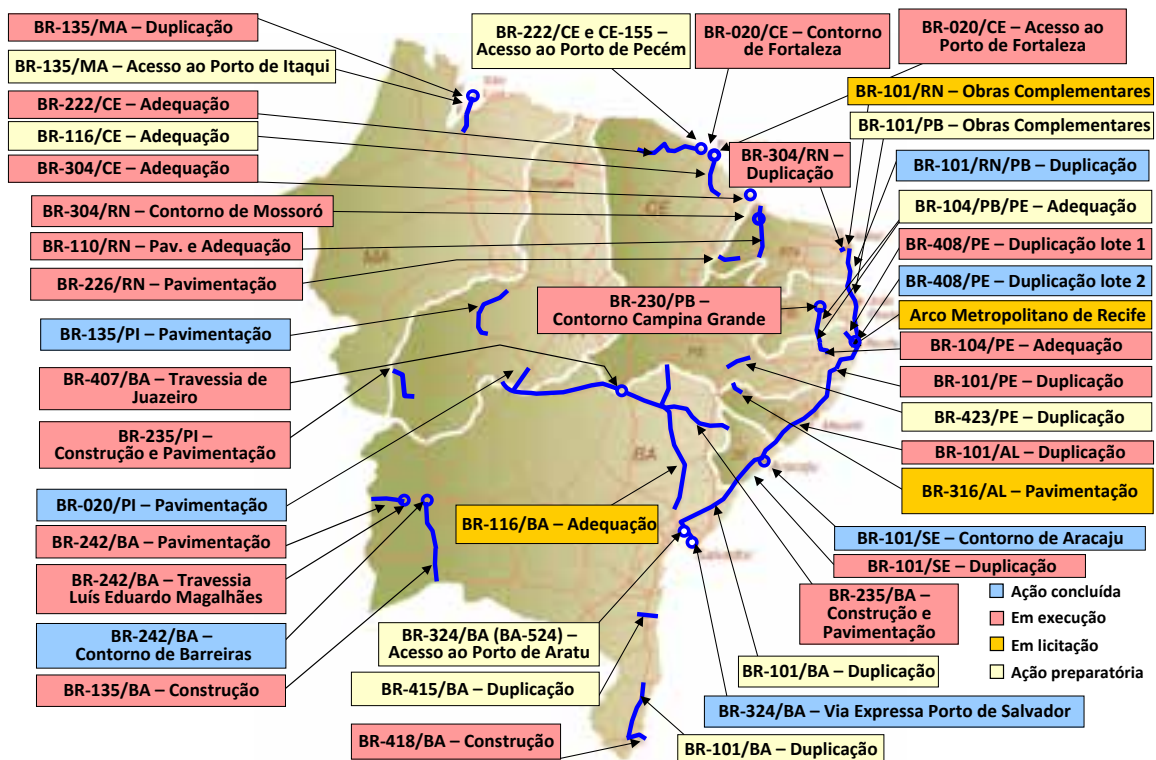


RESULTADOS DO 9º BALANÇO 2011-2013

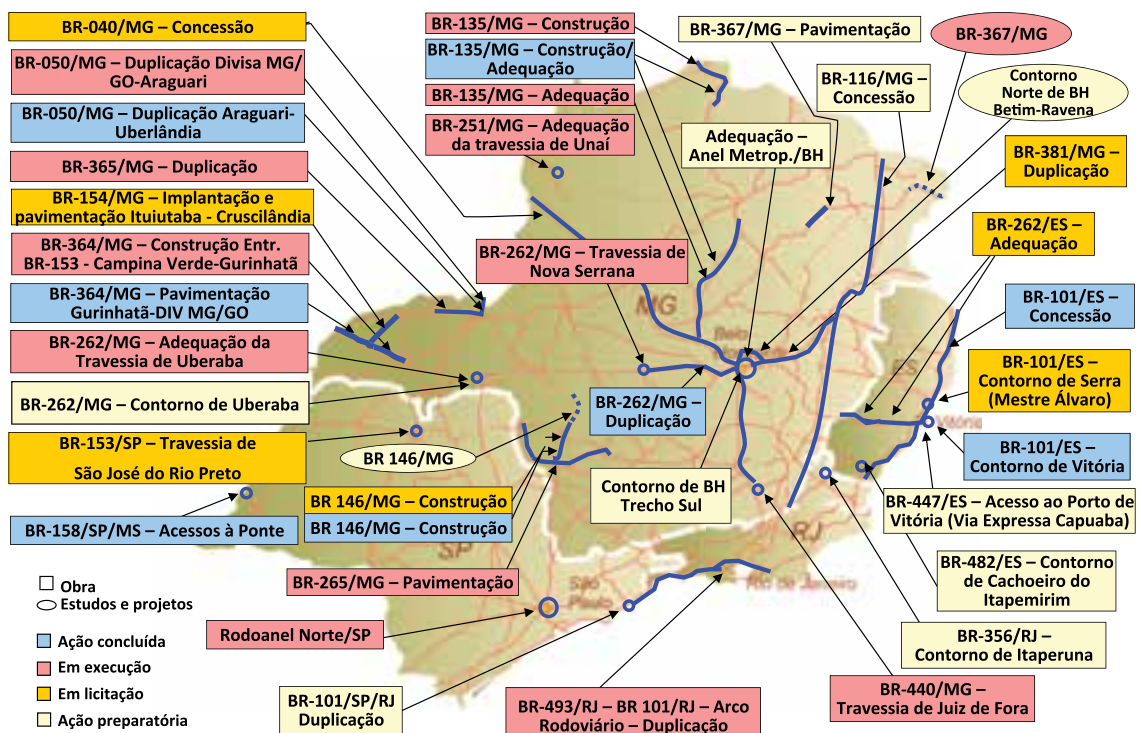
RODOVIAS - REGIÃO NORTE



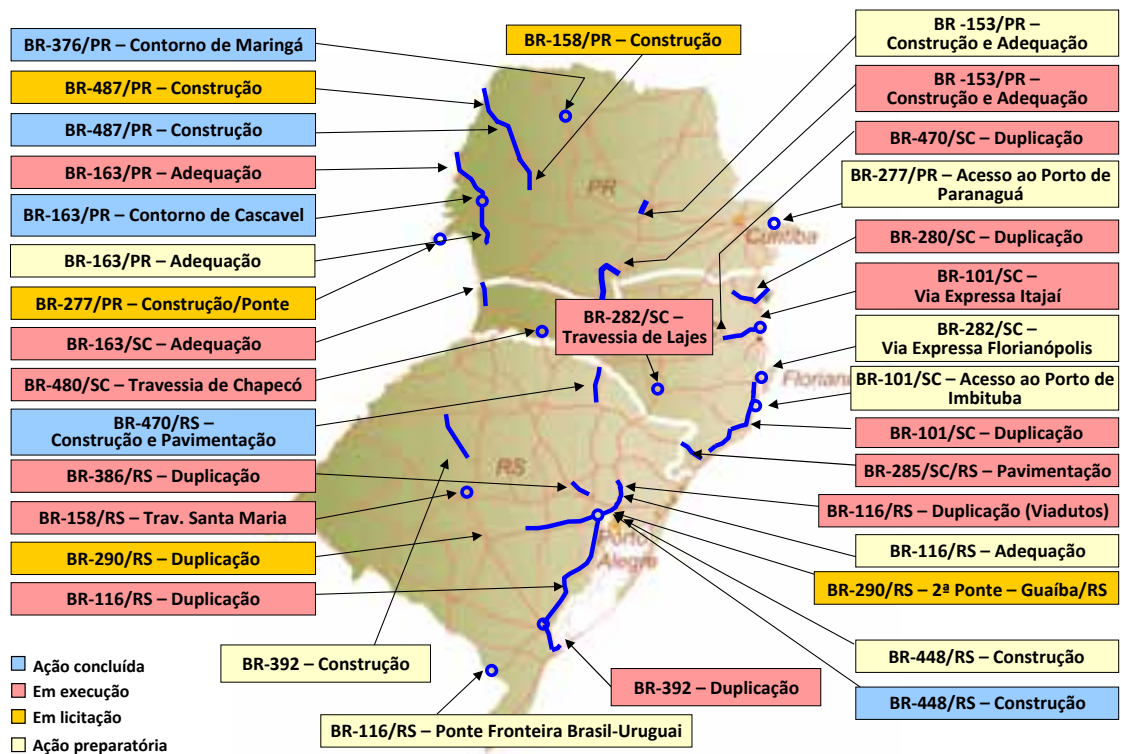
RODOVIAS - REGIÃO NORDESTE



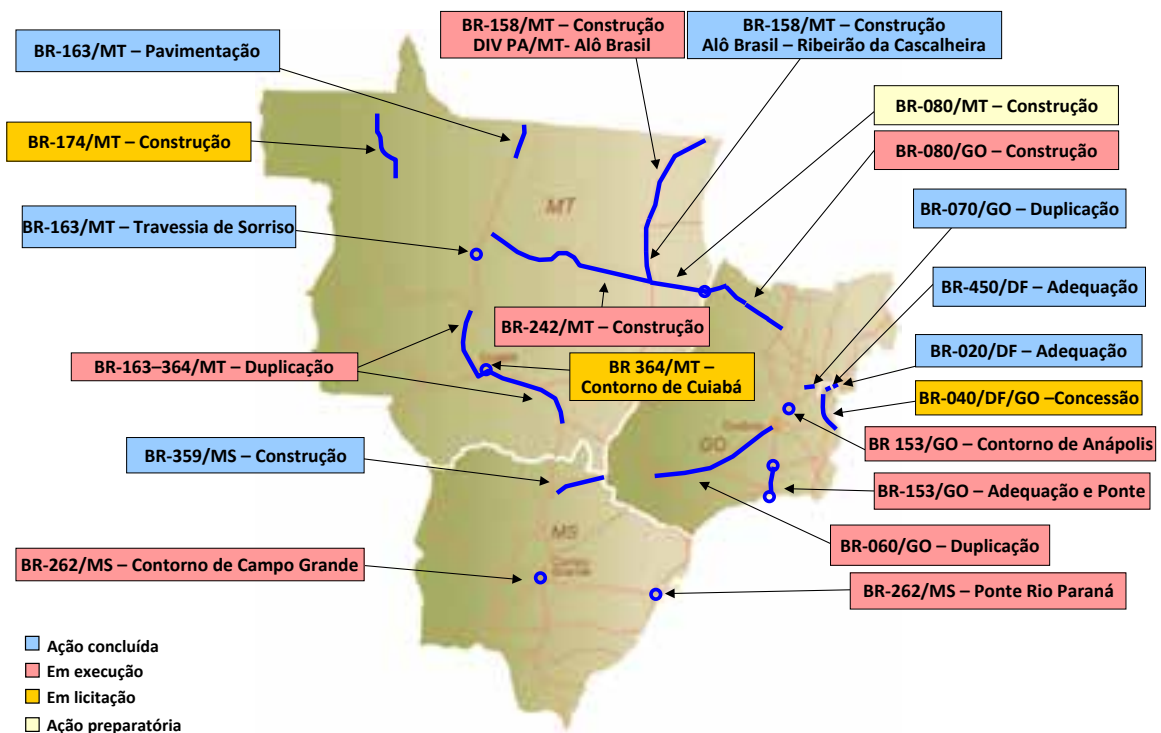
RODOVIAS - REGIÃO SUDESTE



RODOVIAS - REGIÃO SUL



RODOVIAS - REGIÃO CENTRO-OESTE



RODOVIAS

Principais Resultados

Obras concluídas – 3.080 km – Destaques

- BR-376/PR – Construção – Contorno Norte de Maringá – 17,6 km – dezembro/2013
- BR-448/RS – Construção – Sapucaia-Porto Alegre – 22 km – dezembro/2013
- BR-163/MT – Adequação – Travessia de Sorriso – 14 km – dezembro/2013
- BR-135/PI – Pavimentação – Bertolínea-Eliseu Martins – 60 km – dezembro/2013
- BR-324/BA – Construção Via Expressa ao Porto de Salvador – 4,3 km – novembro/2013
- BR-101/ES – Contorno de Vitória – 6,2 km – set/2013
- BR-050/MG – Duplicação Uberlândia-Araguari – 33 km – set/2013
- BR-487/PR – Pavimentação Cruzeiro do Oeste-Tuneiras do Oeste – 18,7 km – set/2013
- BR-235/BA – Construção – Canché-Uauá – 74,1 km – fev/2013
- BR-101/PE/PB/RN – Duplicação – 177 km – ago/2013
- BR-359/MS – Construção e pavimentação – Ent. BR-163-Alcinópolis-Divisa MS/GO – 223,9 km – dez/2012

Obras iniciadas – 274 km – Destaques

- BR-235/BA – Lotes 2 e 4 – 128,6 km – jan/2014
- BR-020/CE – Construção – Ligação entre ponte Sabiaguaba e Anel Viário de Fortaleza – 13,5 km – jan/2014
- BR-304/RN – Duplicação – Entr. BR-226/RN-Entr. BR-101/RN (Reta Tabajara) – 26,7 km – jan/2013
- BR-280/SC – Duplicação – São Francisco do Sul-Jaraguá do Sul – 73,9 km – dez/2013
- BR-101/SE – Ponte sobre o rio São Francisco – dez/2013
- BR-101/PE – Adequação – Contorno de Recife – 31 km – out/2013

Obras de duplicação e adequação em andamento – 2.548 km – Destaques

- BR-101/SC – Palhoça-Div. SC/RS – 146 km – 99% realizados
- BR-365/MG – Trevão-Uberlândia – 79 km – 96% realizados
- BR-060/GO – Goiânia-Jataí – 316 km – 78% realizados
- BR-222/CE – Entr. Acesso Porto Pecém-Sobral – 194 km – 80% realizados
- BR-392/RS – Pelotas-Rio Grande – 85 km – 74% realizados
- BR-101/SE – Divisa AL/SE-Divisa SE/BA – 189 km – 58% realizados
- BR-493/RJ – (Arco Rodoviário RJ) Entr. BR-040-Entr. BR-101 – 71 km – 67% realizados

RODOVIAS

Principais Resultados

Obras de construção e pavimentação em andamento – 4.367 km – Destaques

- BR-319/RO – Construção de ponte sobre o rio Madeira/RO – 1 km – 98% realizados
- BR-163/PA/MT – Santarém/PA-Guarantã do Norte/MT – 999 km – 68% realizados
- BR-235/PI – Construção Gilbués-Div. PI/MA – 130 km – 68% realizados
- BR-101/SC – Construção ponte de transposição da Lagoa do Imaruí – 2,8km – 55% realizados
- BR-242/MT – Construção Querência-Sorriso – 481 km – 32% realizados

Sinalização

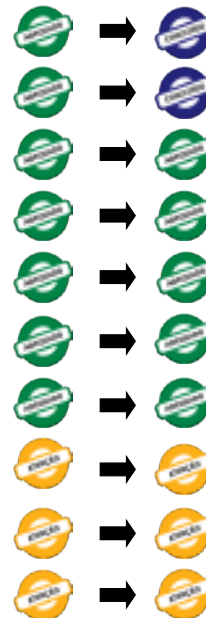
- Executados 27.101 km
- BR-Legal – novo modelo de sinalização por resultados, contratos de 5 anos
 - Manutenção iniciada em 12.534 km
 - Contratados 17.573 km
 - Em licitação 33.304 km

Manutenção – Extensão da Malha Contratada – 52.348 km

RODOVIAS

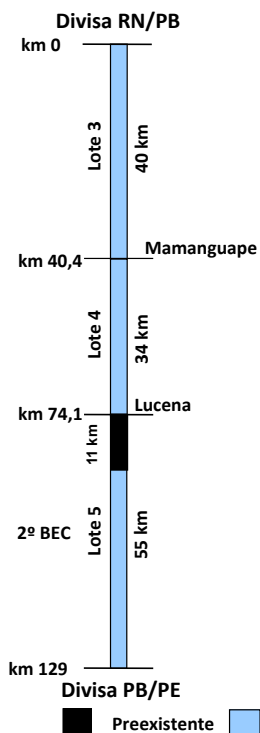
Ações Significativas

BR-101/PB
 BR-101/RN
 BR-101/PE
 BR-101/SC – Duplicação
 BR-101/SC – Túneis e Travessia Lagoa Imaruí
 Manutenção de rodovias
 BR-163/PA/MT – Trecho 2
 BR-163/PA/MT – Trecho 1
 BR-365/MG
 Arco Rodoviário – BR-493/RJ



BR-101/NE - TRECHO PB

Duplicação e Modernização Divisa RN/PB-Divisa PB/PE



EXECUTORES: DNIT e Exército META: 129 km
 INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 587,4 milhões
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 92,1 milhões
 DATA DE CONCLUSÃO: 28/02/2013

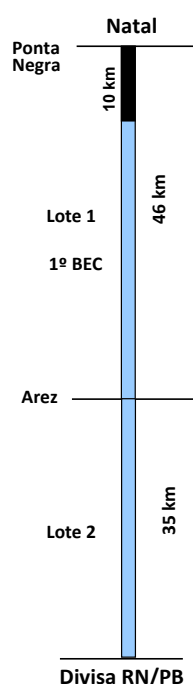
RESULTADOS

- Lotes 3 e 4 concluídos antes de 2011
- Lucena-Divisa PB/PE
 - Pista nova – 43,9 km – pavimentação concluída e liberada ao tráfego
 - Pista existente – 65,9 km – concluída restauração



BR-101/NE - TRECHO RN

Duplicação e Modernização Natal-Divisa RN/PB



■ Preexistente ■ Ação concluída

EXECUTORES: DNIT e Exército

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 349,6 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 80,2 milhões

DATA DE CONCLUSÃO: 30/10/2012

META: 81 km

RESULTADOS

➤ Natal-Arêz

- Pista nova – concluídas pavimentação, todas as 12 OAEs e 7,5 km das marginais
- Pista existente – concluída restauração e todas as 3 OAEs
- Concluída sinalização e passarelas
- Obras complementares – edital de licitação publicado em 14/01/2014

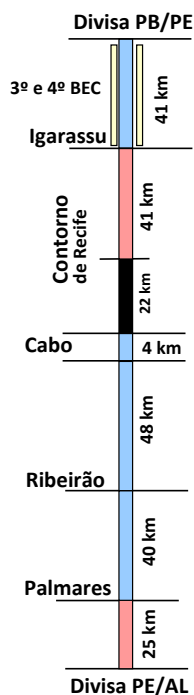
➤ Arêz-Divisa RN/PB

- Pista nova – concluídas pavimentação e todas as 23 OAEs
- Pista existente – concluída a restauração, todas as 7 OAEs e marginais



BR-101/NE - TRECHO PE

Duplicação e Modernização Divisa PB/PE-Palmares-Divisa PE/AL



■ Ação concluída ■ Em execução ■ Ação preparatória ■ Preexistente

EXECUTORES: DNIT, Exército e Estado-DER/PE

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 911,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 371,4 milhões

DATA DE CONCLUSÃO: Divisa PB/PE-Igarassu – 30/04/2013

Contorno de Recife – 30/08/2017

Ribeirão-Palmares – 31/05/2012

Palmares-Divisa PE/AL – 30/03/2016

META: 199 km

RESULTADOS

- Divisa PE/PB-Igarassu – concluído em 30/08/2013
- Contorno de Recife – ordem de início em 30/10/2013
- Acesso ao Cabo – concluído em 01/02/2008
- Cabo-Ribeirão – concluído em 30/06/2010
- Ribeirão-Palmares – concluído em 01/03/2011
- Palmares-Divisa PE/AL – pista nova – executados 8 km de terraplenagem e 2 km de pavimentação. Ordem de serviço para remanescente em 02/09/2013. Projeto de obras remanescentes em elaboração.

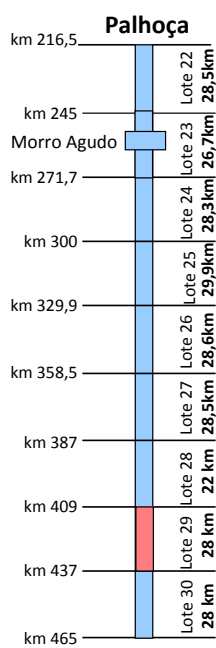
PROVIDÊNCIAS

- Divisa PE/PB-Igarassu – Pista existente – publicar edital de licitação de obras complementares de vias laterais e passarelas até 28/02/2014
- Contorno de Recife – executar 5% até 30/04/2014
- Palmares-Divisa PE/AL – pista nova – concluir projeto até 30/03/2014



BR-101/SC

Duplicação Palhoça-Divisa SC/RS



Div. SC/RS

■ Ação concluída ■ Em execução

EXECUTOR: DNIT
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,19 bilhão
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,21 bilhão
DATA DE CONCLUSÃO: 30/03/2014

META: 249 km

RESULTADOS

- Concluídos lotes 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28 e 30
- Pista nova – concluídos 248,4 km de pavimentação e em execução 0,6 km
- Pista antiga – concluída
- Túnel do Morro Agudo – abertura ao tráfego 10/05/2012

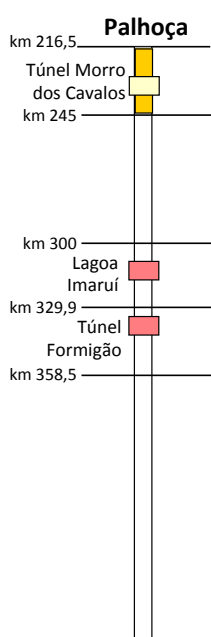
PROVIDÊNCIA

- Concluir a obra até 30/03/2014



BR-101/SC

Túneis e Travessia Lagoa Imaruí



Div. SC/RS

■ Em execução ■ Em licitação ■ Ação preparatória

EXECUTOR: DNIT
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 460 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 673,5 milhões
DATA DE CONCLUSÃO: Túnel Morro do Formigão – 30/12/2015
Travessia Lagoa do Imaruí – 30/12/2015
Túnel Morro dos Cavalos – 30/12/2017

META: 15 km

RESULTADOS

- Morro dos Cavalos
 - 4ª Faixa Temporária - abertas propostas da licitação em 29/01/2014
 - Túnel – LP emitida em agosto/2013
- Lagoa do Imaruí
 - Lote 1 (Travessia de Laguna) – 22% realizados
 - Lote 2 (ponte estaiada) – 55% realizados
- Túnel do Morro do Formigão – 44% realizados

PROVIDÊNCIAS

- Morro dos Cavalos
 - 4ª Faixa Temporária – contratar até 30/03/2014
 - Túnel – publicar edital de licitação até 30/06/2014
- Travessia da Lagoa do Imaruí – ponte estaiada com 2.800 m
 - Lote 1 (Travessia de Laguna) – executar 39% até 30/04/2014
 - Lote 2 (ponte estaiada) – executar 66% até 30/04/2014
- Túnel do Morro do Formigão – executar 65% até 30/04/2014



MANUTENÇÃO DE RODOVIAS

Restauração e Conservação

UF: Nacional

META: 55 mil km de rodovias pavimentadas

DATA DE CONCLUSÃO: dez/2014

EXECUTOR: DNIT

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 21,6 bilhões

EXTENSÃO CONTRATADA DE OBRA – 52.348 KM

Tipo de Intervenção	dez/13
Restauração	2.645
Conserva	13.947
CREMA 1ª Etapa	19.567
CREMA 2ª Etapa	16.189



RESULTADO

➤ Contratados 35,7 mil km de CREMA

PROVIDÊNCIA

➤ Crema – contratar mais 500 km até 30/04/2014

BR-163/PA/MT

Restauração e Pavimentação Santarém/PA-Guarantã do Norte/MT



Pavimentação Guarantã do Norte/MT-Santarém/PA, incluindo o acesso a Miritituba – BR-230/PA

UF: PA

META: 999 km

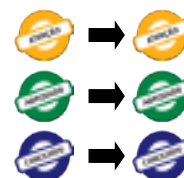
DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 752,8 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,5 bilhão

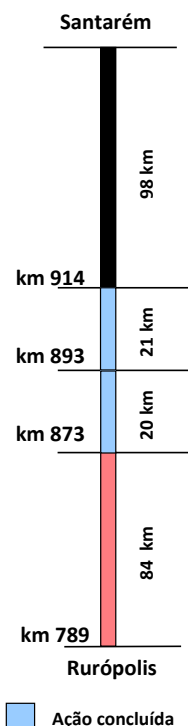
EXECUTORES: DNIT, Exército e Prefeitura de Guarantã

- TRECHO 1 – Santarém-Rurópolis
- TRECHO 2 – Rurópolis-Divisa MT/PA, incluindo o acesso a Miritituba
- TRECHO 3 – Divisa MT/PA-Guarantã do Norte



BR-163/PA/MT – TRECHO 1

Pavimentação Santarém-Rurópolis



EXECUTOR: Exército

META: 125 km

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 39,5 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 40,5 milhões

DATA DE CONCLUSÃO: Km 893-Km 789 – 31/10/2015

RESULTADOS

- Km 914-Km 893 – Tapajós 1 – concluído em 30/12/2008
- Km 893-Km 873 – Tapajós 2 – obra concluída
- Km 873-Km 789 – Tapajós 3
 - Concluídos 42,5 km de pavimentação e 52,5 km de terraplenagem
 - Concluídas 5 pontes sobre os rios Mojú, Onça, Enxurrada, Lux e Tinga
 - Aberta licitação de 23 km pelo BEC em 18/12/2013

RESTRICÇÃO

- Km 873-Km 789 – Tapajós 3 – Ritmo lento de obras

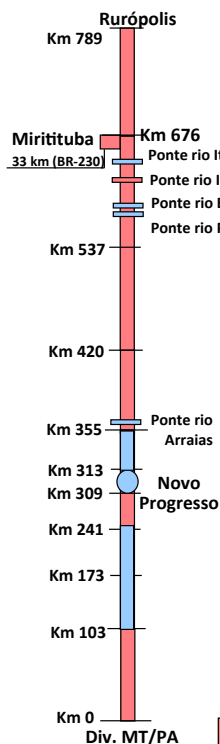
PROVIDÊNCIAS

- Km 873-Km 789
 - Retomar obras após período chuvoso
 - Contratar remanescentes de 23 km até 30/03/2014
- Pontes do Igarapé Preto, Água Preta, Samurai, Itabacurazinho e XV de Novembro – publicar licitação até 30/04/2014



BR-163/PA/MT – TRECHO 2

Pavimentação Rurópolis-Acesso a Miritituba (BR-230/PA – 33 km)-Divisa MT/PA



EXECUTORES: DNIT e Exército

META: 822 km

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 624,6 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,43 bilhão

DATA DE CONCLUSÃO: Rurópolis, Km 789-Entr. BR-230, Km 676 – 20/12/2015

Acesso a Miritituba – 30/12/2014

Km 676 – Km 420 – 30/12/2014

Km 420 – Km 355 – 30/12/2015

Km 309 – Km 241 – 30/12/2014

Km 103 – Divisa MT/PA – 30/12/2014



RESULTADOS

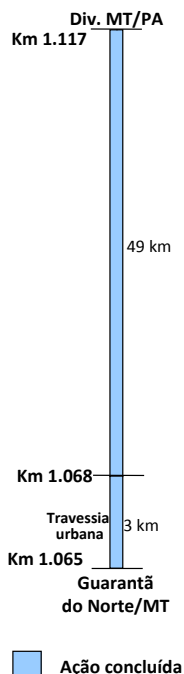
- Km 789-Km 676 – concluídos 65 km de terraplenagem e 18 km de sub-base. Obras remanescentes contratadas em 07/03/2013. Empresa em mobilização e o projeto executivo foi apresentado.
- Acesso a Miritituba – concluídos 31,2 km de terraplenagem e 27,2 km de pavimentação
- Km 676-Km 355 – executados 248 km de terraplenagem e 170 km de pavimentação e concluídas 27 pontes
- Km 355-Km 103 – executados 235 km de terraplenagem, 231 km de pavimentação e concluída a travessia de Novo Progresso
- Km 103-Divisa MT/PA – OAEs concluídas, executados 92,5 km de terraplenagem, 90 km de pavimentação

PROVIDÊNCIAS

- Km 789-Km 676 – aceitação do projeto executivo até 15/03/2014
- Km 676 – Divisa MT/PA – executar mais 15 km de pavimentação até 30/04/2014

BR-163/PA/MT – TRECHO 3

Pavimentação Div. MT/PA-Guarantã do Norte/MT e Trav. Urb. de Guarantã



EXECUTORES: Prefeitura de Guarantã e Exército
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 88,7 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 34,5 milhões
DATA DE CONCLUSÃO: Div. MT/PA-Guarantã do Norte – 20/12/2011
Travessia Urbana – 30/05/2012

META: 52 km

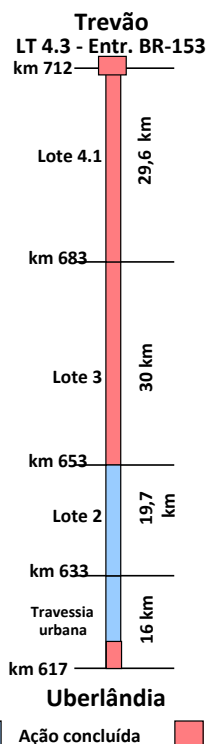
RESULTADOS

- Guarantã do Norte-Divisa MT/PA – obra concluída
- Travessia urbana de Guarantã – obra concluída



BR-365/MG

Duplicação Trevão-Uberlândia



EXECUTOR: DNIT
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 184,3 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 286,9 milhões
DATA DE CONCLUSÃO: 30/07/2015

META: 95 km

RESULTADOS

- Travessia urbana de Uberlândia – concluída antes de 2011. Obras remanescentes iniciadas em julho/2013
- Lote 2 – concluídas pavimentação e restauração
- Lote 3 – concluídas restauração e sinalização e 29,7 km de pavimentação
- Lote 4.1 – concluída restauração e 26,8 km de pavimentação. Restam 2,8 km em Monte Alegre
- Lote 4.2 – OAEs – concluídos ponte do rio das Pedras e superestrutura do Viaduto Xapetuba
- Lote 4.3 – Viaduto do Trevão (Entr. BR-153/BR-365) – Ordem de serviço emitida em 06/01/2014

RESTRICÇÕES

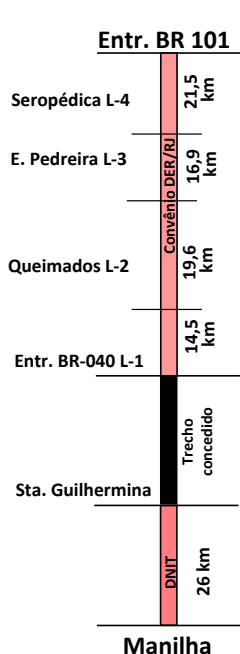
- Lote 4.1 – OAEs paralisadas impedem conclusão do trecho
- Lote 4.2 – necessidade de contratação de remanescentes

PROVIDÊNCIAS

- Travessia Urbana de Uberlândia – remanescentes – Iniciar as passagens inferiores da Rua Alagoas e Rua Claudemiro José de Souza até 28/02/2014
- Lote 3 – concluir as obras após finalização do Viaduto Xapetuba
- Lote 4.1 – retomar obras após reinício das OAEs
- Lote 4.2 – OAEs – republicar edital de licitação até 28/02/2014
- Lote 4.3 – executar 5% até 30/04/2014



ARCO RODOVIÁRIO RJ – TRECHO BR-493



EXECUTORES: DNIT E DER/RJ

META: 97 km

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 340,6 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 742,2 milhões

DATA DE CONCLUSÃO: Entr. BR-101-Entr. BR-040 – 30/12/2014

Santa Guilhermina-Manilha – 31/12/2016

RESULTADOS

- Entr. BR-101-Entr. BR-040
 - Lote 1 – 14,5 km de terraplenagem concluídos, 13 km de pavimentação concluídos, 30 OAEs concluídas
 - Lote 2 – 17,6 km de terraplenagem concluídos, 12,7 km de pavimentação concluídos, 31 OAEs concluídas e 4 OAEs em execução
 - Lote 3 – 15,9 km de terraplenagem concluídos, 9,8 km de pavimentação concluídos, 10 OAEs concluídas
 - Lote 4 – 19,1 km de terraplenagem concluídos, 7,7 km de pavimentação concluídos, 21 OAEs concluídas e 3 OAEs em execução
- Santa Guilhermina-Manilha – contrato assinado em 31/12/2013

RESTRIÇÃO

- Santa Guilhermina-Manilha – necessidade de contratação de remanescentes

PROVIDÊNCIAS

- Entr. BR-101-Entr. BR-040 – 71,3 km
 - Lote 1 – concluir 1,5 km de pavimentação e 3 OAEs até 31/04/2014
 - Lote 2 – concluir mais 2 km de terraplenagem, 6,9 km de pavimentação e 4 OAEs até 31/04/2014
 - Lote 3 – concluir mais 1,02 km de terraplenagem, 9,8 km de pavimentação até 31/04/2014
 - Lote 4 – concluir mais 2,4 km de terraplenagem, 13,8 km de pavimentação e 3 OAEs até 30/06/2014
- Santa Guilhermina-Manilha – concluir projeto até 30/04/2014

Em execução

Preexistente



BR 101 - Contorno de Vitória (ES)

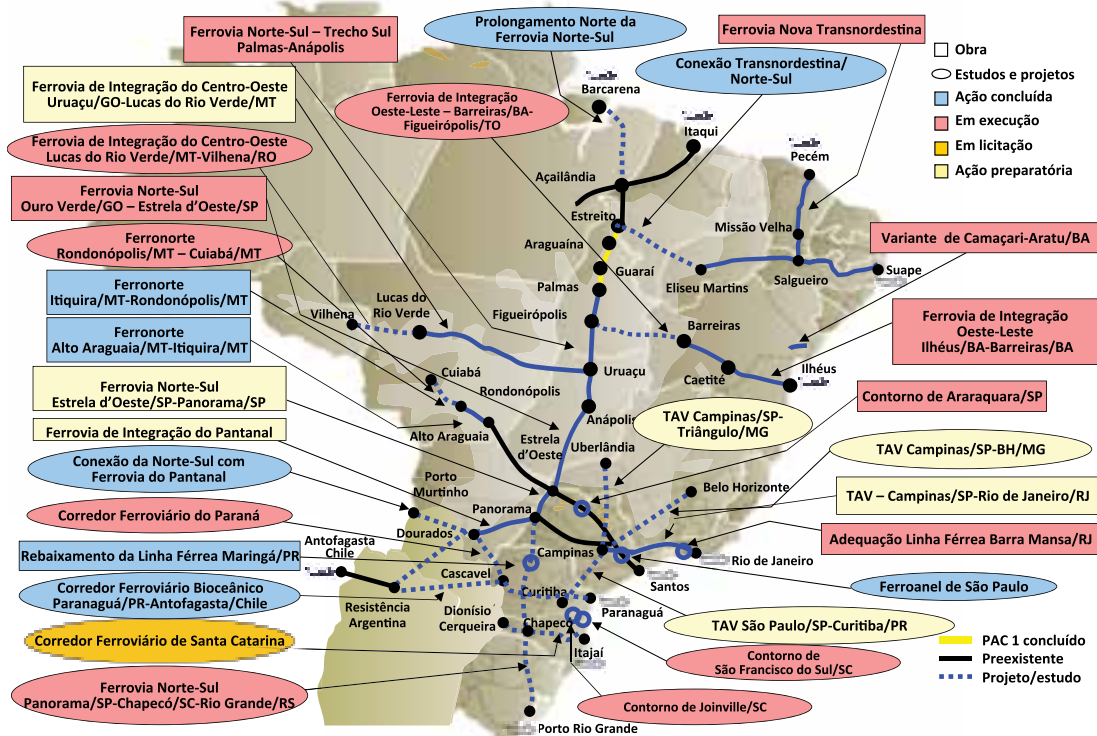


FERROVIAS



RESULTADOS DO 9º BALANÇO 2011-2013

FERROVIAS - EXPANSÃO DA MALHA



FERROVIAS

Principais Resultados

Ações concluídas – 639 km

- Extensão da Ferronorte – Rondonópolis/MT – Alto Araguaia/MT – Segmento 3 – 84 km – 10/09/2013
- Ferrovia Transnordestina – Missão Velha/PE – Salgueiro/PE – 96 km – 28/02/2013
- Estudo do Ferroanel de São Paulo – 28/12/2012
- Rebaixamento da Linha Férrea de Maringá – 13,2 km – 30/08/2012
- Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul – Palmas/TO-Uruaçu/GO – Lotes 3, 13 e 14 – 283 km – 30/08/2012
- Extensão da Ferronorte – Rondonópolis/MT – Alto Araguaia/MT – Segmento 2 – 163 km – 30/08/2012
- Conexão da Ferrovia Norte-Sul com a Ferrovia do Pantanal – Estudo de Viabilidade – 25/05/2012
- Conexão da Ferrovia Transnordestina com a Ferrovia Norte-Sul – Estudo de Viabilidade – 23/05/2012
- Ferrovia Norte-Sul – Prolongamento – Barcarena/PA-Açailândia/MA – Estudo de Viabilidade – 23/05/2012

Obras em andamento – 2.471 km – Destaques

- Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul – 1.092 km
 - Palmas/TO-Anápolis/GO – 410 km – 94% realizados
 - Ouro Verde/GO-Estrela d'Oeste/SP – 682 km – 53% realizados
- Ferrovia de Integração Oeste Leste – Trecho Ilhéus/BA-Caetité/BA – 537 km – 37% realizados
- Ferrovia Nova Transnordestina – 778 km em obras
 - Salgueiro/PE-Trindade/PE – 163 km – 99% da infraestrutura, 98% das OAEs e 70% da superestrutura
 - Eliseu Martins/PI-Trindade/PE – 420 km (259 km em obras) – 42% da infraestrutura e 35% das OAEs
 - Salgueiro/PE-Suape/PE – 522 km (306 km em obras) – 55% da infraestrutura, 53% das OAEs e 35% da superestrutura
 - Pecém/CE-Missão Velha/CE – 527 km (50 km em obras) – 4% da infraestrutura e 3% das OAEs
- Contorno Ferroviário de Araraquara/SP – 35 km – 94% realizados

FERROVIAS

Ações Significativas

Extensão da Ferronorte



Trem de Alta Velocidade



Ferrovia Norte-Sul – Tr. Sul II – Ouro Verde/GO-Estrela d'Oeste/SP



Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul I – Palmas/TO-Anápolis/GO



Ferrovia Nova Transnordestina



Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Ilhéus-Caetité

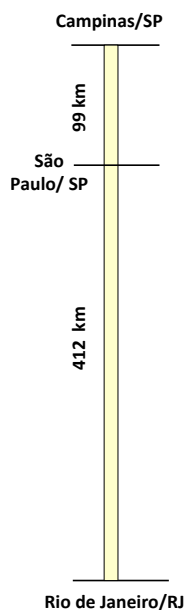


Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Caetité-Barreiras



TREM DE ALTA VELOCIDADE

Rio de Janeiro-São Paulo-Campinas



DESCRIÇÃO: Concessão para construção de Trem de Alta Velocidade ligando as cidades de Campinas, São Paulo e Rio de Janeiro
UF: SP/RJ **META:** 511 km

INVESTIMENTO PREVISTO: R\$ 33,2 bilhões
EXECUTORES: Concessionárias

RESULTADOS

- Aprovada modelagem econômico-financeira e da concessão em 14/08/2012
- Realizadas audiências públicas entre 23/08/2012 a 28/09/2012
- Realizadas sete sessões públicas entre 11/09/2012 e 21/09/2012
- Publicada a licitação da Fase 1 em 13/12/2012 para seleção da tecnologia e da responsável pela montagem da superestrutura, operação e manutenção do sistema. Na fase 2 será concedido o fornecimento da infraestrutura e o direito de exploração comercial das estações e áreas adjacentes.
- Leilão adiado em 12/08/2013

PROVIDÊNCIA

- Continuidade da execução do projeto de engenharia



Ação preparatória

FERROVIA NORTE SUL



DESCRIÇÃO: Construção de 1.536 km de ferrovia, interligando as cidades de Palmas/TO e Estrela d'Oeste/SP
UF: TO/GO/MG/SP **META:** 1.536 km

DATA DE CONCLUSÃO: Palmas/TO-Anápolis/GO – 31/03/2014
 Ouro Verde/GO-Estrela d'Oeste/SP - 30/11/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,41 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,57 bilhões
EXECUTOR: VALEC

Trecho Sul – Palmas/TO-Estrela d'Oeste/SP

- Palmas-Anápolis – 855 km – em obras, conclusão em 31/03/2014
- Ouro Verde/GO-Estrela d'Oeste/SP – 682 km – obras em execução

Trecho Sul I
 Palmas/TO - Anápolis/GO

Trecho Sul II
 Ouro Verde/GO - Estrela d'Oeste/SP

➤ Trecho Sul I – Palmas/TO-Anápolis/GO

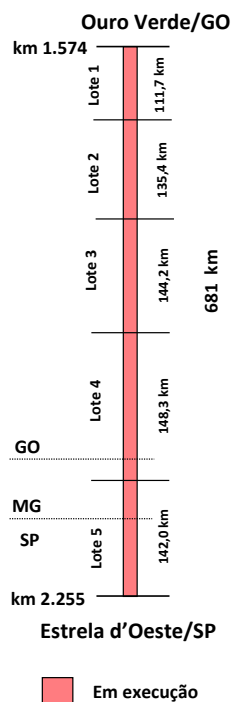
➤ Trecho Sul II – Ouro Verde/GO-Estrela d'Oeste/SP



PAC 1 concluído Em execução Preexistente

FERROVIA NORTE SUL – TRECHO SUL II

Ouro Verde/GO-Estrela d'Oeste/SP



DESCRIÇÃO: Construção de 681 km de ferrovia, interligando Ouro Verde/GO e Estrela d'Oeste/SP
UF : GO/MG/SP
META: 681 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2014

INVESTIMENTO EXECUTADO 2007-2010: R\$ 222 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 2,48 bilhões

EXECUTOR: VALEC

RESULTADOS

- 52,8% realizados
- Realizadas 100% das sondagens complementares
- Contratada empresa fornecedora dos trilhos em 13/11/2013
- Publicada licitação de remanescentes dos lotes 3 e 5 em 05/02/2014

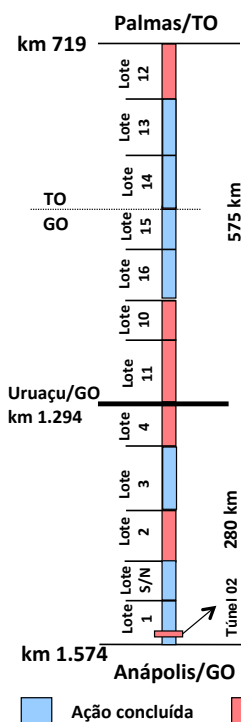
PROVIDÊNCIAS

- Emitir OS dos trilhos até 21/02/2014
- Realizar 65% de avanço físico até 30/04/2014



FERROVIA NORTE SUL – TRECHO SUL I

Palmas/TO-Anápolis/GO



DESCRIÇÃO: Construção de 855 km de ferrovia, interligando Palmas/TO a Anápolis/GO
UF: TO/GO
META: 855 km

DATA DE CONCLUSÃO: Palmas/TO-Uruaçu/GO – 31/03/2014
Uruaçu/GO-Anápolis/GO – 31/03/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,19 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,09 bilhão

EXECUTOR: VALEC

RESULTADOS

- Palmas/TO-Uruaçu/GO – 94,8% realizados
- Uruaçu/GO-Anápolis/GO – 91,2% realizados
- Lote 1 – Túnel 2 – obras concluídas em 31/07/2012 sem superestrutura
- Palmas/TO-Uruaçu/GO – obras remanescentes
 - Lote 12 e manutenção dos lotes 13 e 14 – 98,9% realizados
 - Lotes 10, 11, 15 e 16 – 91% realizados
- Uruaçu/GO-Anápolis/GO – obras remanescentes
 - Pátio de Anápolis – 49,3% realizados
 - Lotes s/n, 1, 2, 3 e 4 – 92% realizados

RESTRICÇÃO

- Necessidade de execução das obras remanescentes

PROVIDÊNCIAS

- Palmas/TO-Uruaçu/GO – obras remanescentes
 - Lote 12 – executar 100% até 30/03/2014
 - Lotes 10, 11, 15 e 16 – executar 100% até 30/03/2014
- Uruaçu/GO-Anápolis/GO – obras remanescentes
 - Pátio de Anápolis – executar 100% até 30/03/2014
 - Lotes s/n, 1, 2, 3 e 4 – executar 100% até 30/03/2014



FERROVIA NOVA TRANSNORDESTINA



DESCRIÇÃO: Construção de 1.728 km de ferrovias, interligando os estados do Piauí, Ceará e de Pernambuco aos portos de Pecém/CE e Suape/PE
UF: CE/PE/PI

META: 1.728 km

DATA DE CONCLUSÃO: setembro/2016
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,1 bilhões
INVESTIMENTO TOTAL PREVISTO: R\$ 7,5 bilhões
EXECUTOR: Concessionária TLSA



RESULTADOS

- Assinados acordos de investimentos e de acionistas e termo de ajustamento de conduta com a concessionária em 20/09/2013
- Assinado novo contrato de concessão em 22/01/2014
- Missão Velha/CE-Salgueiro/PE – 96 km – concluído em 28/02/2013
- Salgueiro/PE-Trindade/PE – 163 km – execução de 99% da infraestrutura, 98% das OAEs e 70% da superestrutura
- Trindade/PE-Eliseu Martins/PI – 420 km – 2 lotes – execução de 42% da infraestrutura e 35% das OAEs
- Salgueiro/PE-Suape/PE – obras em 306 km – 5 lotes – 55% da infraestrutura, 53% das OAEs e 35% da superestrutura
- Pecém/CE-Missão Velha/CE – 527 km – execução de 4% da infraestrutura e 3% das OAEs

RESTRICÇÃO

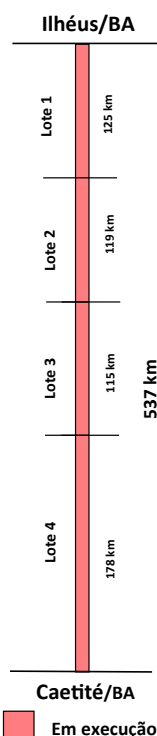
- Rescisão de contrato entre concessionária e construtora. Necessária retomada plena da obra pela concessionária.

PROVIDÊNCIAS

- Retomada de ritmo normal de obras até 28/02/2014
- Salgueiro/PE-Trindade/PE 163km – 100% até 30/09/2014
- Trindade/PE-Eliseu Martins/PI 420km – 100% até 30/06/2016
- Salgueiro/PE-Suape/PE 522km – 100% até 30/06/2016
- Pecém/CE-Missão Velha/CE 527km – 100% até 30/09/2016

FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE LESTE

Ilhéus/BA-Caetité/BA



DESCRIÇÃO: Construção de 1.022 km de ferrovia, ligando o porto de Ilhéus/BA a Barreiras/BA
UF: BA

META: 537 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 725,9 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,1 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 409,9 milhões
EXECUTOR: VALEC



RESULTADOS

- 37,3% realizados
- Realizadas 100% das geofísicas e 85,5% das sondagens convencionais
- Assinado contrato do lote 1 em 06/02/2014

RESTRICÇÃO

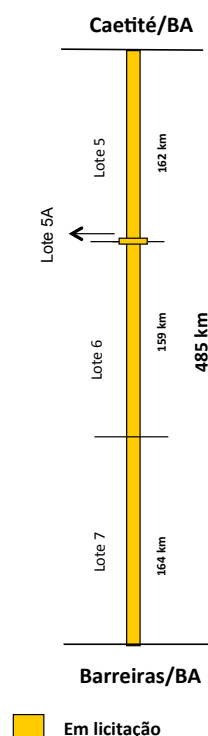
- Necessidade de aquisição dos trilhos para aceleração do ritmo de obras

PROVIDÊNCIAS

- Mobilização do lote 1 para retomada das obras até 10/03/2014
- Finalizar sondagens complementares e atender à determinação do TCU até 28/02/2014
- Contratar trilhos até 28/02/2014
- Realizar 46% até 30/04/2014

FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE LESTE

Caetité/BA-Barreiras/BA



DESCRIÇÃO: Construção de 1.022 km de ferrovia, ligando o porto de Ilhéus/BA a Barreiras/BA
UF: BA **META:** 485 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2015
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 725,9 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,1 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 409,9 milhões
EXECUTOR: VALEC

RESULTADOS

- Emitida Licença de Instalação - LI dos lotes 5 e 5A em 10/07/2013
- Emitida a Licença de Instalação - LI dos lotes 6 e 7 em 12/08/2013
- Apresentada ao TCU solicitação de liberação dos lotes 5, 5A, 6 e 7 em 31/05/2013
- Obras do lote 5 liberadas pelo TCU em 02/10/2013
- Obras do lote 5A liberadas pelo TCU em 12/12/2013
- Contratação reativada do lote 5A em 03/06/2013
- Assinado contrato do lote 5 em 06/02/2014

RESTRIÇÃO

- Suspensão cautelar do TCU em 05/09/2011 impede a execução dos contratos dos lotes 6 e 7

PROVIDÊNCIAS

- Contratar trilhos até 28/02/2014
- Iniciar obras do lote 5A até 26/02/2014
- Iniciar obras do lote 5 até 10/03/2014
- Iniciar obras dos lotes 6 e 7 após liberação do TCU



Terminal de passageiros do Porto de Salvador (BA)

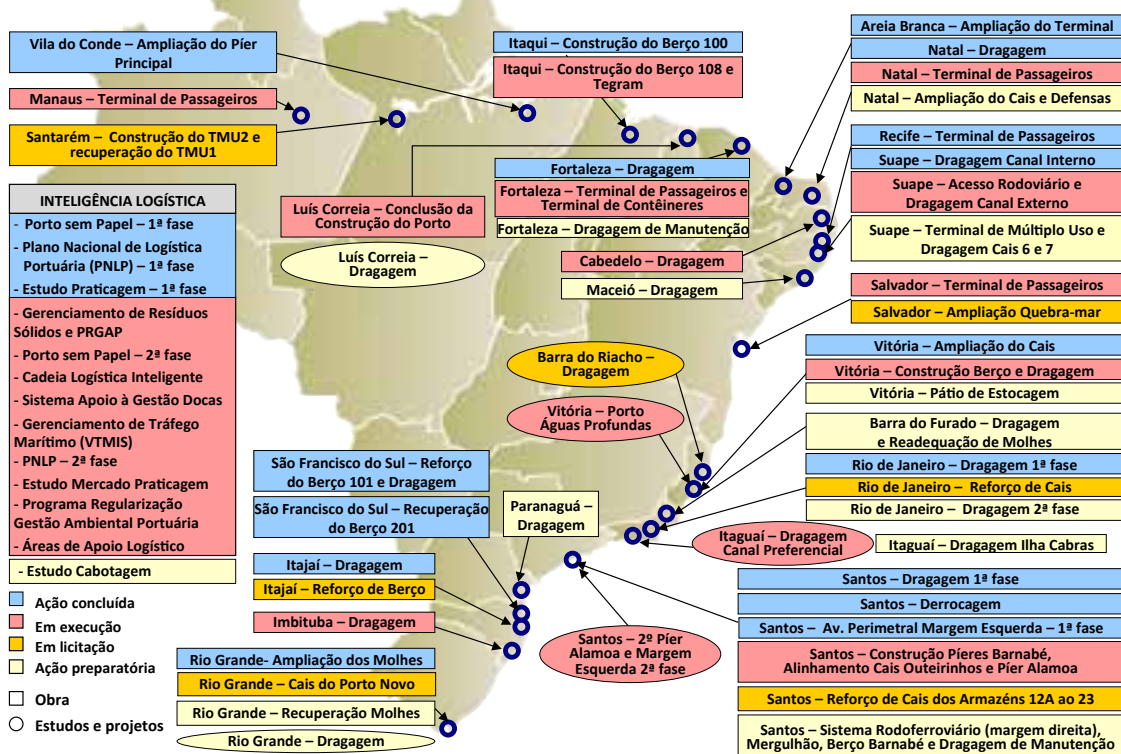


PORTOS



RESULTADOS DO 9º BALANÇO 2011-2013

PORTOS



PORTOS

Principais Resultados

Obras e projetos concluídos – Destaques

- São Francisco do Sul/SC – Recuperação do Berço 201 – 31/10/2013
- Santos/SP – Avenida Perimetral – Margem esquerda – 1ª Fase – 12/10/2013
- Recife/PE – Terminal de Passageiros – 30/08/2013
- Vitória/ES – Recuperação, alargamento e ampliação do Cais Comercial – 30/06/2013
- Santos/SP – Derrocagem das pedras de Teffé e Itapema – 28/11/2012
- Itaqui/MA – Construção do Berço 100, alargamento do Cais Sul e ampliação do porto – 31/10/2012
- Vila do Conde/PA – Ampliação do píer principal – 17/08/2012
- Dragagem de aprofundamento de 7 portos – Santos/SP, Natal/RN, Fortaleza/CE, São Francisco do Sul/SC, Itajaí/SC, Rio de Janeiro/RJ e Suape/PE até 29/06/2012
- Areia Branca/RN – Ampliação e adequação do terminal salineiro – 24/01/2012
- São Francisco do Sul/SC – Recuperação do Berço 101 – 13/10/2011
- Rio Grande/RS – Ampliação dos molhes – 14/03/2011

Obras e projetos iniciados

- Santos/SP – Av. Perimetral – Margem esquerda – Projeto 2ª Fase – 15/01/2014
- Imbituba/SC – Dragagem do Porto de Imbituba – 20/12/2013
- Manaus/AM – Modernização e recuperação do Porto de Manaus – 30/10/2013

Obras em andamento – Destaques

- Fortaleza/CE – Terminal de Passageiros – 80% realizados
- Natal/RN – Terminal de Passageiros – 72% realizados
- Salvador/BA – Terminal de Passageiros – 64% realizados
- Santos – Alinhamento do Cais de Outeirinhos – 51% realizados

PORTOS

Ações Significativas

Rio Grande/RS – Ampliação dos molhes



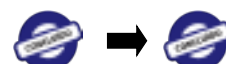
Porto sem Papel – Fase 1



Areia Branca/RN – Ampliação e adequação do Terminal Salineiro



Santos/SP – Dragagem de aprofundamento – 1ª fase



Vila do Conde/PA – Ampliação do Píer Principal



Santos/SP – Av. Perimetral Portuária Margem Esquerda – 1ª fase



Porto sem Papel – Fase 2



Itaguaí/RJ – Dragagem de aprofundamento



Rio de Janeiro/RJ – Reforço estrutural do Cais da Gamboa



PORTO SEM PAPEL – 2ª FASE



DESCRIÇÃO: Desenvolvimento dos sistemas Concentrador de Dados Portuários e Portal de Informações Portuárias – Janela Única, com o objetivo de reduzir a burocracia na atracação, liberação e desatracação de navios nos portos brasileiros
UF: AL/AM/BA/CE/ES/SP/MA/PA/PB/ PE/PR/SC/RJ/RN/RS **META:** 100% implantados em 32 portos

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 92 milhões
EXECUTORES: Secretaria de Portos e SERPRO

RESULTADOS

- Implantação Plena em todos os Portos Marítimos vinculados à SEP desde 14/05/2013
- Concluído o 1º nível de integração com o sistema Siscomex Mercante (RFB) em 27/08/2013
- Realizado o 1º nível de integração com o sistema de Emissão de Documentos da Marinha em 13/05/2013
- Concluída a integração com a Polícia Federal em 16/11/2012

PROVIDÊNCIA

- Aperfeiçoar a integração com a Receita Federal até 31/03/2014, com a ANVISA até 07/04/2014 e com a Marinha até 02/06/2014



ITAGUAÍ/RJ

Dragagem de Aprofundamento Ilha das Cabras



DESCRIÇÃO: Dragagem e derrocamento para retificação, alargamento e aprofundamento do primeiro trecho do canal secundário de acesso ao Porto de Itaguaí, entre o canal principal e a baía de evolução da Ilha das Cabras, da cota de 14 m para 20 m
UF: RJ **META:** -20 m

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 120 milhões
EXECUTOR: Privado

RESULTADO

- Publicado a autorização para execução da obra pelo Terminal de Uso Privado em 07/10/2013

PROVIDÊNCIA

- Iniciar a obra até 21/02/2014



RIO DE JANEIRO/RJ

Reforço Estrutural do Cais da Gamboa



Cais da Gamboa

Vista aérea Porto do Rio

DESCRIÇÃO: Reforço estrutural com colocação de estacas pranchas, confecção de novo paramento, colocação de defensas e cabeços nos berços do Cais da Gamboa, em um trecho de 1.100 m de extensão
UF: RJ **META:** 1.100 m

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2015
INVESTIMENTO 2011-2014: R\$ 190 milhões
EXECUTOR: Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ)

RESULTADOS

- Companhia de Docas do Rio de Janeiro recorreu da decisão em 23/09/2013
- Decisão para processo retornar à Justiça Estadual, suspendendo novamente a licitação, em 18/09/2013
- Processo judicial migrou para a Justiça Federal, liberando a obra, em 07/02/2013
- Abertos os envelopes da proposta técnica da licitação para fiscalização da obra em 27/06/2012

RESTRICÇÃO

- Pendência de decisão judicial para a continuidade da licitação da obra

PROVIDÊNCIA

- Retomar processo licitatório após decisão judicial



Porto de Santos - Cais Outeirinhos, Santos (SP)

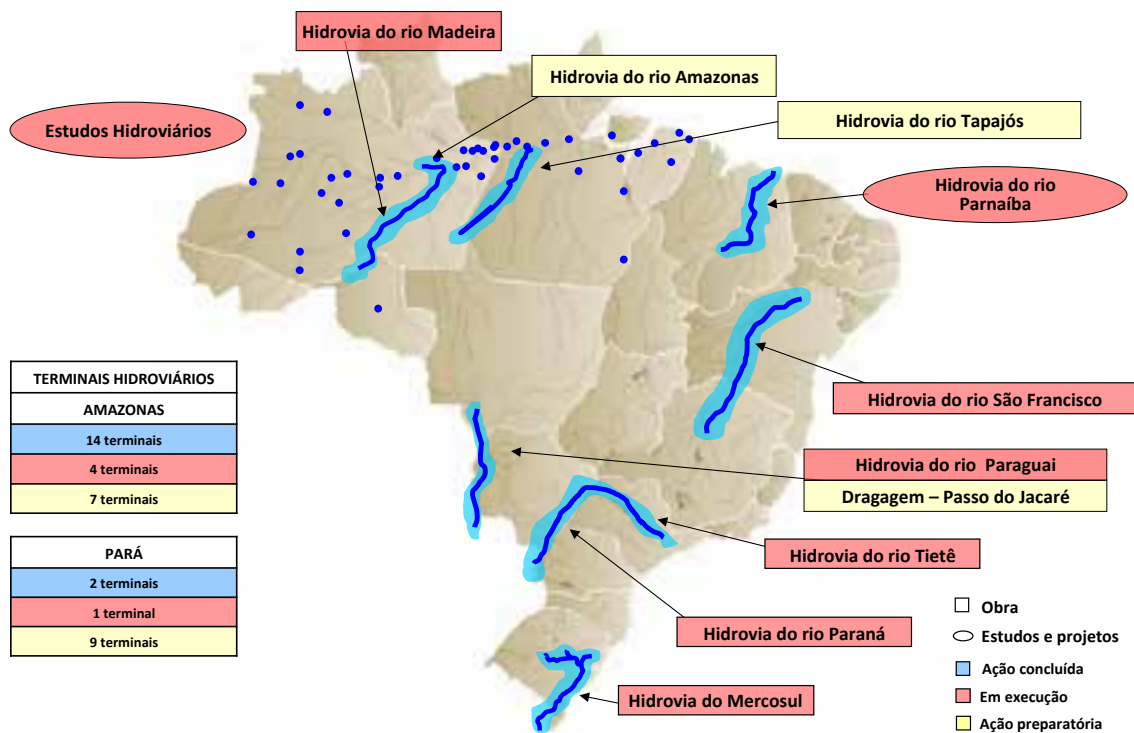


HIDROVIAS



RESULTADOS DO 9º BALANÇO 2011-2013

HIDROVIAS



Obras em andamento – Destaques

- **Hidrovia do rio Tietê – 6,4% realizados**
 - Ampliação do vão da SP-333 – concluída
 - Proteção dos pilares da ponte SP-255 – concluída
 - Dragagem do canal do Igaráçu – concluída
 - Ampliação do vão da SP-425 – 83% realizados
 - Proteção dos pilares da ponte da SP-425 – 47% realizados
 - Reforço das proteções dos pilares das pontes da BR-153 e Igaráçu do Tietê – 54% realizados
 - Proteção dos pilares da ponte SP-333 – 35% realizados

- **16 terminais hidroviários concluídos**

- **5 terminais hidroviários em obras – 59% realizados**

HIDROVIA DO RIO TIETÊ



Canal de Igaráçu – Reforço da proteção de pilares da margem direita concluído

META: 37 intervenções
DATA DE CONCLUSÃO: 09/08/2017
INVESTIMENTO TOTAL R\$ 2.128,4 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 671,8 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2014: R\$ 1.456,6 milhões
TOTAL UNIÃO: R\$ 900,0 milhões
TOTAL ESTADO: R\$ 1.228,4 milhões
EXECUTOR: Governo do Estado de São Paulo

Bloco	Valor (R\$ Milhões)*	Início	Conclusão	Execução Física
Adequação de pontes - 14 intervenções em 12 pontes	325,0	10/01/11	18/09/15	25,8%
Adequação de canais - 7 canais	181,9	01/08/11	16/07/15	2,2%
Melhorias em eclusas - 15 intervenções em 7 eclusas	284,5	13/06/11	12/03/16	1,4%
Implantação de barragens e eclusas - Santa Maria da Serra e Anhembi	1.176,9	15/07/14	09/08/17	-
Implantação de terminais - Araçatuba e Artemis	67,7	27/06/15	21/04/16	-

*Os R\$ 92,4 milhões restantes referem-se ao gerenciamento e supervisão das obras.

RESTRIÇÃO

- Desistência da empresa responsável pela ampliação do vão da ponte da SP-425, que impede a execução da proteção de pilares da SP-425

PROVIDÊNCIA

- Publicar nova licitação da ampliação do vão da SP-425 até 30/04/2014

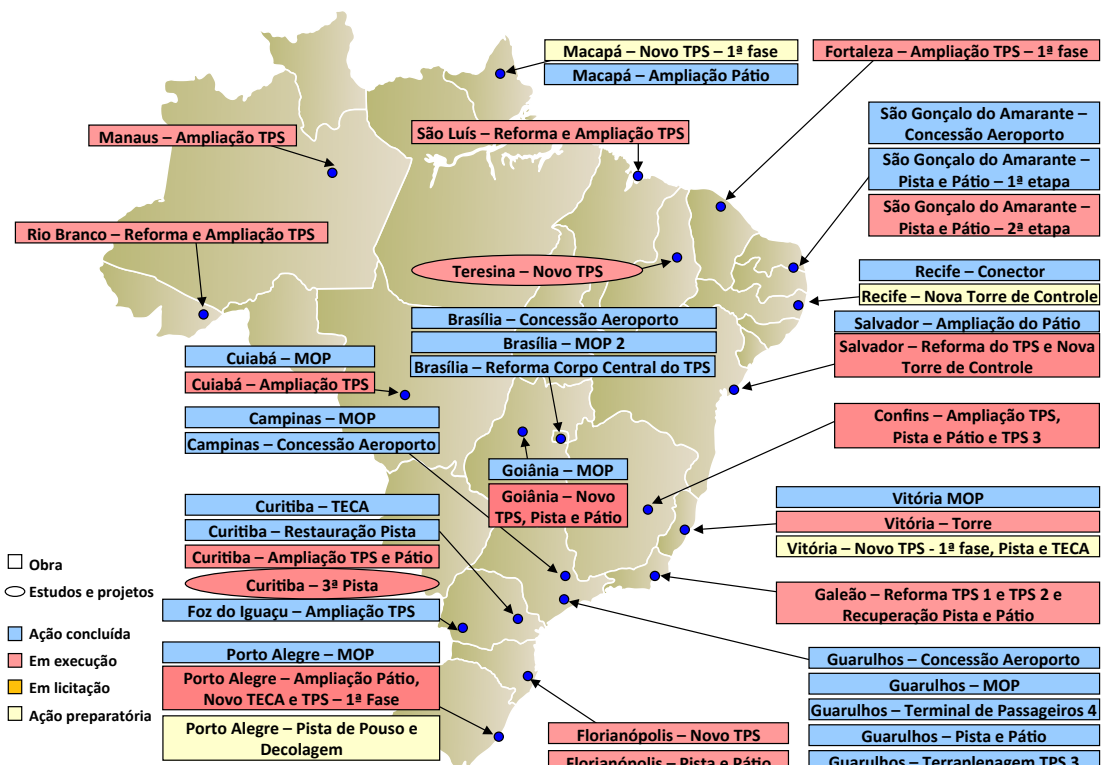


AEROPORTOS



RESULTADOS DO 9º BALANÇO 2011-2013

AEROPORTOS



AVIAÇÃO REGIONAL

Região	Nº de aeródromos
Norte	67
Nordeste	64
Centro-Oeste	31
Sudeste	65
Sul	43
Total	270

186 caminhões contra incêndio – entregas a partir de janeiro/14



AEROPORTOS

Principais Resultados

Obras concluídas – Destaques

- Aviação Regional – 10 ações concluídas em 8 cidades – incluindo: Petrolina/PE – Ampliação de Salas de Embarque e Desembarque – 12/12/2013
- Foz do Iguaçu/PR – Reforma e Ampliação do TPS – 30/11/2013
- Macapá/AP – Pátio de Aeronaves – 25/07/2013
- Curitiba/PR – Ampliação do Terminal de Cargas – 23/01/2013
- 2 Módulos Operacionais – Goiânia/GO e Vitória/ES entre 02/09/2011 e 15/10/2011

Obras entregues para a Copa do Mundo 2014 - Destaques

- Salvador/BA – Reformas do check-in, vias de acesso e escadas rolantes – entre 28/05/2013 e 05/02/2014
- Galeão/RJ – Reformas nos TPS 1 e TPS 2 - Embarque dos Setores A e B – entre 31/05/2009 e 22/01/2014
- Manaus/AM – Saguão, salas de embarque e desembarque e estacionamento - 15/01/2014
- Porto Alegre/RS – Ampliação da Área de Desembarque – 01/12/2013
- Curitiba/PR – Sala de Desembarque – 18/11/2013
- Salvador/BA – Pátio de Aeronaves – 15/09/2013
- Fortaleza/CE – Pátio de Aeronaves – 31/05/2013
- 5 Módulos Operacionais – Brasília, Porto Alegre, Cuiabá, Guarulhos e Campinas entre 22/08/2011 e 29/06/2012
- Curitiba/PR – Restauração das pistas de pouso e decolagem e de táxi – 17/06/2012
- Guarulhos/SP – Construção do Terminal de Passageiros 4 – Fase 1 – 21/01/2012
- São Gonçalo do Amarante/RN – 1ª etapa dos Sistemas de Pistas e Pátios – 17/04/2011

Obras iniciadas

- Rio Branco/AC – Reforma e Ampliação do TPS – 13/01/2014
- São Luís/MA – Reforma do TPS – 04/11/2013

Obras em andamento – Destaques

- Galeão/RJ – Recuperação dos Sistemas de Pistas e Pátios – 92% realizados
- Manaus/AM – Reforma e ampliação do TPS – 84% realizados
- São Gonçalo do Amarante/RN – 2ª etapa do Sistema de Pistas e Pátios – 78% realizados
- Belo Horizonte/MG – Reforma e ampliação do Terminal de Passageiros – 41% realizados

Guarulhos/SP – Terminal de Passageiros 4



Concessão de aeroportos – Fase 1



Módulos operacionais em 7 aeroportos



Confins/MG – Reforma e modernização do TPS



Galeão/RJ – Sistemas de Pistas e Pátio



Manaus/AM – Terminal de Passageiros



Porto Alegre/RS – Terminal de Cargas



CONFINS – BELO HORIZONTE/MG

Reforma e Modernização do TPS



Reforma e modernização do TPS

DESCRIÇÃO: Reforma, modernização e ampliação do Terminal de Passageiros, com substituição das pontes de embarque existentes, atualização tecnológica dos sistemas eletroeletrônicos e eletromecânicos, ampliação da área de todos os processadores – *check-in*, embarque e desembarque, adequação do sistema viário de acesso e incremento das áreas comerciais. Aumento da capacidade anual em 1,5 milhão de passageiros

UF: MG

META: 7.370 m²

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 260,04 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

DATA DE CONCLUSÃO: Escopo Copa: 30/04/2014

Demais intervenções: 30/09/2014

RESULTADOS

➤ Obra com 41% realizados até 31/12/2013

➤ Reforma do estacionamento de veículos e substituição de 7 pontes de embarque.

PROVIDÊNCIA

➤ Realizar 60% da obra até 30/04/2014 - Reforma do terraço, praça de alimentação, saguão de embarque e desembarque, ampliação de salas de embarque e desembarque e substituição das demais pontes de embarque.



GALEÃO – RIO DE JANEIRO/RJ

Sistemas de Pistas e Pátio



Recuperação e revitalização dos Sistemas de Pistas e Pátio

DESCRIÇÃO: Alargamento do Sistema de Pistas e recuperação da pavimentação dos Sistemas de Pistas e Pátio, permitindo a operação de aeronaves F-A380

UF: RJ

META: 4.000 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 21/02/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 54 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 85,1 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADO

- Obra com 92% realizados até 31/12/2013

PROVIDÊNCIA

- Concluir a obra até 21/02/2014



MANAUS/AM

Terminal de Passageiros



Reforma e ampliação do TPS

DESCRIÇÃO: Reforma, modernização e ampliação do Terminal de Passageiros, edificações complementares e estacionamento, atualização tecnológica dos sistemas eletroeletrônicos e eletromecânicos, instalação de mais duas pontes de embarque, ampliação da área de todos os processadores – *check-in*, embarque e desembarque, adequação do sistema viário de acesso e incremento das áreas comerciais. Aumento da capacidade anual em 7,1 milhões de passageiros

UF: AM

META: 57.775 m²

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 610 mil

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 444,5 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

DATA DE CONCLUSÃO: Escopo Copa: 30/04/2014

Demais intervenções: 30/09/2014

RESULTADOS

- Obra com 84% realizados até 31/12/2013
- Entrada em operação do saguão de embarque, novas salas de embarque e desembarque e estacionamento em 15/01/2014

PROVIDÊNCIA

- Realizar 93% da obra até 30/04/2014 – novas áreas de check-in, sala de embarque remoto e novas esteiras de bagagem.



PORTO ALEGRE/RS

Terminal de Cargas



Construção do novo Terminal de Cargas

DESCRIÇÃO: Construção de novo complexo de logística de cargas, com pátio de aeronaves, edifício de administração e órgãos públicos, estacionamentos de caminhões e veículos

UF: RS

META: 29.682 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 09/09/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 6,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 137,2 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADOS

- Obra com 27% realizados até 31/12/2013
- Concluída a revisão dos projetos de infraestrutura, telemática e elétrica em 20/09/2013
- Publicado edital de licitação para retomada das obras de infraestrutura em 15/10/2013

RESTRIÇÃO

- Obra paralisada por problemas com solução de geotecnia para fundação do pátio

PROVIDÊNCIAS

- Contratar a obra de infraestrutura até 21/02/2014
- Publicar edital de licitação para retomada das obras de edificações em 15/04/2014



Equipamentos para Estradas Vicinais - Retroscavadeira, Caxias (MA)



EQUIPAMENTOS PARA ESTRADAS VICINAIS



RESULTADOS DO 9º BALANÇO 2011-2013

EQUIPAMENTOS PARA ESTRADAS VICINAIS

Retroescavadeiras, Motoniveladoras e Caminhões-Caçamba para 5.061 municípios

RESULTADOS

- Concluída a entrega de todas as 5.071 retroescavadeiras previstas, sendo 1.440 para todos os municípios do semiárido e da SUDENE em estado de emergência
- Entregues 2.801 motoniveladoras, sendo 1.440 para todos os municípios do semiárido e da SUDENE em estado de emergência até 31/01/2014
- Entregues 1.756 caminhões-caçamba, sendo 1.250 para municípios do semiárido e da SUDENE em estado de emergência até 31/01/2014

PROVIDÊNCIAS

- Entregar mais 1.500 motoniveladoras e 2.000 caminhões-caçamba até 30/04/2014
- Entregar mais 2.260 motoniveladoras e 3.305 caminhões-caçamba até 30/06/2014







EIXO ENERGIA

2013



EIXO ENERGIA

O Eixo **Energia** do PAC 2 realiza ações em Geração e Transmissão de Energia Elétrica, Exploração de Petróleo e Gás Natural, Fertilizantes, Refino, Petroquímica e Combustíveis Renováveis, além da Revitalização da Indústria Naval.

Na área de **Geração de Energia Elétrica**, o PAC 2 aumentou a capacidade do parque gerador brasileiro em 10.200 MW, sendo 3.434 MW em 2013. Entre as usinas que entraram em operação, destacam-se as Usinas Hidrelétricas de Jirau (3.750 MW) e Santo Antônio (3.150 MW), em Rondônia, a Usina de Estreito (1.087 MW), entre Maranhão e Tocantins, e a de Mauá (361 MW), no Paraná.

Além disso, entraram em operação 33 usinas eólicas (UEE) com capacidade instalada de 828 MW: Pedra do Reino I e III, Sete Gameleiras e Pedra Branca, na Bahia; Osório 3, Atlântica V e Fazenda Rosário 2, no Rio Grande do Sul; Arizona I, no Rio Grande do Norte; e Icaraí, no Ceará, são alguns exemplos.

Estão em construção nove hidrelétricas (20.359 MW), seis termelétricas (2.640 MW), 140 eólicas (3.685 MW) e cinco pequenas centrais hidrelétricas (100 MW). Essas diversas fontes de energia aumentarão em 26.784 MW a capacidade de geração de energia do País. A Usina de Belo Monte, que terá 11.233 MW de capacidade instalada, já está com 43% de obras executadas.

Para levar toda essa energia aos mercados consumidores, fortalecendo e expandindo o Sistema Interligado Nacional, foram concluídas 31 Linhas de **Transmissão**, totalizando 9.828 km de extensão no PAC 2. A linha de transmissão Tucuruí-Macapá-Manaus, com 1.798 km de

extensão, está concluída, aumentando a garantia do suprimento de energia aos estados do Amazonas e Amapá, interligando-os ao sistema nacional. Além disso, está concluído o primeiro circuito da Interligação Madeira – Porto Velho – Araraquara, com 2.375 km de extensão, que já leva a energia das usinas do rio Madeira para todo país.

Atualmente, há outras 37 linhas de transmissão em obras, totalizando 9.920 km, além de 30 subestações de energia. No PAC 2, 11 leilões viabilizaram a concessão de 19.653 km de novas linhas de transmissão, com investimento previsto de R\$ 21,3 bilhões.

Outro importante investimento do PAC 2 é no setor de **Petróleo e Gás Natural**, que garante a exploração e o desenvolvimento da produção dos campos de petróleo em terra e mar, no Pós e Pré-sal.

No Pré-sal, o PAC 2 contribuiu para avanços importantes na área de petróleo. Exemplo disso é o sucesso na campanha exploratória da área em 2013, na qual foi encontrado petróleo em todo poço perfurado. Outro fato importante é a recente declaração de comercialidade de três novos campos: Lapa, Búzios e Sul de Lula, na bacia de Santos (RJ/SP). Em 2013, a reserva de petróleo do Pré-sal cresceu 43% e bateu novo recorde de produção, com 371 mil barris por dia, equivalente a 19% da produção nacional.

Destaca-se também no setor a aprovação da Lei dos Royalties do Pré-sal, um novo sistema de partilha que destina 75% dos royalties para a educação e 25% para a saúde. Além disso, realizou-se o primeiro Leilão de Partilha com a oferta de excedente em óleo para a União de 41,6%, bônus de assinatura de R\$ 15 bilhões e

compromisso de investimento exploratório de R\$ 611 milhões.

No Pós-sal, destaque para as diversas descobertas e confirmações ocorridas em águas profundas da Bacia de Sergipe-Alagoas, nos poços de Barra, Moita Bonita, Farfan e Muriú, comprovando a existência de um novo polo de produção de petróleo e gás natural. Relevante também para o setor foi a realização, em 2013, de duas rodadas de licitação de blocos, a 11ª e 12ª, com a contratação de 118 e 72 blocos, respectivamente, e bônus de assinatura total de 2,6 bilhões.

Nos três anos do PAC 2, foram iniciadas as perfurações de 381 poços exploratórios, sendo 181 em mar e 200 em terra, dos quais 305 já foram concluídos.

Destaca-se também, no último quadrimestre, o início de produção nas plataformas P-55 e P-63, ambas no Pós-sal da Bacia de Campos (RJ). Essas plataformas agregaram à atual infraestrutura de produção a capacidade de 320 mil barris/dia de óleo e 5 milhões de m³/dia de gás.

As plataformas P-58, P-61 e P-62, construídas em estaleiros nacionais, já estão em alto mar, em fase final de instalação para início de operação.

Na área de **Refino e Petroquímica**, destaca-se a conclusão de 13 obras de modernização e melhoria de qualidade dos combustíveis em nove refinarias existentes. Com essas obras, desde 1º de janeiro de 2014, todos os postos do país passaram a receber as novas gasolinas de ultrabaixo teor de enxofre (S-50), o que reduz as emissões de gases poluentes provenientes da queima desses combustíveis em até 60%.

As obras da refinaria Abreu e Lima (PE) e do Comperj (RJ) estão, respectivamente, com 84% e 66% já realizadas. Com o início da operação dessas duas refinarias, serão acrescidos à capacidade de processamento nacional mais de 395 mil barris por dia.

Em **Fertilizantes e Gás Natural**, destaque para o início de operação do terminal de regaseificação da Bahia, que disponibilizará até 14 milhões de m³ por dia de gás natural, garantindo o abastecimento energético do País. A Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III (MS) está com 64% das obras realizadas.

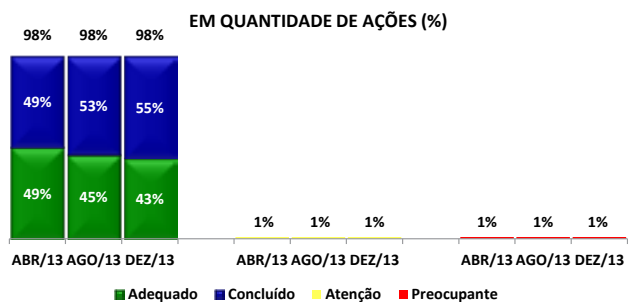
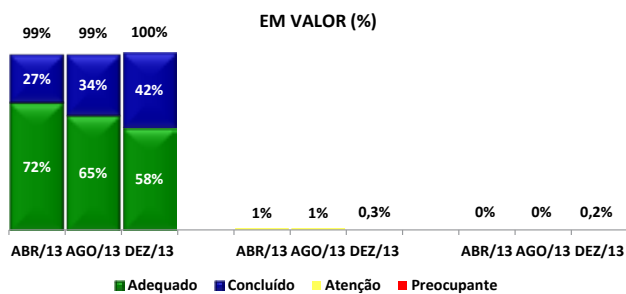
A **Indústria Naval** está sendo alavancada com o PAC 2 por meio do Programa de Modernização e Expansão da Frota de Petroleiros (Promef I e II). Já foram entregues sete navios de grande porte: Celso Furtado, João Cândido, Sérgio Buarque de Holanda, Rômulo Almeida, Zumbi dos Palmares, José Alencar e Dragão do Mar.

O Promef tem outros 12 navios em construção, somando 46 embarcações já contratadas. No Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante, 310 embarcações estão contratadas e outras 73 entregues. Dos estaleiros, dez estão contratados e três concluídos.

Em **Combustíveis Renováveis**, o primeiro trecho do Sistema Logístico de Etanol, construído entre as cidades paulistas de Ribeirão Preto e Paulínia, foi inaugurado em agosto de 2013. Nesse trecho, são 206 km de dutos que interligam duas das principais regiões produtoras de etanol do País. Quando concluído, o sistema integrará o escoamento da produção entre os estados de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo.

ENERGIA

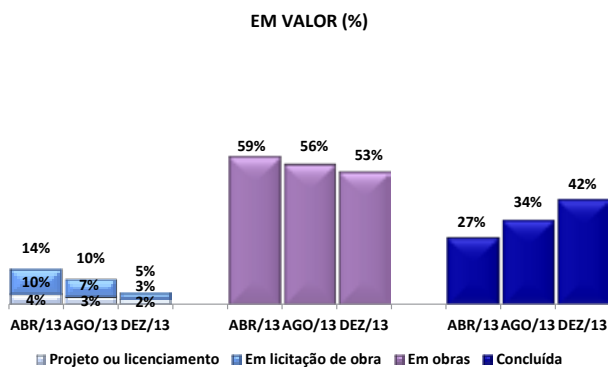
Situação das Ações Monitoradas



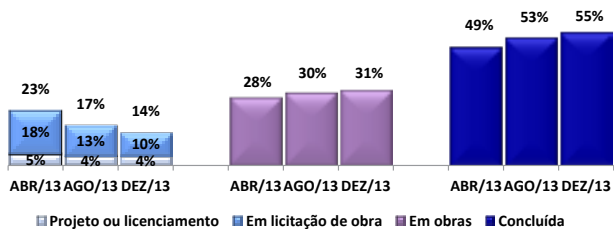
Posição em 31 de dezembro de 2013

ENERGIA

Estágio das Ações Monitoradas



EM QUANTIDADE DE AÇÕES (%)



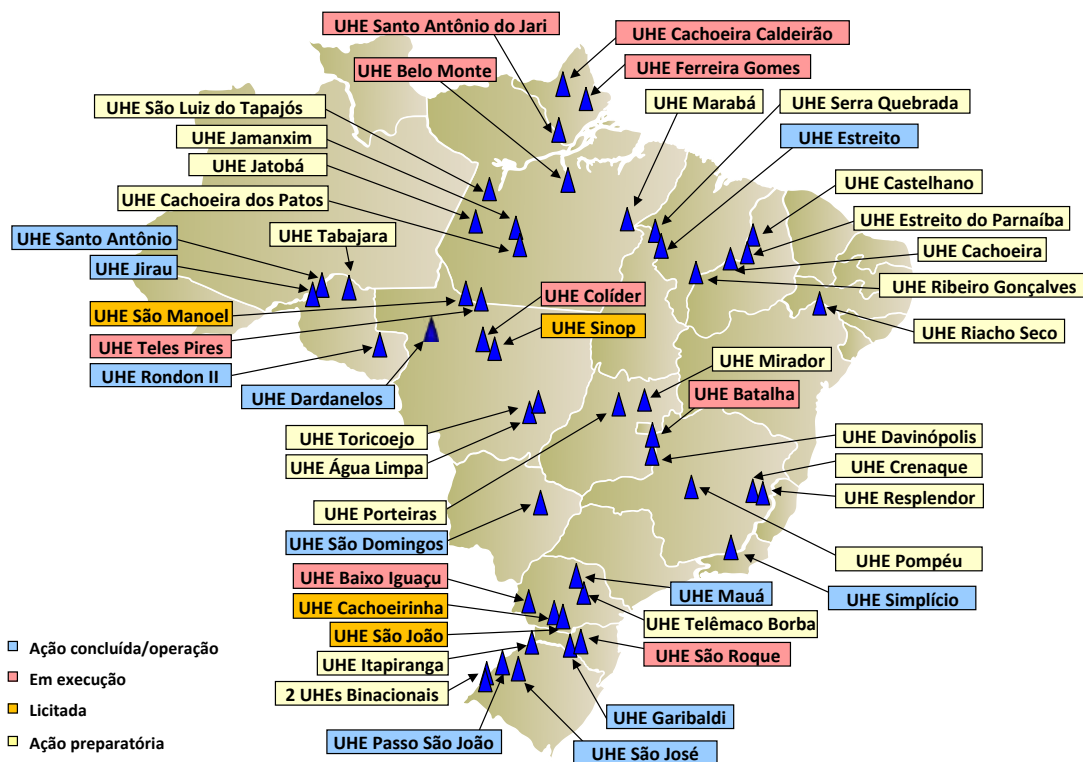
Posição em 31 de dezembro de 2013

GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



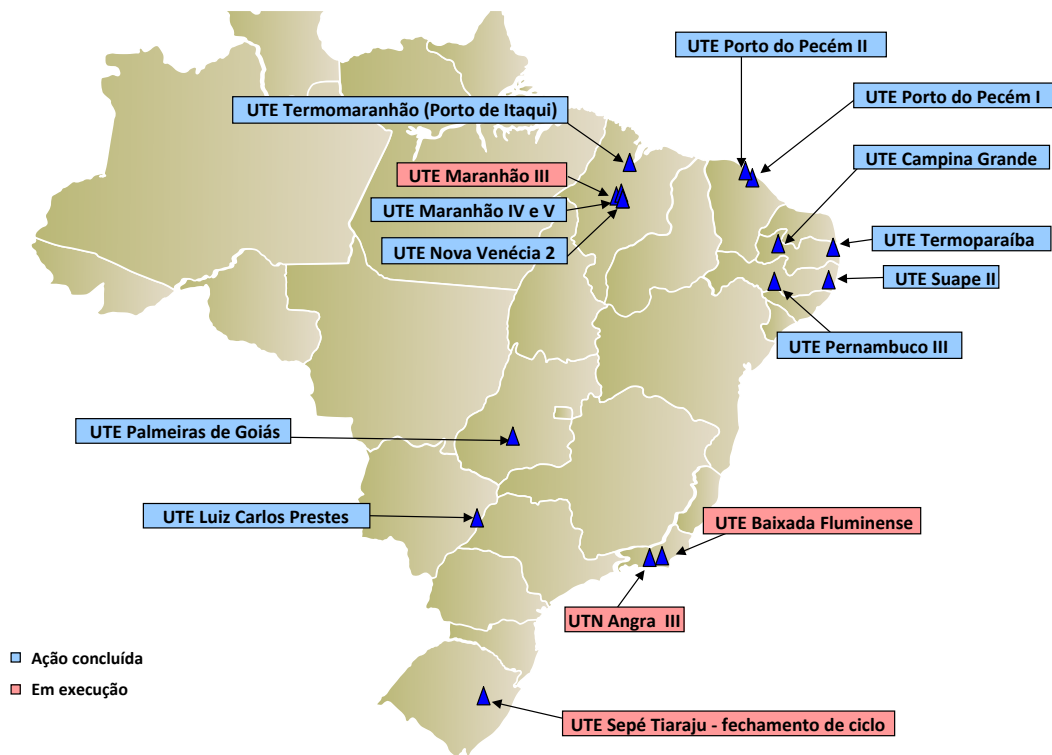
RESULTADOS DO 9º BALANÇO 2011-2013

GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Em Implantação e Planejadas



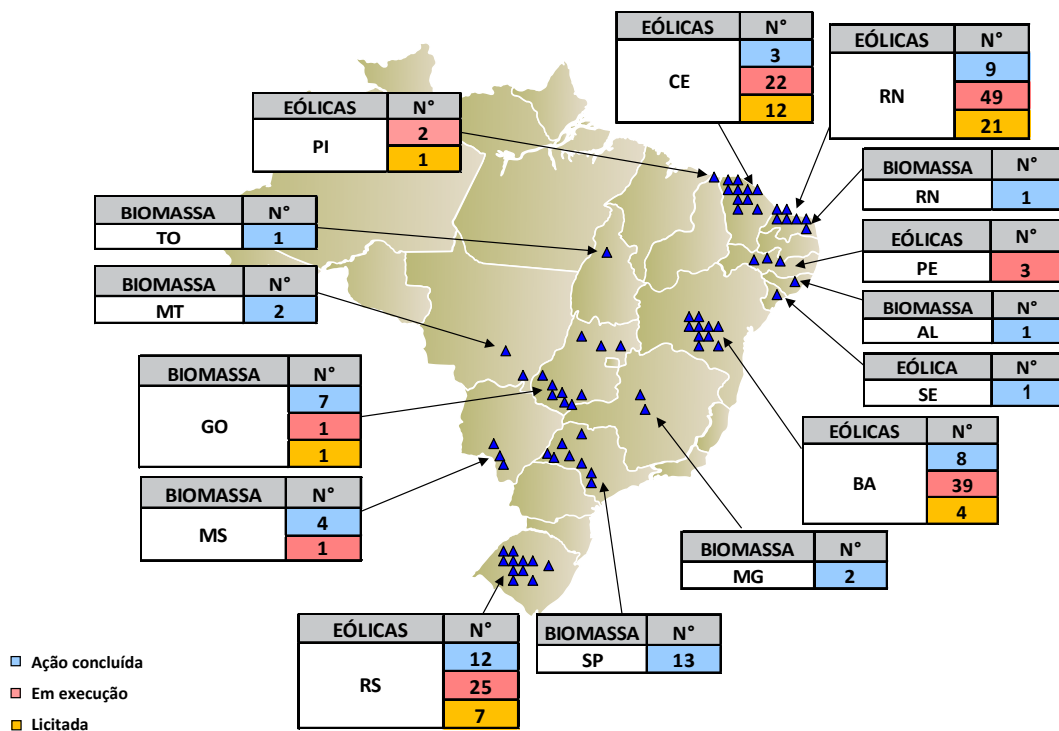
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Usinas Térmicas - UTEs



GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Usinas Eólicas e Térmicas a Biomassa



GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Principais Resultados

Operação comercial – 10.200 MW

11 UHEs – 3.758 MW; 43 UTEs – 5.462 MW; 33 UEEs – 828 MW; 8 PCHs – 152 MW

Destaques

- UHE Jirau – RO – 3.750 MW – 75 MW em operação comercial – 06/09/2013
- UHE Santo Antônio – RO – 3.150 MW – 1.201,5 MW em operação comercial – 30/03/2012
- UHE Estreito – MA/TO – 1.087 MW – 29/04/2011
- UHE Mauá – PR – 361 MW – 04/01/2013
- UHE Simplício – MG/RJ – 333 MW – 05/06/2013
- UHE Garibaldi – SC – 189 MW – 24/09/2013
- UHE São Domingos – MS – 48 MW – 14/06/2013
- UTE Maranhão IV e V – MA – 675 MW – 29/03/2013
- UEE Pedra Branca, Sete Gameleiras e São Pedro do Lago – BA – 90 MW – 26/03/2013

Em andamento – 26.784 MW

9 UHEs – 20.359 MW; 6 UTEs – 2.640 MW; 140 UEEs – 3.685 MW; 5 PCHs – 100 MW

Destaques

- UHE Belo Monte – PA – 11.233 MW – 43% realizados
- UHE Teles Pires – MT – 1.820 MW – 71% realizados
- UHE Santo Antônio do Jari – AP/PA – 373,4 MW – 88% realizados
- UHE Colíder – MT – 300 MW – 85% realizado
- UHE Ferreira Gomes – AP – 252 MW – 83% realizados
- UTN Angra III – RJ – 1.405 MW – 46,8% realizados

Leilões de Energia 2011, 2012 e 2013 – 12.894 MW

- 2 Leilões em 2011 – 5.175 MW – R\$ 15,6 bilhões
- 1 Leilão em 2012 – 574 MW – R\$ 2 bilhões
- 4 Leilões em 2013 – 7.145 MW – R\$ 26,6 bilhões

GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Ações Significativas

Em implantação

UHE Dardanelos		UHE Belo Monte	
UEE Cerro Chato		UHE Teles Pires	
UHE Estreito		UHE Colíder	
UHE Jirau		UHE Santo Antônio do Jari	
UHE Santo Antônio		UHE Ferreira Gomes	
UHE Simplício		UTN Angra III	

UHE JIRAU



Vista geral

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 2.184,6 MW médios no rio Madeira

UF: RO

META: 3.750 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 06/09/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 5,4 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 9,3 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,9 bilhão

EXECUTOR: Consórcio Energia Sustentável do Brasil (ELETROSUL 20%; SUEZ 50,1%; CHESF 20%; Camargo Corrêa Investimentos em Infraestrutura 9,9%)

RESULTADOS

- Obra com 90,4% de realização, sendo 6,4% em 2013
- Em andamento concretagem das estruturas principais, montagem eletromecânica de turbinas e geradores e comissionamento de unidades geradoras
- 1ª Unidade Geradora em operação comercial desde 06/09/2013 totalizando 75 MW
- Iniciada a operação em testes das Unidades Geradoras 1, 2, 30 e 40

PROVIDÊNCIA

- Iniciar a operação comercial de mais 5 Unidades Geradoras até 30/04/2014



UHE SANTO ANTÔNIO



Vista geral

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 2.218 MW médios no rio Madeira

UF: RO

META: 3.150,4 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/03/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 6,1 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 4,1 bilhões

EXECUTOR: Santo Antônio Energia S.A

(CEMIG 10%; FURNAS 39%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 12,4%; ODEBRECHT 18,6%; FIP 20%)

RESULTADOS

- Obra com 94,9% de realização, sendo 13,5% em 2013
- Em andamento concretagem das estruturas principais, montagem eletromecânica de turbinas e geradores e comissionamento de unidades geradoras
- 17 Unidades Geradoras em operação comercial totalizando 1.201,5 MW
- Iniciada a operação comercial da Unidade Geradora 23 em 09/01/2014
- Iniciada a operação em testes das Unidades Geradoras 21, 22 e 24

PROVIDÊNCIA

- Iniciar a operação comercial de mais 5 Unidades Geradoras até 30/04/2014



UHE SIMPLÍCIO



Visão geral

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 191,3 MW médios no rio Paraíba do Sul

UF: MG/RJ

META: 333,7 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 05/06/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 278 milhões

EXECUTOR: FURNAS 100%

RESULTADOS

- Obra com 97,8% de realização, sendo 4% em 2013
- Início da operação comercial das Unidades Geradoras 1 e 2 em 05/06/2013
- Início da operação comercial da Unidade Geradora 3 em 07/06/2013

PROVIDÊNCIAS

- Executar 99% até 30/04/2014
- Iniciar operação comercial de duas Unidades Geradoras de Anta até 31/07/2014



UHE BELO MONTE



Sítio Belo Monte – Vista geral

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 4.571 MW médios no rio Xingu

UF: PA

META: 11.233 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 20/02/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 30/01/2019

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 21 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 7,9 bilhões

EXECUTOR: Norte Energia S.A

(ELETRONORTE 19,9%; ELETROBRAS 15%; CHESF 15%; Petros 10%; Neoenergia 10%; Amazônia (Cemig e Light) 9,7%; Vale 9%; Funcef 5%; Caixa FIP Cevix 5%; Sinobras 1%; J. Malucelli Energia 0,25%)

RESULTADOS

- Obra com 43% de realização física, sendo 22% em 2013
- Em andamento escavações comuns e em rocha e concretagem das estruturas do circuito hidráulico

PROVIDÊNCIA

- Executar 48% até 30/04/2014



UHE TELES PIRES



Casa de Força – Vista geral

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 915,4 MW médios no rio Teles Pires

UF: PA/MT

META: 1.820 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 31/03/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 267 milhões

EXECUTOR: Companhia Hidrelétrica Teles Pires (NEOENERGIA 50,1%; ELETROSUL 24,5%; FURNAS 24,5%; ODEBRECHT 0,9%)

RESULTADOS

- Obra com 71% de realização física, sendo 40% em 2013
- Saída em 13/12/13, da 1ª turbina da fábrica com destino à Usina Teles Pires para instalação
- Em andamento concretagem das estruturas do circuito hidráulico

PROVIDÊNCIA

- Executar 75% até 30/04/2014



UHE COLÍDER



Vertedouro

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 179,6 MW médios no rio Teles Pires

UF: MT

META: 300 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 28/02/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,3 bilhão

EXECUTOR: COPEL 100%

RESULTADOS

- Obra com 85% de realização, sendo 13% em 2013
- Em andamento a concretagem das estruturas principais, elevação da barragem de terra e montagem eletromecânica

PROVIDÊNCIA

- Executar 89% até 30/04/2014



UHE SANTO ANTÔNIO DO JARI



Circuito hidráulico - Vista geral

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 191,7 MW médios no rio Jari

UF: AP/PA

META: 373,4 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/10/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2016

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,2 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 65 milhões

EXECUTOR: Jari Energética S.A.

(EDP 90%; Jesa 10%)

RESULTADOS

- Obra com 88% de realização, sendo 52% em 2013
- Em andamento a concretagem das estruturas do circuito hidráulico, elevação da barragem e pré-montagem das unidades geradoras

PROVIDÊNCIA

- Executar 92% até 30/04/2014



UHE FERREIRA GOMES



Casa de Força e vertedouro – Vista de jusante

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 150,2 MW médios no rio Araguari

UF: AP

META: 252 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 31/12/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 783 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 29 milhões

EXECUTOR: Ferreira Gomes Energia S.A. - ALUPAR 100%

RESULTADOS

- Obra com 83% de realização, sendo 29% em 2013
- Em andamento a concretagem das estruturas principais

PROVIDÊNCIA

- Executar 88% até 30/04/2014



UTN ANGRA III



Vista geral

DESCRIÇÃO: Construção de usina term nuclear com 1.214,2 MW médios

UF: RJ

META: 1.405 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2018

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 977 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 9,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 2,4 bilhões

EXECUTOR: Eletrobras Termonuclear S.A.

RESULTADOS

- Obra com 46,8% de realização, sendo 4,2% em 2013
- Em andamento a montagem da esfera metálica de contenção no edifício do reator e concretagem das principais estruturas

PROVIDÊNCIA

- Executar 48% até 30/04/2014

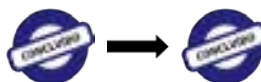


GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Ações Significativas

Planejadas

UHE Sinop



UHE São Manoel



UHE São Luiz do Tapajós



UHE Jatobá



UHE SÃO MANOEL



Vista rio Teles Pires

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Teles Pires
UF: PA/MT META: 700 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2017
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 223,8 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 2 bilhões
RESPONSÁVEL: Consórcio Terra Nova
(EDP Energias do Brasil S.A. 67%; e Eletrobrás Furnas 33%)

RESULTADOS

- Realizado Leilão Aneel nº 010/2013 em 13/12/2013
- UHE São Manoel concedida no leilão A-5 por R\$ 83,5/MWh, com deságio de 22%

PROVIDÊNCIA

- Assinatura do contrato de concessão até 22/08/2014



UHE SÃO LUIZ DO TAPAJÓS



Eixo em estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Tapajós
UF: PA META: 7.880 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2018
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1 milhão
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 18,1 bilhões
RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDOS: ELETROBRAS;
ELETRONORTE; Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.;
Electricité de France S.A (EDF); EDF Consultoria em Projetos
de Geração de Energia Ltda.; Cemig Geração e Transmissão
S.A.; Copel Geração e Transmissão S.A.; GDF Suez Energy Latin
America Participações Ltda.; Endesa do Brasil S.A.;
Neoenergia Investimentos S.A.; e o Consórcio Tapajós

RESULTADO

- Emitido o Termo de Referência pelo IBAMA em 17/02/2012

PROVIDÊNCIAS

- Entregar o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica na Aneel até 30/04/2014
- Entregar o EIA/RIMA no IBAMA até 30/04/2014



UHE JATOBÁ



Eixo em estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Tapajós
UF: PA META: 2.338 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2018
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1 milhão
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 5,1 bilhões
RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDOS: ELETROBRAS; ELETRONORTE;
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.; Electricité de
France S.A (EDF); EDF Consultoria em Projetos de Geração de
Energia Ltda.; Cemig Geração e Transmissão S.A.; Copel
Geração e Transmissão S.A.; GDF Suez Energy Latin America
Participações Ltda.; Endesa do Brasil S.A.; Neoenergia
Investimentos S.A.; e o Consórcio Tapajós

RESULTADO

- Emitido o Termo de Referência pelo IBAMA em 21/05/2012

PROVIDÊNCIAS

- Entregar o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica na Aneel até 31/05/2014
- Entregar o EIA/RIMA no IBAMA até 31/05/2014



Usina Hidrelétrica de Jirau (RO)

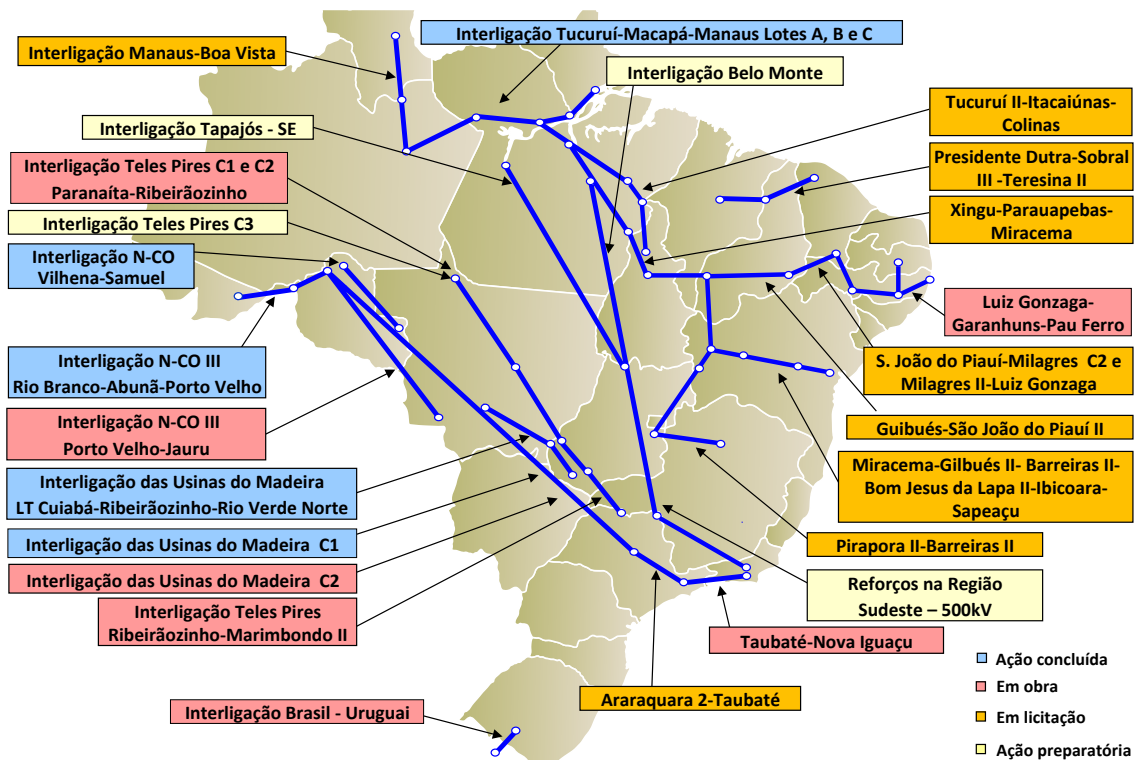


TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



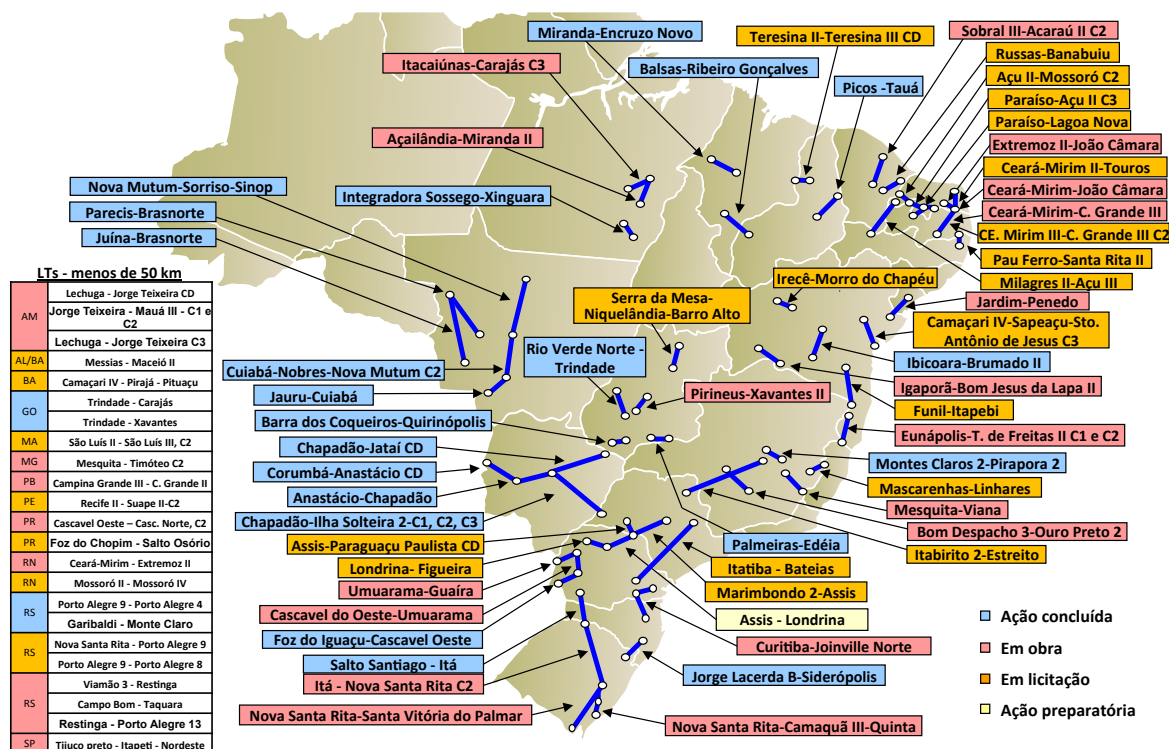
RESULTADOS DO 9º BALANÇO 2011-2013

TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Grandes Interligações



TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Linhas de Transmissão



TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Principais Resultados

Obras concluídas – 31 linhas de transmissão – 9.828 km e 32 SEs – 20.318 MVA

Destaques

- Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara
 - Circuito 1 – GO/MG/MT/RO/SP – 2.375 km – 01/08/2013
 - Cuiabá-Ribeirãozinho-Rio Verde – GO/MT – 606 km – 04/03/2012
- Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus
 - Oriximiná-Silves-Lechuga – AM/PA – 558 km – 19/03/2013
 - Tucuruí-Xingu-Jurupari – PA – 527 km – 12/06/2013
 - Jurupari-Oriximiná e Jurupari-Macapá – AP/PA – 713 km – 21/01/2014
- Interligação N-CO – Vilhena-Samuel – RO – 595 km – 09/02/2013
- Interligação N-CO III – Rio Branco-Abunã-Porto Velho – AC/RO – 487 km – 22/12/2012
- LT Anastácio-Chapadão – MS – 444 km – 26/08/2012
- LT Salto Santiago – Itá – PR/SC – 190 km – 02/02/2014
- LT Chapadão-Jataí – GO/MS – 128 km – 24/04/2013

Obras em andamento – 37 linhas de transmissão – 9.920 km – 30 SEs – 12.029 MVA

Destaques

- Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara C2 – GO/MG/MT/RO/SP – 2.375 km
- Interligação Teles Pires C1 e C2 (Paranaíta-Ribeirãozinho) – MT – 998 Km
- Interligação N-CO III – Porto Velho-Jauru – MT/RO – 987 km
- Interligação Luiz Gonzaga-Garanhuns-Pau Ferro – AL/PB/PE – 666 km
- LT Itá-Nova Santa Rita – SC/RS – 305 km

Leilões realizados em 2011, 2012 e 2013 – 19.648 km

- 4 leilões em 2013 – 7.923 km – R\$ 8,2 bilhões
- 4 leilões em 2012 – 7.104 km – R\$ 7,7 bilhões
- 3 leilões em 2011 – 4.621 km – R\$ 5,4 bilhões

TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Ações Significativas

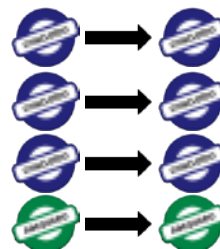
Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara

LT Cuiabá-Ribeirãozinho-Rio Verde

SE Coletora Porto Velho e SE Araraquara II

Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara Circuitos 1

Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara Circuitos 2

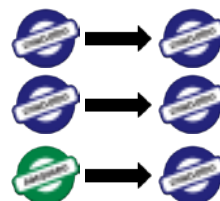


Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus

Oriximiná-Silves-Lechuga (Manaus)

Tucuruí-Xingu-Jurupari

Jurupari-Oriximiná e Jurupari-Macapá



INTERLIGAÇÃO MADEIRA-PORTO VELHO-ARARAQUARA

Circuito 1 e 2



Interligação Madeira – Porto Velho – Araraquara – Circuito 1

DESCRIÇÃO: Construção das conversoras CA-CC e CC-CA e da LT 600 kV

UF: RO/MT/GO/SP/MG

META: 4.750 km

DATA DE CONCLUSÃO: 01/08/2013 (Circuito 1) e 26/08/2014 (Circuito 2)

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 6,9 bilhões

EXECUTORES:

Interligação Elétrica do Madeira S.A.

(CHESF 24,5%; FURNAS 24,5%; CTEEP 51%);

Estação Transmissora de Energia S.A.

(ELETROSUL 24,5%; ELETRONORTE 24,5%; ABENGOA BRASIL 25,5%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 25,5%);

Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.

(ELETROSUL 24,5%; ELETRONORTE 24,5%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 25,5%; ABENGOA 25,5%)

RESULTADOS

Circuito 1

- Bipolo 1 – Concluído em 01/08/2013



Circuito 2

- Bipolo 2 – Obras com 79% de realização
- Obras das estações conversoras com 93% de realização



PROVIDÊNCIAS

- Bipolo 2 – Realizar 90% até 30/04/2014
- Conversoras 2 – Concluir até 30/04/2014

INTERLIGAÇÃO TUCURUÍ-MACAPÁ-MANAUS

Linha de Transmissão	UF	Descrição	Data de Conclusão	Investimento Previsto	Executor
Lote A – Tucuruí-Xingu-Jurupari	PA	Construção da LT 500 kV e subestações associadas	12/06/2013	R\$ 942,4 milhões	Linhas de Xingu Transmissora de Energia Ltda (100% ISOLUX)
Lote B – Jurupari-Oriximiná e Jurupari-Macapá	PA / AP	Construção da LT 500 kV e LT 230 kV	500 kV - 12/06/2013 230 kV - 21/01/2014	R\$ 861,5 milhões	Linhas de Macapá Ltda (100% ISOLUX)
Lote C – Oriximiná-Silves-Lechuga (Manaus)	AM / PA	Construção da LT 500 kV	19/03/2013	R\$ 1,7 bilhão	Manaus Transmissora de Energia S.A. (ELETRONORTE 30%; ABENGOA 30%; CHESF 19,5%; FIPBE 20,5%)



Travessia rio Xingu

RESULTADOS

- Tucuruí-Xingu-Jurupari – Concluído em 12/06/13
- Jurupari-Oriximiná - 500 kV – Concluído em 12/06/13
- Jurupari-Laranjal-Macapá - 230 kV – Concluído em 21/01/2014
- Oriximiná-Silves-Lechuga (Manaus) – Concluído em 19/03/13



Usina Eólica Arizona (RN)



PETRÓLEO E GÁS NATURAL



RESULTADOS DO 9º BALANÇO 2011-2013

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Produção – Outras Bacias

Bacia AM – fase II	
Bacia BA – fase II	
Bacia RN e CE – fase II	
Bacia SE e AL – fase II	
Bacia ES – fase II	
Bacia de Campos	
Campo Roncador	P-55
Campo Marlim Sul	P-62
Campo Papa-Terra	P-56
Campo de Jubarte	P-61
Parque das Baleias	P-63
Baleia Azul - FPSO Anchieta	P-57
Gasoduto S/N Capixaba	P-58

Exploração

Novas Descobertas – Exploração Pré-sal II	pré-sal
Novas Descobertas – Exploração Pós-sal II	
Pesquisa Exploratória ANP – 9 Bacias	
Pesquisa Exploratória Ceará / Acre-Madre de Deus / Tacutu Santos	

Produção – Bacia de Santos

Bacia de Santos – fase II	
PRÉ-SAL	PÓS-SAL
Lula Piloto 1 FPSO Angra dos Reis	Aeroporto em São Tomé
Lula Piloto 2 FPSO Paraty	FPSOs Cessão Onerosa P-74 / 75 / 76 / 77
Sapinhoá Piloto FPSO São Paulo	Gasoduto Pré-sal – Rota 2 Cabiúnas
Sapinhoá Módulo 2 FPSO Ilhabela	Gasoduto Pré-sal – Rota 3 COMPERJ
Lula (Iracema Sul) FPSO Mangaratiba	Lula (Alto) FPSO Maricá
FPSO São Vicente Campanha de TLDs	Lula (Central) FPSO Saquarema
FPSO Dynamic Producer Campanha de TLDs	
FPSOs Replicantes P-66 / 67 / 68 / 69 / 70 / 71	
FPSOs Replicantes P-72 / 73	
Lapa (Carioca) FPSO Caraguatatuba	
Lula (Iracema Norte) FPSO Itaguaí	
	Baúna e Piracaba FPSO Itajaí
	Campo de Mexilhão

- Obra
- Estudos e projetos
- Ação concluída/operação
- Em execução
- Em licitação
- Ação preparatória

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Principais Resultados

Perfuração de Poços Exploratórios – Pré e Pós-sal

- Entre janeiro/2011 e dezembro/2013 foram iniciados 381 poços exploratórios, sendo 181 no mar e 200 em terra, 69 no pré-sal e 312 no pós-sal
- Dos 381 poços iniciados, 305 foram concluídos, sendo 138 em mar e 167 em terra, 42 no pré-sal e 263 no pós-sal

Principais Descobertas no Pré-sal - Destaques

- Bacia de Santos – CARCARÁ, IARA OESTE, JÚPITER NORDESTE, IARA EXTENSÃO 4, IARA ALTO ÂNGULO e BRACUHY
- Cessão Onerosa – TUPI NE, SUL DE GUARÁ, FRANCO SW, TUPI SUL, FLORIM, ENTORNO DE IARA e FRANCO LESTE
- Bacia de Campos – GÁVEA, PÃO DE AÇÚCAR e ALBACORA

Principais Descobertas no Pós-sal - Destaques

- Bacia de Santos – PATOLA e FORTALEZA
- Bacia de Campos – TUCURA e MANDARIM
- Bacia do Espírito Santo – QUINDIM, PÉ DE MOLEQUE, BRIGADEIRO, TAMBUATÁ, ARJUNA e SÃO BERNARDO
- Bacia de Sergipe/Alagoas – BARRA e descobertas e poços de extensão em MOITA BONITA, FARFAN, MURIÚ
- Bacia do Pará-Maranhão – HARPIA
- Bacia do Ceará – PECÉM
- Bacia Potiguar – PITU

Rodadas de Licitações de Blocos

- 11ª Rodada de licitações – Contratados 118 blocos em 11 bacias sedimentares, bônus de assinatura R\$ 2,5 bilhões e compromisso de investimento exploratório de R\$ 5,7 bilhões
- 1º Leilão de Partilha – LIBRA – Consórcio vencedor - Petrobras (40%), Shell Brasil Petróleo S.A. (20%), Total S.A. (20%), CNPC (10%) e CNOOC (10%), oferta de excedente em óleo para a União de 41,65%, bônus de assinatura de R\$ 15 bilhões e compromisso de investimento exploratório de R\$ 611 milhões
- 12ª Rodada de Licitações – Contratados 72 blocos em terra, em uma área de 46,8 mil km², bônus de assinatura de R\$ 165 milhões e compromisso de investimento exploratório de R\$ 504 milhões

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Principais Resultados

Início de Operação – 8 Plataformas – Destaques

- Em 31/12/2013 – plataforma P-55 no Campo de RONCADOR, na Bacia de Campos
- Em 11/11/2013 – plataforma P-63 no Campo de PAPA-TERRA, na Bacia de Campos
- Em 06/06/2013 – plataforma FPSO Paraty no Campo de LULA, na Bacia de Santos
- Em 16/02/2013 – plataforma FPSO Itajaí no Campo de BAÚNA, na Bacia de Santos
- Em 05/01/2013 – plataforma FPSO São Paulo no Campo de SAPINHOÁ, na Bacia de Santos

Início da Produção – 24 Campos – Destaques

- Bacia de Campos (mar) – Baleia Azul e Papa-Terra
- Bacia de Santos (mar) – Tambaú, Baúna, Piracaba e Mexilhão
- Bacia do Solimões (terra) – Carapanaúba e Cupiúba

Declaração de Comercialidade – 15 Campos – Destaques

- Bacia de Santos (mar) – em 19/12/2013 os campos LAPA, BÚZIOS e SUL DE LULA, em 17/02/2012 os campos BAÚNA e PIRACABA e em 29/12/2011 o campo SAPINHOÁ
- Bacia Potiguar (terra) – em 30/08/2013 os campos PATURI e MAÇARICO
- Bacia de Campos (mar) – em 28/12/2012 os campos TARTARUGA VERDE e TARTARUGA MESTIÇA
- Bacia de Sergipe (mar) – em 14/09/2012 o campo PIRANEMA SUL

Testes de Longa Duração (TLD)

- Em terra – 5 TLDs concluídos e 6 em operação
- No mar – 15 TLDs concluídos e 1 em operação

Produção de Petróleo e Gás Natural no Brasil

2008	2009	2010	2011	2012	2013
1,9	2,0	2,1	2,2	2,2	2,1

2008	2009	2010	2011	2012	2013
59,0	57,8	62,8	66,0	70,6	77,2

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Ações Significativas

Plataforma P-56 – Campo Marlim Sul Módulo 3



Pré-sal – Sapinhoá – Piloto de Produção



Pré-sal – Campo de Lula – Piloto 2 de Produção



Plataformas P-61 e P-63 – Campo Papa-Terra módulos 1 e 2



Plataforma P-55 – Campo Roncador Módulo 3



Plataforma P-58 – Parque das Baleias



Pré-sal – Plataforma P-66



SAPINHOÁ – PILOTO DE PRODUÇÃO



FPSO Cidade de São Paulo em operação

DESCRIÇÃO: Consiste na perfuração, completação e interligação de 13 poços (8 produtores e 5 injetores) ao FPSO Cidade de São Paulo

UF: RJ/SP **META:** 120 mil bpd de óleo e 5 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 05/01/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 14 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 9,0 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 527 milhões

EMPREENDEDORES: PETROBRAS 45%, REPSOL 25% e BG 30%

ESTALEIRO: BRASFELS/RJ

RESULTADOS

- Obra em andamento com 69% realizados até 31/12/2013
- Concluída a instalação da primeira das duas boias de sustentação dos risers em 25/12/2013
- Perfurados 9 e interligados 2 do total de 13 poços

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 78% até 30/04/2014
- Interligação do gasoduto para exportação até 31/01/2014
- Início da exportação de gás natural até 31/03/2014



CAMPO DE LULA - PILOTO 2 DE PRODUÇÃO



FPSO Cidade de Paraty em operação

DESCRIÇÃO: Consiste na perfuração e completção de 12 poços e interligação de 14 poços (8 produtores, 5 injetores WAG e 1 injetor de gás) ao FPSO Cidade de Paraty

UF: RJ META: 120 mil bpd de óleo e 5 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 06/06/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2016

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 7,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,5 bilhão

EMPREENDEDORES: PETROBRAS 65%, BG 25% e

PETROGAL 10%

ESTALEIRO: BRASFELS/RJ

RESULTADOS

- Obra em andamento com 65% realizados até 31/12/2013
- Perfurados 8 e interligados 2 do total de 14 poços

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 76% até 30/04/2014
- Interligação do gasoduto para exportação até 31/03/2014



PLATAFORMAS P-61 E P-63

Campo Papa-Terra Módulos 1 e 2



Plataforma P-63 em operação

DESCRIÇÃO: Construção e instalação de duas unidades estacionárias de produção, uma do tipo FPSO (P-63) e uma TLWP (P-61), além da perfuração, completção e interligação de 29 poços, sendo 11 injetores e 18 produtores

UF: RS/RJ META: 140 mil bpd de óleo e 1 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 11/11/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/09/2020

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,6 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 9,0 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 3,0 bilhões

EMPREENDEDORES: PETROBRAS 62,5% e CHEVRON 37,5%

ESTALEIRO: BRASFELS/RJ - P-61 (casco e integração)

e Honório Bicalho/RS - P-63 (integração)

RESULTADOS

- Obra em andamento com 78% realizados até 31/12/2013
- Emitida a LO pelo IBAMA em 25/10/2013
- Início da produção da plataforma P-63 em 11/11/2013
- Chegada da plataforma P-61 no campo de produção em 13/01/2014
- Perfurados 12 e interligados 2 do total de 29 poços

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 85% até 30/04/2014
- Iniciar a produção da plataforma P-61 até 31/05/2014



PLATAFORMA P-55 – CAMPO RONCADOR MÓDULO 3



Plataforma P-55 em operação

DESCRIÇÃO: Compreende a perfuração, completção e interligação submarina de 11 poços produtores e de 6 injetores, com a construção e instalação de uma plataforma semissubmersível (P-55), além da instalação de 2 oleodutos e 1 gasoduto para escoamento da produção
UF: PE/RS/RJ **META:** 180 mil bpd de óleo e 4 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 31/12/2013
DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2015
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,6 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 6,6 bilhões
EMPREENDEDOR: PETROBRAS
ESTALEIRO: Atlântico Sul/PE (casco) e Rio Grande/RS (*topside*)

RESULTADOS

- Obra em andamento com 91% realizados até 31/12/2013
- Emitida a LO pelo IBAMA em 18/12/2013
- Início da produção em 31/12/2013
- Perfurados 14 e interligado 1 do total de 17 poços

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 94% até 30/04/2014
- Interligação do gasoduto para exportação até 28/02/2014



PLATAFORMA P-58 – PARQUE DAS BALEIAS



Plataforma P-58 na locação

DESCRIÇÃO: Desenvolvimento dos campos de Baleia Franca (Pré e Pós-sal), Cachalote (Pós-sal), Jubarte (Pré e Pós-sal), Baleia Azul (Pré-sal) e Baleia Anã (Pós-sal) totalizando 24 poços. Construção e instalação de UEP do tipo FPSO e um gasoduto de escoamento interligando a P-58 ao gasoduto Sul-Norte Capixaba

UF: RS/ES **META:** 180 mil bpd de óleo e 6 MM m³/d de gás

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 31/03/2014
DATA DE CONCLUSÃO: 31/03/2016
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 182 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 7,5 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,6 bilhão
EMPREENDEDOR: PETROBRAS
ESTALEIRO: Honório Bicalho/RS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 65% realizados até 31/12/2013
- Chegada da plataforma no campo de produção em 13/12/2013
- Perfurados 9 do total de 24 poços

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 79% até 30/04/2014
- Emissão da LO pelo IBAMA até 31/03/2014
- Iniciar a produção até 31/03/2014



PLATAFORMA P-66 – CAMPO DE LULA



Edificação dos blocos da P-66 dentro do dique seco

DESCRIÇÃO: Consiste na perfuração de 15 poços, e completação e interligação de 17 poços (9 produtores, 5 injetores de água e 3 injetores WAG), com a construção e instalação de uma plataforma do tipo FPSO (P-66), o primeiro dos 8 FPSOs replicantes.

UF: RS/RJ **META:** 150 mil bpd de óleo e 6 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 30/06/2016

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2018

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 2,8 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 9,0 bilhões

EMPREENDEDORES: PETROBRAS 65%, BG 25% e

PETROGAL 10%

ESTALEIRO: Rio Grande/RS (casco) e BRASFELS/RJ (*topside*)

RESULTADOS

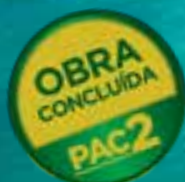
- Obra em andamento com 14% realizados até 31/12/2013
- Concluída a montagem dos blocos do casco em 28/11/2013

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 20% até 30/04/2014
- Concluir a edificação do casco no dique seco até 31/03/2014



Terminal de Regaseificação da Bahia (BA)

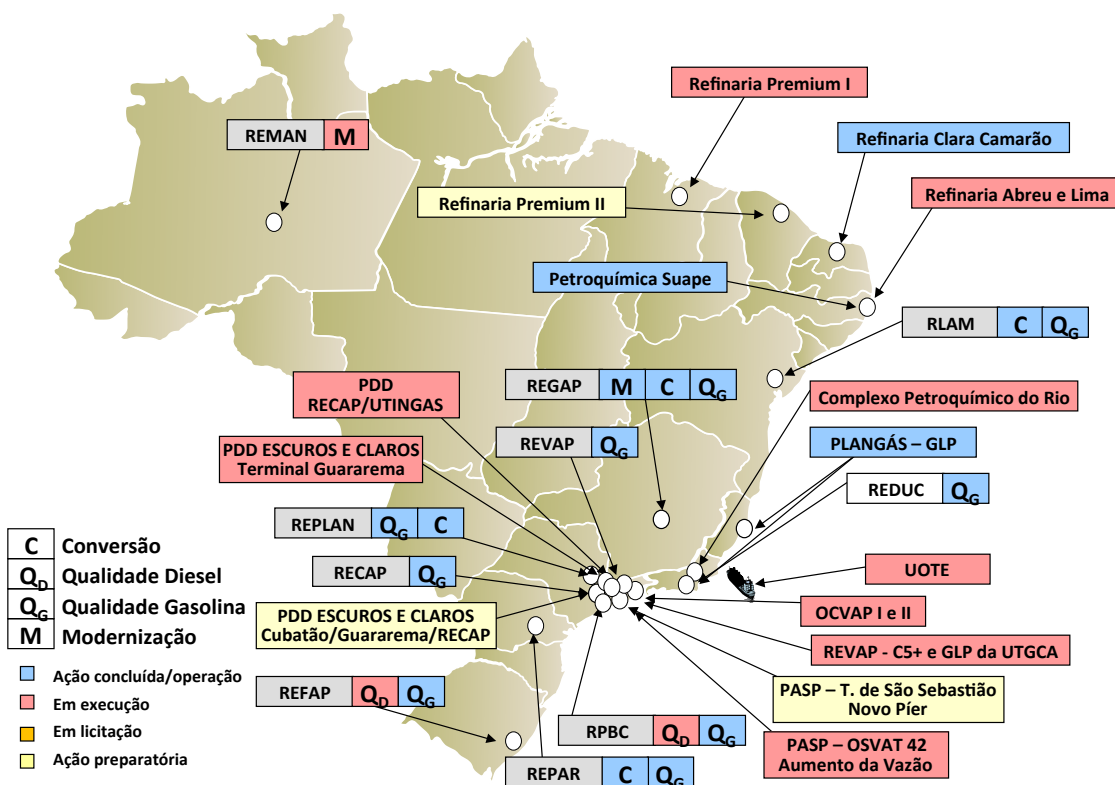


REFINO E PETROQUÍMICA



RESULTADOS DO 9º BALANÇO 2011-2013

REFINO E PETROQUÍMICA



REFINO E PETROQUÍMICA

Principais Resultados

Novas Refinarias e Petroquímica

- Refinaria Abreu e Lima/PE – 84% realizados
- Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – 66% realizados
- Refinaria Premium I /MA – 10% realizados

Refino – Modernização e Ampliação

- Obras concluídas
 - REGAP – Betim/MG – Conversão em 11/01/2014, Modernização em 22/06/2012 e Qualidade Gasolina em 04/06/2011
 - RLAM – Mataripe/BA – Qualidade Gasolina em 16/10/2013 e Conversão em 13/04/2012
 - REPLAN – Paulínia/SP – Qualidade Gasolina em 28/09/2013
 - REPAR – Araucária/PR – Qualidade Gasolina em 08/09/2012 e Conversão em 01/08/2012
 - RPBC – Cubatão/SP – Qualidade Gasolina em 28/07/2012
 - REFAP – Canoas/RS – Qualidade Gasolina em 13/05/2012
 - REVAP – São José dos Campos/SP – Qualidade Gasolina em 24/03/2012
 - RECAP – Mauá/SP – Qualidade Gasolina em 30/01/2012
 - REDUC – Duque de Caxias/RJ – Qualidade Gasolina em 09/08/2011
- Operação iniciada
 - REPLAN – Paulínia/SP – Conversão em 07/11/2013
- Obras em andamento – Destaques
 - REFAP – Canoas/RS – Qualidade Diesel – 94% realizados

Qualidade dos Combustíveis

- Desde 1º de janeiro, todos os postos do país passaram a receber as novas gasolinas de ultrabaixo teor de enxofre (S-50). Com isso, as emissões de gases poluentes deverão ser reduzidas em até 60%

REFINO E PETROQUÍMICA

Ações Significativas

Complexo Petroquímico do RJ – COMPERJ



Refinaria Premium I



Refinaria Abreu e Lima



COMPLEXO PETROQUÍMICO DO RJ – COMPERJ



Unidade de Destilação Atmosférica e a Vácuo – COMPERJ

DESCRIÇÃO: Parte do Complexo Petroquímico com capacidade de processamento de 165 mil barris por dia de óleo, tendo como produtos principais GLP, QAV, nafta petroquímica, diesel e coque, além da construção das unidades de utilidades – distribuidora de água, vapor e energia para o complexo

UF: RJ

META: 165 mil bpd

DATA DE OPERAÇÃO: 30/08/2016

DATA DE CONCLUSÃO: 30/08/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 18,1 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 5,6 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 66% realizados até 31/12/2013
- Iniciada a obra do trecho terrestre do emissário submarino em 22/11/2013
- Iniciada a obra dos dutos extramuros em 20/12/2013
- Em andamento obras da UDAV, HCC, UCR, UHDTs de diesel e querosene, tanques, pipe-rack, tubovias, malha de aterramento e subestações

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 72% da obra até 30/04/2014
- Iniciar a obra do trecho marítimo do emissário submarino em 31/03/2014



REFINARIA PREMIUM I



Terraplenagem da Refinaria Premium I

DESCRIÇÃO: Refinaria para processar 600 mil barris por dia de petróleo nacional, tendo como foco produtos de nível Premium (elevada qualidade e baixíssimo teor de enxofre) com especificações internacionais, como GLP, Nafta, QAV e Diesel

UF: MA

META: 600 mil bpd de óleo

DATA DE OPERAÇÃO: 31/10/2017

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2022

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 160 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 2,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 38,0 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 10% realizados até 31/12/2013
- Realizada a Audiência Pública para o licenciamento ambiental da via UHOS e da dutovia de 26 a 28/11/2013

PROVIDÊNCIA

- Iniciar a licitação para construção e montagem até 30/04/14



REFINARIA ABREU E LIMA



Vista aérea da Refinaria Abreu e Lima

DESCRIÇÃO: O projeto consiste na construção de uma refinaria no Porto de Suape, em Pernambuco, com capacidade para processamento de 230 mil barris/dia de petróleo pesado, tendo como produtos principais GLP, nafta, diesel e coque

UF: PE

META: 230 mil bpd de óleo

DATA DE OPERAÇÃO: 30/11/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 31/05/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 4,5 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 29,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,4 bilhão

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 84% realizados até 31/12/2013
- Concluída a obra da unidade de destilação atmosférica em 07/11/2013
- Em andamento as obras da UCR, Pátio de Coque, UHDTs de diesel, faixa de dutos e edificações

PROVIDÊNCIA

- Realizar 89% da obra até 30/04/2014



Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro - COMPERJ (RJ)

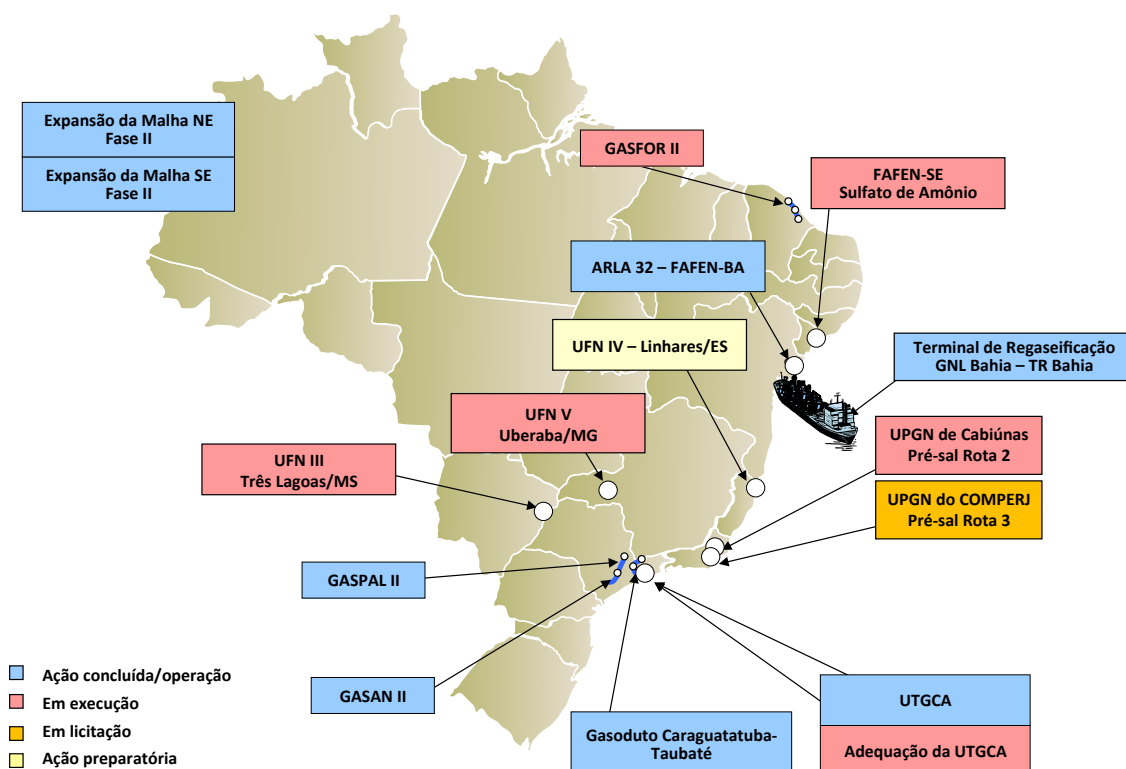


FERTILIZANTES E GÁS NATURAL



RESULTADOS DO 9º BALANÇO 2011-2013

FERTILIZANTES E GÁS NATURAL



FERTILIZANTES E GÁS NATURAL

Principais Resultados

Gás Natural – Destaques

- **Obras concluídas**
 - Terminal de Regaseificação da Bahia em 24/01/2014
 - Expansão da Malha Nordeste – Fase II em 30/11/2012
 - Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba – UTGCA em 30/04/2012
 - GASAN II – Gasoduto Mauá-São Bernardo do Campo – SP – 35 km em 14/10/2011
 - GASPAL II – Gasoduto Guararema-Mauá – SP – 60 km em 07/10/2011
 - GASTAU – Gasoduto Caraguatatuba-Taubaté – SP – 96 km em 31/03/2011
- **Obras em andamento**
 - Adequação da UTGCA – 97% realizados
 - Unidade de Processamento de Gás Natural de Cabiúnas – Pré-sal Rota 2 – 74% realizados

Unidades de Fertilizantes – Destaques

- **Obras concluídas** – ARLA 32 – FAFEN-BA em 11/06/2012
- **Obras em andamento**
 - Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III/MS – 64% realizados
 - Unidade de Fertilizantes Nitrogenados V/MG – 6% realizados

FERTILIZANTES E GÁS NATURAL

Ações Significativas

Unidade de Fertilizantes Nitrogenados – UFN III – Três Lagoas/MS



Unidade de Fertilizantes Nitrogenados – UFN V – Uberaba/MG



UNIDADE DE FERTILIZANTES NITROGENADOS – UFN III

Três Lagoas/MS



Montagem da Unidade de Ureia

DESCRIÇÃO: Implantação de Unidade de Produção de ureia e amônia em Três Lagoas (MS) para atender à demanda crescente de fertilizantes nitrogenados no Brasil. A amônia produzida terá uso cativo na produção de ureia, e seu excedente será ofertado ao mercado
UF: MS **META:** 1.223 mil ton/ano de ureia e 70 mil ton/ano de amônia

DATA DE OPERAÇÃO: 30/09/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 67 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 4,0 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 124 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 64% realizados até 31/12/2013
- Iniciada a montagem da turbina a gás em 13/12/2013

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 96% da obra até 30/04/2014
- Conclusão da montagem eletromecânica do forno reformador até 28/02/2014



UNIDADE DE FERTILIZANTES NITROGENADOS – UFN V

Uberaba/MG



UFN V – Terraplenagem

DESCRIÇÃO: Implantação de Unidade de Amônia em Uberaba (MG) para atendimento à demanda da região do Triângulo Mineiro e sua área de influência, agregando valor e flexibilidade à cadeia de gás natural

UF: MG

META: 519 mil ton/ano de amônia

DATA DE OPERAÇÃO: 30/04/2017

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2017

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 422 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,5 bilhão

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 6% realizados até 31/12/2013
- Concluído o processo de negociação para construção e montagem da planta de fertilizantes em 31/10/2013
- Definida a alternativa para o fornecimento de gás através do gasoduto Betim/Uberaba em 29/11/2013

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 8% da obra até 30/04/2014
- Assinatura do contrato de construção e montagem da planta de fertilizantes até 28/02/2014

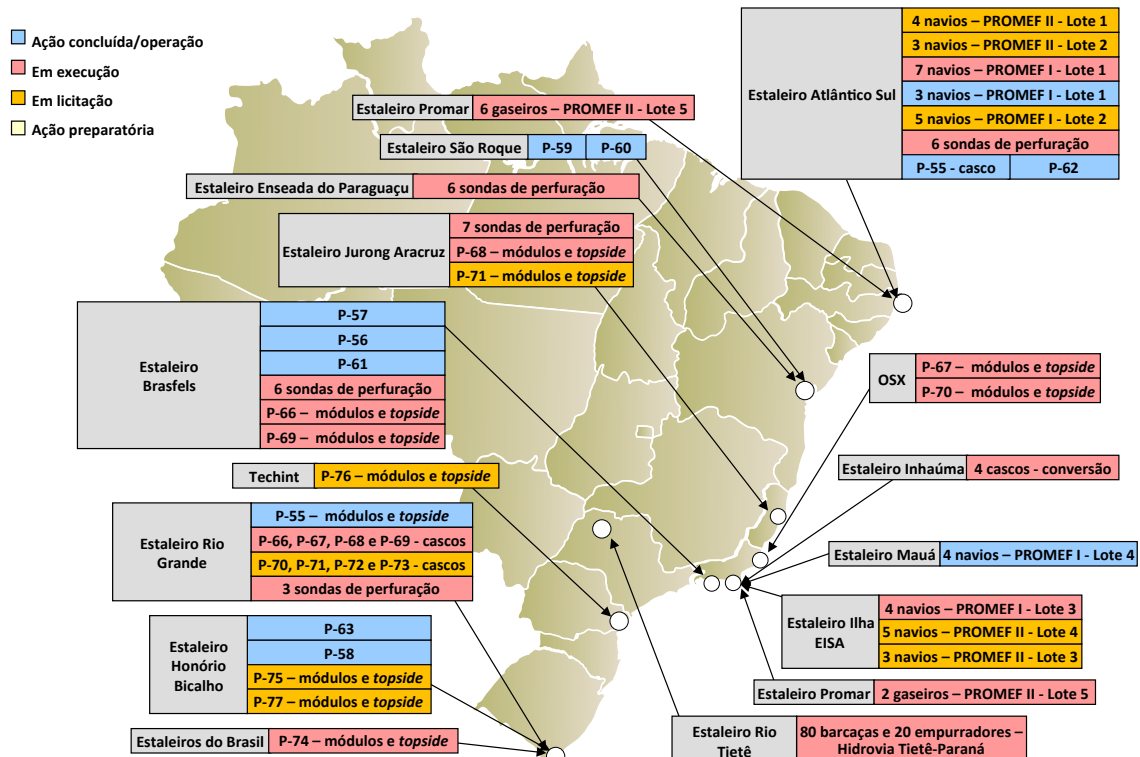


REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL



RESULTADOS DO 9º BALANÇO 2011-2013

REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL Petroleiros e Plataformas



REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

Principais Resultados

PETROLEIROS – 7 navios entregues, 12 em construção e 27 contratados

PROMEF I – 4 Lotes – 23 navios de grande porte

- Lote 1 – Estaleiro Atlântico Sul/PE – 3 navios entregues e 4 em construção – 54% realizados
 - Entregue o terceiro navio “Dragão do Mar” em 16/12/2013
 - Entregues o primeiro e segundo navio, respectivamente, em 25/05/2012 e 20/05/2013
- Lote 3 – Estaleiro Ilha – EISA/RJ – 4 navios em construção – 60% realizados
- Lote 4 – Estaleiro Mauá/RJ – 4 navios entregues - Concluído
 - Entregue o quarto navio “José Alencar” em 10/10/2013
 - Entregues do primeiro ao terceiro navio, respectivamente, em 25/11/2011, 09/07/2012 e 17/01/2013

PROMEF II – 5 Lotes – 23 navios de grande porte

- Lote 5 – Estaleiro VARD PROMAR/PE – 4 navios em construção – 24% realizados

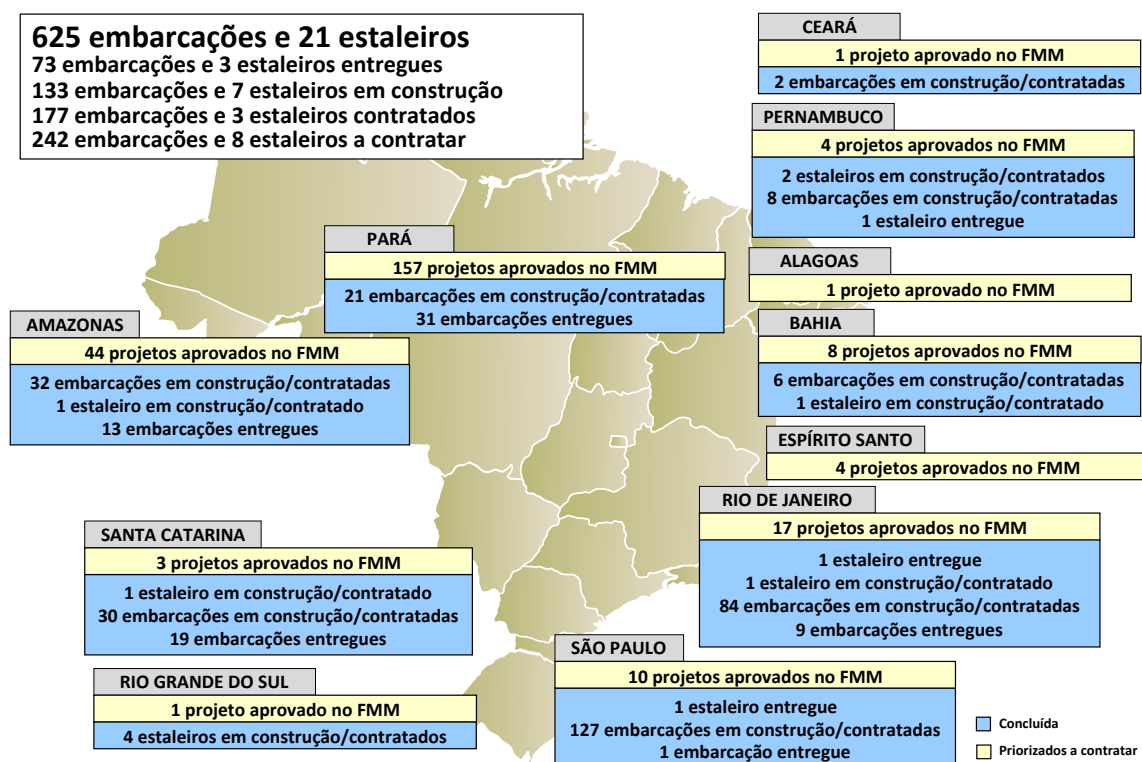
SONDAS – 8 em construção e 20 contratados

Sondas de perfuração – 5 Lotes – 28 sondas de perfuração para o Pré-Sal

- 7 sondas – Estaleiro Jurong Aracruz /ES – 2 sondas em construção –19% realizados
- 6 sondas – Estaleiro Brasfels/RJ – 2 sondas em construção – 16% realizados
- 6 sondas – Estaleiro Atlântico Sul/PE – 2 sondas em construção – 12% realizados
- 3 sondas – Estaleiro Rio Grande/RS – 1 sonda em construção –10% realizados
- 6 sondas – Estaleiro Enseada do Paraguaçu/BA – 1 sonda em construção – 6% realizados

REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

Empreendimentos contratados a partir de 2011 e prioridades vigentes



REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

Programa de Financiamento da Marinha Mercante – Resultados a partir de 2011

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante

173 empreendimentos entregues

- 32 embarcações de apoio à navegação – 2 no AM, 1 no PA, 3 no CE, 2 em SE, 1 na BA, 2 no RJ, 8 em SP e 13 em SC
- 59 embarcações de apoio à plataforma – 1 no PA, 4 no CE, 19 no RJ, 11 em SP, e 24 em SC
- 76 embarcações de carga – 22 no AM, 42 no PA, 3 em PE e 9 no RJ
- 6 estaleiros – 1 em PE, 3 no RJ, 1 em SP e 1 em SC

396 empreendimentos contratados

- 131 embarcações de apoio à plataforma – 2 no PA, 2 no CE, 6 na BA, 68 no RJ, 16 em SP e 37 em SC
- 29 embarcações de apoio à navegação – 5 no RJ, 12 em SP e 12 em SC
- 223 embarcações de carga – 45 no AM, 50 no PA, 8 em PE, 20 no RJ e 100 em SP
- 13 estaleiros – 1 no AM, 3 em PE, 1 na BA, 2 no RJ, 1 em SP, 1 em SC e 4 no RS

Priorização de recursos para a contratação de:

- 1 embarcação de apoio à navegação
- 41 embarcações de apoio à plataforma
- 200 embarcações de carga
- 8 estaleiros

REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

Ações Significativas

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante



PROME I – Lote 4 – Mauá/RJ



PROME I – Lote 1 – Atlântico Sul/PE



REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante



Lançamento do navio "Oscar Niemeyer"

DESCRIÇÃO: Financiamento do Fundo de Marinha Mercante às empresas brasileiras para a construção de embarcações e unidades industriais para a construção naval

UF: Nacional

META: Programa contínuo

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

VALOR CONTRATADO 2011-2014: R\$ 24,6 bilhões

Empreendimentos contratados

TIPO	META ORIGINAL PAC 2011-2014	CONTRATADO R\$ bilhões Até Dezembro/2013	% DE CONTRATAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/2013
383 Embarcações	R\$ 31 bilhões	16,7	79%
13 Estaleiros		7,9	
TOTAL		24,6	

Empreendimentos priorizados aguardando contratação

TIPO	R\$ bilhões Até Dezembro/2013
242 Embarcações	15,9
8 Estaleiros	5,0
TOTAL	20,9



PROMEF I - LOTE 4

4 Navios de Produtos - Estaleiro Mauá/RJ



Entrega do navio "José Alencar"

DESCRIÇÃO: Construção de 4 navios do tipo Produtos Claros (48 mil tpb) para transporte de derivados claros, em atendimento à 1ª fase do Projeto de Ampliação e Modernização da Frota de Navios da Petrobras no Estaleiro Mauá/RJ

UF: RJ

META: 4 navios

DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO: 25/11/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 10/10/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 165 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 609 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Entrega do quarto e último navio do lote "José Alencar" em 10/10/2013
- Entrega do terceiro navio "Rômulo Almeida" em 17/01/2013
- Entrega do segundo navio "Sérgio Buarque de Holanda" em 09/07/2012
- Entrega do primeiro navio "Celso Furtado" em 25/11/2011



PROMEF I - LOTE 1

10 Petroleiros – Estaleiro Atlântico Sul/PE



Entrega do navio "Dragão do Mar"

DESCRIÇÃO: Construção de 10 navios tipo Suezmax (157.700 toneladas de porte bruto) para transporte de petróleo, em atendimento à 1ª fase do Projeto de Ampliação e Modernização da Frota de Navios da Petrobras – Promef, no Estaleiro Atlântico Sul - PE

UF: PE

META: 10 navios

DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO: 25/05/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 31/01/2017

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 464 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,8 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,0 bilhão

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Lote em andamento com 54% realizados até 31/12/2013
- Entregue o terceiro navio "Dragão do Mar" em 16/12/2013
- Entregues 3 dos 10 navios contratados

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 60% do lote até 30/04/2014
- Lançamento do quarto navio "Henrique Dias" até 31/03/2014



Promef II - Lote 5 - Lançamento do navio Oscar Niemeyer (RJ)



COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS



RESULTADOS DO 9º BALANÇO 2011-2013

SISTEMA LOGÍSTICO DE ETANOL GO/MG/SP



Construção do trecho Ribeirão Preto / Uberaba

DESCRIÇÃO: Sistema de escoamento integrando a movimentação de álcool nos estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo com o Rio de Janeiro e São Paulo, prevendo a construção de instalações para coleta, armazenamento e transporte por dutos, permitindo escoar por porto marítimo

UF: GO/MG/SP META: 10 MM m³/ano – mercado interno
12 MM m³/ano – exportação

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 12/08/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 30/03/2017

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 2,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 3,7 bilhões

EMPREENDEDOR: Lógum – PETROBRAS 20%; COPERSUCAR 20%;
COSAN 20%; Odebrecht Transport Participações 20%; Camargo
Correa S/A 10% e UNIDUTO 10%

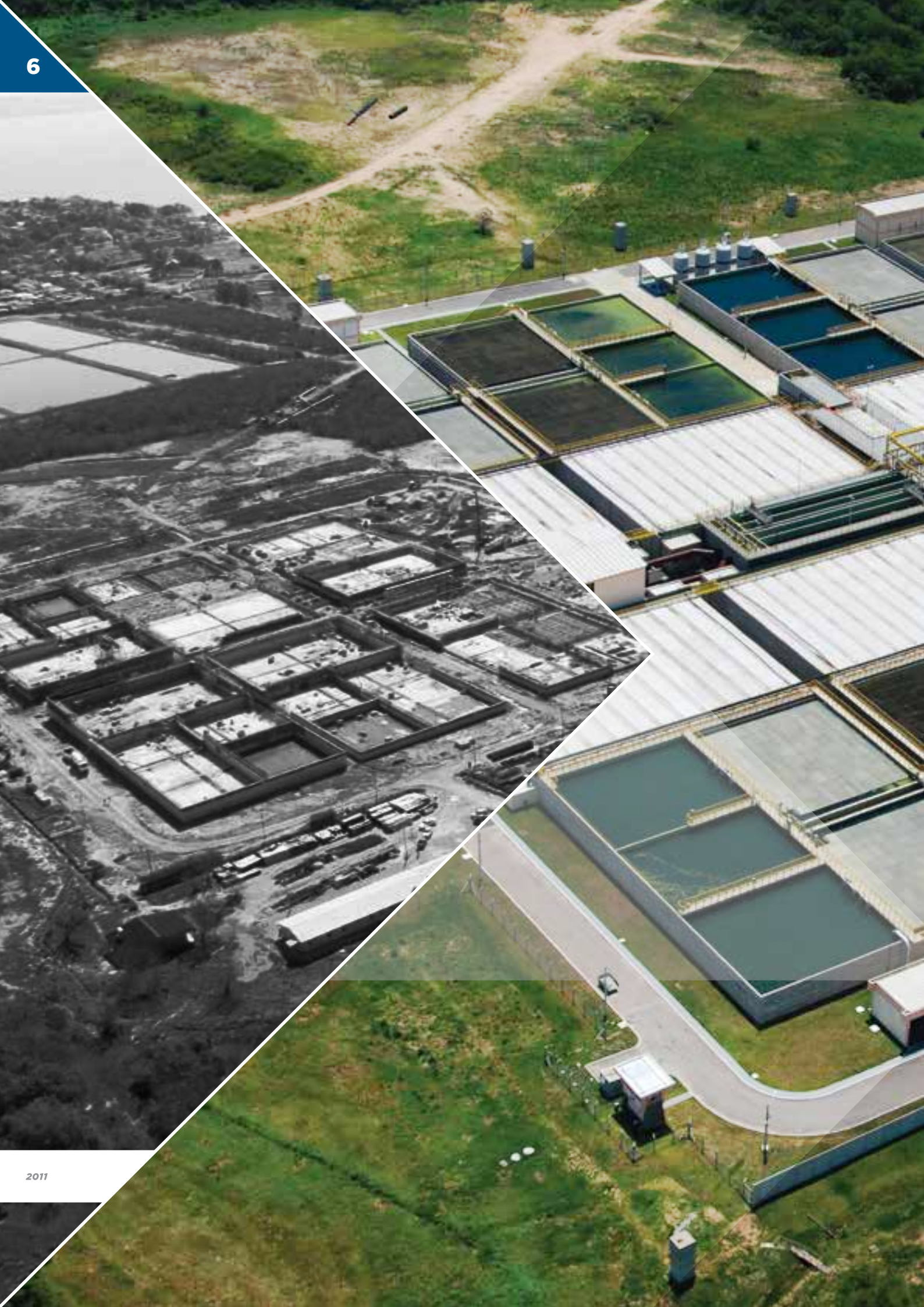
RESULTADOS

- Obra em andamento com 30% realizados até 31/12/2013
- Obra do trecho Uberaba/Ribeirão Preto em andamento com 64% realizados até 31/12/2013

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 34% até 30/04/2014
- Realizar 95% do trecho Uberaba/Ribeirão Preto até 30/04/2014
- Emissão da LP pelo IBAMA do trecho de Itumbiara/Uberaba até 28/02/2014





EIXO CIDADE MELHOR

2013



EIXO CIDADE MELHOR

O **Eixo Cidade Melhor** do PAC 2 apoia a realização de empreendimentos de Saneamento, Prevenção em Áreas de Risco, Pavimentação e Mobilidade Urbana. Os investimentos são feitos em parceria com os governos estaduais, municipais e com o setor privado.

Em **Saneamento**, as ações totalizam 3.393 empreendimentos contratados das seleções realizadas entre 2007 e 2009. Esses investimentos somam R\$ 25 bilhões, cuja execução média é de 69% e irão beneficiar 7,6 milhões de famílias em 1.917 municípios de 26 estados e no Distrito Federal. Dos empreendimentos contratados, 818 foram concluídos no PAC 2, como a ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário na Baixada Santista (SP), que integra o Programa de Recuperação Ambiental da Região Metropolitana, no valor de R\$ 1 bilhão, beneficiando mais de 400 mil famílias. Muitos empreendimentos encontram-se em estágio avançado, como a obra de Saneamento Integrado no Litoral Norte, nos Vales do Paraíba e da Mantiqueira e na Bacia do Piracicaba-Capivari-Jundiá (SP), com investimentos de R\$ 1,2 bilhão e 94% de execução. Quando concluída, a obra beneficiará mais de 90 mil famílias.

Em três anos do PAC 2, foram selecionados 4.312 empreendimentos de saneamento, dos quais 58% estão contratados. Essas ações representam R\$ 24,5 bilhões de novos investimentos que incluem obras de esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e saneamento integrado. Os projetos selecionados no PAC 2 beneficiarão 3.498 municípios em todos os estados do Brasil. Desses empreendimentos, 47% estão em obras, entre eles o Saneamento Integrado no Bairro Nova Liberdade em Aracaju (SE), com 70 % de execução.

Em **Prevenção em Áreas de Risco**, foram selecionados 486 empreendimentos de drenagem e 155 de contenção de encostas

desde 2007, visando amenizar os efeitos das inundações e prevenir deslizamentos.

Nas ações de **Drenagem**, há 211 empreendimentos selecionados entre 2007 e 2009, totalizando investimentos de R\$ 5,2 bilhões, que irão beneficiar 114 municípios de 18 estados. Essas obras estão com execução média de 59% e reduzirão significativamente os danos causados pelas inundações. Como exemplo, a conclusão das obras de macrodrenagem em Presidente Prudente (SP), no valor de R\$ 60 milhões.

Da seleção de obras ocorrida em 2011, estão contratados todos os 134 empreendimentos que representam investimentos de R\$ 3,7 bilhões, dos quais 83% já estão em obras, beneficiando 105 municípios em 20 estados. Destaca-se o bom andamento das obras de drenagem urbana sustentável nos municípios de Patos (PB), R\$ 26,3 milhões, e Uberaba (MG), R\$ 18,8 milhões, ambas com 98% de execução.

No âmbito do Plano de Gestão de Risco e Resposta a Desastres Naturais, foram selecionados, em 2012 e 2013, mais 141 empreendimentos que beneficiarão 164 municípios nos 13 estados que apresentam os maiores índices de mortes e de desalojados em decorrência de desastres naturais. Esses investimentos totalizam R\$ 9,8 bilhões em obras, como as de drenagem urbana sustentável nos municípios de Itu, São José do Rio Preto e Jaú (SP), iniciadas em 2013, que somam cerca de R\$ 90 milhões.

Na área de Contenção de Encostas, os 115 empreendimentos contratados na seleção de 2011 beneficiam 70 municípios em 10 estados, totalizando R\$ 594 milhões. Desses empreendimentos, 96% estão em execução. Em 2012, também pelo Plano de Gestão de Risco, foram selecionados mais 40 empreendimentos, com investimentos de R\$ 1,7 bilhão, distribuídos em 42 municípios de seis estados. Entre as

intervenções contratadas, destacam-se as obras no município de Petrópolis (RJ), de R\$ 60,2 milhões, beneficiando cerca de 1,3 mil famílias.

O PAC 2 investe em **Mobilidade Urbana** nas grandes e médias cidades brasileiras, contribuindo para desafogar o trânsito nas principais capitais do País e para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

Em 2013, foi lançado o Pacto da Mobilidade, que disponibiliza R\$ 50 bilhões para ações de mobilidade em grandes centros urbanos e em parceria com estados e municípios.

Até 14 de fevereiro, os recursos anunciados somam R\$ 31,9 bilhões para Rio de Janeiro, São Gonçalo, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, São Paulo, Guarulhos, Osasco, do Grande ABC Paulista, Campinas, Porto Alegre, Salvador, Curitiba, Fortaleza, Recife e Belo Horizonte e Manaus.

Esses empreendimentos se somam aos demais investimentos do Governo Federal em Mobilidade Urbana, destinados à construção de metrô, mon trilhos, aeromóveis, trens urbanos, Veículos Leves sobre Trilhos (VLT), BRTs, corredores de ônibus e teleféricos nas principais capitais, grandes e médias cidades brasileiras. São mais de 3.500 quilômetros em obras de transporte coletivo sendo viabilizadas em todo o país e que vão contribuir para tornar o transporte coletivo mais confortável, rápido, seguro e com preço justo.

Além do Pacto, importantes obras estão sendo realizadas por meio das seleções de mobilidade realizadas em 2011, 2012 e 2013. São 19 BRTs, oito corredores de ônibus, um mon trilho, três

sistemas de monitoramento, dois terminais, nove vias, dois VLTs, duas estações de metrô e um corredor fluvial em andamento nas cidades de Belo Horizonte, Belém, Brasília, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Natal, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

Em três anos, o PAC 2 concluiu seis obras de mobilidade como os trens urbanos de São Leopoldo a Novo Hamburgo (RS) e o de Calçada a Paripe, em Salvador (BA), o aeromóvel em Porto Alegre (RS) e o Boulevard Arrudas, em Belo Horizonte (MG).

No PAC 2, 143 municípios e dois estados têm obras contratadas de **Pavimentação** e qualificação de vias, totalizando R\$ 1,5 bilhão, dos quais 92% estão em execução. Outros 470 empreendimentos foram selecionados em 2013 e vão beneficiar mais de 330 municípios pelo País.

Por meio do PAC **Cidades Históricas**, o Governo Federal disponibilizou R\$ 1,6 bilhão para recuperação de monumentos e sítios urbanos de 44 cidades, em 20 Estados. Já estão em execução as restaurações do Mercado Municipal de Porto Alegre (RS) e do Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro (RJ). Esses monumentos fazem parte dos 424 empreendimentos que têm sua restauração garantida.

O PAC 2 também está investindo R\$ 202 milhões para promover a inclusão digital de 262 municípios selecionados em 2013. O PAC **Cidades Digitais** vai melhorar a qualidade da gestão e dos serviços públicos por meio da instalação de redes, sistemas e pontos públicos de acesso à internet.

SANEAMENTO



RESULTADOS DO 9º BALANÇO 2011-2013

SANEAMENTO

R\$ 40,9 bilhões contratados

Seleções	Saneamento*	R\$ bilhões	
		Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento ao Setor Público	19,5	19,5
	Municípios com menos de 50 mil hab. - OGU	1,7	1,7
	Financiamento ao Setor Privado	3,8	3,8
	TOTAL	25,0	25,0
2011	Grupo 1,2 e 3	7,8	7,6
2012	Grupo 1	7,7	5,5
2013	Grupo 1 e 2	6,2	-
2011-2014	Financiamento ao Setor Privado	2,8	2,8
	TOTAL	24,5	15,9

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE

Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE

Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

*Inclui esgotamento sanitário, resíduos sólidos, saneamento integrado e desenvolvimento institucional

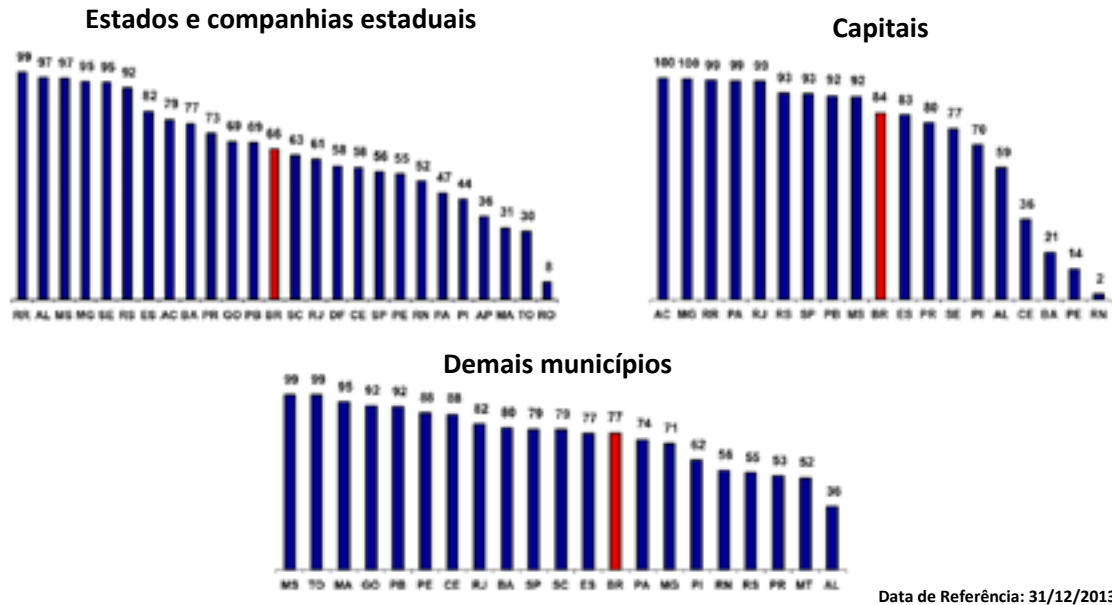
Data de Referência: 31/12/2013

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 829 empreendimentos em 26 estados e 482 municípios
R\$ 16,4 bilhões – 98% de obras iniciadas – 71% de execução

% de execução por proponente

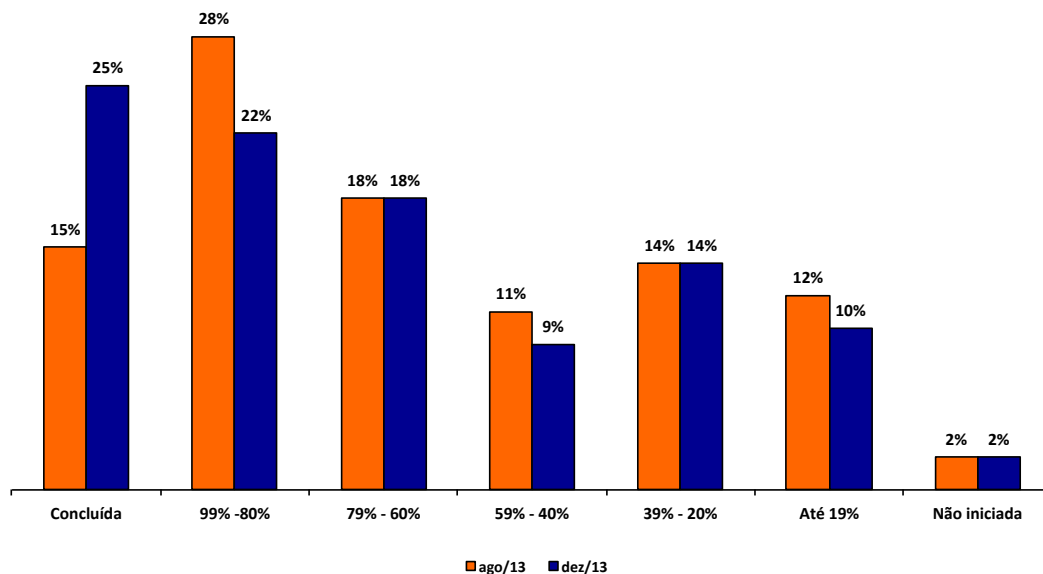


SANEAMENTO - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras

Valor de Investimento

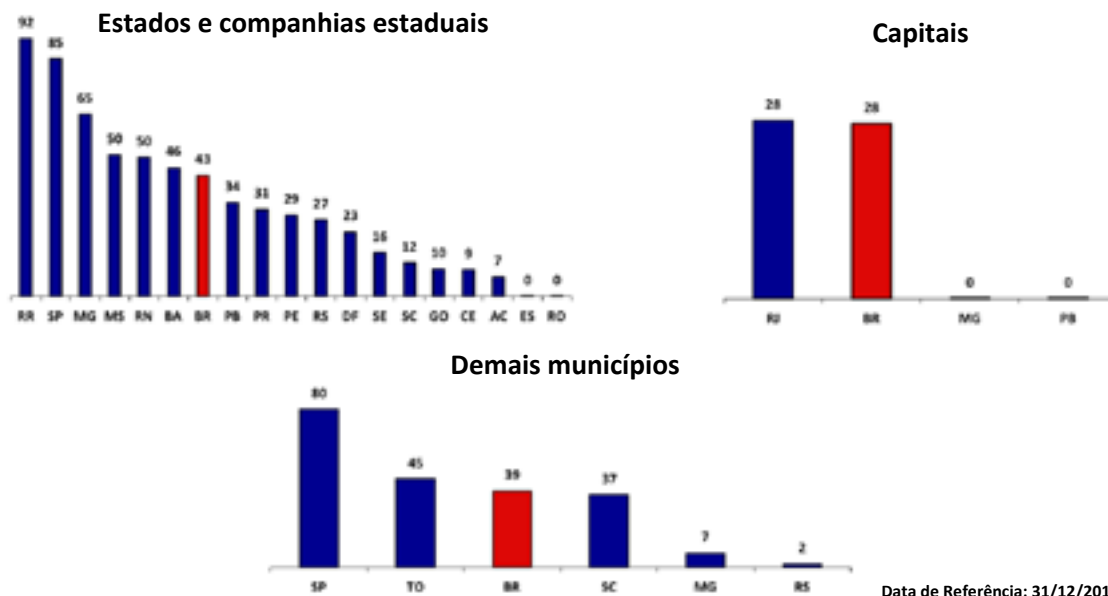


Data de Referência: 31/12/2013

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

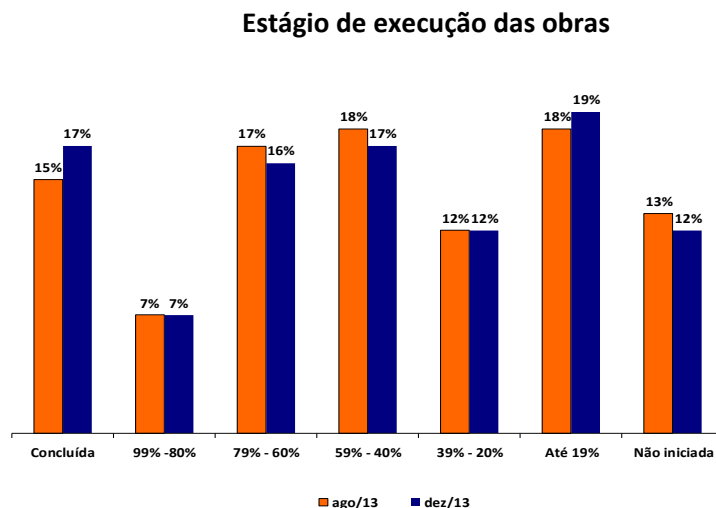
Contratados 68 empreendimentos em 20 estados e 180 municípios – R\$ 3 bilhões
% de execução por proponente



SANEAMENTO - SELEÇÃO 2007/2009

Municípios com menos de 50 mil hab. - FUNASA

Contratados 2.466 empreendimentos em 27 estados e 1.508 municípios – R\$ 1,7 bilhão – 88% em obras



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	265,5	91
AC	14,0	79
AM	45,4	79
AP	9,0	71
PA	115,8	95
RO	45,8	94
RR	14,2	100
TO	21,3	99
NORDESTE	818,0	89
AL	45,6	84
BA	111,8	97
CE	180,0	90
MA	56,7	80
PB	120,0	93
PE	153,7	86
PI	93,1	84
RN	40,1	100
SE	17,0	54
SUDESTE	223,5	77
ES	19,9	82
MG	151,0	81
RJ	32,7	66
SP	19,9	65
SUL	185,8	90
PR	88,0	94
RS	44,1	84
SC	53,7	89
CENTRO-OESTE	179,8	91
DF	2,5	20
GO	56,6	81
MS	62,3	96
MT	58,4	100
TOTAL	1.672,6	88

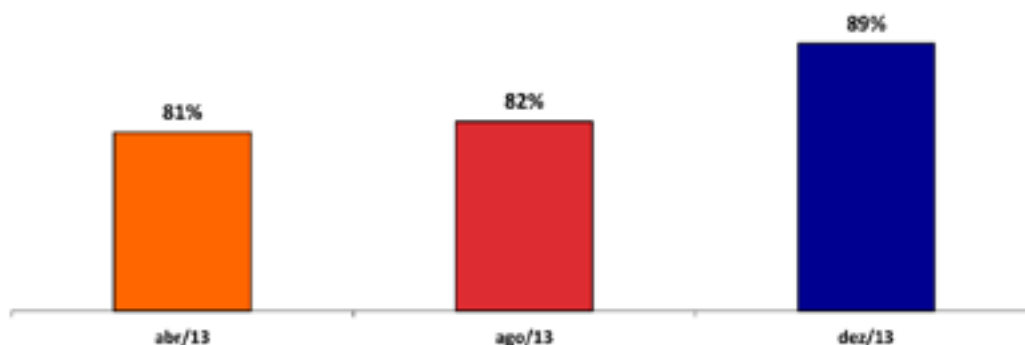
Data de Referência: 31/12/2013

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2007/2009

Setor Privado, Operações de Mercado e SPE - Financiamento

30 empreendimentos contratados em 8 estados - R\$ 3,8 bilhões
19 empreendimentos concluídos – 40% do valor total

Execução dos empreendimentos – 89%



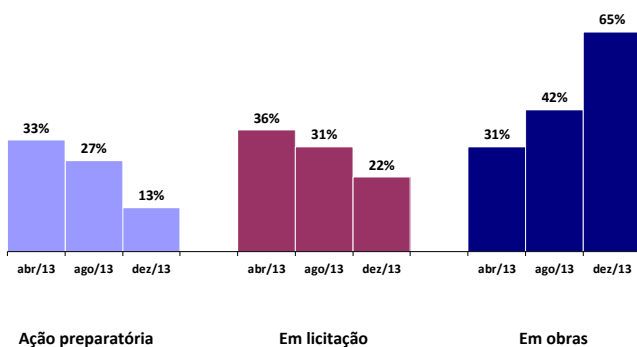
Data de Referência: 31/12/2013

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2011

OGU e Financiamento

Contratados 443 empreendimentos em 25 estados e 453 municípios – R\$ 5,4 bilhões

Estágio dos empreendimentos



Região/UF	Investimento Contratado R\$ milhões	% em obras
NORTE	353,3	95
AC	57,4	100
AP	17,8	-
PA	100,9	99
RO	100,5	99
RR	76,7	100
NORDESTE	1.370,6	70
AL	34,8	-
BA	403,5	90
CE	74,5	58
MA	125,2	68
PB	128,5	60
PE	363,5	43
PI	48,4	100
RN	80,0	100
SE	112,2	98
SUDESTE	1.960,5	62
ES	84,6	12
MG	436,1	93
RJ	558,8	18
SP	881,0	79
SUL	1.372,5	53
PR	206,4	75
RS	673,1	59
SC	493,0	35
CENTRO-	390,0	83
DF	45,6	-
GO	181,0	90
MS	114,0	100
MT	49,4	96
TOTAL BRASIL	5.446,9	65

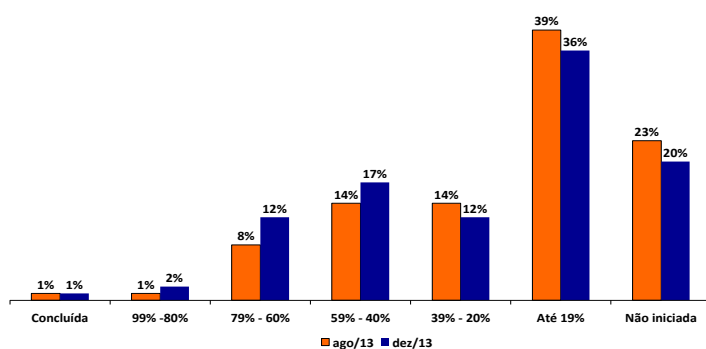
Data de Referência: 31/12/2013

SANEAMENTO – SELEÇÃO 2011

OGU – FUNASA

Contratados 1.928 empreendimentos em 26 estados e 1.709 municípios – R\$ 2,2 bilhões

Estágio de execução das obras



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	175,7	96
AC	2,5	100
AM	12,8	92
AP	6,0	70
PA	51,7	93
RO	93,1	99
RR	3,9	100
TO	5,7	100
NORDESTE	840,6	76
AL	65,6	98
BA	182,6	61
CE	119,5	45
MA	34,5	91
PB	138,1	99
PE	107,0	60
PI	100,7	87
RN	73,8	98
SE	18,8	100
SUDESTE	483,0	76
ES	61,0	59
MG	296,5	71
RJ	91,6	98
SP	33,9	90
SUL	382,1	79
PR	178,4	93
RS	101,1	49
SC	102,6	85
CENTRO-OESTE	275,0	82
GO	150,9	87
MS	71,5	59
MT	52,6	100
TOTAL BRASIL	2.156,4	79

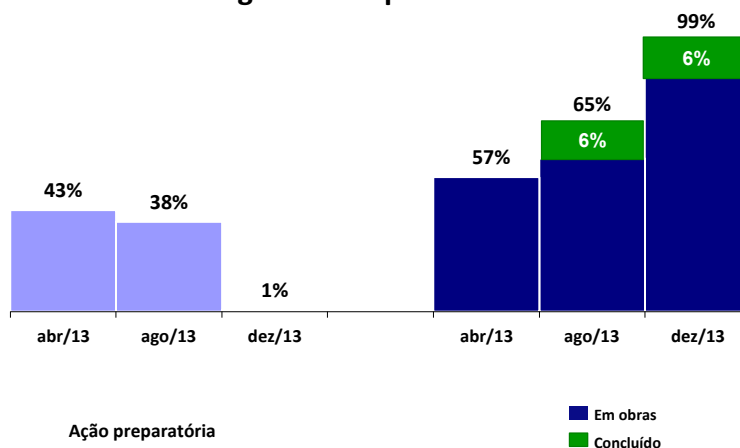
Data de Referência: 31/12/2013

SANEAMENTO – SELEÇÃO 2011-2014

Setor Privado, Operações de Mercado e SPE – Financiamento

27 empreendimentos contratados em 9 estados R\$ 2,8 bilhões – 3 empreendimentos concluídos

Estágio dos empreendimentos*



* Considera a contratação de novos empreendimentos

Data de Referência: 31/12/2013

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2012

OGU e Financiamento

Selecionados 114 empreendimentos em 21 estados e 87 municípios – R\$ 7,7 bilhões

UF	Selecionado		Contratado	
	Quantidade	R\$ milhões	Quantidade	R\$ milhões
AC	1	24,4	1	24,4
AL	3	145,2	3	145,2
BA	3	147,8	3	147,8
CE	5	168,3	-	-
DF	4	79,9	4	79,9
GO	11	627,4	10	610,0
MA	1	214,5	1	214,5
MG	10	307,6	10	307,6
MT	2	247,9	2	247,9
PA	4	310,7	2	15,7
PB	1	10,2	-	-
PE	3	596,4	1	446,1
PI	1	11,7	1	11,7
PR	17	355,9	15	340,2
RJ	4	585,5	-	-
RN	2	504,0	2	504,0
RR	2	244,1	2	244,1
RS	21	958,0	18	702,7
SC	2	121,4	2	121,4
SE	1	150,0	1	150,0
SP	16	1.900,2	8	1.189,5
TOTAL	114	7.711,1	86	5.502,7

Data de Referência: 31/12/2013

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2013

OGU e Financiamento

Selecionados 155 empreendimentos em 23 estados e 136 municípios – R\$ 6,2 bilhões

UF	Selecionado	
	Quantidade	R\$ milhões
AC	1	2,4
AL	2	14,3
AM	1	2,3
BA	8	476,5
CE	14	197,7
DF	1	4,7
ES	4	50,1
GO	11	396,0
MA	3	48,9
MG	17	585,3
MS	3	88,6
MT	3	192,1
PA	5	218,4
PB	5	391,7
PE	3	275,6
PR	6	167,1
RJ	12	536,1
RN	5	335,3
RO	4	247,7
RS	10	237,0
SC	4	157,9
SE	3	179,1
SP	30	1.385,1
TOTAL	155	6.189,9

Data de Referência: 31/12/2013

SANEAMENTO

Ações Significativas

Esgotamento sanitário – Corumbá/MS

Despoluição – Rios dos Sinos, Guaíba e Gravataí/RS
 Saneamento integrado – Complexo de Manguinhos/RJ
 Esgotamento sanitário – Ananindeua /PA
 Esgotamento sanitário – RM de Belo Horizonte/MG

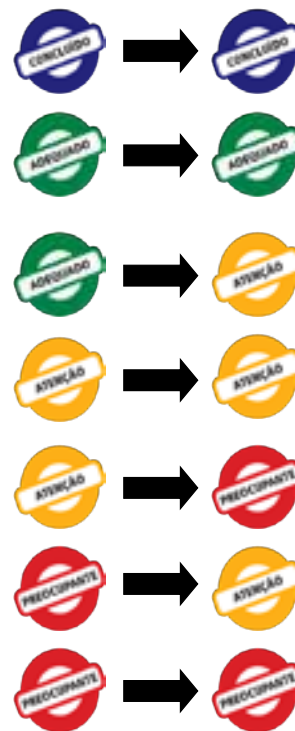
Esgotamento sanitário – Aracaju e Barra dos Coqueiros/SE

Despoluição – Baía de Todos os Santos/BA
 Saneamento integrado – Campinas/SP

Saneamento integrado – Vitória/ES

Esgotamento sanitário – Rio Branco/AC
 Esgotamento sanitário – Baixada Santista/SP
 Esgotamento sanitário – Fortaleza/CE

Esgotamento sanitário – Guarulhos/SP



DESPOLUIÇÃO DOS VALES DOS RIOS DOS SINOS, GUAÍBA E GRAVATAÍ/RS



ETE – Guaíba – Vista Geral

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhoria dos sistemas de esgotamento sanitário dos municípios de Porto Alegre, Alvorada, Viamão, Esteio, Sapucaia do Sul, Guaíba e Canoas. Em Porto Alegre, as principais obras são implantação dos SES de Sarandi e de Ponta da Cadeia

UF: RS

META: 813,7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014

EXECUTORES: Estado do Rio Grande do Sul/Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN e Prefeitura de Porto Alegre

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	128,5	82,2
PREVISTO 2011-2014	186,1	377,4

Municípios	Conclusão
Alvorada/Viamão	30/12/2014
Esteio/Sapucaia do Sul	30/12/2014
Canoas	30/06/2014
Guaíba	30/06/2014
Porto Alegre	30/07/2014



RESULTADOS

➤ 96% de execução global – 100% das obras iniciadas

➤ OGU – 94% realizados

- SES Alvorada/Viamão – 95% realizados – 121,6 km de rede coletora, 13,4 mil ligações, 2,1 km de emissários, 84% da ETE, 100% da estação elevatória EAF01, 80% da EAF01.1, 98% da EAB01
- SES Canoas – 95% realizados – 68,8 km de rede coletora, 5 mil ligações, 4,7 km de emissário, 100% da elevatória EBE-12, 100% EB11A, 97% EB11B e 100% Travessias, inclusive da BR-116
- SES Esteio/Sapucaia – 94% realizados – 149,5 km de rede coletora, 13,4 mil ligações, 80% da ETE, 3 km de linha de recalque e 80% da estação elevatória ELE-1

DESPOLUIÇÃO DOS VALES DOS RIOS DOS SINOS, GUAÍBA E GRAVATAÍ/RS

RESULTADOS

- FINANCIAMENTO – 98% realizados
 - SES Ponta da Cadeia – 100% realizados – Obra física concluída – TAC assinado com Procuradoria do meio ambiente do estado do RS e órgão ambiental – lançamento será por etapa iniciando com 530 l/s com desinfecção - haverá um monitoramento de 180 dias para decidir se haverá ampliação do emissário de lançamento final – capacidade final máxima de tratamento de 4.130 l/s - inauguração prevista para março.
 - SES Sarandi – 100% realizados – capacidade máxima de tratamento 230l/s - Obra inaugurada.
 - SES Guaíba – 86% realizados – ETE , redes coletoras, ligações domiciliares e emissários concluídos, em execução EBE 2 e EBE 3 – EBE 1 em licitação.

PROVIDÊNCIAS

- 98% de execução global até 30/04/2014
 - OGU – 96% realizados até 30/04/2014
 - FINANCIAMENTO – 99% realizados até 30/04/2014

SANEAMENTO INTEGRADO DO COMPLEXO DE MANGUINHOS/RJ



Espaço de Desenvolvimento Infantil

DESCRIÇÃO: Saneamento integrado e urbanização de assentamentos precários no Complexo Manguinhos. Elevação da linha férrea, implantação de rede de abastecimento de água, rede coletora e ligações domiciliares de esgoto, drenagem de águas pluviais, sistema viário, construção de equipamentos públicos, construção de 1.774 unidades habitacionais (UH) e aquisição de 1.645 UH para reassentamento de população residente em área de risco
UF: RJ META: 12 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTORES: Estado do RJ e Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	357,2
PREVISTO 2011-2014	314,3



RESULTADOS

- 92% de execução global
 - Estado – 91% realizados
 - 60% das 728 UH na área da CCPL*
 - 86% urbanização da margem do Canal do Cunha
 - Prefeitura – 97% realizados
 - Obra física concluída

PROVIDÊNCIAS

- 93% de execução global até 30/04/2014
 - Estado – 92% realizados até 30/04/2014
 - Prefeitura – 100% realizados até 30/04/2014

*Observação: aumento de meta física na área da CCPL 40 UH a mais

ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM ARACAJU E BARRA DOS COQUEIROS/SE



ETE ERQ Oeste

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário com execução de redes coletoras e ligações domiciliares nos bairros Atalaia, Coroa do Meio, São Conrado, Grageru, Índio Palentin, Ponto Novo, Jardins, Garcia, Castelo Branco, Augusto Franco e Farolândia, em Aracaju e Barra dos Coqueiros. A obra elevará a cobertura de coleta e o tratamento de 44% para 60% em Aracaju

UF: SE

META: 50 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Estado de Sergipe/Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO

RESULTADOS

- 84% de execução global
 - 95% ETE ERQ Sul
 - ETE ERQ Oeste - concluída
 - 142 km de rede coletora
 - 3,2 mil ligações prediais
 - 11 estações elevatórias

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	25,5
PREVISTO 2011-2014	80,4

RESTRIÇÃO

- Necessidade de nova licitação para conclusão das obras e serviços de redes coletoras e ramais

PROVIDÊNCIA

- 85% realizados até 30/04/2014



SANEAMENTO INTEGRADO EM ANANINDEUA/PA



Pavimentação Avenida Três Corações

DESCRIÇÃO: Erradicação de palafitas e recuperação de áreas degradadas em Jaderlândia e no entorno do rio Maguari-Açú, com construção de 812 unidades habitacionais (UH), infraestrutura de esgotamento sanitário, ampliação de rede de água, ampliação de rede de energia, drenagem de águas pluviais, macrodrenagem, pavimentação, regularização fundiária, construção de espaços para esporte e lazer, postos de saúde e creche-escola

UF: PA

META: 6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Ananindeua

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	14,2
PREVISTO 2011-2014	74,2

RESULTADOS

- 48% realizados
 - 330 UH entregues em Jaderlândia
 - 27% das obras de esgotamento sanitário
 - 41% das obras de drenagem

PROVIDÊNCIA

- 52% de execução até 30/04/14



DESPOLUIÇÃO DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS/BA



EEE - Armação de Ferragens – Trobogy - Salvador

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhoria dos sistemas de esgotamento sanitário em 12 municípios da Baía de Todos os Santos – rede coletora, ramais prediais, ligações intradomiciliares, estações elevatórias, linhas de recalque, emissários e estações de tratamento

UF: BA

META: 148,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Estado da Bahia/Empresa Baiana de Águas e Saneamento – EMBASA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	68,5	59,9
PREVISTO 2011-2014	108,4	141,1



RESULTADOS

- 51% de execução global
 - OGU – 44% realizados – Candeias, Salvador, Simões Filho e Vera Cruz
 - FINANCIAMENTO – 57% realizados – Cachoeira, Itaparica, Madre de Deus, Maragogipe, Muritiba, Salvador, Santo Amaro, São Félix e São Francisco do Conde

Municípios	Conclusão	Municípios	Conclusão
Cachoeira	30/06/2014	Vera Cruz	31/12/2014
Candeias	31/12/2014	Salvador	31/12/2014
Itaparica	30/10/2013	Santo Amaro	30/12/2014
Madre de Deus	30/10/2013	São Félix	09/12/2011
Maragogipe	30/12/2014	São Francisco do Conde	30/03/2014
Muritiba	30/06/2014	Simões Filho	31/12/2014

RESTRIÇÃO

- Problemas de desapropriação de áreas, morosidade na adequação dos projetos e na aprovação das reprogramações

PROVIDÊNCIA

- 53% de execução global até 30/04/14

SANEAMENTO INTEGRADO EM CAMPINAS/SP



Complexo Sócio Cultural e Esportivo do Jardim São Domingos

DESCRIÇÃO: Saneamento integrado e urbanização de favelas nos bairros do entorno do aeroporto de Viracopos, implantação de rede de esgotamento sanitário – ETE Nova América, construção de 185 unidades habitacionais (UH), centros comunitários, pavimentação e drenagem de vias

UF: SP

META: 15,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Campinas/Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A - SANASA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	46,4
PREVISTO 2011-2014	28,2



RESULTADOS

- 86% realizados
 - 96% das redes de esgotos do entorno de Viracopos – do total de 101 km
 - 98% das linhas de recalque de esgotos do entorno de Viracopos – do total de 4,9 km
 - 57% da pavimentação de Itinerários de ônibus do Parque Oziel, Monte Cristo e Gleba B – Fase 2
 - 99% da construção de 85 UH no entorno de Viracopos – Jardim Marisa
 - 61% das 5 estações elevatórias de esgoto do entorno de Viracopos
 - 34% de execução da ETE Nova América
 - 90% da construção de 100 UH no Parque Oziel
 - 50% das obras do Centro Comunitário Jardim São Domingos

RESTRIÇÃO

- Obras para a conclusão dos serviços de saneamento já licitadas, mas ainda não iniciadas

PROVIDÊNCIA – 88% realizados até 30/04/2014

SANEAMENTO INTEGRADO EM VITÓRIA/ES



Vista geral da intervenção com as melhorias habitacionais

DESCRIÇÃO: Obras de esgotamento sanitário, abastecimento de água, energia elétrica, sistema viário, drenagem, contenção de encostas, produção de 382 unidades habitacionais (UH), melhoria de 768 UH, construção de 13 equipamentos comunitários, realização de Regularização Fundiária e Trabalho Social na área limitada pela Poligonal 2 que engloba os bairros Forte São João, Cruzamento, Romão, Fradinhos e Alto Jucutuquara

UF: ES

META: 2,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 17/12/2015

EXECUTOR: Prefeitura de Vitória

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	16,6
PREVISTO 2011-2014	34,0
PREVISTO APÓS 2014	5,5



RESULTADO

- 65% de execução global

RESTRICÇÃO

- Necessidade de reprogramação de metas a partir da assunção da 3ª etapa pela Prefeitura, por meio da compra assistida de 106 UH

PROVIDÊNCIA

- 67% realizados até 30/04/2014

ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA RM DE BELO HORIZONTE/MG



ETE em Esmeraldas

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhorias no sistema de esgotamento sanitário de diversos municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte – ligações prediais, redes coletoras, interceptores, emissários, estações elevatórias e estações de tratamento de esgoto

UF: MG

META: 232 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTORES: Estado de Minas Gerais/COPASA e Prefeituras

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	383,6
PREVISTO 2011-2014	172,1

Municípios	Conclusão
Belo Horizonte	14/02/2014
Betim	31/12/2014
Contagem	30/11/2014
Esmeraldas	28/02/2014
Ibirité	01/06/2009
Lagoa Santa	01/03/2011
Matozinhos/Capim Branco	31/12/2012
Outros RM	01/03/2011
Pedro Leopoldo e Confins	14/10/2013
Ribeirão das Neves	31/08/2014
Santa Luzia	14/10/2013
Vespasiano	30/12/2013

RESULTADOS

- 99% de execução global – 96% das obras iniciadas, sendo 77% concluídas

- Belo Horizonte – 99%
- Betim – 91%
- Contagem – 99%
- Esmeraldas – 98%
- Ibirité – concluída
- Lagoa Santa – concluída
- Matozinhos/Capim Branco – concluída
- Outros RM – concluída
- Pedro Leopoldo e Confins – obra física concluída
- Ribeirão das Neves – 98%
- Santa Luzia – obra física concluída
- Vespasiano – obra física concluída



RESTRICÇÃO - Obras paralisadas em 01 contrato, representando 3,5% do VI

PROVIDÊNCIA – 99% de execução global até 30/04/2014

ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM RIO BRANCO/AC



EEE – Bacia São Francisco (Tangará)

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário em Rio Branco, incluindo a construção da ETE Redenção, a ampliação das ETEs Conquista e São Francisco, além da implantação de redes coletoras e estações elevatórias

UF: AC

META: 48,7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 29/08/2014

EXECUTOR: Estado do Acre/Departamento Estadual de Pavimentação e Saneamento – DEPASA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	9,7	37,5
PREVISTO 2011-2014	26,2	30,0



RESULTADOS

- 68% de execução global
 - OGU – 34% realizados
 - FINANCIAMENTO – 83% realizados – ETE Redenção e São Francisco concluídas, 78,3km de rede coletora, 8.064 ligações domiciliares e 21 estações elevatórias

RESTRICÇÕES

- Distrato com empresas executoras e necessidade de novas licitações
- Aguardando autorização do IPHAN para continuidade das obras em sítio arqueológico descoberto no local.

PROVIDÊNCIA

- 70% de execução global até 30/04/2014

ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM GUARULHOS/SP



Vertente 2 da ETE São Miguel
Poço de Visita (PV3T) - Travessia

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário, com a construção de duas ETEs e coletores tronco nos sistemas São João e Bonsucesso. Construção de coletores tronco, linhas de recalque e estações elevatórias nas vertentes 2 e 3 da ETE São Miguel. Construção de coletores tronco, interceptores e redes coletoras nas sub-bacias 08 e 09. A obra contribuirá para a elevação do índice de cobertura de coleta de esgoto de 77% para 89% e de tratamento de esgoto de 0% para 55%

UF: SP

META: 200 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2015

EXECUTOR: Prefeitura de Guarulhos/Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Guarulhos – SAAE

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	211,1
PREVISTO 2011-2014	125,0
PREVISTO APÓS 2014	31,7



RESULTADOS

- 81% realizados
 - 96% dos sistemas São João e Bonsucesso
 - SES São João – 10,6 km do coletor tronco; concluídos o interceptor e a ETE São João
 - SES Bonsucesso – concluídos o interceptor e a ETE Bonsucesso
 - 33% da vertente 3 da ETE São Miguel – 27,1 km de rede coletora, 10,5 km de coletor tronco, interceptor, emissário e linha de recalque
 - 53% da vertente 2 da ETE São Miguel – 22,1 km de rede coletora e 10,5 km de coletor tronco, interceptor e linha de recalque
 - 94% das sub-bacias 008 e 09 – 12,8 km de rede coletora e 6,3 km de coletor tronco, interceptor e linha de recalque
 - 100% da complementação das ETE São João e Bonsucesso

RESTRICÇÃO – Novas licitações para as obras remanescentes das Vertentes 2 e 3 e pendências de titularidade das áreas das sub-bacias 08 e 09.

PROVIDÊNCIA

- 82% realizados até 30/04/2014

ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA BAIXADA SANTISTA/SP



ETE Cubatão – tratamento preliminar

DESCRIÇÃO: Programa de recuperação ambiental da região metropolitana da Baixada Santista, que amplia os sistemas de esgotamento sanitário, incluindo a implantação de 7 estações de tratamento de esgoto. O índice de cobertura de coleta e tratamento de esgoto passará de 53% para cerca de 95%

UF: SP

META: 370 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014

EXECUTOR: Estado de São Paulo/Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo – SABESP

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	1.211,8
PREVISTO 2011-2014	106,1

Municípios	Conclusão
Bertioga	30/12/2014
Cubatão	30/12/2014
Guarujá	30/11/2014
Itanhaém	31/10/2013
Mongaguá	01/04/2012
Peruíbe	31/10/2013
Praia Grande	31/10/2013
Santos	30/12/2014
São Vicente	30/12/2014

RESULTADOS

- 94% de execução global
 - SES Mongaguá - Concluído
 - SES Bertioga – 72%
 - SES Cubatão – 85%
 - SES Guarujá – 81%
 - SES Itanhaém – 100%
 - SES Peruíbe – 100%
 - SES Praia Grande – 100%
 - SES Santos – 99%
 - SES São Vicente – 72%

RESTRIÇÃO

- Ritmo lento das obras devido à paralisação de alguns contratos

PROVIDÊNCIA

- 94% realizados até 30/04/2014



ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM FORTALEZA/CE



Bacia SD-06 - Implantação de coletor tronco na Av. Perimetral

DESCRIÇÃO: Implantação e ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Fortaleza para atender as bacias dos rios Siqueira e Cocó – o empreendimento eleva a cobertura de coleta e tratamento de 52% para 63%

UF: CE

META: 150,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014

EXECUTOR: Estado do Ceará/Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	38,9	-
PREVISTO 2011-2014	42,5	126,4



RESULTADOS

- 37% de execução global
 - OGU – 67% realizados – 277,4 km de rede coletora, 1,1 km de emissário de recalque, 37,4 mil ligações domiciliares, 6,9 mil ligações intradomiciliares, 675 módulos sanitários, desativação de 2 decanto-digestores e 50 travessias
 - FINANCIAMENTO – 17% realizados – 118,0 km de rede coletora e 14,2 mil ligações domiciliares

RESTRIÇÃO

- Necessidade de novas licitações, morosidade na aprovação de projetos e na conclusão de aditivos contratuais, entre outras ações preparatórias

PROVIDÊNCIA

- 39% de execução global até 30/04/2014

PREVENÇÃO EM ÁREAS DE RISCO



RESULTADOS DO 9º BALANÇO 2011-2013

DRENAGEM

16,9 bilhões contratados

Seleções	Drenagem	R\$ bilhões	
		Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento ao Setor Público	5,2	5,2
2011	Grupos 1 e 2	3,7	3,7
2012-2013	Municípios prioritários para intervenções do Plano de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais	9,8	8,0
	TOTAL	18,7	16,9

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE

Data de Referência: 31/12/2013

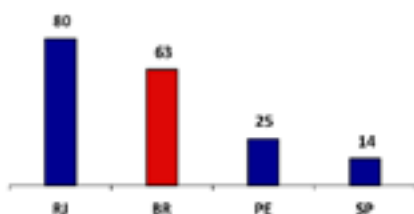
DRENAGEM - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

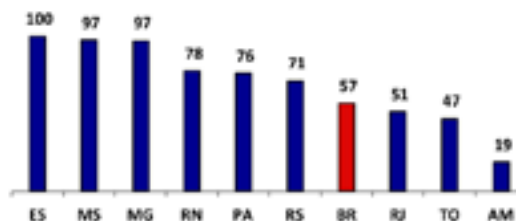
Contratados 84 empreendimentos em 13 estados e 57 municípios
R\$ 1,9 bilhão - 100% de obras iniciadas - 71% de execução

% de execução por proponente

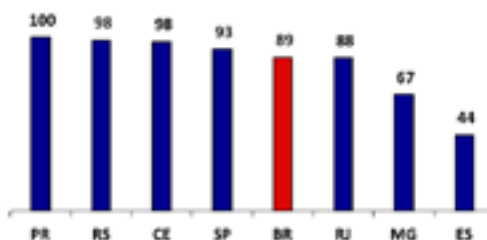
Estados e companhias estaduais



Capitais



Demais municípios

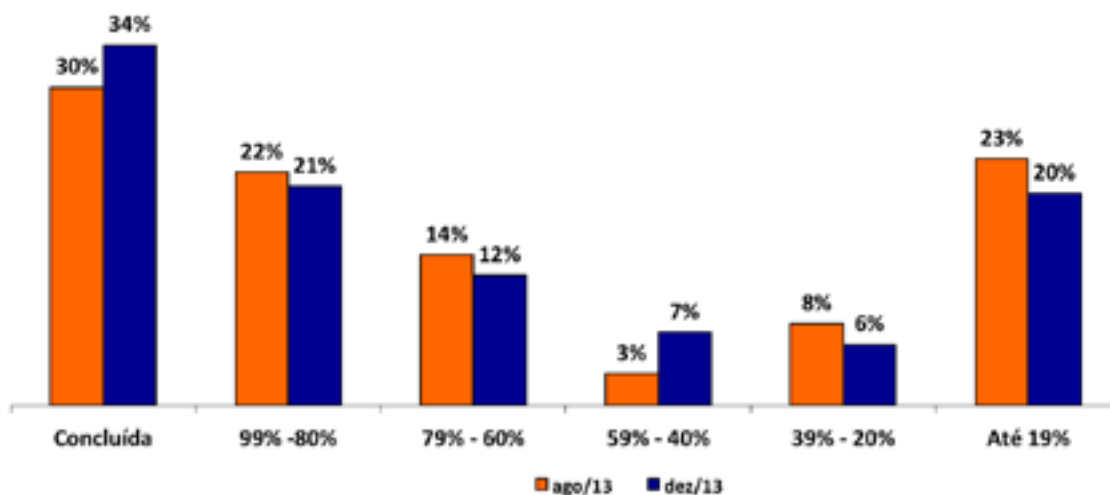


Data de Referência: 31/12/2013

DRENAGEM - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras Valor de Investimento



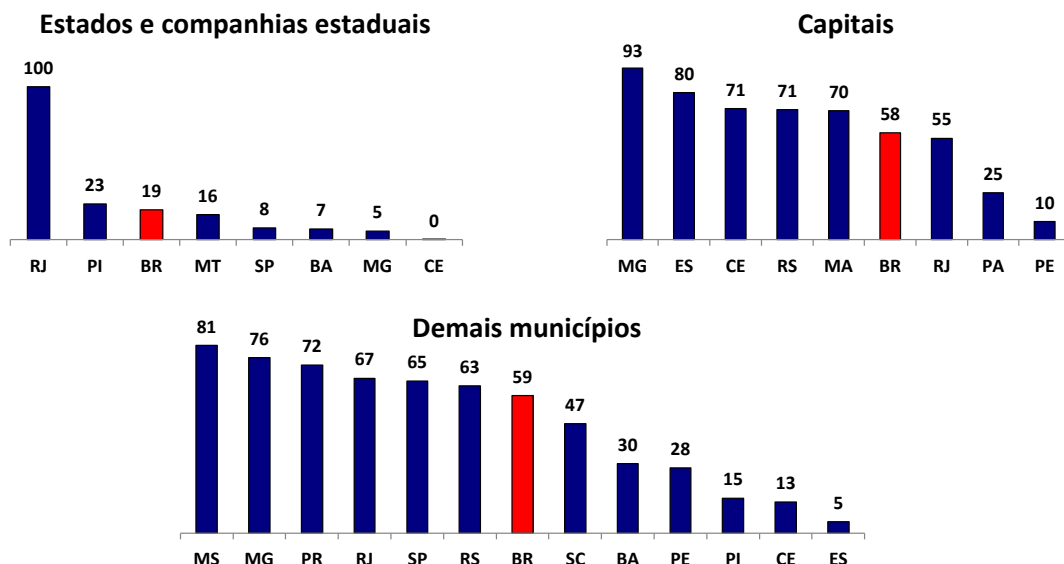
Data de Referência: 31/12/2013

DRENAGEM – SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

**Contratados 127 empreendimentos em 15 estados e 79 municípios
R\$ 3,3 bilhões – 99% de obras iniciadas – 52% de execução**

% de execução por proponente



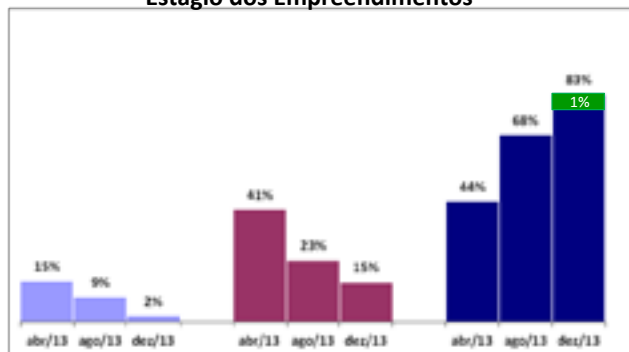
Data de Referência: 31/12/2013

DRENAGEM – SELEÇÃO 2011

OGU e Financiamento

**Contratados 134 empreendimentos em
20 estados e 105 municípios – R\$ 3,7 bilhões
100% contratado**

Estágio dos Empreendimentos



Ação preparatória

Em licitação

Em obras

Concluídos

Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	93,6	43
AM	2,5	100
RO	78,5	31
TO	12,6	100
NORDESTE	257,2	89
BA	10,5	16
CE	0,2	-
MA	19,0	-
PB	26,3	100
PE	19,4	98
PI	36,9	100
RN	126,0	100
SE	19,0	100
SUDESTE	2.793,9	83
ES	97,9	1
MG	205,3	90
RJ	1.016,6	65
SP	1.474,0	100
SUL	396,1	83
PR	225,1	100
RS	79,2	96
SC	91,8	29
CENTRO-OESTE	155,7	100
GO	84,5	100
MS	71,3	100
TOTAL BRASIL	3.696,4	83

Data de Referência: 31/12/2013

Selecionados 141 empreendimentos em 13 estados e 164 municípios – R\$ 9,8 bilhões

UF	SELECIONADO		CONTRATADO	
	Qty.	R\$ milhões	Qty.	R\$ milhões
AM	25	258,9	25	258,9
BA	7	679,1	7	679,1
ES	8	338,1	8	338,1
MA	1	17,0	1	17,0
MG	13	1.079,5	10	1.015,3
PB	1	16,9	1	16,9
PE	11	508,2	8	413,4
PI	11	344,5	11	344,5
PR	13	955,7	9	770,9
RJ	11	1.506,3	9	715,4
RS	14	1.017,6	13	780,1
SC	10	600,0	10	600,0
SP	16	2.433,1	14	2.033,0
TOTAL	141	9.754,9	126	7.982,6

Data de Referência: 31/12/2013

CONTENÇÃO DE ENCOSTAS

R\$ 2,3 bilhões selecionados

R\$ milhões

Seleções	Contenção de Encostas	Selecionado	Contratado
2011	Grupo 1	594,4	594,4
2012-2013	Municípios prioritários para intervenções do Plano de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais	1.707,6	1.632,6
TOTAL		2.302,0	2.227,0

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE

Data de Referência: 31/12/2013

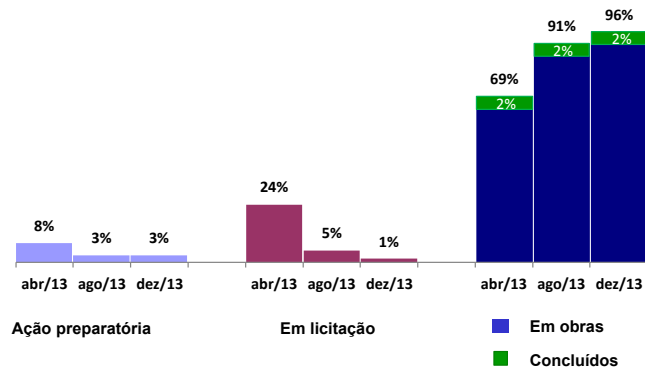
CONTENÇÃO DE ENCOSTAS – SELEÇÃO 2011

OGU

Contratados 115 empreendimentos em 10 estados e 70 municípios – R\$ 594,4 milhões

100% contratados

Estágio dos empreendimentos contratados



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	5,2	100
AM	5,2	100
NORDESTE	110,0	92
AL	8,6	100
BA	23,4	88
PE	78,0	93
SUDESTE	446,4	96
ES	4,2	90
MG	62,6	98
RJ	187,6	98
SP	191,9	94
SUL	32,1	100
SC	32,1	100
CENTRO-OESTE	0,7	-
MS	0,7	-
TOTAL BRASIL	594,4	96

Data de Referência: 31/12/2013

CONTENÇÃO DE ENCOSTAS – SELEÇÃO 2012/2013

OGU

Selecionados 40 empreendimentos em 6 estados e 42 municípios – R\$ 1,7 bilhão

96% contratados

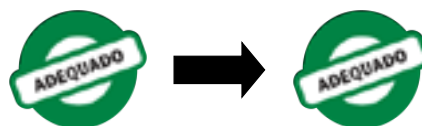
UF	SELECIONADO		CONTRATADO	
	Qtd.	R\$ milhões	Qtd.	R\$ milhões
AM	1	25,1	1	25,1
BA	1	156,3	1	156,3
MG	17	392,8	17	392,8
PE	7	304,9	7	304,9
RJ	10	649,5	9	574,5
SP	4	179,0	4	179,0
TOTAL	40	1.707,6	39	1.632,6

Data de Referência: 31/12/2013

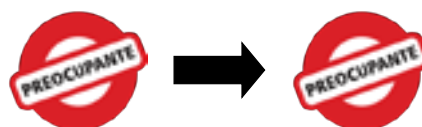
DRENAGEM

Ações Significativas

Drenagem urbana – Baixada Fluminense/RJ



Drenagem urbana – Igarapé do Mindu/AM



DRENAGEM URBANA NA BAIXADA FLUMINENSE/RJ



Produção Habitacional – Roldão Gonçalves

DESCRIÇÃO: Macro drenagem, recuperação ambiental e reassentamento de 2,5 mil famílias residentes nas margens dos rios Botas e Sarapuí, visando ao controle de enchentes nas cidades de Nova Iguaçu, Mesquita, Belford Roxo, São João de Meriti, Duque de Caxias, Nilópolis e Rio de Janeiro
 UF: RJ META: 500 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/10/2014
EXECUTOR: Estado do Rio de Janeiro/INEA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO até 2007-2011	198,7
PREVISTO 2012-2014	139,0

RESULTADOS

- 96% de execução das 960 UH em Trio de Ouro, em São João de Meriti
- Iniciadas 554 UH em Cobrex, em Nova Iguaçu
- 82% de execução global
 - Conclusão das obras de drenagem
 - 100% das redes de galerias – 4,5 km
 - 100% de desassoreamento dos rios Botas e Sarapuí – 3,31 milhões m³
 - 100% de pavimentação de vias marginais – 13 km
 - 100% das 144 UH em Roldão Gonçalves, em Mesquita
 - 50% das 252 unidades habitacionais (UH) do Conjunto Barro Vermelho, em Belford Roxo

PROVIDÊNCIAS

- 100% de execução das UH em Trio de Ouro até 30/04/2014
- 84% de execução global até 30/04/2014



URBANIZAÇÃO DO IGARAPÉ DO MINDU/AM



Obras de macrodrenagem no Parque Linear II

DESCRIÇÃO: Macrodrenagem e urbanização do Igarapé do Mindu para controle de enchentes, incluindo obras de recuperação ambiental, execução de parques lineares, corredor ecológico, reservatórios de acumulação de cheias, pontes e reassentamento de população ribeirinha

UF: AM

META: 48 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Manaus

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	8,8
PREVISTO 2011-2014	200,3



RESULTADOS

- 19% de execução global
 - 38% da elaboração do Plano Diretor de Manejo de Águas Pluviais
 - 7% das obras no primeiro e no segundo trecho do Parque Linear e no Corredor Ecológico
 - Conclusão física das obras do Sistema Viário do Corredor Ecológico

RESTRICÕES

- Dificuldades com o reassentamento da população ribeirinha ocasionando ritmo lento de execução das obras do parque linear e do corredor ecológico e atraso na licitação das obras do primeiro trecho de recuperação ambiental
- Pendências para análise e aprovação dos projetos do segundo trecho de recuperação ambiental
- Falta de definição sobre questões envolvendo a execução dos reservatórios de amortecimento

PROVIDÊNCIA

- 20% de execução global até 30/04/2014

Drenagem - Vila Virgínia (SP)

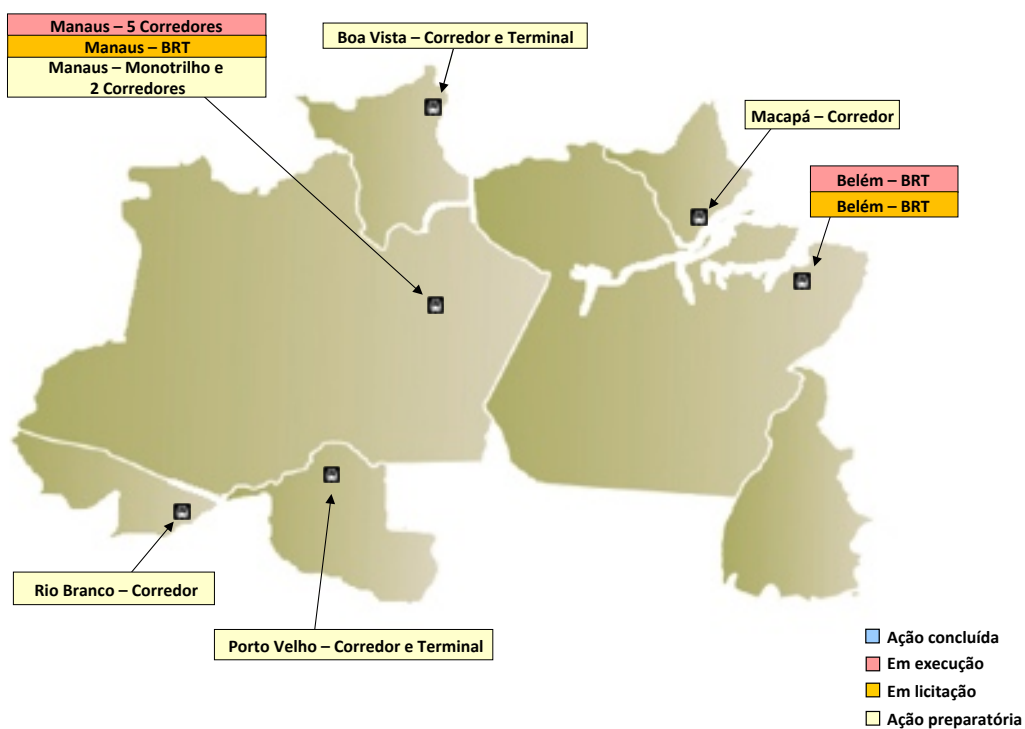


MOBILIDADE URBANA

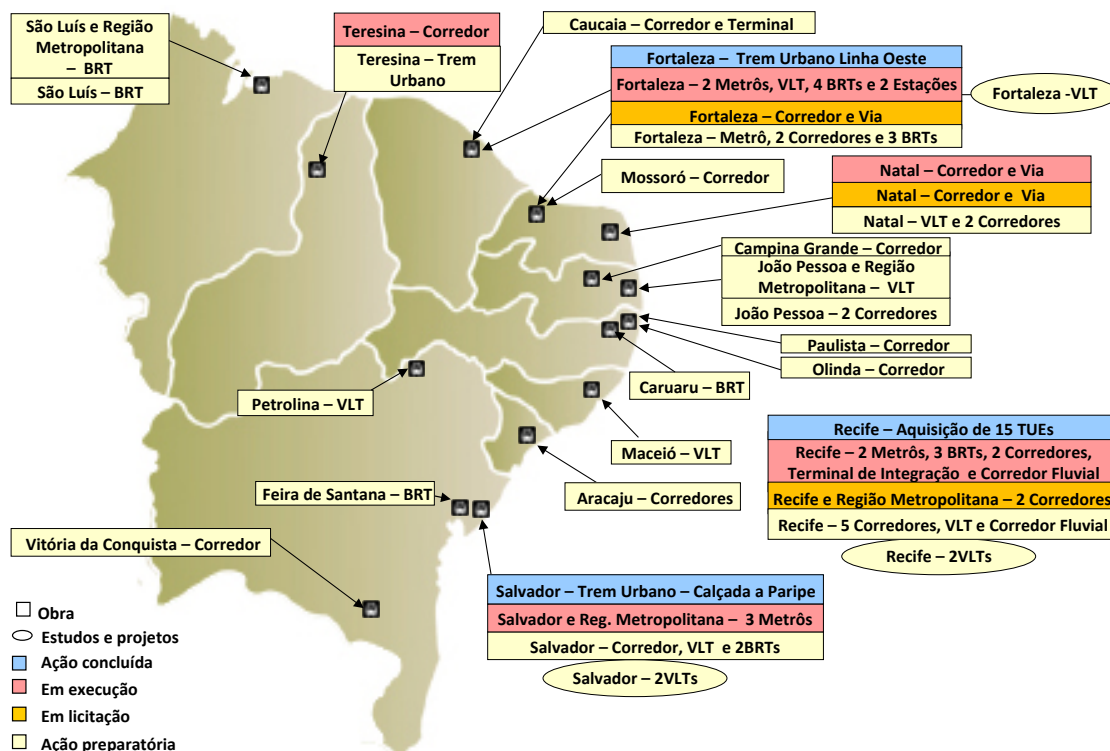


RESULTADOS DO 9º BALANÇO 2011-2013

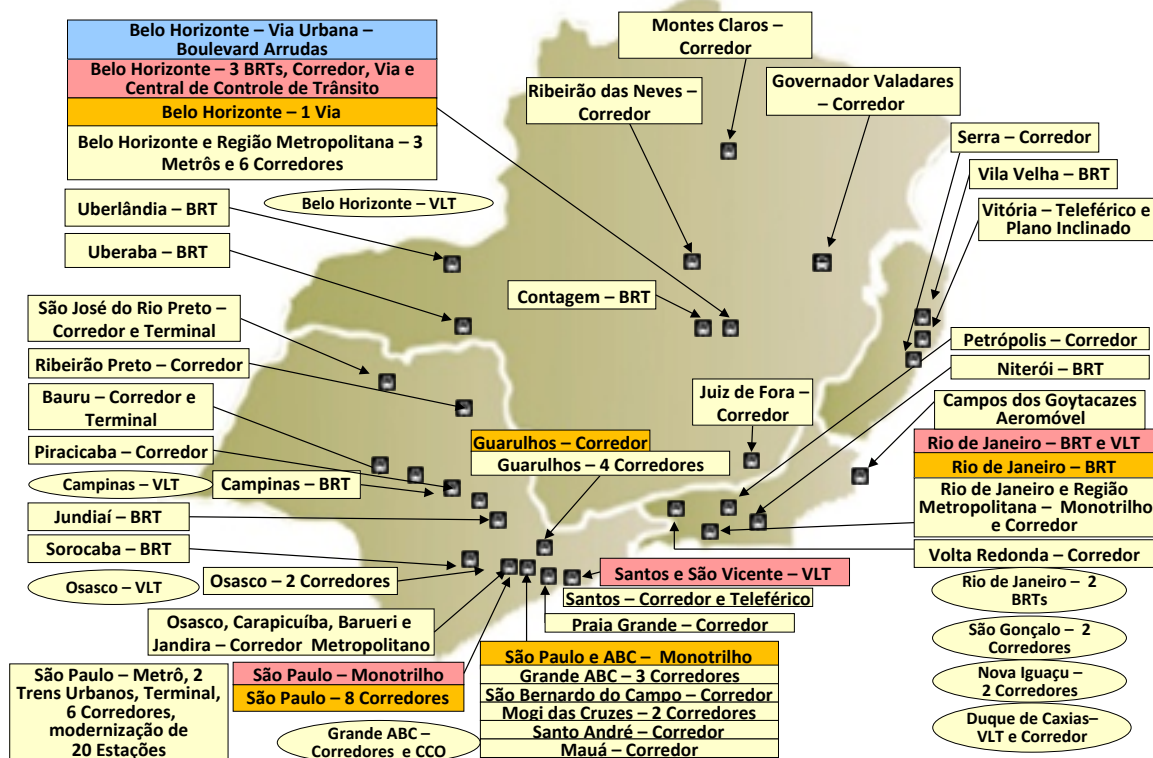
MOBILIDADE URBANA - REGIÃO NORTE



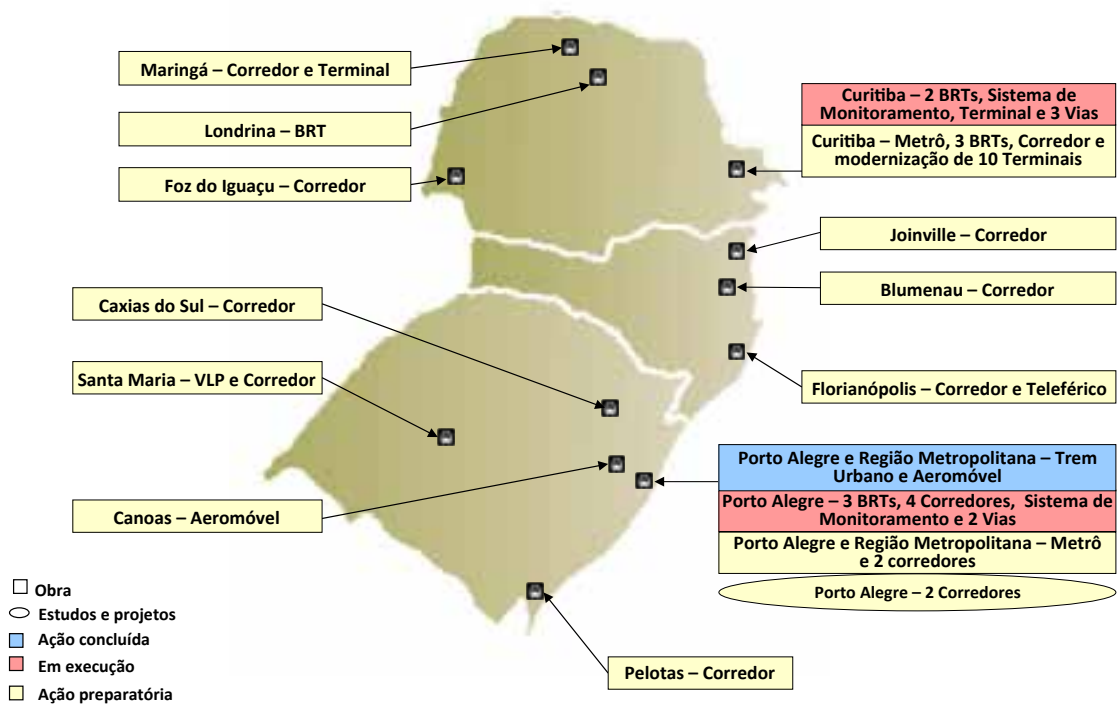
MOBILIDADE URBANA - REGIÃO NORDESTE



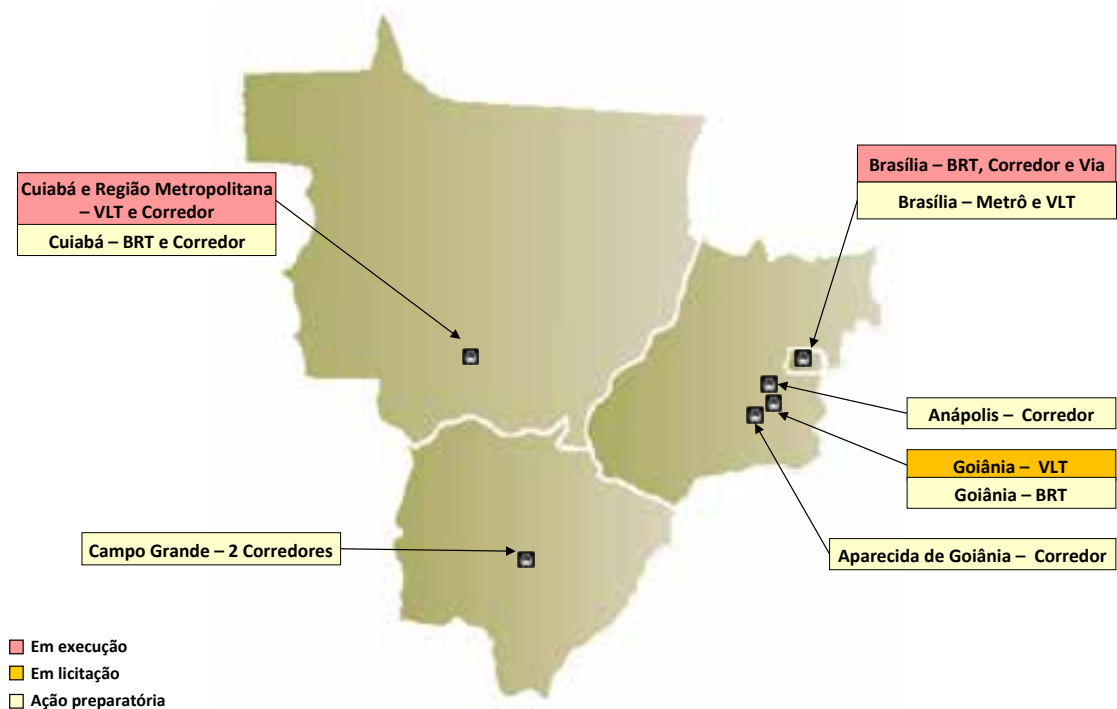
MOBILIDADE URBANA - REGIÃO SUDESTE



MOBILIDADE URBANA - REGIÃO SUL



MOBILIDADE URBANA - REGIÃO CENTRO-OESTE



MOBILIDADE URBANA

Principais Resultados

Obras concluídas

- Recife/PE – Aquisição de 15 trens elétricos para a Linha Sul – Concluída em 03/02/2014
- São Leopoldo e Novo Hamburgo/RS – Expansão do trem urbano – Concluída em 02/12/2013
- Porto Alegre/RS – Aeromóvel – Entrada em operação assistida em 10/08/2013
- Fortaleza/CE – Metrô Linha Sul – Entrada em operação assistida em 26/07/2013
- Belo Horizonte/MG – Boulevard Arrudas/Tereza Cristina em 16/06/2013
- Salvador/BA – Trem urbano – Calçada a Paripe em 28/12/2012
- Fortaleza/CE – Metrô Linha Oeste em 30/04/2012

Obras em andamento

- Recife/PE – Linha Centro – 99% realizados
- Recife/PE – Linha Sul – 97,5% realizados
- Fortaleza/CE – BRT Alberto Craveiro – 97% realizados
- Belo Horizonte/MG – BRT Área Central – 92%; BRT Cristiano Machado – 87% realizados; realizados; BRT Antônio Carlos/Pedro I – 81% realizados
- Cuiabá/MT – Corredor Mário Andreazza – 87% realizados
- Rio de Janeiro/RJ – BRT Transcarioca – 85% realizados
- Brasília/DF – BRT Corredor de Ônibus – Eixo Sul – 75% realizados
- Outros 13 BRTs, 7 corredores, 1 monotrilho, 3 sistemas de monitoramento, 2 terminais, 9 vias, 2 VLTs, 2 estações de metrô e 1 corredor fluvial – nas cidades de Belo Horizonte, Belém, Brasília, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Natal, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo

MOBILIDADE URBANA

Ações Significativas

Porto Alegre/RS – Aeromóvel



Recife/PE – Aquisição de trens elétricos



São Leopoldo e Novo Hamburgo/RS – Expansão do Trem Urbano



Fortaleza/CE – Metrô Linha Sul



Recife/PE – Metrô Linha Sul e Centro



METRÔ DE RECIFE

Aquisição de Trens Elétricos



TUEs na oficina para testes

DESCRIÇÃO: Aquisição de 15 novos trens elétricos (TUE) para a Linha Sul
UF: PE **META:** 15 trens

DATA DE CONCLUSÃO: 03/02/2014
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 33,4 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 221 milhões
EXECUTOR: Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU

RESULTADO

➤ Entregues quinze TUEs

1º TUE	2º TUE	3º TUE	4º TUE	5º TUE	6º TUE	7º TUE	
29-out-12	7-jan-13	17-fev-13	12-mar-13	3-abr-13	16-abr-13	23-abr-13	
8º TUE	9º TUE	10º TUE	11º TUE	12º TUE	13º TUE	14º TUE	15º TUE
3-mai-13	22-mai-13	29-mai-13	12-jun-13	1-ago-13	21-ago-13	2-out-13	3-fev-14



TREM URBANO SÃO LEOPOLDO A NOVO HAMBURGO/RS



Estação Santo Afonso

DESCRIÇÃO: Implantação do Trecho de São Leopoldo a Novo Hamburgo, em via dupla elevada, com 5 estações de passageiros e com o fornecimento e a instalação de todos os sistemas operacionais – abastecimento de energia, rede aérea, sinalização, telecomunicações, bilhetagem, sistemas auxiliares, adequação do centro de controle de tráfego e energia
UF: RS **META:** 9,3 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 553,7 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 383 milhões
EXECUTOR: Companhia de Trens Urbanos de Porto Alegre – Trensurb

RESULTADO

➤ Entrada em operação assistida do trecho completo em 02/12/2013



METRÔ DE FORTALEZA – LINHA SUL

Carlito Benevides a Chico da Silva



Estação elevada Parangaba

DESCRIÇÃO: Implantação completa da Linha Sul, trecho Carlito Benevides a Chico da Silva, com duplicação e eletrificação da via e implantação de sinalização e de telecomunicações

UF: CE

META: 24,1 km

DATA DE OPERAÇÃO: 26/07/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 562,7 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 241,6 milhões

EXECUTOR: Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos – Metrofor

RESULTADOS

- Avanço físico acumulado de 94% até 31/01/2014
- Iniciada a operação assistida em todo o trecho de Carlito Benevides a Chico da Silva em 26/07/2013
- Inauguradas as estações do trecho de São Benedito a Chico da Silva em 25/07/2013
- Obras civis concluídas – elevado e estação de Parangaba, trecho subterrâneo, trecho em trincheira, estações em superfície, via permanente do trecho em superfície, viadutos rodoviários e ferroviários, CCO/Centro Administrativo e passarelas

PROVIDÊNCIA

- Concluir 94,5% de avanço físico até 30/04/2014



METRÔ DE RECIFE

Linhas Sul e Centro



Estação Cosme e Damião – Linha Centro

DESCRIÇÃO: Implantação de 6 terminais de integração da Linha Sul eletrificada; duplicação e modernização da Linha Sul diesel de Cajueiro Seco a Cabo, modernização de 5 estações e aquisição de 9 trens leves a diesel com 3 carros; conclusão da expansão da Linha Centro eletrificada, da estação Rodoviária a Camaragibe, com implantação da estação Cosme e Damião

UF: PE

META: 57,5 km

DATA DE CONCLUSÃO: Linha Centro – 31/05/2014

Linha Sul – 30/06/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 326,1 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 34 milhões

EXECUTOR: Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU

RESULTADOS

- Linha Centro
 - Obra em andamento com 99% realizados
 - Estação Cosme e Damião – Entrada em operação em 22/05/2013
- Linha Sul
 - Obra em andamento com 97,5% realizados
 - Concluído o Terminal de Integração Largo da Paz, em 30/11/2013
 - Entregue nono VLT em 10/06/2013
 - Inaugurado o Terminal Tancredo Neves em 15/04/2013

PROVIDÊNCIAS

- Lançar licitação para contratação da obra da ponte sobre o rio Jaboatão até 31/03/2014
- Contratar Projeto Executivo da ponte sobre o rio Pirapama até 28/02/2014



PAVIMENTAÇÃO



RESULTADOS DO 9º BALANÇO 2011-2013

PAVIMENTAÇÃO - SELEÇÃO 2010/2011

**100% contratados – R\$ 1,5 bilhão – 2 estados
e 143 municípios – 92% em execução**

R\$ milhões

GRUPOS	Contratado	Em execução	Concluído
Grupo 1	1.125,8	967,0	52,7
Grupo 2	188,8	181,7	2,8
Grupo 3	196,4	165,7	21,4
TOTAL	1.510,9	1.314,4	76,8

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE

Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE

Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

R\$ 8,6 bilhões – 331 municípios beneficiados

GRUPOS	Selecionado		
	Qtd.	Nº municípios	R\$ milhões
Grupo 1	254	158	6.767,3
Grupo 2	72	55	817,6
Grupo 3	144	118	1.060,1
TOTAL	470	331	8.645,0

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE
Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

Pavimentação e Drenagem no bairro Jardim Progresso, Assis Chateaubriand (PR)





RESULTADOS DO 9º BALANÇO 2011-2013

Selecionados 424 empreendimentos em 44 municípios
de 20 estados – R\$ 1,6 bilhão

UF	Quantidade	R\$ milhões
AL	19	29,8
AM	10	33,8
BA	40	202,1
CE	20	37,4
GO	8	49,8
MA	44	133,2
MG	93	257,2
MS	10	19,7
MT	16	10,5
PA	15	47,6
PB	11	50,8
PE	26	171,0
PI	6	39,0
PR	8	17,0
RJ	20	230,5
RN	10	43,5
RS	29	151,2
SC	13	38,5
SE	10	22,6
SP	16	54,7
TOTAL	424	1.639,6

Data de Referência: 31/12/2013



RESULTADOS DO 9º BALANÇO 2011-2013

CIDADES DIGITAIS – SELEÇÃO 2013 OGU

Selecionados 262 municípios em 26 estados – R\$ 202 milhões

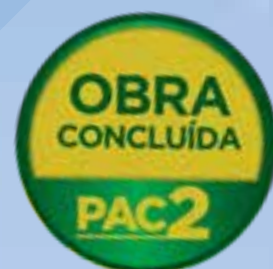
UF	SELECIONADO	
	Qty.	R\$ milhões
AC	1	1,0
AL	2	1,7
AM	6	5,0
AP	5	3,6
BA	24	18,6
CE	17	14,3
ES	4	3,3
GO	10	5,7
MA	25	18,6
MG	25	17,6
MS	3	2,7
MT	4	2,9
PA	15	12,9
PB	9	5,1
PE	15	11,1
PI	15	7,6
PR	9	8,1
RJ	12	10,9
RN	8	4,3
RO	2	1,9
RR	1	0,8
RS	10	8,6
SC	5	4,7
SE	4	3,2
SP	27	24,6
TO	4	2,9
TOTAL	262	201,7

Data de Referência: 31/12/2013



EIXO COMUNIDADE CIDADÃ

2014



EIXO COMUNIDADE CIDADÃ

No **Eixo Comunidade Cidadã** do PAC2 são realizados investimentos em áreas sociais como saúde, educação, esporte, cultura e lazer, garantindo mais qualidade de vida à população dos centros urbanos.

Entre as atividades desse eixo estão a construção ou ampliação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e Unidades Básicas de Saúde (UBS); a construção de creches e pré-escolas; a construção ou cobertura de quadras esportivas em escolas, Centros de Artes e Esportes Unificados, além dos Centros de Iniciação ao Esporte. Essas obras são realizadas em parceria com estados e municípios.

Nesses três anos, já foram contratadas a construção ou ampliação de 15.638 **Unidades Básicas de Saúde**, com investimentos de R\$ 3,9 bilhões, que irão atender 4.311 municípios em todos os estados brasileiros. Das unidades contratadas, 33% estão em obras e 1.404 já foram concluídas.

Com investimentos de R\$ 1 bilhão, foram contratadas 503 **Unidades de Pronto Atendimento (UPA)**, que oferecerão serviços de saúde a 59 milhões de pessoas. Desse total, 141 UPAs estão em obras e 14 concluídas.

Para apoiar os municípios no atendimento à educação infantil, o Governo Federal contratou 7.809 **creches e pré-escolas** e 1.408 já foram concluídas. No PAC 2, foram contratadas 4.741, que irão beneficiar 2.144 municípios em todos os estados, com investimentos de R\$ 6 bilhões. Das unidades contratadas, 39% estão em obras e 223 concluídas. Com todas as creches em funcionamento, 1,6 milhão de crianças serão atendidas em todo o País.

A construção de **quadras esportivas escolares**, que visa promover a prática de atividades físicas, o lazer e a integração de alunos, também recebe atenção do PAC 2. Mais de cinco milhões de alunos serão beneficiados com as novas quadras, em construção em todo o país. Estão contratadas 7.292 obras em 2.901 municípios de 27 estados, totalizando R\$ 2,8 bilhões em investimentos. Das quadras contratadas, 18% estão em obras e 7% foram concluídas.

Os **Centros de Artes e Esportes Unificados (CEU)** são espaços sociais que levam à população a oportunidade de usufruir, no mesmo espaço físico, atividades esportivas, culturais e de lazer, além de formação e qualificação para o mercado de trabalho, serviços sócioassistenciais, políticas de prevenção à violência e inclusão digital.

Todas as 357 unidades foram contratadas em 324 municípios e em todos os estados, somando R\$ 793 milhões. Dos empreendimentos contratados, 91% estão em obras e 22 concluídos.

Em dezembro de 2013, 285 **Centros de Iniciação ao Esporte (CIE)** foram selecionados em 263 municípios em todos os estados brasileiros. Os investimentos somam R\$ 967 milhões para garantir a oferta de equipamento público qualificado, incentivando a iniciação ao esporte em território de vulnerabilidade social das grandes cidades brasileiras. Os CIEs integram atividades voltadas ao esporte de alto rendimento para estimular a formação de atletas entre crianças e adolescentes.

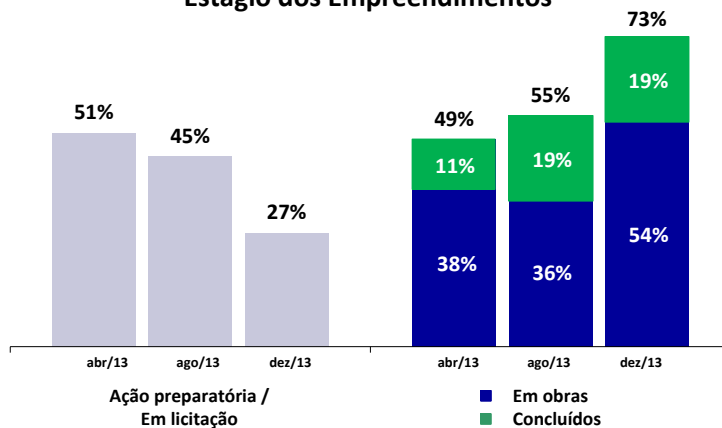


RESULTADOS DO 9º BALANÇO 2011-2013

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE Seleção 2011 - Modalidade Construção

**Contratados 2.105 empreendimentos
em 1.156 municípios de 27 estados
R\$ 624,5 milhões**

Estágio dos Empreendimentos



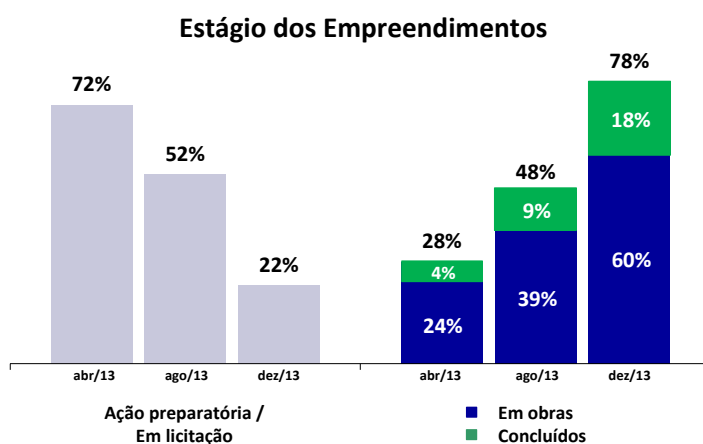
Região UF	Unidades contratadas	% Em obras
NORTE	204	87
AC	22	86
AM	26	85
AP	1	100
PA	105	91
RO	25	80
RR	7	29
TO	18	94
NORDESTE	867	85
AL	70	66
BA	163	85
CE	146	97
MA	80	88
PB	105	92
PE	141	85
PI	61	95
RN	54	65
SE	47	64
SUDESTE	598	55
ES	30	47
MG	144	42
RJ	159	79
SP	265	49
SUL	268	64
PR	86	67
RS	112	55
SC	70	74
CENTRO-OESTE	168	71
DF	20	25
GO	77	77
MS	35	69
MT	36	89
TOTAL	2.105	73

Data de Referência: 31/12/2013

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Seleção 2012 - Modalidade Ampliação

**Contratados 5.458 empreendimentos
em 2.265 municípios de 27 estados
R\$ 555,1 milhões**



Região UF	Unidades contratadas	% Em obras
NORTE	574	83
AC	31	61
AM	58	95
AP	40	93
PA	329	86
RO	25	72
RR	33	58
TO	58	81
NORDESTE	2.495	87
AL	113	83
BA	587	87
CE	317	94
MA	524	89
PB	153	86
PE	327	79
PI	288	94
RN	122	73
SE	64	84
SUDESTE	1.111	60
ES	66	52
MG	462	47
RJ	200	51
SP	383	82
SUL	824	69
PR	400	80
RS	228	50
SC	196	66
CENTRO-OESTE	454	86
DF	13	-
GO	173	87
MS	106	96
MT	162	84
TOTAL	5.458	78

Data de Referência: 31/12/2013

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Seleção 2013 - Modalidades Ampliação e Construção

**Contratados 8.075 empreendimentos em 3.117 municípios
de 26 estados – R\$ 2,7 bilhões**

Região UF	Unidades contratadas	Valor R\$ milhões
NORTE	1.023	353,0
AC	31	11,6
AM	207	84,6
AP	25	8,3
PA	540	174,3
RO	79	27,1
RR	30	8,3
TO	111	38,8
NORDESTE	3.807	1.188,3
AL	160	50,5
BA	899	276,1
CE	544	172,1
MA	593	195,2
PB	287	90,3
PE	396	130,6
PI	528	153,9
RN	261	78,4
SE	139	41,3

Região UF	Unidades contratadas	Valor R\$ milhões
SUDESTE	1.466	543,6
ES	63	21,6
MG	559	196,7
RJ	146	56,7
SP	698	268,6
SUL	1.017	342,9
PR	379	124,6
RS	333	114,3
SC	305	104,0
CENTRO-OESTE	762	259,7
GO	393	141,1
MS	122	34,3
MT	247	84,3
TOTAL	8.075	2.687,5

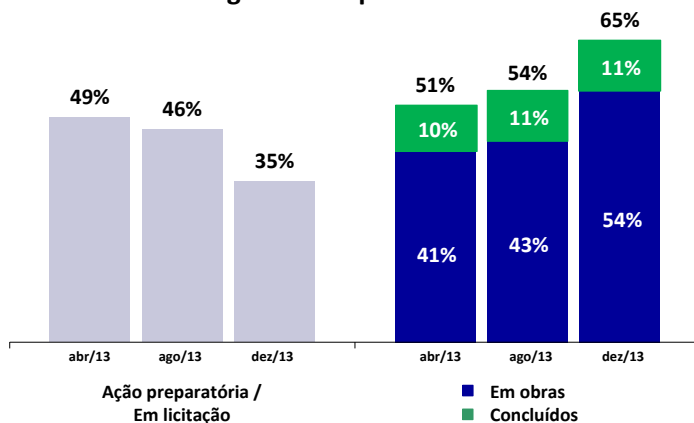
Data de Referência: 31/12/2013

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Seleção 2011 - Modalidade Construção

**Contratados 115 empreendimentos
em 94 municípios de 21 estados
R\$ 219,8 milhões**

Estágio dos Empreendimentos



Região UF	Unidades contratadas	% Em obras
NORTE	16	69
AC	1	-
AM	1	-
PA	10	100
RO	4	25
NORDESTE	25	60
AL	1	100
BA	13	54
CE	3	100
PB	5	60
PE	2	50
SE	1	-
SUDESTE	30	80
ES	1	-
MG	6	50
RJ	6	100
SP	17	88
SUL	29	69
PR	12	67
RS	13	69
SC	4	75
CENTRO-OESTE	15	33
DF	5	-
GO	4	-
MS	3	67
MT	3	100
TOTAL	115	65

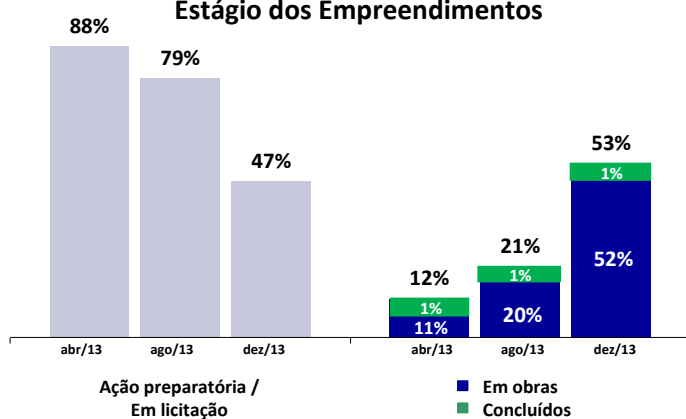
Data de Referência: 31/12/2013

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Seleção 2012 - Modalidades Construção e Ampliação

**Contratados 154 empreendimentos
em 144 municípios de 20 estados
R\$ 249,1 milhões**

Estágio dos Empreendimentos



Região UF	Unidades contratadas	% Em obras
NORTE	6	100
PA	6	100
NORDESTE	58	64
AL	3	33
BA	13	62
CE	16	75
MA	6	83
PB	4	50
PE	9	67
PI	4	50
RN	2	50
SE	1	-
SUDESTE	48	38
ES	3	-
MG	10	20
RJ	8	75
SP	27	37
SUL	24	46
PR	5	60
RS	9	67
SC	10	20
CENTRO-OESTE	18	50
DF	1	-
GO	10	40
MT	7	71
TOTAL	154	53

Data de Referência: 31/12/2013

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Seleção 2013 – Modalidades Construção e Ampliação

**Contratados 234 empreendimentos em 184 municípios
de 25 estados – R\$ 561,4 milhões**

Região UF	Unidades contratadas	Valor R\$ milhões
NORTE	21	54,3
AC	2	4,4
AP	1	2,2
PA	11	31,4
RO	1	2,2
RR	1	3,1
TO	5	11,0
NORDESTE	66	156,1
AL	2	4,4
BA	14	33,5
CE	6	17,7
MA	11	30,7
PB	9	21,6
PE	12	24,4
PI	1	2,2
RN	3	6,6
SE	8	15,0

Região UF	Unidades contratadas	Valor R\$ milhões
SUDESTE	96	236,6
ES	4	11,5
MG	10	19,0
RJ	6	15,3
SP	76	190,8
SUL	28	60,2
PR	12	26,4
RS	12	26,2
SC	4	7,6
CENTRO-OESTE	23	54,2
GO	13	28,6
MS	2	4,4
MT	8	21,2
TOTAL	234	561,4

Data de Referência: 31/12/2013

CRECHES E PRÉ-ESCOLAS

7.809 unidades aprovadas

1.408 unidades concluídas

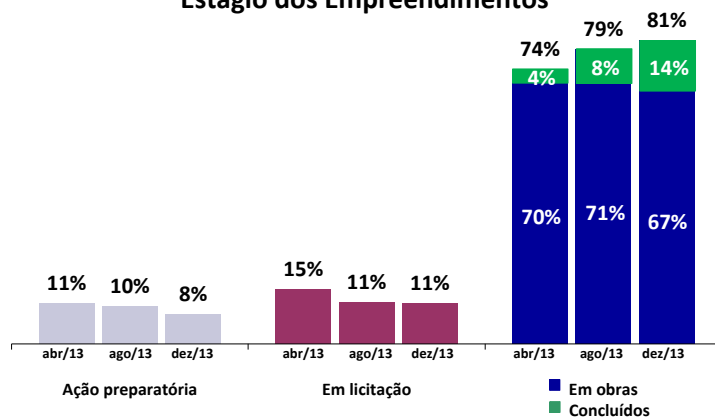


CRECHES E PRÉ-ESCOLAS – SELEÇÃO 2011

**Contratados 1.505 empreendimentos
em 1.034 municípios de 26 estados**

R\$ 1,5 bilhão

Estágio dos Empreendimentos



Região UF	Quantidade contratada	% Em obras
NORTE	113	86
AC	3	100
AM	18	83
AP	2	100
PA	55	84
RO	15	73
RR	1	100
TO	19	100
NORDESTE	477	85
AL	19	95
BA	156	90
CE	58	84
MA	31	90
PB	59	92
PE	82	71
PI	15	93
RN	38	84
SE	19	63
SUDESTE	469	72
ES	24	71
MG	152	87
RJ	78	26
SP	215	78
SUL	288	84
PR	87	92
RS	126	71
SC	75	95
CENTRO-OESTE	158	91
GO	80	90
MS	32	88
MT	46	93
TOTAL	1.505	81

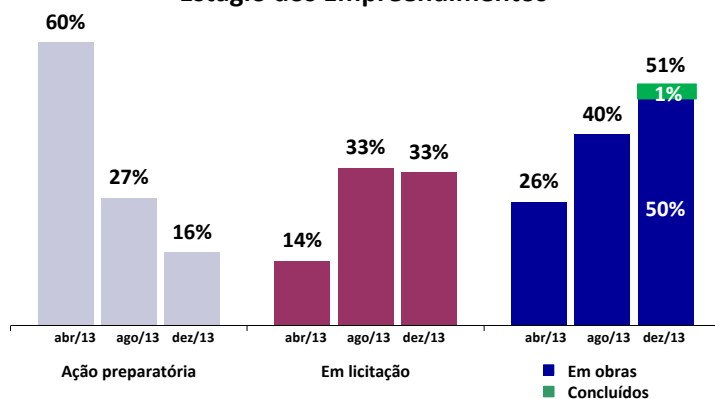
Data de Referência: 31/12/2013

CRECHES E PRÉ-ESCOLAS – SELEÇÃO 2012

**Contratados 1.620 empreendimentos
em 722 municípios de 27 estados**

R\$ 2,1 bilhões

Estágio dos Empreendimentos



Região UF	Quantidade contratada	% Em obras
NORTE	282	60
AC	23	57
AM	106	38
AP	1	100
PA	105	89
RO	27	26
RR	1	-
TO	19	84
NORDESTE	549	58
AL	43	65
BA	140	66
CE	36	36
MA	121	85
PB	56	48
PE	90	33
PI	36	47
RN	9	22
SE	18	39
SUDESTE	321	31
ES	32	38
MG	141	40
RJ	46	9
SP	102	27
SUL	235	49
PR	123	66
RS	84	26
SC	28	39
CENTRO-OESTE	233	52
DF	65	58
GO	112	41
MS	19	53
MT	37	73
TOTAL	1.620	51

Data de Referência: 31/12/2013

CRECHES E PRÉ-ESCOLAS – SELEÇÃO 2013

Contratados 1.616 empreendimentos em 832 municípios de 27 estados – R\$ 2,3 bilhões

Região UF	Quantidade contratada	Valor R\$ milhões
NORTE	287	466,9
AC	13	17,5
AM	39	61,3
AP	13	22,1
PA	172	284,9
RO	19	30,9
RR	16	29,4
TO	15	20,7
NORDESTE	580	837,3
AL	46	57,9
BA	131	194,1
CE	118	191,9
MA	104	153,2
PB	47	68,7
PE	75	92,8
PI	22	31,8
RN	20	26,7
SE	17	20,1

Região UF	Quantidade contratada	Valor R\$ milhões
SUDESTE	383	501,5
ES	12	16,7
MG	210	284,6
RJ	66	79,3
SP	95	121,0
SUL	206	274,7
PR	105	136,3
RS	74	104,1
SC	27	34,3
CENTRO-OESTE	160	232,8
DF	29	41,5
GO	80	108,9
MS	21	33,8
MT	30	48,5
TOTAL	1.616	2.313,2

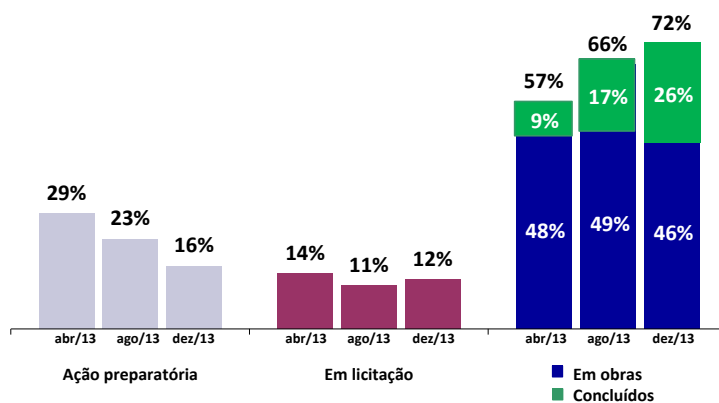
Em processo de seleção e contratação - R\$ 1,7 bilhão

Data de Referência: 31/12/2013

QUADRAS ESPORTIVAS NAS ESCOLAS – SELEÇÃO 2011

Contratados 1.545 empreendimentos em 810 municípios de 25 estados R\$ 742,8 milhões

Estágio dos Empreendimentos



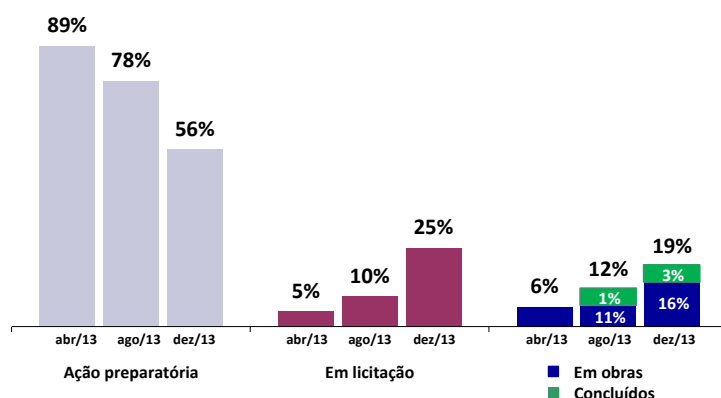
Região UF	Quantidade contratada	% Em obras
NORTE	221	84
AC	7	14
AM	30	80
AP	2	100
PA	157	87
RO	14	79
TO	11	100
NORDESTE	879	72
AL	42	90
BA	198	88
CE	148	78
MA	75	95
PB	47	74
PE	231	47
PI	35	91
RN	79	53
SE	24	83
SUDESTE	232	67
ES	14	79
MG	122	79
RJ	35	40
SP	61	56
SUL	55	62
PR	21	67
RS	16	50
SC	18	67
CENTRO-OESTE	158	63
GO	101	62
MS	10	70
MT	47	62
TOTAL	1.545	72

Data de Referência: 31/12/2013

QUADRAS ESPORTIVAS NAS ESCOLAS - SELEÇÃO 2012

Contratados 3.098 empreendimentos em 1.335 municípios de 26 estados R\$ 929,8 milhões

Estágio dos Empreendimentos



Região UF	Quantidade contratada	% Em obras
NORTE	480	21
AC	2	50
AM	58	17
AP	1	-
PA	367	22
RO	36	8
TO	16	50
NORDESTE	1.023	27
AL	85	44
BA	301	26
CE	115	32
MA	108	48
PB	15	47
PE	302	8
PI	54	56
RN	28	7
SE	15	53
SUDESTE	956	11
ES	3	33
MG	781	12
RJ	43	5
SP	129	5
SUL	350	9
PR	110	3
RS	168	7
SC	72	24
CENTRO-OESTE	289	27
DF	62	18
GO	164	11
MS	57	81
MT	6	50
TOTAL	3.098	19

Data de Referência: 31/12/2013

QUADRAS ESPORTIVAS NAS ESCOLAS - SELEÇÃO 2013

Contratados 2.649 empreendimentos em 1.835 municípios de 27 estados – R\$ 1,1 bilhão

Região UF	Quantidade contratada	Valor R\$ milhões
NORTE	339	154,2
AC	16	7,5
AM	46	21,9
AP	3	1,5
PA	155	69,9
RO	46	21,3
RR	4	2,0
TO	69	30,1
NORDESTE	1.239	555,7
AL	43	20,4
BA	333	136,3
CE	218	101,3
MA	220	104,0
PB	65	30,6
PE	104	44,8
PI	229	105,9
RN	8	3,5
SE	19	9,1

Região UF	Quantidade contratada	Valor R\$ milhões
SUDESTE	471	175,0
ES	4	1,4
MG	324	118,0
RJ	18	6,3
SP	125	49,4
SUL	429	161,6
PR	115	41,8
RS	216	78,6
SC	98	41,2
CENTRO-OESTE	171	67,2
DF	2	0,9
GO	86	34,4
MS	20	7,9
MT	63	23,9
TOTAL	2.649	1.113,7

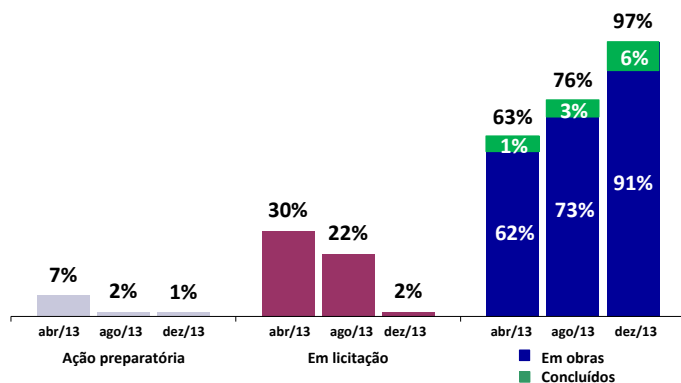
Em processo de seleção e contratação - R\$ 1,3 bilhão

Data de Referência: 31/12/2013

CENTROS DE ARTES E ESPORTES UNIFICADOS

**Contratados 357 empreendimentos
em 324 municípios de 27 estados
R\$ 793,4 milhões**

Estágio dos Empreendimentos



Região UF	Quantidade contratada	% Em obras
NORTE	28	96
AC	1	100
AM	4	100
AP	1	100
PA	15	93
RO	4	100
RR	1	100
TO	2	100
NORDESTE	93	98
AL	2	100
BA	27	100
CE	21	95
MA	7	100
PB	4	100
PE	19	95
PI	5	100
RN	4	100
SE	4	100
SUDESTE	150	97
ES	9	100
MG	40	98
RJ	25	100
SP	76	95
SUL	60	95
PR	23	96
RS	24	92
SC	13	100
CENTRO-OESTE	26	100
DF	3	100
GO	15	100
MS	5	100
MT	3	100
TOTAL	357	97

Data de Referência: 31/12/2013

CENTROS DE INICIAÇÃO AO ESPORTE - SELEÇÃO 2013

**Selecionados 285 empreendimentos em 263 municípios
de 27 estados – R\$ 967,1 milhões**

Região UF	Quantidade selecionada	R\$ milhões
NORTE	28	95,9
AC	2	6,6
AM	2	6,6
AP	2	6,6
PA	19	65,7
RO	1	3,1
RR	1	3,6
TO	1	3,6
NORDESTE	82	278,7
AL	2	6,6
BA	21	71,0
CE	15	49,8
MA	12	41,3
PB	5	16,5
PE	18	61,9
PI	3	10,4
RN	2	6,7
SE	4	14,5

Região UF	Quantidade selecionada	R\$ milhões
SUDESTE	115	389,4
ES	5	17,6
MG	25	85,9
RJ	24	79,6
SP	61	206,3
SUL	38	127,0
PR	15	48,8
RS	17	58,3
SC	6	20,0
CENTRO-OESTE	22	76,1
DF	3	9,3
GO	12	41,9
MS	2	7,2
MT	5	17,6
TOTAL	285	967,1

Data de Referência: 31/12/2013





EIXO MINHA CASA, MINHA VIDA

2014



EIXO MINHA CASA, MINHA VIDA

As ações do Eixo **Minha Casa, Minha Vida** do PAC 2 promovem o acesso à moradia digna a milhões de brasileiros por meio do Programa Minha Casa, Minha Vida, do financiamento habitacional pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e por ações de Urbanização de Assentamentos Precários. Esses investimentos são feitos em parceria com os governos estaduais, municipais e setor privado.

Desde o seu início, o Programa Minha Casa, Minha Vida já contratou mais de 3,2 milhões de moradias e já entregou 1,51 milhão de unidades. Mais de cinco milhões de pessoas foram beneficiadas, o que equivale à região metropolitana de Belo Horizonte (MG), terceira maior do País.

Em todo o País, o MCMV amplia o acesso das famílias à moradia. No Sul do País, 361,6 mil casas e apartamentos foram entregues. No Nordeste, 383,5 mil, no Sudeste, 518,8 mil, na região Norte, 61,3 mil e no Centro-Oeste foram entregues 184,2 mil moradias, como por exemplo os Residenciais Buena Vista I e III, em Goiânia, com 1.424 unidades habitacionais que beneficiam mais de cinco mil pessoas.

No MCMV 2, mais de 2,24 milhões de unidades foram contratadas de 2011 até dezembro

de 2013. Até o final de 2014 outras 500 mil moradias serão contratadas em todo o Brasil.

No ano passado, o Governo Federal lançou o Programa Minha Casa Melhor, que financia, com juros subsidiados, a compra de móveis e eletrodomésticos para beneficiários do Minha Casa, Minha Vida. Após receber sua moradia, mais de 428 mil famílias já foram beneficiadas com recursos que somam mais de R\$ 2,13 bilhões, garantindo mais conforto e qualidade de vida.

Em **Urbanização de Assentamentos Precários**, 3.205 empreendimentos foram contratados, entre 2007 e 2009, somando R\$ 20,2 bilhões de investimentos. Esses empreendimentos têm execução média de 63%. Foram concluídos 1.410 empreendimentos que beneficiam mais de 410 mil pessoas. A partir de 2011, o PAC 2 contratou 449 novas ações em assentamentos precários, que totalizam investimentos de R\$ 12,9 bilhões, que beneficiarão 604 mil famílias, em 358 municípios de 26 estados.

O **Financiamento Habitacional (SBPE)**

contratou 92% a mais do que o previsto entre 2011 e 2013. Foram R\$ 253,8 bilhões para aquisição, reforma ou construção de novas moradias, beneficiando mais de 1,39 milhão de famílias foram beneficiadas em todo o País.

MINHA CASA, MINHA VIDA E URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS



RESULTADOS DO 9º BALANÇO 2011-2013

MINHA CASA, MINHA VIDA

3,24 milhões de moradias contratadas – 86% da meta
2,24 milhões de moradias contratadas no MCMV 2
1,51 milhão de moradias entregues



Palmas/TO



Mafra/SC

Data de Referência: 31/12/2013

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

R\$ 33 bilhões contratados

		R\$ bilhões	
Seleções	Urbanização de Assentamentos Precários	Selecionado	Contratado*
2007-2009	RMs, capitais e municípios com mais de 150 mil habitantes - OGU e Financiamento	16,7	16,7
	FNHIS	3,5	3,5
	TOTAL PAC 1	20,2	20,2
2011-2014	Grupo 1	15,7	11,5
	Grupo 2	0,4	0,4
	Grupo 3	1,0	1,0
	TOTAL PAC 2	17,1	12,9

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE

Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE

Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

* Valor inclui as unidades habitacionais do MCMV nos empreendimentos de urbanização, prevenção de risco e saneamento

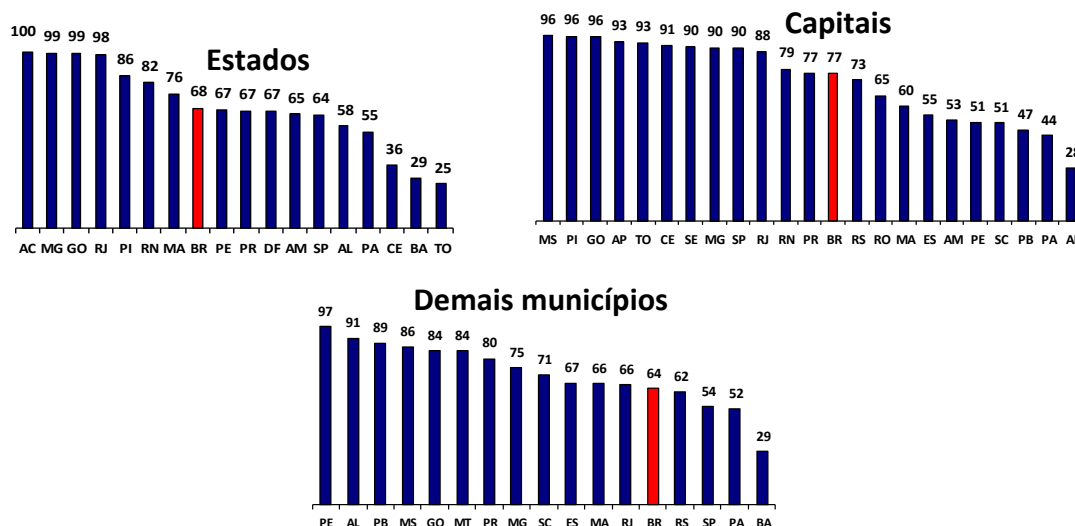
Data de Referência: 31/12/2013

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2007/2008

RMs, Capitais e Municípios com mais de 150 mil hab. – OGU e Financiamento

Contratados 295 empreendimentos em 26 estados e 131 municípios
R\$ 13,3 bilhões – 99,9% de obras iniciadas – 69% de execução

% de execução por proponente



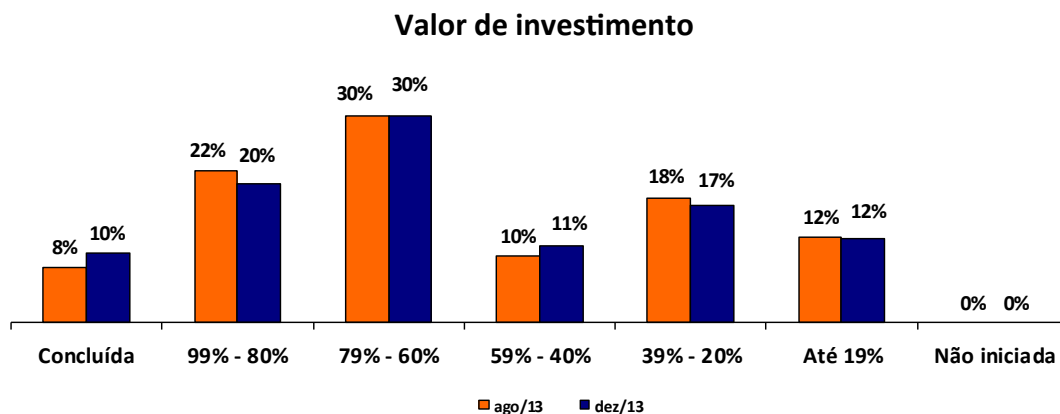
*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

Data de Referência: 31/12/2013

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2007/2008

RMs, Capitais e Municípios com mais de 150 mil hab. - OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras



*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

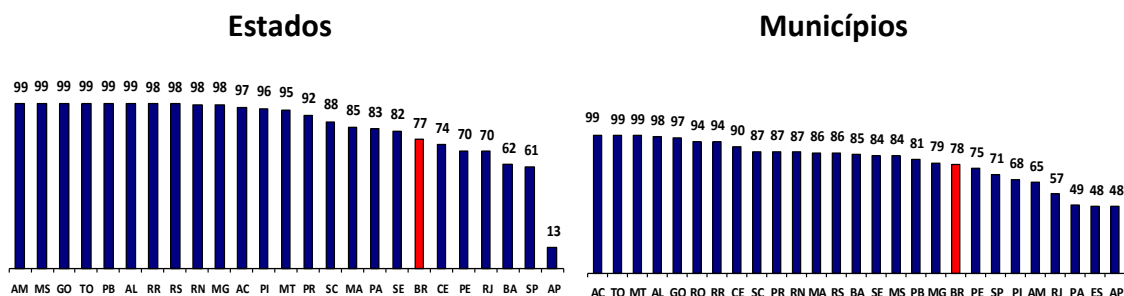
Data de Referência: 31/12/2013

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com menos de 150 mil habitantes - OGU

Contratados 2.150 empreendimentos em 26 estados e 1.534 municípios
R\$ 2,03 bilhões - 98,7% de obras iniciadas - 78% de execução

% de execução por proponente



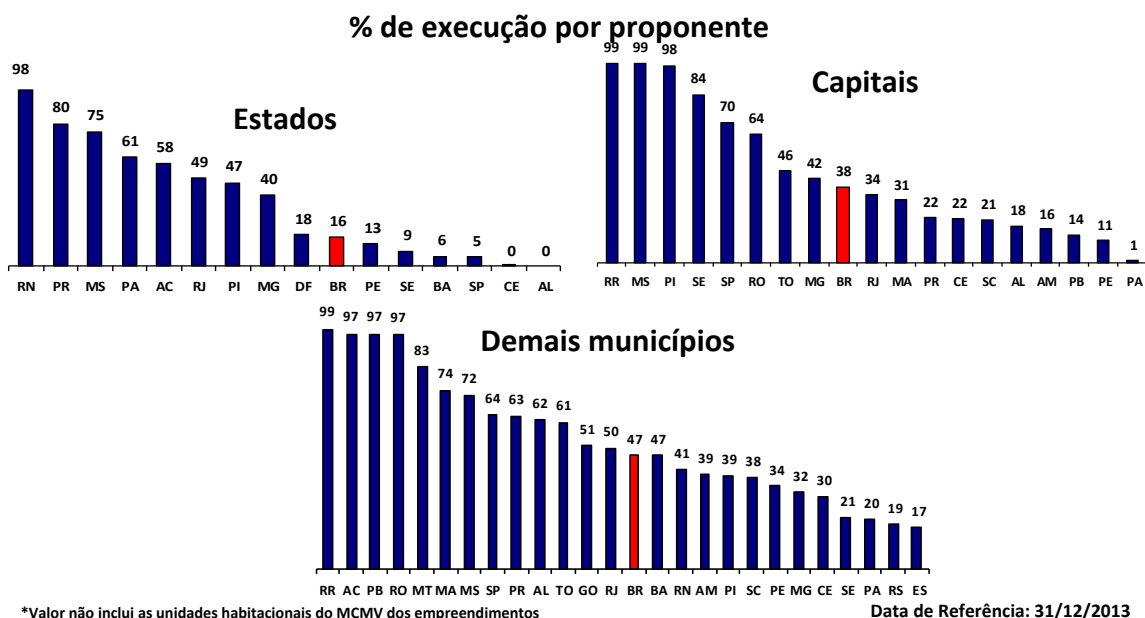
*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

Data de Referência: 31/12/2013

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2009

OGU e Financiamento Setor Público

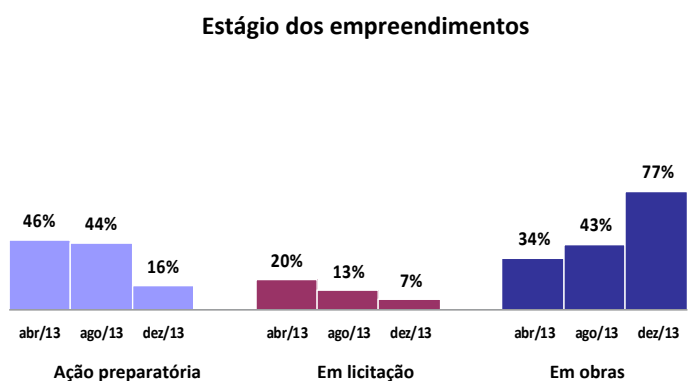
**Contratados 762 empreendimentos em 26 estados e 669 municípios
R\$ 3,4 bilhões – 99% de obras iniciadas – 33% de execução**



URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2011

OGU e Financiamento

**Contratados 444 empreendimentos em
26 estados e 358 municípios – R\$ 8,2 bilhões***



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
Norte	761,0	91
AC	76,6	100
AM	210,2	95
AP	53,0	100
PA	267,5	87
RO	20,1	-
RR	73,1	100
TO	60,5	100
Nordeste	2.573,4	58
AL	33,7	59
BA	553,7	95
CE	421,8	38
MA	218,0	82
PB	251,4	31
PE	930,9	41
PI	87,5	99
RN	70,6	99
SE	5,8	82
Sudeste	3.239,2	80
ES	146,3	89
MG	436,8	74
RJ	940,6	71
SP	1.715,6	85
Sul	857,6	91
PR	252,1	97
RS	456,7	89
SC	148,8	88
Centro-Oeste	740,1	94
GO	306,2	89
MS	246,7	94
MT	187,3	100
BRASIL	8.171,3	77

*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos de prevenção de risco e saneamento

Data de Referência: 31/12/2013

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2013

OGU e Financiamento

**Selecionados 11 empreendimentos em 2 Estados e
6 Municípios – R\$ 7,2 bilhões
43% contratados**

UF	SELECIONADO		CONTRATADO	
	Qtd.	R\$ milhões	Qtd.	R\$ milhões
RJ	3	2.660,6	-	-
SP	8	4.521,0	5	3.068,9
TOTAL	11	7.181,6	5	3.068,9

*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos de prevenção de risco e saneamento

Data de Referência: 31/12/2013

Minha Casa, Minha Vida - Residencial Flor da Amazônia, Palmas (TO)



FINANCIAMENTO HABITACIONAL – SBPE



RESULTADOS DO 9º BALANÇO 2011-2013

FINANCIAMENTO HABITACIONAL SBPE

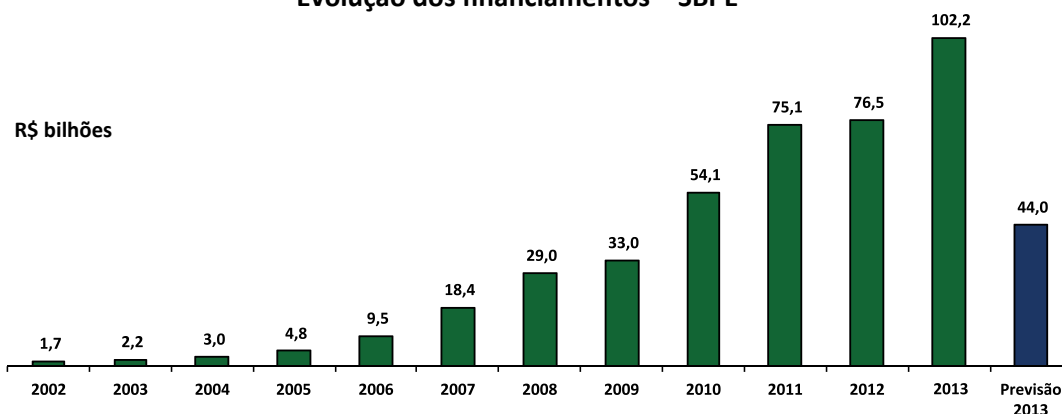
Aquisição, reforma ou construção de novas moradias
Mais 1,4 milhão de famílias beneficiadas em todo o País

PREVISTO 2011-2014	PREVISTO 2011-2013	CONTRATADO 2011-2013	% CONTRATADO / PREVISTO 2011-2013
176,0	132,0	253,8	192%

R\$ bilhões

* Não inclui contrapartida

Evolução dos financiamentos – SBPE



Data de Referência: 31/12/2013

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

Ações Significativas

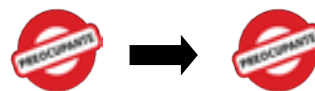
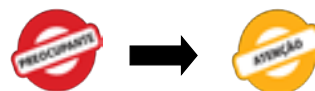
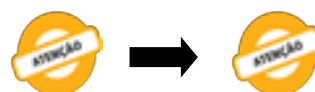
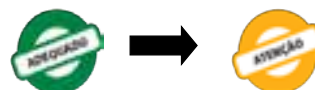
Complexo do Alemão – Rio de Janeiro/RJ
 Margem esquerda do rio Anil – São Luís/MA
 Ribeirão Arrudas – Contagem e Belo Horizonte/MG
 Colônia Juliano Moreira – Rio de Janeiro/RJ
 Pedreira Prado Lopes e Aglomerado Morro das Pedras – Belo Horizonte/MG
 Vila São José – Belo Horizonte/MG
 Conjunto Habitacional Jacinta Andrade – Bairro Sta. Maria Codipi – Teresina/PI
 Via Mangue – Recife/PE
 Guarituba – Piraquara/PR

Paraisópolis – São Paulo/SP
 Heliópolis – São Paulo/SP

Billings-Guarapiranga – São Paulo/SP
 Bacia do Maranguapinho – Fortaleza e Maracanaú/CE
 Bacia do Beberibe – Olinda, Camaragibe e Recife/PE
 Rocinha 1ª e 2ª etapas – Rio de Janeiro/RJ

Maciço do Morro da Cruz – Florianópolis/SC

Vila do Mar – Fortaleza/CE
 Arroio Cadena e Vacacaí-Mirim – Santa Maria/RS



COMPLEXO DO ALEMÃO – RIO DE JANEIRO/RJ



Unidades habitacionais – Condomínio da Paz

DESCRIÇÃO: Integração física e social de diversas comunidades por meio da ordenação urbanística do Complexo do Alemão, com obras de urbanização integrada, produção e melhorias habitacionais, implantação de teleférico integrado à malha de transportes urbanos e construção de equipamentos comunitários

UF: RJ

META: 30 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2014

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	635,4	-
PREVISTO 2011-2014	242,4	77,4

RESULTADOS

- 86% de execução global
 - Prefeitura – 64% realizados
 - Estado – 91% realizados
 - Início das obras remanescentes de infraestrutura em 02/12/2013

PROVIDÊNCIA

- 90% de execução global até 30/04/2014



MARGEM ESQUERDA DO RIO ANIL - SÃO LUÍS/MA



Unidades habitacionais/Sistema viário

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada na margem esquerda do rio Anil, nos bairros Cambaia, Liberdade, Fé em Deus, Irmãos Coragem, Apeadouro, Alemanha, Caratatiua, Vila Palmeira, Barreto, Radional, Santa Cruz e Vila Sésamo, com remanejamento de habitações precárias situadas em áreas de risco, melhorias habitacionais e implantação da Via de Contorno.

UF: MA

META: 13 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Governo do Estado do Maranhão

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	125,2
PREVISTO 2011-2014	245,8

RESULTADO

- 73% de execução global – execução do sistema viário, melhorias habitacionais e produção de unidades habitacionais

PROVIDÊNCIAS

- 77% de execução global até 30/04/2014
 - Conclusão do sistema viário até 28/02/2014



RIBEIRÃO ARRUDAS - CONTAGEM E BELO HORIZONTE/MG



Produção habitacional

DESCRIÇÃO: Requalificação urbana e ambiental do trecho de fundo de vale do Ribeirão Arrudas, em Belo Horizonte e Contagem, com construção ou aquisição de 957 unidades habitacionais - UH

UF: MG

META: 16,6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/05/2014

EXECUTORES: Governo do Estado de Minas Gerais e Prefeituras de Contagem e Belo Horizonte

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	146,9
PREVISTO 2011-2014	113,1

RESULTADO

- 97% de execução global

PROVIDÊNCIAS

- 99% de execução global até 30/04/2014
 - Conclusão Parque Linear até 30/04/2014



COLÔNIA JULIANO MOREIRA – RIO DE JANEIRO/RJ



Espaço de Desenvolvimento Infantil

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada das favelas existentes na Colônia Juliano Moreira, além da construção de vila para idosos, restauração do conjunto histórico do Aqueduto e implantação do museu com acervo do Bispo do Rosário

UF: RJ

META: 6,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	27,0	-
PREVISTO 2011-2014	78,2	62,5

RESULTADO

- 52% de execução global

PROVIDÊNCIA

- 59% de execução global até 30/04/2014



PEDREIRA PRADO LOPES E AGLOMERADO MORRO DAS PEDRAS – BELO HORIZONTE/MG



Residencial Diamante – Pedreira Prado Lopes

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela Pedreira Prado Lopes e do Aglomerado Morro das Pedras com construção ou aquisição de 930 unidades habitacionais - UH

UF: MG

META: 7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 06/09/2014

EMPREENDEDOR: Prefeitura de Belo Horizonte

INVESTIMENTO – R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	100,3
PREVISTO 2011-2014	62,0

RESULTADOS

- 92% de execução global
 - Pedreira Prado Lopes – 92% realizados
 - Morro das Pedras – 92% realizados

PROVIDÊNCIAS

- 96% de execução global até 30/04/2014
 - Finalização das obras dos Parques 3, 4, 5 e 7 até 30/04/2014 – Morro das Pedras



VILA SÃO JOSÉ – BELO HORIZONTE/MG



Vista produção habitacional – 2ª fase

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada com construção de 1.616 unidades habitacionais para reassentamento de famílias residentes em áreas sujeitas a inundações, recuperação ambiental de fundo de vale e implantação de sistemas de esgotamento sanitário

UF: MG

META: 16,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 01/02/2015

EXECUTOR: Prefeitura de Belo Horizonte

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	78,5
PREVISTO 2011-2014	76,2

RESULTADOS

- 80% de execução global – construção de UH, drenagem, pavimentação, urbanização, desapropriações e trabalho social
 - Obras do Centro de Saúde com 29% de execução física

PROVIDÊNCIAS

- 84% de execução global até 30/04/2014
 - Início das obras da recuperação ambiental até 30/03/2014
 - Início das obras da Unidade Municipal de Ensino Infantil até 30/03/2014



CONJUNTO HABITACIONAL JACINTA ANDRADE BAIRRO STA. MARIA CODIPI – TERESINA/PI



Residencial Jacinta Andrade

DESCRIÇÃO: Construção de 4.300 unidades habitacionais - UH no conjunto habitacional Jacinta Andrade, no bairro Santa Maria da Codipi, com implantação de rede de abastecimento de água, energia elétrica e iluminação pública e sistema viário

UF: PI

META: 4,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Governo do Estado do Piauí

INVESTIMENTO – R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	71,7
PREVISTO 2011-2014	75,3

RESULTADOS

- 80% de execução global – terraplenagem, construção das unidades habitacionais, infraestrutura e urbanização dos lotes
 - Conclusão das obras de pavimentação em dezembro de 2013
 - Conclusão de terminal de ônibus, portal de entrada e delegacia em dezembro de 2013

PROVIDÊNCIAS

- 83% de execução global até 30/04/2014
 - Conclusão de 301 UH até 30/04/2014
 - Conclusão do centro cultural até 30/04/2014



VIA MANGUE – RECIFE/PE



Habitacional 3 - Via Mangue – Recife/PE

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada, saneamento ambiental e construção de moradias para as comunidades Bode, Encanta Moça, Jardim Beira Rio, Pantanal, Paraíso e Xuxa, aliados a investimentos em mobilidade urbana
UF: PE **META:** 15,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2015
EXECUTOR: Prefeitura de Recife

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	17,5	-
PREVISTO 2011-2014	31,3	74,3

RESULTADOS

➤ 48% de execução global

OGU – obra física das 992 UH concluídas

FIN – 16% realizados

➤ Emissário em execução

PROVIDÊNCIA

➤ 50% de execução global até 30/04/2014



GUARITUBA – PIRAQUARA/PR



Produção de UH na área de reassentamento

DESCRIÇÃO: Urbanização da favela Guarituba, com produção de 798 unidades habitacionais - UH para reassentamento de famílias que vivem em áreas de risco ou de preservação ambiental, regularização fundiária, pavimentação, drenagem e recuperação ambiental
UF: PR **META:** 5,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2015
EXECUTOR: Governo do Estado do Paraná

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	14,3
PREVISTO 2011-2014	89,4*

RESULTADOS

➤ 52% de execução global* – 694 UH entregues

➤ Obra do Parque Acará iniciada em novembro/2013

PROVIDÊNCIAS

➤ 56% de execução global até 30/04/2014

➤ Entrega de 104 UH até 31/03/2014



*Considera redução do valor de investimento

PARAISÓPOLIS – SÃO PAULO/SP



Produção de UH

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela de Paraisópolis com produção de 2.429 unidades habitacionais - UH, construção de equipamentos comunitários, obras de contenção e recuperação ambiental

UF: SP

META: 22,5 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 01/12/2015

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	159,4
PREVISTO 2011-2014	159,4

RESULTADOS

- 66% de execução global

Prefeitura – 78% realizados

Estado – 31% realizados

- Entrega de 116 UH na Vila Andrade G em 27/10/2013

RESTRICÇÃO

- Necessidade de aprovação de projetos e de nova licitação para início das obras remanescentes

PROVIDÊNCIA

- 70% de execução global até 30/04/2014



HELIÓPOLIS – SÃO PAULO/SP



Produção de UH

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela de Heliópolis com produção de 1.204 unidades habitacionais, consolidação geotécnica e recuperação ambiental

UF: SP

META: 15,6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2015

EXECUTOR: Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	96,0
PREVISTO 2011-2014	127,6

RESULTADO

- 75% de execução global

RESTRICÇÃO

- Atraso na aprovação de projetos

PROVIDÊNCIA

- 80% de execução global até 30/04/2014



BILLINGS-GUARAPIRANGA – SÃO PAULO/SP



Produção de UH

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada de favelas nas represas Billings e Guarapiranga, em 45 áreas, com recuperação ambiental dos mananciais. Implantação de sistema de esgotamento sanitário, elevatórias, coletores tronco e produção de 5.336 unidades habitacionais - UH

UF: SP

META: 44,9 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2015

EXECUTORES: Governo do Estado de São Paulo – CDHU, SABESP e Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	431,0	-
PREVISTO 2011-2014	520,4	130,6

RESULTADO

- 63% de execução global

OGU – 71% realizados

- Em execução as obras de urbanização, infraestrutura e trabalho social
- FINANCIAMENTO – 3% realizados
 - Em execução as obras do empreendimento Cidade Ademar C – 96 UH

RESTRICÇÃO

- Dificuldade nos processos de licenciamento ambiental e de aprovação de projetos

PROVIDÊNCIA

- 66% de execução global até 30/04/2014



BACIA DO MARANGUAPINHO FORTALEZA E MARACANAÚ/CE



Urbanização das margens do rio Maranguapinho

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da bacia do rio Maranguapinho, com remoção de moradias localizadas em áreas de risco de alagamento, construção de 6.543 unidades habitacionais, dragagem do rio, construção de barragem de contenção de cheias e drenagem urbana

UF: CE

META: 24,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2015

EXECUTOR: Governo do Estado do Ceará

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	56,3
PREVISTO 2011-2014	500,2



RESULTADOS – 29% de execução global

- FORTALEZA – Empreendimentos habitacionais – 27% realizados
 - Início das obras do Residencial José Alencar em setembro/2013
- MARACANAÚ – Saneamento – 31% realizados – barragem, dragagem e urbanização das margens do rio Maranguapinho

RESTRICÇÃO

- Atraso no andamento da obra em função do descompasso verificado entre o reassentamento e a urbanização

PROVIDÊNCIAS – 32% de execução global até 30/04/2014

- FORTALEZA – Empreendimentos habitacionais – 28% realizados até 30/04/2014
 - Início das obras dos Residenciais Pajuçara, Itamar Franco e Zilda Arns até 30/04/2014
- MARACANAÚ – Saneamento – 35% realizados até 30/04/2014

BACIA DO BEBERIBE – OLINDA, CAMARAGIBE E RECIFE/PE



Habitacional na Comunidade Pipoqueira – Olinda/PE

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da bacia do rio Beberibe com remoção de palafitas e construção de 5.070 unidades habitacionais
UF: PE **META:** 46,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeituras de Recife e Olinda

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	92,6	0,1
PREVISTO 2011-2014	397,8	63,1

RESULTADOS – 39% de execução global

Estado – 33% realizados

- 38% realizados na UE 17 – Passarinho – Macrodrenagem, contenção, rede de água, estabilização de encostas e 64 UH
- 27% realizados na UE 23 – Em execução a construção de 132 UH e urbanização
- 28% realizados no desassoreamento e revitalização do rio Beberibe – Trecho 6 e 5

Prefeitura de Recife – 37% realizados – Em execução a construção de 645 UH e urbanização.

Prefeitura de Olinda – 62% realizados

RESTRICÇÃO

- Dificuldade na reprogramação de alguns contratos prejudica o ritmo das obras

PROVIDÊNCIAS – 44% de execução global até 30/04/2014

- Retomada das Obras da U.E 06,08 e parte da 09 até 31/03/14



ROCINHA 1ª E 2ª ETAPAS – RIO DE JANEIRO/RJ



Urbanização na Rocinha

DESCRIÇÃO: 1ª e 2ª etapas da urbanização integrada da Comunidade da Rocinha com recuperação ambiental e construção de unidades habitacionais e equipamentos comunitários
UF: RJ **META:** 30 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Governo do Estado do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	196,3
PREVISTO 2011-2014	82,5

RESULTADOS – 78% de execução global

- 1ª Etapa - 77% realizados
- 2ª Etapa - 78% realizados

RESTRICÇÃO

- Ritmo de execução inadequado

PROVIDÊNCIAS

- 82% de execução global até 30/04/2014
 - Conclusão de creche modelo até 28/02/2014
 - Conclusão de plano inclinado até 30/04/2014



MACIÇO MORRO DA CRUZ – FLORIANÓPOLIS/SC



Unidades habitacionais no Morro do Céu

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada do Maciço do Morro da Cruz, envolvendo 16 comunidades, reassentamento de 438 famílias que se encontram em áreas de risco e melhorias em 125 unidades habitacionais - UH. As obras incluem a implantação de parque e recuperação ambiental.

UF: SC

META: 5,7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Florianópolis

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	17,1
PREVISTO 2011-2014	67,3*

RESULTADOS

- 45% de execução global* – Redes de água e esgoto, contenção de encostas, drenagem, terraplenagem, pavimentação, infraestrutura viária, indenização de benfeitorias, recuperação ambiental, construção de UH, galpão para triagem de materiais recicláveis e sede do parque
 - Início das obras de 40 UH em 19/09/2013, com 12 UH já entregues

RESTRIÇÃO

- Atraso no andamento das obras de produção habitacional

PROVIDÊNCIA

- 50% de execução global até 30/04/2014

*Considera aumento do valor de investimento



VILA DO MAR – FORTALEZA/CE



Unidades habitacionais

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada e melhorias habitacionais da Vila do Mar, com reassentamento das famílias que vivem em área de risco

UF: CE

META: 8,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Fortaleza

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	33,4
PREVISTO 2011-2014	113,8*

RESULTADO

- 62% de execução global* – Obras de urbanização da orla e produção de unidades habitacionais

RESTRIÇÃO

- Paralisação das obras de urbanização e habitacionais

PROVIDÊNCIA

- 65% de execução global até 30/04/2014

*Considera aumento do valor de investimento



ARROIO CADENA E VACAÇÁ-MIRIM – SANTA MARIA/RS



Produção de UH

DESCRIÇÃO: Produção de 2.468 unidades habitacionais - UH, melhorias habitacionais, infraestrutura, instalações sanitárias, regularização fundiária, recuperação ambiental e rede de tratamento de esgoto

UF: RS

META: 8,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura Municipal de Santa Maria

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	43,8	8,9
PREVISTO 2011-2014	68,2	16,1

RESULTADOS – 54% de execução global

OGU

- 56% realizados – construção de UH e infraestrutura: pavimentação, drenagem, redes de esgoto, água e energia elétrica
 - Em andamento as obras de 386 UH no loteamento PAC III – Vila Brenner I
 - Entregues 147 UH Vila Brenner I.

FINANCIAMENTO

- 45% realizados – Pavimentação, drenagem e rede de esgoto
 - Finalizadas as obras de drenagem e pavimentação dos loteamentos Vilas Esperança, Santos, Urândia, Vitória, Lorenzi, Renascença, Ecologia e Carolina.

RESTRIÇÃO

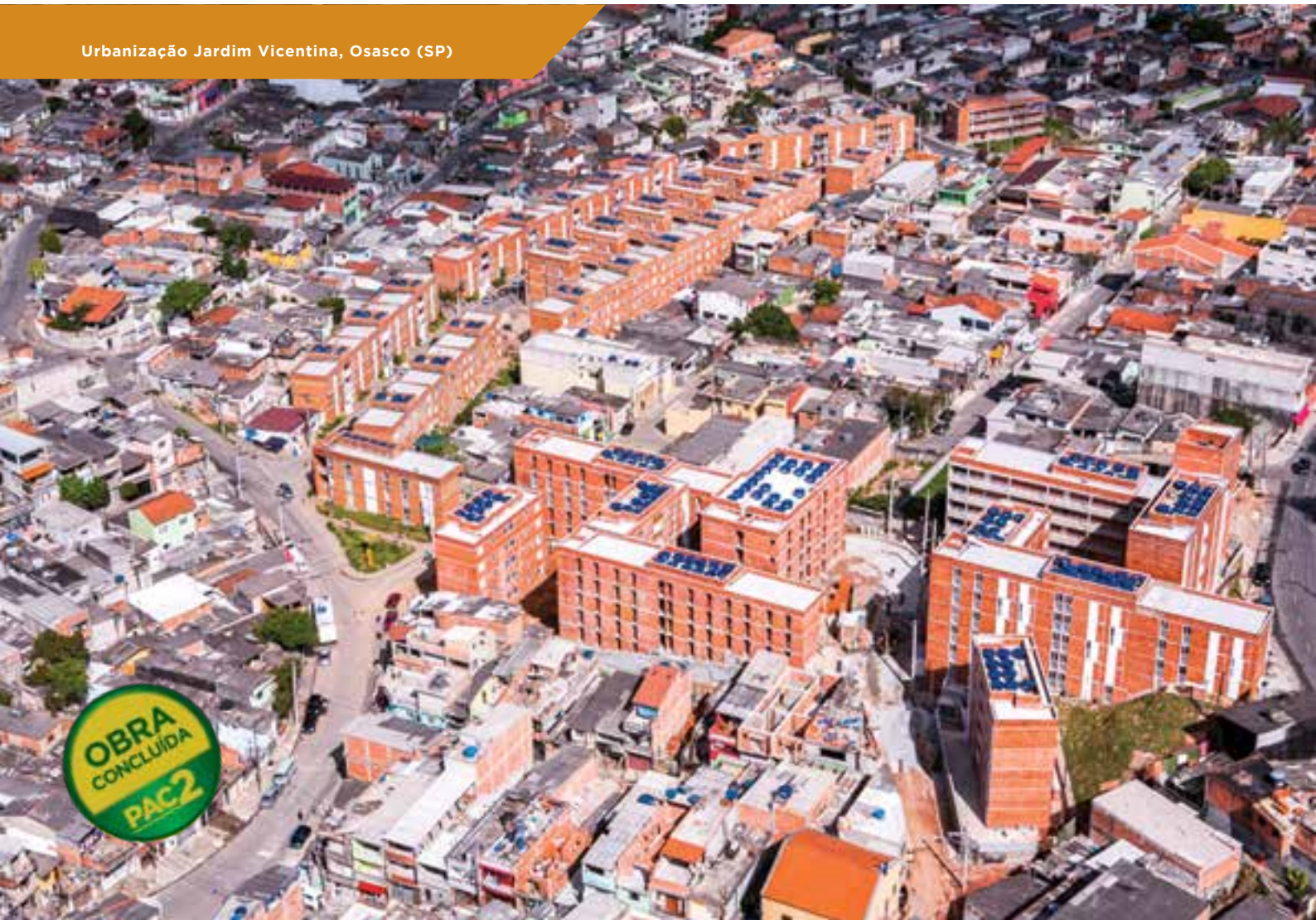
- Dificuldade nas desapropriações

PROVIDÊNCIAS

- 55% de execução global até 30/04/2014
- OGU – Conclusão da infraestrutura do Loteamento Km 3 até 30/04/2014
- **FINANCIAMENTO**
 - Conclusão da reprogramação da infraestrutura das Vilas Esperança, Santos, Urândia e Vitória até 28/02/2014
 - Conclusão da reprogramação das obras de construção dos equipamentos públicos até 28/02/2014



Urbanização Jardim Vicentina, Osasco (SP)







EIXO ÁGUA E LUZ PARA TODOS

2014



EIXO ÁGUA E LUZ PARA TODOS

O Governo Federal investe na expansão dos sistemas de abastecimento de água e de irrigação em todo o País e realiza ações para universalizar o acesso à energia elétrica nas áreas rurais. Esses são os principais objetivos do Eixo Água e Luz para Todos do PAC 2.

O Programa Luz para Todos completou dez anos no final de 2013 e mudou a vida de muitos brasileiros que vivem em áreas rurais. Desde 2004, o programa beneficiou 15 milhões de pessoas, mais de 3,75 milhões de ligações de energia elétrica foram realizadas, 92,9% dos beneficiados declararam ter sua qualidade de vida melhorada e 462 mil postos de trabalho foram gerados.

Apenas no PAC 2, o Programa realizou mais de 455 mil ligações, levando energia elétrica para 1,8 milhão de pessoas que vivem no campo, em assentamentos da reforma agrária, aldeias indígenas, comunidades quilombolas e ribeirinhas. Desse total, mais de 170 mil pessoas são beneficiárias do Programa Brasil Sem Miséria.

Os investimentos em Água em Áreas Urbanas contribuem para a saúde e qualidade de vida da população. Os projetos são realizados em parceria com os governos estaduais, municipais e com o setor privado e preveem a construção de adutoras, estações de tratamento e reservatórios.

O PAC já contratou R\$ 9,4 bilhões para executar 3.042 empreendimentos selecionados entre 2007 e 2009, beneficiando 7,5 milhões de famílias. Esses contratos destinam-se a ampliar e melhorar os sistemas de abastecimento de água de 1.568 municípios de 26 estados brasileiros e do Distrito Federal (DF).

A execução média dos empreendimentos em andamento é de 67% e 652 obras foram concluídas, como a ampliação do Sistema de Abastecimento de Água Integrado de Irecê e outros municípios na Bahia, no valor de R\$ 72 milhões, beneficiando mais de 60 mil famílias.

Nos últimos três anos, foram selecionados mais 809 empreendimentos para execução de obras de abastecimento em áreas urbanas, dos quais 61% estão contratados. Essas ações representam R\$ 10,6 bilhões de novos investimentos, que incluem a seleção realizada em outubro de 2013. O total selecionado beneficiará 686 municípios em 26 estados e no DF, como a ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Petrolina (PE), que beneficiará 46 mil famílias. Com

investimentos de R\$ 50,4 milhões, essas obras estão com 67% de execução.

Os investimentos em Recursos Hídricos são fundamentais para garantir oferta de água em quantidade e qualidade para populações que vivem no semiárido. A Integração do Rio São Francisco, maior obra hídrica do Brasil (469 km), em andamento nos estados do Ceará, Paraíba e Pernambuco, vai garantir oferta de água a cerca de 12 milhões de pessoas. Obras estão em andamento em todos os trechos dos eixos Norte e Leste. O Projeto emprega aproximadamente 8.700 trabalhadores e 2.700 máquinas estão em operação.

No Eixo Norte, as obras continuam apresentando bom ritmo e avançaram de 43% para 50% executados no último quadrimestre. No Eixo Leste, as obras progrediram de 52% para 55% no último quadrimestre.

Além da Integração do São Francisco, diversos empreendimentos para combater a escassez de água no Nordeste brasileiro foram concluídos, como a barragem Figueiredo (CE), a 1ª fase da Adutora do Algodão (BA) e os sistemas de Piauí (PI), Seridó (RN), Agrestina (PE) e Congo (PB), além de trechos do Canal do Sertão Alagoano (AL), do Eixo das Águas (CE) e da Adutora do Pajeú (PE), que já beneficiam mais de seis milhões de pessoas com melhores condições de abastecimento de água.

Destaca-se ainda a implantação de 202 sistemas simplificados de abastecimento de água e a implantação de 95 poços nos estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Minas Gerais. Essas obras enfrentam, de forma mais imediata, os efeitos negativos causados pela seca.

As obras do perímetro de irrigação Tabuleiro de Russas (CE) estão quase prontas (98%) e devem ser finalizadas em 2014. Os perímetros Baixo Acaraú (CE), Marrecas-Jenipapo (PI) e Gorutuba (MG) também estão em bom ritmo de execução.

E para ampliar ainda mais a oferta de água à população que vive no semiárido brasileiro, o PAC Prevenção conta com mais 202 empreendimentos voltados ao abastecimento de água em 10 estados (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe) que sofrem com os efeitos da estiagem. De um valor total previsto de R\$ 3,2 bilhões, foram contratados mais de 2,4 bilhões. Desses empreendimentos, R\$ 1,1 bilhão está em obras.



RESULTADOS DO 9º BALANÇO 2011-2013

Meta 2011-2014 – 716 mil ligações, 257 mil para atender o Plano Brasil sem Miséria

**Ligações realizadas até dezembro de 2013
455.306 – 64%**

**Ligações realizadas do Plano Brasil sem Miséria
170 mil – 66%**



Evento 10 anos do Luz para Todos
Cacique da aldeia Indígena Pataxó –
Coroa Vermelha /BA
Agricultora do Assentamento Colônia II
– Padre Bernardo/GO

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS



RESULTADOS DO 9º BALANÇO 2011-2013

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS

R\$ 15,9 bilhões contratados

R\$ bilhões

Seleções	Água em Áreas Urbanas	Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento ao Setor Público	7,3	7,3
	Municípios com menos de 50 mil hab - OGU	1,1	1,1
	Financiamento ao Setor Privado	1,0	1,0
	TOTAL	9,4	9,4
2011	Grupo 1, 2 e 3	3,6	3,5
2012	Grupo 1	4,3	2,4
2013	Grupo 1 e 2	2,1	-
2011-2014	Financiamento ao Setor Privado	0,6	0,6
	TOTAL	10,6	6,5

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE
Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

Data de Referência: 31/12/2013

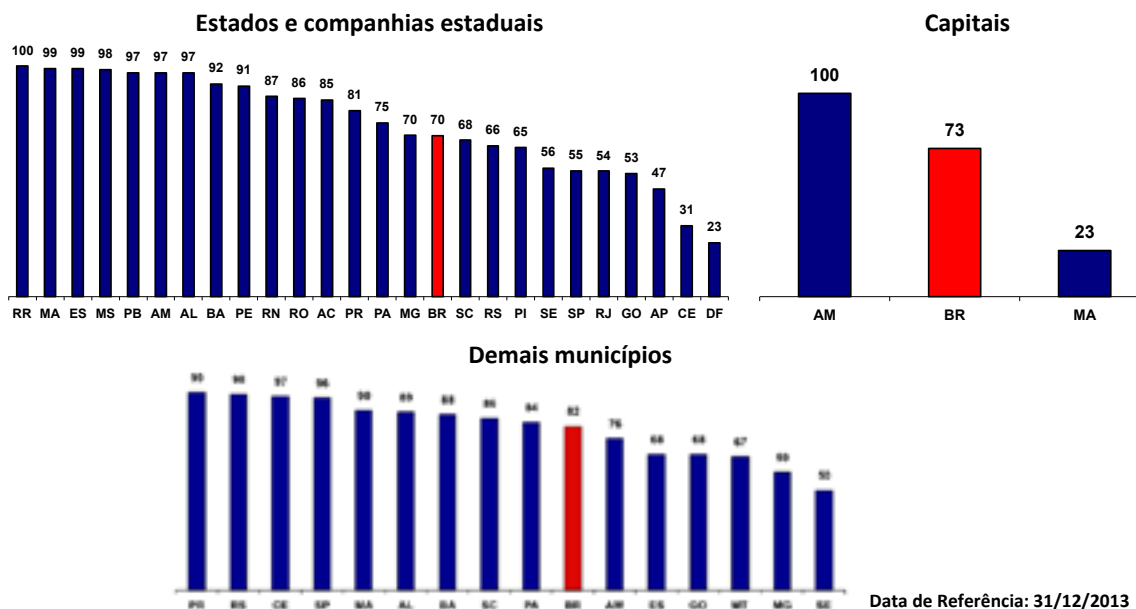
ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 436 empreendimentos em 26 estados e 354 municípios

R\$ 5,8 bilhões – 100% de obras iniciadas – 72% de execução

% de execução por proponente

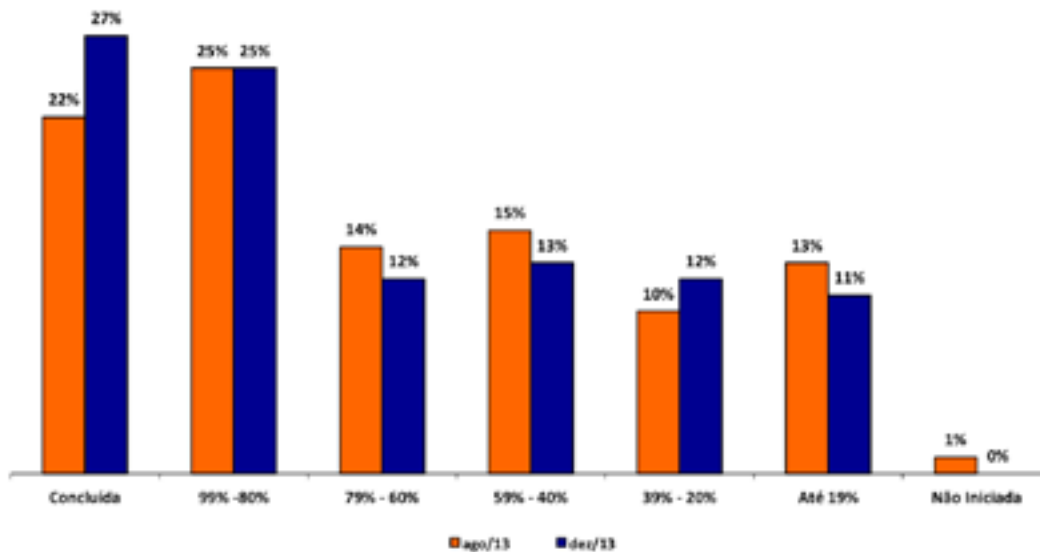


ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras

Valor de Investimento



Data de Referência: 31/12/2013

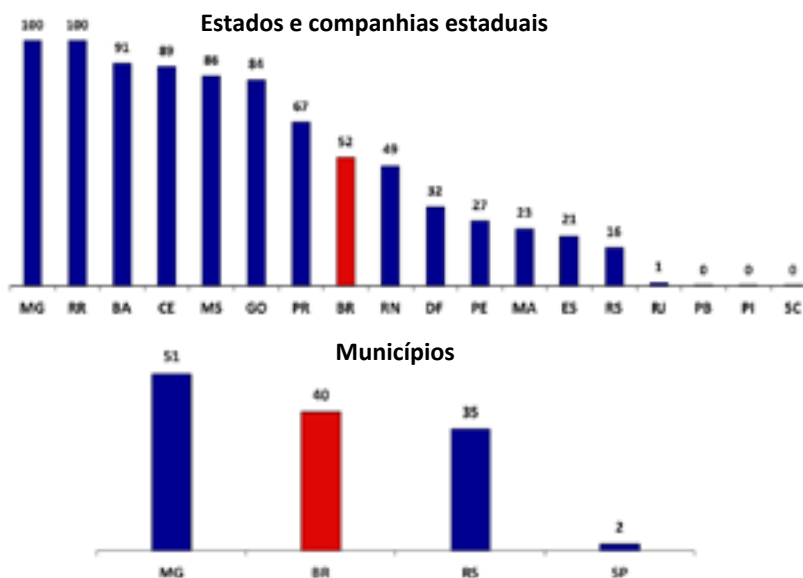
ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 43 empreendimentos em 18 estados e 61 municípios -

R\$ 1,5 bilhão

% de execução por proponente



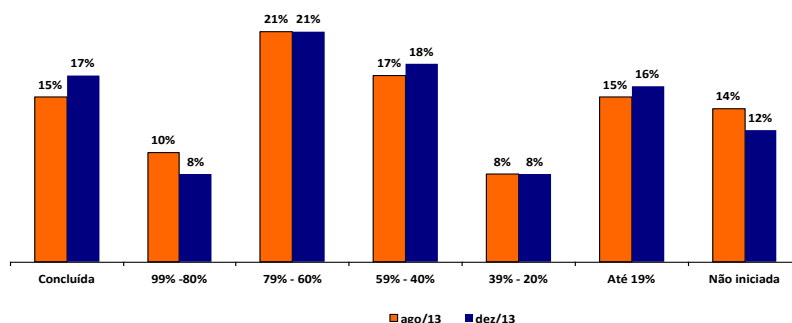
Data de Referência: 31/12/2013

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2009

Municípios com menos de 50 mil hab. - FUNASA

Contratados 2.555 empreendimentos em 26 estados e 1.244 municípios - R\$ 1,1 bilhão - 88% em obras

Estágio de execução das obras



Região/UF UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	285,8	89
AC	21,3	78
AM	25,0	64
AP	20,8	94
PA	155,7	95
RO	36,6	74
RR	16,0	100
TO	10,4	99
NORDESTE	498,1	89
AL	18,7	90
BA	30,3	65
CE	142,5	98
MA	125,1	91
PB	51,6	97
PE	36,2	94
PI	58,3	66
RN	26,4	96
SE	9,0	36
SUDESTE	77,2	75
ES	12,3	63
MG	28,6	78
RJ	21,2	97
SP	15,1	49
SUL	88,7	93
PR	50,3	96
RS	25,4	88
SC	13,0	92
CENTRO-OESTE	131,2	92
GO	10,7	100
MS	43,0	86
MT	77,5	94
TOTAL	1.081,0	88

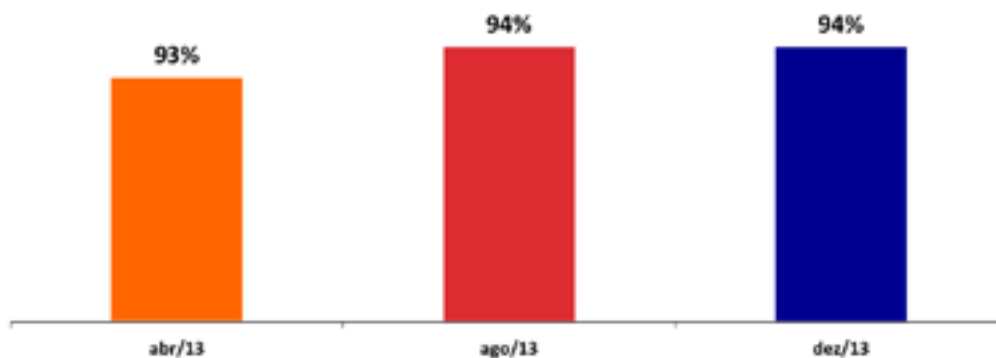
Data de Referência: 31/12/2013

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2009

Setor Privado, Operações de Mercado e SPE - Financiamento

8 empreendimentos contratados em 2 estados – R\$ 1 bilhão
3 empreendimentos concluídos – 81% do total

Execução dos empreendimentos – 94%



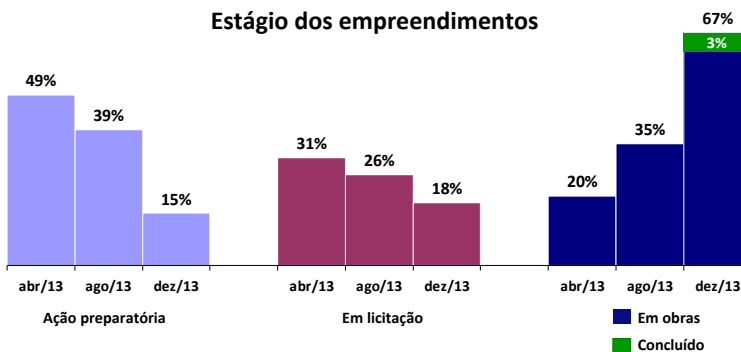
Data de Referência: 31/12/2013

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2011

OGU e Financiamento

Contratados 240 empreendimentos em 21 estados e 245 municípios – R\$ 2,8 bilhões

Estágio dos empreendimentos



Região/UF	Investimento Contratado R\$ milhões	% em obras
NORTE	394,1	45
PA	317,4	42
RO	65,3	51
RR	11,4	100
NORDESTE	775,8	83
AL	104,4	96
BA	294,9	84
CE	16,6	70
MA	23,1	98
PB	79,8	47
PE	142,3	90
PI	18,4	12
RN	96,3	100
SUDESTE	970,4	54
ES	70,5	100
MG	111,0	96
RJ	361,4	11
SP	427,5	72
SUL	338,8	63
PR	46,2	65
RS	253,7	62
SC	38,9	65
CENTRO-OESTE	321,3	95
GO	219,1	93
MS	42,8	100
MT	59,4	100
TOTAL	2.800,4	67

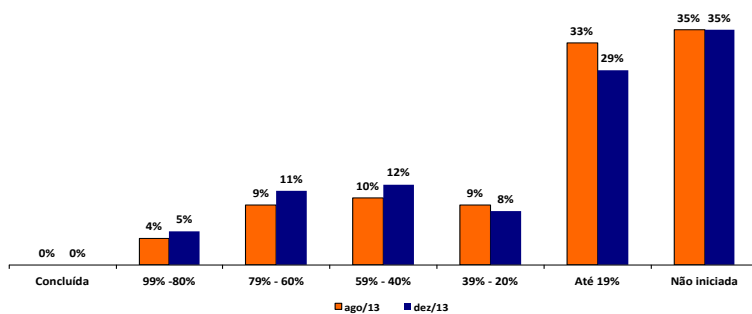
Data de Referência: 31/12/2013

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2011

OGU - FUNASA

Contratados 360 empreendimentos em 24 estados e 330 municípios – R\$ 770 milhões

Estágio de execução das obras



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	193,6	75
AC	26,2	-
AM	1,3	96
AP	59,4	100
PA	77,7	95
RR	23,8	20
TO	5,2	100
NORDESTE	335,2	55
AL	25,8	59
BA	41,7	51
CE	57,6	65
MA	29,4	69
PB	53,6	46
PE	30,0	9
PI	56,7	76
RN	24,1	75
SE	16,3	-
SUDESTE	81,5	89
ES	18,2	91
MG	43,6	93
SP	19,7	100
SUL	116,0	33
PR	21,6	100
RS	84,1	24
SC	10,3	81
CENTRO-OESTE	43,2	99
GO	4,5	99
MS	2,6	100
MT	36,1	100
TOTAL	769,5	65

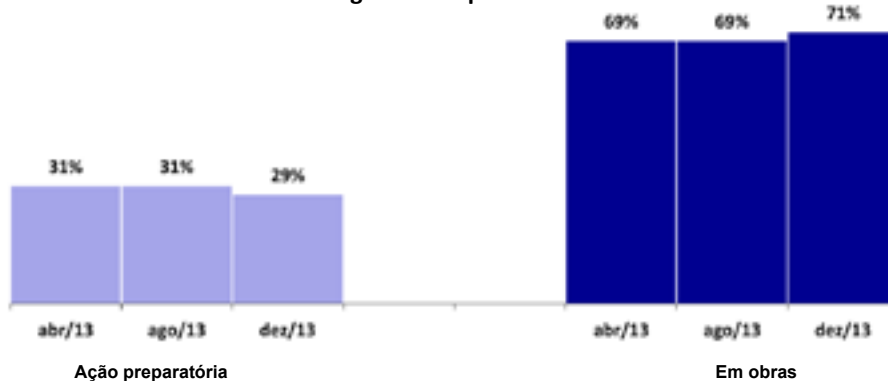
Data de Referência: 31/12/2013

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2011-2014

Setor Privado, Operações de Mercado e SPE - Financiamento

13 empreendimentos contratados em 6 estados R\$ 581,8 milhões

Estágio dos empreendimentos



Data de Referência: 31/12/2013

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2012

OGU e Financiamento

Selecionados 84 empreendimentos em 19 estados e 68 municípios – R\$ 4,3 bilhões

UF	Selecionado		Contratado	
	Quantidade	R\$ milhões	Quantidade	R\$ milhões
AC	1	15,4	1	15,4
AL	2	1,4	2	1,4
AP	1	133,0	1	133,0
BA	6	283,0	3	143,8
CE	3	171,1	-	-
DF	3	446,3	3	446,3
ES	1	23,9	-	-
GO	4	398,7	1	119,5
MG	9	400,3	6	352,2
MT	1	85,7	1	85,7
PA	8	104,0	7	5,1
PB	5	198,0	2	11,5
PE	4	149,5	-	-
PI	1	5,8	1	5,8
PR	8	255,6	6	173,9
RO	3	37,5	3	37,5
RS	4	91,1	3	67,3
SC	3	287,5	1	19,8
SP	17	1.232,4	8	760,2
TOTAL	84	4.320,2	49	2.378,4

Data de Referência: 31/12/2013

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2013

OGU e Financiamento

Selecionados 101 empreendimentos em 21 estados e 105 municípios – R\$ 2,1 bilhões

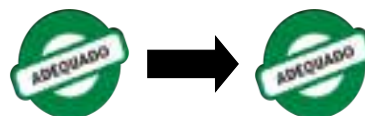
UF	Selecionado	
	Quantidade	R\$ milhões
AL	1	13,5
AP	1	0,7
BA	2	86,0
CE	4	81,2
ES	2	48,2
GO	5	79,1
MA	3	5,9
MG	11	98,9
MS	3	138,0
MT	1	11,6
PA	10	213,2
PB	1	16,9
PE	2	66,2
PR	10	246,5
RJ	3	110,1
RN	1	4,6
RO	2	81,8
RS	1	9,2
SC	3	48,6
SE	3	120,1
SP	32	587,2
TOTAL	101	2.067,5

Data de Referência: 31/12/2013

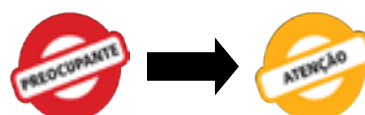
ÁGUA EM ÁREAS URBANAS

Ações Significativas

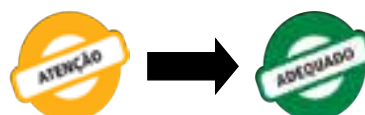
Abastecimento de água – João Pessoa/PB



Abastecimento de água – Salvador/BA



Abastecimento de água – Manaus/AM



ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM JOÃO PESSOA/PB



Estação Elevatória de Água Bruta 02

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de produção e tratamento de água, com a construção do canal de aproximação e captação, duas estações elevatórias, três adutoras, um reservatório semienterrado e ampliação e automação da ETA. O empreendimento universaliza o atendimento da população urbana

UF: PB

META: 66 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014

EXECUTOR: Estado da Paraíba/Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (CAGEPA)

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	65,7
PREVISTO 2011-2014	59,7

RESULTADOS

- 87% realizados
 - Canal de aproximação da captação Alhambra e adutoras de água bruta – obras concluídas
 - Estação Elevatória de Água Bruta 04 concluída
 - 90% de execução da Estação Elevatória de Água Bruta 02
 - 86% de execução da ETA

PROVIDÊNCIA

- 92% realizados até 30/04/2014



ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM SALVADOR/BA



Torre de equilíbrio da adutora de água tratada

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhoria do sistema integrado de abastecimento de água de Salvador e localidades de Ilha dos Frades, Paramana, Porto Loreto, Praia da Costa e Ponto de Nossa Senhora de Guadalupe

UF: BA

META: 69,1 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Estado da Bahia/Empresa Baiana de Águas e Saneamento – EMBASA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	49,2
PREVISTO 2011-2014	34,2

RESULTADO

- 87% realizados*

RESTRIÇÃO

- Morosidade na adequação dos projetos e na aprovação das reprogramações

PROVIDÊNCIA

- 92% realizados até 30/04/2014

*Considera redução de investimento



ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM MANAUS/AM



Central de Controle Operacional da ETA

DESCRIÇÃO: Regularização emergencial e ampliação do sistema de abastecimento de água nas zonas leste e norte, incluindo a construção de uma nova estação de tratamento de água, reservatórios, adutoras, redes de distribuição e ligações prediais

UF: AM

META: 306 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 28/02/2014

EXECUTORES: Estado do Amazonas e Prefeitura de Manaus



INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	307,9
PREVISTO 2011-2014	34,7

RESULTADOS

- 99% de execução global
 - Estado – Obra física concluída – ETA com capacidade de produção de 2,5 m³/s; captação no rio Negro; 39 km de adutoras e 5 reservatórios de 5 mil m³ cada (obra física concluída e em operação provisória)
 - Prefeitura – Concluída – 653 km de rede de distribuição; 59,7 mil ligações de água; 4 reservatórios; 15 estações elevatórias; 35 mil caixas de água e 263,8 mil m² de recomposição asfáltica

PROVIDÊNCIA

- Prefeitura/Estado – Sistema operando pela COSAMA mediante Contrato de Programa com o Consórcio Público PROAMA (CPP) e fornecimento de água ao atacado para o operador local do SAA mediante contrato comercial entre este, a COSAMA e o CPP

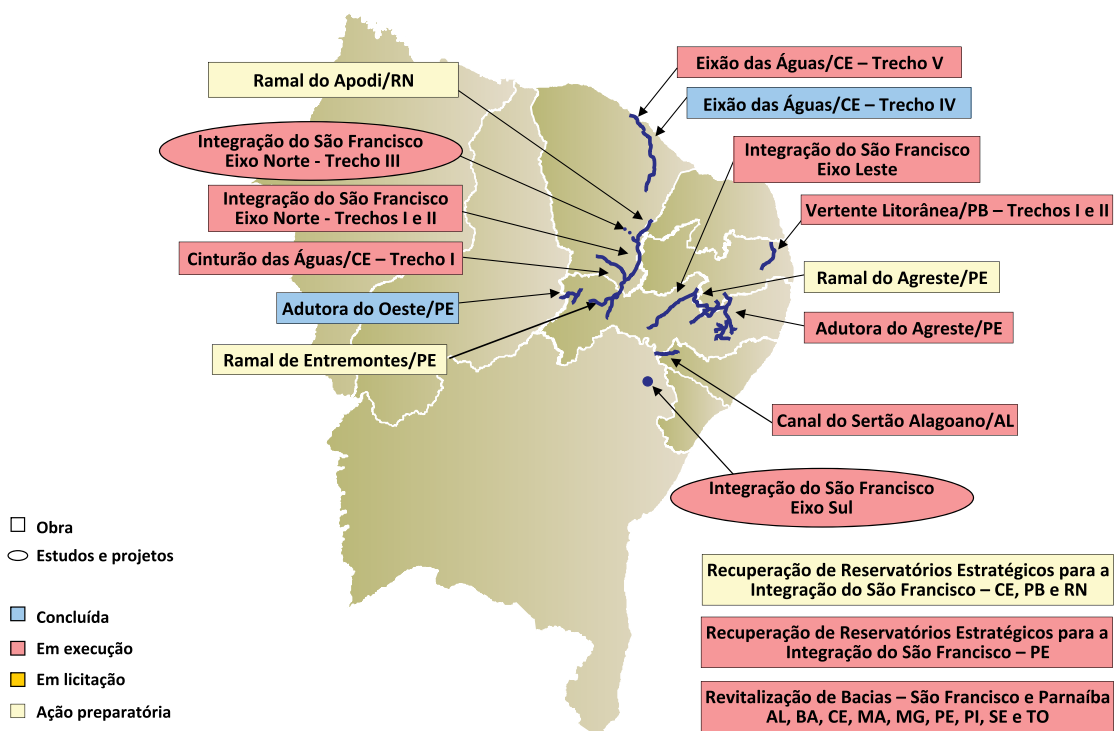
RECURSOS HÍDRICOS



RESULTADOS DO 9º BALANÇO 2011-2013

DISPONIBILIDADE DE ÁGUA

Integração e Revitalização de Bacias



INTEGRAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE BACIAS

Principais Resultados

Obras concluídas

- Adutora do Oeste/PE – 30/04/2012
- Eixão das Águas/CE - Trecho IV – 30/09/2011
- Esgotamento Sanitário – 50 empreendimentos: 3 em AL, 19 na BA, 4 no MA, 17 em MG, 5 em PE, 1 no PI e 1 em SE
- Água para Todos:
 - Sistemas simplificados para atendimento a 202 localidades – 2 em AL, 175 na BA, 19 em PE, 1 em MG e 5 em SE
 - Instalação de 95 poços tubulares – 51 na BA, 38 em MG e 6 em PE

Obras em andamento – Destaques

- Projeto de Integração do rio São Francisco com as bacias do Nordeste Setentrional
 - Eixo Norte – Trechos I e II - realizados 50%
 - Eixo Leste - realizados 55%

Obras complementares

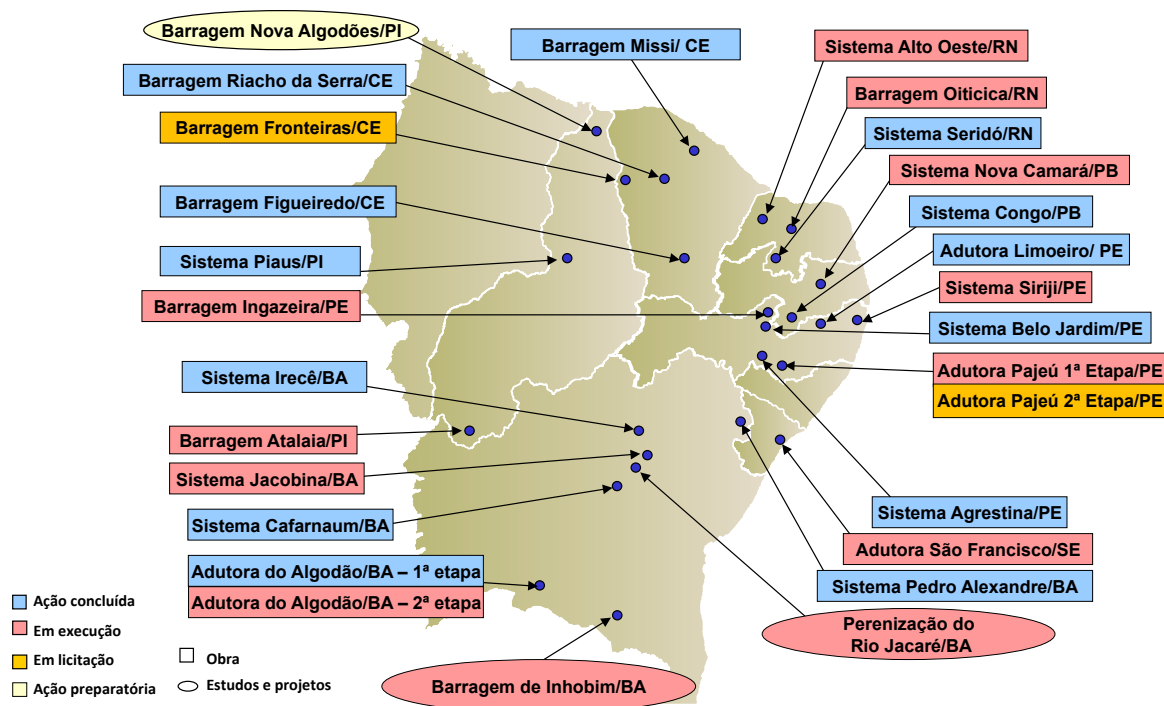
- Eixão das Águas/CE – realizados 97% do Trecho V
- Vertente Litorânea/PB – realizados 21%

Revitalização das bacias do São Francisco e Parnaíba

- Esgotamento Sanitário – 91 obras em execução em AL, BA, MA, MG, PE, PI e SE
- Recuperação e controle de processos erosivos – 37 obras em execução em AL, BA, MG, PE, PI, SE e na Bacia do rio Parnaíba

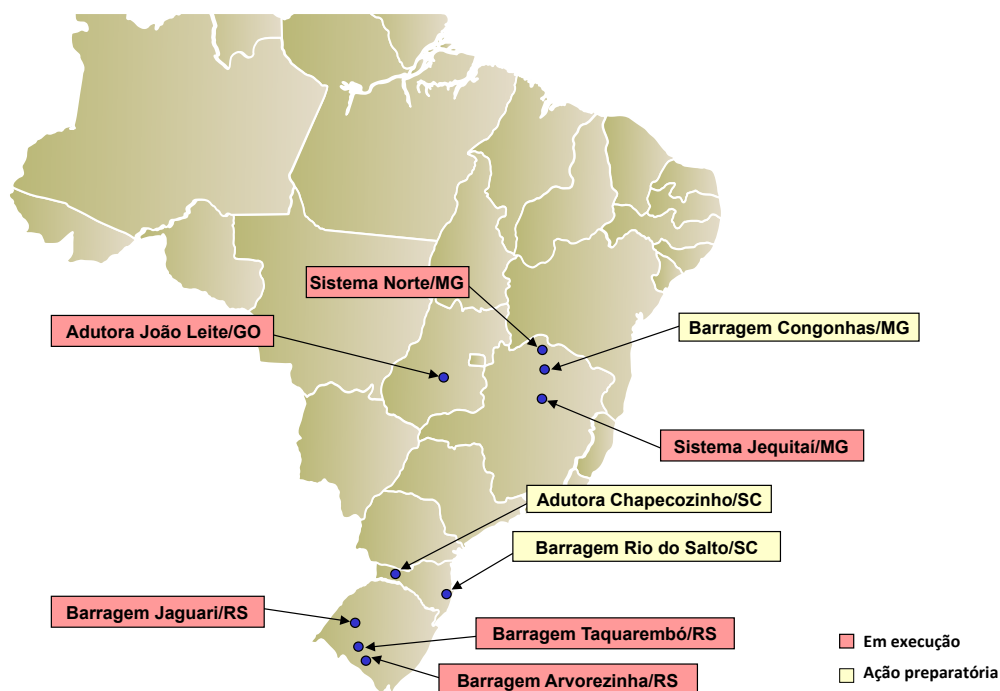
DISPONIBILIDADE DE ÁGUA

Infraestrutura de Abastecimento – Nordeste



DISPONIBILIDADE DE ÁGUA

Infraestrutura de Abastecimento – Centro-Oeste, Sudeste e Sul



INFRAESTRUTURA DE ABASTECIMENTO

Principais Resultados

Obras concluídas: 7 adutoras, 3 barragens, 2 sistemas de abastecimento de água – Destaques

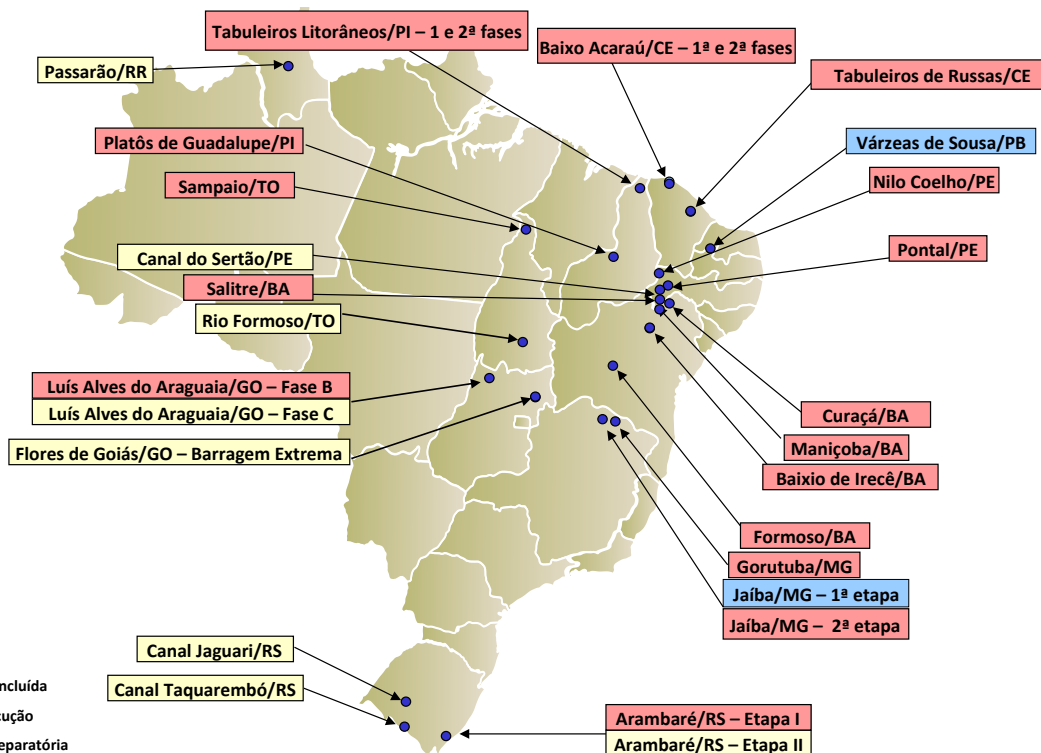
- Sistema Piauí/PI – 20/06/2013
- Barragem Figueiredo/CE – 28/02/2013
- Adutora do Algodão/BA – 28/09/2012
- Sistema Cafarnaum/BA – 30/04/2012
- Sistema Seridó/RN – 24/04/2012
- Barragem Missi/CE – 30/09/2011
- Sistema Agrestina/PE – 26/09/2011
- Sistema Congo/PB – 20/09/2011

Obras em andamento – Destaques

- Sistema adutor Alto Oeste/RN – 98% realizados
- Adutora Pajeú/PE – 1ª Etapa – 97% realizados
- Barragem Atalaia/PI – 90% executados

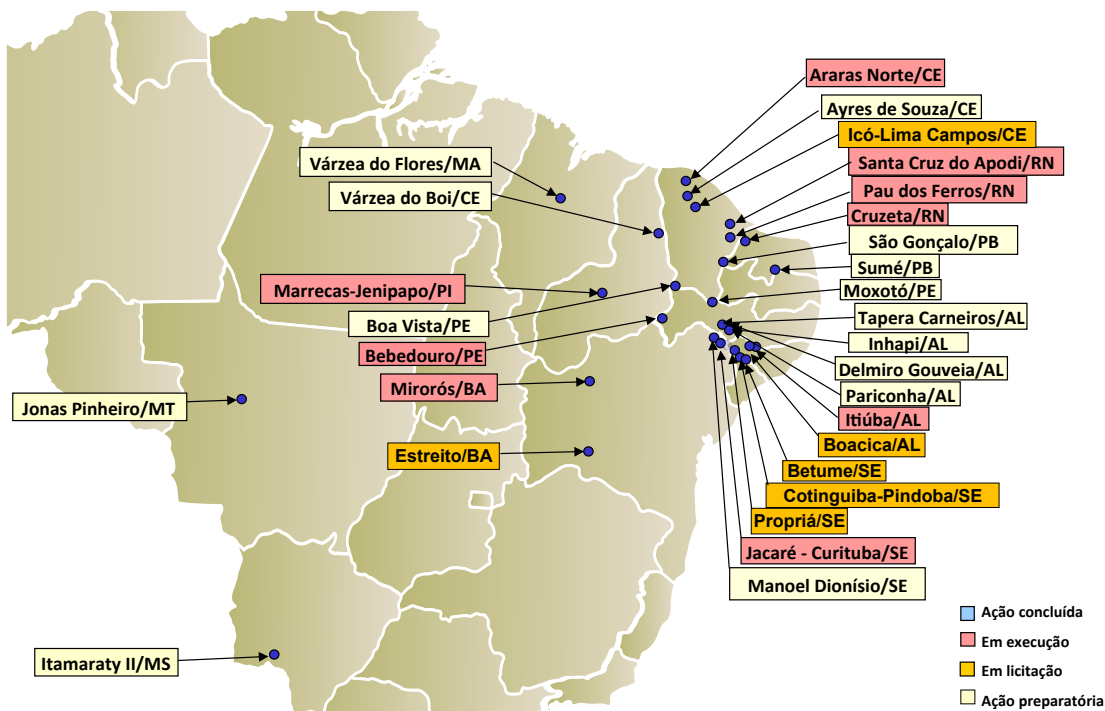
IRRIGAÇÃO

Implantação, revitalização e PPP em irrigação



IRRIGAÇÃO

Agricultura Familiar e Pequenos Irrigantes



IRRIGAÇÃO

Principais Resultados

Obras concluídas

- Perímetro de Irrigação Várzeas de Sousa/PB – 30/03/2012
- Perímetro de Irrigação Jaíba/MG – Fase I – 31/08/2012

Obras em andamento – Destaques

- Perímetro de Irrigação Tabuleiro de Russas/CE – 98% realizados
- Perímetro de Irrigação Baixo Acaraú/CE – 72% realizados
- Perímetro de Irrigação Baixo de Irecê/BA – 45% realizados
- Perímetro de Irrigação Pontal/PE – 47% realizados
- Perímetro de Irrigação Marrecas-Jenipapo/PI – 40% realizados
- Perímetro de Irrigação Gorutuba/MG – 12% realizados

RECURSOS HÍDRICOS

Evolução das Ações Significativas

Eixão das Águas / CE – Trecho IV



Adutora do Algodão / BA



Adutora do Agreste / PE



Eixão das Águas / CE – Trecho V



Vertente Litorânea / PB



Integração do São Francisco



Revitalização das Bacias do São Francisco e Parnaíba



ADUTORA DO AGRESTE/PE



Instalação dos Pipe Rack – Trecho Pesqueira - Alagoinha

DESCRIÇÃO: Implantação da Etapa I e da 1ª fase da Etapa II. Elaboração do projeto executivo da Adutora – Etapas I a IV
UF: PE **META:** 419 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2015
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 12,8 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,1 bilhão
EXECUTOR: Governo do Estado de Pernambuco

RESULTADOS

- Realizados 10%
- Emitida Ordem de Serviço para as obras em 04/06/2013

PROVIDÊNCIA

- Realizar 20% até 30/04/2014



EIXÃO DAS ÁGUAS/CE

Trecho V



Reservatório R-3

DESCRIÇÃO: Implantação das Etapas I e II do Trecho V, do Açude Gavião até o Complexo Industrial e Portuário de Pecém
UF: CE **META:** 55 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2014
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 178 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 96,2 milhões
EXECUTOR: Governo do Estado do Ceará

RESULTADO

- Realizados 100% das obras civis

PROVIDÊNCIAS

- Iniciar operação até 28/02/2014
- COELCE energizar até 30/04/2014



VERTENTE LITORÂNEA/PB



Sifão Trecho Aéreo

DESCRIÇÃO: Implantação dos Trechos I e II do sistema adutor com aproveitamento das águas oriundas do Projeto São Francisco

UF: PB

META: 95 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/05/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 675 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO Pós 2014: R\$ 83 milhões

EXECUTOR: Governo do Estado da Paraíba

RESULTADO

- Realizados 21%

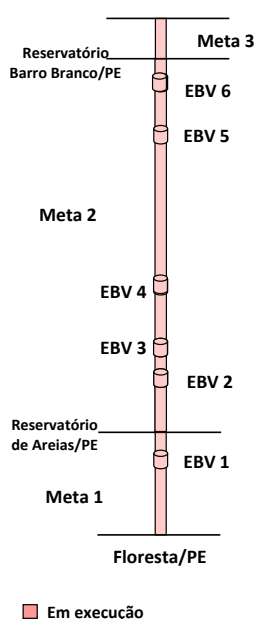
PROVIDÊNCIA

- Realizar 28% até 30/04/2014



INTEGRAÇÃO DO SÃO FRANCISCO

Eixo Leste



DESCRIÇÃO: Construção de canal, estações de bombeamento, reservatórios, túneis e aquedutos. Captação no Reservatório de Itaparica

Meta 1L – Captação até Reservatório Areias – Concluir até 30/04/2014

Meta 2L – Reservatório Areias até Reservatório Barro Branco – Concluir até 30/06/2015

Meta 3L – Reservatório Barro Branco até Açude Poções – Concluir até 31/12/2015

UF: PE / PB

META: 217 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,8 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 969 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 175 milhões

EXECUTOR: Ministério da Integração Nacional

RESULTADOS

- Realizados 55%

- Meta 1L – 86% realizados

- Meta 2L – 58% realizados

- Meta 3L – 17% realizados

- Emitida OS das 4 primeiras subestações de energia do eixo em 29/11/2013

- Publicado edital das linhas de transmissão em 14/11/2013

- Publicado edital das linhas de distribuição em 18/11/2013

- Início da montagem dos equipamentos mecânicos e adutoras da 1ª estação elevatória – em 05/12/2013

- Assinado contrato das linhas de transmissão em 11/02/2014

PROVIDÊNCIAS

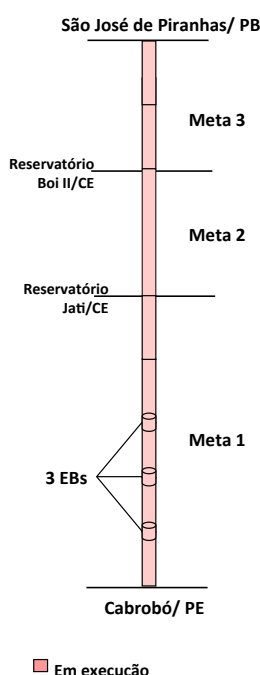
- Assinar contratos das linhas de distribuição até 21/02/2014

- Realizar 60% até 30/04/2014



INTEGRAÇÃO DO SÃO FRANCISCO

Eixo Norte - Trechos I e II



DESCRIÇÃO: Construção de Canal – Trechos I e II, estações de bombeamento, reservatórios, túneis e aquedutos. Captação no município de Cabrobó/PE
Meta 1N – Captação até Reservatório Jati – Concluir até 30/06/2015
Meta 2N – Reservatório Jati até Reservatório Boi II – Concluir até 18/12/2015
Meta 3N – Reservatório Boi II até Reservatório Caiçara – Concluir até 18/12/2015
UF: PE / CE / PB **META:** 252 km

DATA DE CONCLUSÃO: 18/12/2015
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,7 bilhão
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,2 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 386 milhões
EXECUTOR: Ministério da Integração Nacional



RESULTADOS

- Realizados 50%
 - Meta 1N – 57% realizados
 - Meta 2N – 24% realizados
 - Meta 3N – 47% realizados
- Início da montagem dos equipamentos mecânicos e adutoras da 1ª estação elevatória – em 10/11/2013
- Publicado edital das linhas de distribuição em 14/11/2013
- Emitida a Ordem de Serviço para subestações elétricas do Eixo - em 25/10/2013

PROVIDÊNCIAS

- Assinar contrato da execução das linhas de distribuição até 21/02/2014
- Realizar 55% até 30/04/2014

REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

Esgotamento Sanitário



Estação de Tratamento de Esgoto de Buenópolis/MG

DESCRIÇÃO: Implantação de 168 obras e elaboração de 4 projetos de esgotamento sanitário
UF: AL/BA/MA/MG/PE/PI/SE **META:** 169 unidades

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2015
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,1 bilhão
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,1 bilhão
EXECUTOR: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

Estágio das obras nos municípios

Estágio	Quantidade de ações							Total
	AL	BA	MA	MG	PE	PI	SE	
Ação preparatória	3	3	1	3	3	-	2	15
Em licitação	3	4	-	-	-	-	3	10
Em obra	5	15	5	31	18	15	5	94
Concluída	3	19	4	17	5	1	1	50
Total	14	41	10	51	26	16	11	169

RESTRICÇÃO

- Dificuldades no processo de desapropriação das áreas para implantação dos sistemas

PROVIDÊNCIAS

- Publicar edital para 3 obras – 2/BA e 1/MG - até 30/04/2014
- Concluir 7 obras – 1/MA, 2/MG e 4/PI - até 30/04/2014



REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

Recuperação e Controle de Processos Erosivos



Construção de Barraginhas - BA

DESCRIÇÃO: Execução de obras para estabilização de margens, revegetação de bacias, proteção de encostas, recomposição da mata ciliar, técnicas de conservação de solo e água e elaboração de diagnósticos

UF: AL/BA/MG/PE/PI/SE

META: 60 ações

DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 182 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 218 milhões

EXECUTOR: CODEVASF



Estágio das obras nos Estados beneficiados

Estágio	Quantidade de ações										
	AL	BA	MG	PE	SE	CE	MA	PI	BP*	BSF**	Total
Ação preparatória	-	7	1	-	1	-	-	-	1	2	12
Em licitação	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	2
Em obra	2	8	19	2	1	-	-	4	1	-	37
Concluídas	-	3	3	2	-	-	-	1	-	-	9
Total	2	19	23	5	2	-	-	5	2	2	60

* Bacia do Parnaíba – intervenções regionais

** Bacia do São Francisco – intervenções regionais

RESTRIÇÃO

- Dificuldades para obter autorização dos proprietários para a implementação das ações

PROVIDÊNCIAS

- Concluir a execução das obras de contenção de barrancas de Malhada/BA, Sítio do Mato/BA e Muquém do São Francisco/BA até 31/12/2014
- Concluir implantação do Parque das Nascentes da Bacia do Parnaíba até 30/06/2014
- Concluir recuperação das margens do São Francisco no trecho de Ilhas Tapera até 30/10/2014
- Concluir recuperação ambiental em 10 sub-bacias hidrográficas em MG até 30/10/2014

PAC PREVENÇÃO

Semiárido

Já contratados mais de R\$ 2,4 bilhões das obras para diminuir os efeitos da seca no semiárido

UF	R\$ milhões			
	Selecionado	Contratado	Em obras	% em obras
AL	186,7	134,7	114,4	85%
BA	918,9	628,8	214,8	34%
CE	675,9	300,6	17,3	6%
MA	43,9	39,9	39,9	100%
MG	200,2	175,2	24,9	14%
PB	208,7	208,7	103,1	49%
PE	256,3	189,8	108,7	57%
PI	466,9	434,3	244,3	56%
RN	170,9	169,9	93,0	55%
SE	156,7	156,7	156,7	100%
Totais	3.285,1	2.438,6	1.117,2	46%





2012

**OBRA
CONCLUÍDA
PAC2**



A large-scale construction project is shown at sunset. The scene is dominated by a massive concrete structure, possibly a dam or a large reservoir, with a grid of reinforcement bars visible. Several workers in blue uniforms and hard hats are scattered across the site, some standing and others working. The sky is a mix of orange, yellow, and blue, with clouds catching the low sun. The overall mood is one of industriousness and progress.

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA